Fundado em 1930 — ANO XXXVII — Nº 13.624

Edição de hoje: 2 seções; 22 páginas

Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: NCr$ 0,20 — Domingos: NCr$ 0,30

São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40

Demais Estados:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,50

Diário de Notícias

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Fundador: ORLANDO DANTAS

RIO DE JANEIRO, quinta-feira, 20 de abril de 1967

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO — Nublado, passando a instável, com chuvas ocasionais

TEMPERATURA — Em declínio

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM

Penha	28.7-20.0	Praça Quinze ..	26.6-20.3
Laranjeiras ...	26.3-19.8	Santa Teresa ..	26.7-18.5
Eng. de Dentro	28.0-17.8	J. Botânico ...	26.6-18.1
Bangu	29.8-20.7	S. Geográfico .	28.3-19.0
B. de Corumbá	28.2-18.6	Alto da B. Vista	26.0-16.7

SUNAB Libera o Pão Sem Aumentar Preço

A SUNAB liberou, ontem, os preços do pão, com a condição de «não se fazer qualquer aumento na tabela atual». A medida, que causou espanto geral, tem uma explicação do sr. Enaldo Cravo Peixoto: «Embora, à primeira vista, possa parecer impossível aumentar o preço da farinha de trigo, reajustada em 13,92%, e ao mesmo tempo evitar-se o aumento do pão, o fato é que não há necessidade de qualquer passe de mágica para que isto aconteça, pois tudo é uma questão de contabilidade». Enquanto isso, os panificadores anunciaram que vão reunir-se para estudar qual a majoração que o produto terá, «porque, com os preços atuais, não conseguiremos sobreviver muito tempo». **Página 2**.

Estado só Paga Dia 4

O pagamento do funcionalismo estadual do mês de abril não mais será dia 2 de maio. O sr. Álvaro Americano informou, ontem, que os componentes do lote 1 receberão dia 4, por motivos de ordem interna. Mas será incluída a primeira cota de 13,5% da majoração do mínimo, ainda de 66. **Página 10**.

DASP Estuda o Nôvo Aumento Dos Civis

O DASP deverá constituir comissão para estudar o pedido de nôvo aumento para o funcionalismo federal nos têrmos do requerimento do deputado Gonzaga da Gama (MDB-GB) e que foi aprovado pela Câmara dos Deputados. O requerimento foi entregue, ontem, ao DASP e se constituirá na peça basica para a campanha que os servidores desencadearão a partir da próxima semana, com a participação de tôdas as suas entidades. Nêle, o líder da bancada carioca afirma que «ou o govêrno aumenta os servidores ou em pouco tempo nas repartições públicas haverá um cortejo de esfarrapados e famintos» e ressalta que os trabalhadores tiveram aumento de 30 e 50% e já se fala em mais.

COSTA E SILVA HARMONIZA OS PODÊRES

O marechal Costa e Silva quebrou, ontem, a rotina do Congresso e do Supremo Tribunal Federal, com duas visitas nas quais procurou evitar todo o timbre formal. «Sua visita revestiu-se de tal intimidade que quebrou qualquer veleidade de discurso», disse-lhe o sr. Moura Andrade. «Não há necessidade de discurso. Precisamos, hoje, é de contato direto», respondeu o chefe da Nação. Sua presença reuniu, no gabinete do presidente do Senado, parlamentares governistas e oposicionistas, apesar de haver surgido um movimento, no MDB, pelo não comparecimento. Já no Supremo, o chefe do Executivo lembrou os primeiros dias da Revolução, quando, investido de podêres discricionários, entendeu logo que «êste tribunal era intangível». Acrescentou: «Não fiz favor nenhum. Espero poder manter o que tanto desejo e a Constituição determina: a harmonia entre os Podêres». **Página 3**.

Entre os deputados José Bonifácio, Henrique La Rocque e Batista Ramos, o marechal Costa e Silva vê o Congresso por dentro

MUDANÇA NA LEI NÃO AUMENTARÁ DESPEJOS

Página 12

MORREM QUATRO NA BARREIRA

No momento da busca, o perigo continua: quatro operários morreram soterrados pela queda de uma barreira no setor comercial Sul de São Paulo. José Nogueira de Araújo, Argemiro Gomes de Moura, José Antônio Ferreira e Wilson Teles Ferreira morreram logo. Natalício Francisco salvou-se quase por milagre: sacudiu a cabeça num lance desesperado e achou uma brecha para respirar. O acidente não é o primeiro: as autoridades não tomam providências

Rifas São Proibidas

Página 6

MORRE ADENAUER

O homem que tirou a Alemanha do pó, conduzindo-a à prosperidade, faleceu, ontem, aos 91 anos, vítima de complicações de bronquite. Para o Papa, Konrad Adenauer foi o «eminente estadista e grande filho do povo alemão, cujas ações sempre foram permeadas pela fé católica». Estadistas de todo o mundo manifestaram seu pesar pelo desaparecimento do ex-chanceler, destacando o presidente Costa e Silva: «O mundo democrático perdeu um grande». **Página 9**.

CELESTINO NO MUSEU NEGA TER SIDO ÉBRIO

Página 6

EUA VOLTAM À LUA E FICAM NO OCEANO DAS TEMPESTADES

Página 6

Papa Quer Moderação

Paulo VI apoiou, ontem, os ...tigos progressistas, mas é con... inovações extremas. Advertiu ...ntra a profanação da liturgia, ...ando padres holandeses que ...lebraram missas em tôrno de ...esas, usando copos e pão co...uns, em lugar de cálices e de ...stias, além de música moderna. ...ágina 2.

Pesou 11 K ao Nascer

LIMA, 19 — Nasceu, nesta ci...e, uma menina que pesou qu...onze quilos, sem complicações ... a mãe, Josefina Borda, de 19 ..., e que vive separada do mu.... A recém-nascida tem o as...to de uma criança de 4 anos e ... chamada Maria Ivete. O ex...dinário caso entrará para os ... ginecológicos peruanos. (A)

DE MÉDICO E DE LOUCO

«Pega, pega. O louco fugiu». A correria começou: avenida Pasteur. Um médico perseguiu. O louco apanhou o ônibus Urca-Leblon. O carro da reportagem do «DN» interceptou o veículo. O médico, de táxi, alcançou. Começou o diálogo, na base do «meu filho, nada lhe acontecerá». Soldados quiseram intervir. O médico não deixou: 10 minutos e venceu: caminho tranqüilo, volta sem mêdo ao Instituto de Psiquiatria. Antes de ceder, o doente argumentou: «Não volto lá para dentro». O «DN» contará, desde domingo, a história das fugas dos doentes mentais

Campos já Veio Assim

O sr. Macedo Soares comentou, ontem, as críticas do sr. Roberto Campos ao govêrno, dizendo ser o censor «um homem inteligente, que nasceu professor e gosta de polêmica». Acrescentou: «Eu não». Revelou ter recebido do chefe da Nação recomendações para, no Ministério da Indústria e Comércio, efetivar o que, no plano geral, ficara assentado em Punta del Este.

Beidas Tem Nôvo Prazo

O STF decidiu, ontem, adiar por mais 45 dias o julgamento do pedido de extradição feito pelo Líbano contra o ex-presidente do seu Banco Central Youssef Khalil Beidas. A decisão foi apoiada nas alegações do relator Osvaldo Trigueiro, no sentido de que o govêrno libanês providencie a documentação referente à decisão judicial que concluiu pela condenação.

Cravo Não Precisa de Mágica Para Liberar o Pão Sem Aumentar Preço

O SR. Enaldo Cravo Peixoto liberou, ontem, os preços do pão, com a condição de não se fazer qualquer aumento na tabela atual e afirmou que a medida atende às necessidades do reajustamento de 13.92% feito na farinha de trigo, e que não será preciso de uma mágica para que isto aconteça.

Enquanto isso, os panificadores já anunciaram que se vão reunir, no início da semana, a fim de estudar a majoração do produto, sob a alegação de que os custos operacionais vêm onerando o alimento, muito antes da elevação dos derivados de petróleo.

PROPÓSITOS

O superintendente da SUNAB disse ao «DN» que, «embora à primeira vista possa parecer impossível se aumentar o preço da farinha de trigo e evitar-se a majoração do pão, o fato é que não é necessário qualquer mágica para que isto aconteça, nem esta pretensão revele ingenuidade. Será assim porque é possível. O problema situa-se no plano financeiro, partindo dos propósitos do govêrno atual de impedir a majoração dos preços dos gêneros alimentícios».

Mais adiante, frisou: «No sistema de comercialização da farinha de trigo, os panificadores recebem dois tipos do produto, ambos tabelados. A do tipo pura é entregue aos industriais a NCr$ 18,30, enquanto a misturada atinge a NCr$ 11,86, por saco de 50 quilos. — Isto — continuou — resulta num subsídio de 19,34% para o preço do pão popular.

SUBSÍDIO

Disse, ainda, que «o aumento da farinha pura será, de apenas, 13,92 e que, tendo êste tipo de produto uma margem de 19,34%, não haverá necessidade de se elevar a mercadoria industrializada, desde que se suspenda o subsídio de um alimento feito, até agora, pelo outro. Tudo é questão de problema de contabilidade».

O titular do órgão controlador acentuou, ainda, que liberou a bisnaga tabelada, anteriormente, em NCr$ 0,09, tendo em vista a pesquisa feita junto à opinião pública carioca; que revelou ter 97% dos consumidores preferência na compra do pão de tipo especial, ou seja, o que é fabricado com a farinha mista.

FÓRMULA

E prosseguiu o sr. Enaldo Cravo Peixoto: «A liberação do preço do pão, com a condição de manter o mesmo teto para o produto de primeira, atende às necessidades do reajustamento da farinha de trigo, em face da elevação da taxa cambial de NCr$ 2,20 para NCr$ 2,70, verificada, recentemente, e pelo aumento do produto, no mercado internacional, garantindo-se o abastecimento daquela mercadoria para todo o país, caso ocorra colapso das importações e no setor interno».

Em seguida, explicou que o atual sistema de comercialização do trigo, em nosso país, apresenta algumas falhas, que podem, agora, ser corrigidas, em nôvo esquema planificado, para benefício dos consumidores.

FALHAS

O superintendente da SUNAB revelou que, no antigo sistema do tabelamento do pão misto encontra-se, com falha principal, a oferta de farinha de raspa, insuficiente para atender à demanda das indústrias moageiras; qualidade dos sucedâneos inferior à exigida, dificultando as atividades no fabrico de farinha do tipo misto; escassez de farinha, de qualidade inferior, no mercado e sonegação do pão tabelado ao consumidor; fiscalização impraticável da utilização do produto, pelos panificadores; aparência do pão fabricado com a farinha mista atual, induzindo o consumidor a adquirir o alimento obtido com o trigo especial.

TABELAMENTO

Concluindo, disse que «é fácil prever que o consumidor, não apenas, no Rio, mas de todos os centros consumidores, ganharão com a nova sistemática planejada, porque passará a ter a certeza de que comprará um produto de qualidade garantida, e pelo mesmo preço que já vinha adquirindo.. E arrematou, afirmando que a SUNAB tomará as medidas que se fizerem necessárias, caso não seja respeitado o «acôrdo de cavalheiros», aceito pelos industriais, determinando o tabelamento das mercadorias».

ESTOCAGEM

Por outro lado, mais de NCr$ 20 milhões, em gêneros alimentícios, já foram entregues pela COBAL, ao govêrno do Maranhão para atender às populações flageladas do Vale do Mearim, segundo informou, ontem, a Companhia Brasileira de Alimentos, em nota oficial.

O general Alberto Assunção expediu, por sua vez, instruções à CIBRAZEN para que sejam concluídas tôdas as providências necessárias, visando ao recebimento de partidas de carne, provenientes do Sul e destinadas à formação do estoque de 10 mil toneladas, que atenderão à entressafra, no Rio e São Paulo.

O Filme Proibido

RUBEM BRAGA

O SERVIÇO de Censura do Departamento de Polícia Federal proibiu o filme «Terra em Transe», de Glauber Rocha, por considerá-lo de «propaganda marxista, realizado em estilo subliminar e totalmente irreverente com as autoridades».

Essa decisão é de responsabilidade direta de seu diretor, sr. Romero Lago, e, segundo o jornal, foi tomada após terem sido chamados a opinar «oficiais especializados em Segurança Nacional». Esses oficiais consideraram o filme «perigoso e marxista».

Creio que dessa decisão cabe apêlo para o ministro da Justiça; e neste caso peço ao sr. Gama e Silva que veja o filme pessoalmente, e com isenção, sem se deixar impressionar pelo veredito dêsses misteriosos «oficiais especializados em Segurança Nacional», de cujo discernimento peço licença para duvidar. Estou dizendo isso porque vi o filme em uma sessão especial.

É difícil resumir a história da fita, mesmo porque ela é contada através de um confuso flash-back. Na hora da morte, um intelectual que se meteu em política, relembra fatos e momentos que viveu. A coisa se passa em um país chamado Eldorado, capital Eldorado, e em uma província do mesmo, chamada Alecrim. O governador dessa província, magistralmente interpretado por José Lewgoy, é um tipo de político populista, meio sincero, meio farsante, que promete muito ao povo e na hora em que o Govêrno Central faz pressão, entrega os pontos sem luta. Há um político de direita, que é o Paulo Autran, que anda com a Bandeira e a Cruz, e vive em um palácio; um capitalista e dono de jornais e estações de rádio e televisão; que resolve lutar contra uma grande emprêsa estrangeira, e é o Paulo Gracindo. Pelo que entendi, o tema central do filme é o drama moral do tal agonizante, (Paulo Autran) que hesita entre as opções da ação política. Há discursos, poemas, camponeses sem terra, padre, chôro, charangas, há farras e suicídio; há coisas que me pareceram belíssimos achados do cinema nôvo e detalhes que me pareceram infelizes; e não vou especificar, porque não sou crítico de cinema e sou, mesmo, um mau espectador. Mas o que não há, positivamente não há, é propaganda comunista, nem aberta nem velada. O diretor do filme não toma partido, não moraliza, nem sequer marca sua simpatia por êste ou aquêle personagem, ou por uma tese, ou pelo quer que seja.

Dizer que êsse filme é perigoso, é uma tolice — e uma tolice extremamente perigosa, porque é coisa de quem proíbe o que não entende, proíbe porque proibir é mais fácil e mais cômodo do que procurar compreender.

Sou um grande admirador das qualidades geniais de Glauber Rocha, mas confesso que não gostei do filme. Não vejo, entretanto, sentido algum em interditá-lo. Manter essa interdição será um ato de pura estupidez que comprometerá gravemente êsse Govêrno que apenas começa. Vamos parar com essa brincadeira de caçar bruxas.

Latife Deseja Luvizaro Agora Como um Assessor

A deputada Latife Luvizaro afirmou ontem em entrevista exclusiva para o «DN» que nunca foi contra o concurso público para a Assembléia, não havendo mesmo qual quer movimento neste sentido, e ressaltou ser verdade que todos aguardam o pronunciamento da Justiça sôbre o grande número de ações impetradas pelos interinos, para então resolver a homologação do concurso.

Disse, ainda, que os concursos estão sendo feitos de maneira irregular, o que pode até provocar uma anulação coletiva de todos os concursos realizados para o Legislativo e, falando sôbre a sua atividade parlamentar revelou que irá ao ministro da Justiça pedir permissão para que o marido, cassado pela Revolução, possa assessorar seus trabalhos na Assembléia.

A FAVOR DO CONCURSO

— «Não sou nem posso ser contra o concurso público, mas o que eu não admito é que façam demagogia em tôrno disto», afirmou a deputada Latife Luvizaro. E prosseguiu: «Sou apenas contra os erros e contra as irregularidades que nasceram com o concurso e estou mesmo disposta a apoiar a idéia de um deputado que pretende propor a anulação de todos os concursos para a Assembléia». Sei de coisas, prosseguiu, de fazer pasmar até aos mais incrédulos, que me foram reveladas por muitos concursados. Um exemplo que por si só bastaria para anular o concurso é o de um motorista que, após prestar brilhante exame nas provas intelectuais, foi surpreendentemente reprovado no exame psico-técnico, apesar de possuir longa prática e competência na profissão.

Passado um mês — prosseguiu — êste mesmo motorista requereu um nôvo exame, desta vez em caráter particular e sem revelar a sua condição de concursado, tendo recebido o seguinte parecer da banca a mesma que o reprovara antes: «Apto para dirigir qualquer veículo». E afirmou: «Êste é apenas um exemplo, dos muitos que aconteceram».

INTERINOS NA JUSTIÇA

— «É também muito oportuno que todos fiquem sabendo, que êstes concursos foram feitos sem que a Justiça se manifestasse sôbre o grande número de ações e mandados de segurança que foram impetrados pelos interinos. Já imaginaram a situação dos aprovados no concurso se a Justiça der ganho de causa aos interinos. Teríamos então a responsabilidade de arcar com as despesas imensas, pois mais de 500 funcionários aprovados recorreriam certamente à Justiça e, muito acertadamente, teriam que ser admitidos».

— «E dinheiro para pagar a tôda essa gente?» É preciso, pois, que esperemos a decisão da Justiça, para que então sejam homologados os concursos, o que, aliás, é o próprio pensamento da Mesa, conforme declaração pública já feita pelo presidente Amaral Peixoto. O que devemos combater imediatamente, disse, são as sessões extraordinárias que custam milhões de cruzeiros, simplesmente para que um deputado venha perguntar pela homologação do concurso da Assembléia e ameaçar os deputados de que parentes de militares fizeram o concurso e que êstes estão de fora da Casa».

LUVIZARO PODE AJUDAR

Falando sôbre as suas atividades, após um mês de mandato, disse dona Latife: «Es tou trabalhando sòzinha, sem que meu marido me preste qualquer ajuda. Não que eu não precise, mas porque êle faz questão de se manter afastado, para que não venham criar qualquer caso com êle. Vou fazer um apêlo ao digníssimo ministro Gama e Silva para sondar a possibilidade de Luvizaro vir a me assessorar. Se o ministro da Justiça dizer sim, aí então tentarei convencer o Luvizaro a deixar o sítio, onde trabalha dia e noite, para que a sua longa experiência possa ser posta à disposição do povo».

«Desenvolverei minha luta na Assembléia em tôrno de dois propósitos: obras nos subúrbios e assistência social. Já percorri todo o subúrbio e é grande o número de pedidos que vou fazer ao govêrno do Estado, principalmente no sentido de escolas, frequentes em vários pontos».

VIOLÊNCIA NOS HOSPITAIS

Da briga que teve com o ex-diretor do Hospital Carlos Chagas, disse: «Não compreendo como é que um cargo de confiança que pode ser mudado a qualquer hora, é tão grande significação como aquêle, durante mais de quatro anos em poder de um homem incompetente, como é o dr. Acrísio Peixoto. Êsse senhor — esclareceu — praticou tropelias e violências de todos os tipos, investindo não só contra funcionários e médicos do Hospital, mas principalmente, contra o povo aqui da área do subúrbio que precisa do estabelecimento. Faço assim porque moro ao lado do hospital e nunca vi aquêle homem um gesto de carinho para um doente. Tratava a todos como bichos. Até a cirurgia do Carlos Chagas estava ameaçada porque os médicos se recusavam a obedecer aos caprichos inconseqüentes do sr. Peixoto.

E concluiu: «Graças a Deus o governador do Estado ouviu os clamores do povo e o exonerou, voltando a tranqüilidade a imperar naquele hospital. Felizmente o Hospital foi entregue a um homem competente, e sobretudo, humano, conforme já pude comprovar nos momentos. Não vai em defesa de política, critério que deveria ser seguido por todos os governantes no ideal dos homens para cuidar dos interêsses do povo».

Brasileiros e Argentinos já Têm Instituto

Realizou-se, ontem, na presença do ex-senador Afonso Arinos, do embaixador da Argentina e do secretário de Administração do govêrno estadual, a assembléia reorganizadora do Instituto Brasileiro-Argentino de Cultura, na sua nova sede, que funcionará no subsolo da residência do embaixador na praia de Botafogo.

As finalidades principais do Instituto vão se constituir na realização de cursos de língua Castelhana e de interêsse universitário para os dois países, além de realizar ativamente o intercâmbio de estudantes e professôres, conceder bôlsas de estudo e aumentar as visitas mútuas de interêsse cultural.

COMISSÃO

A comissão reorganizadora do instituto está integrada pelos senhores Pedro Calmon, Levi Carneiro, Austregésilo de Ataíde, Rodrigo Otávio Filho, Afonso Arinos, Elmano Cardim e o conselheiro cultural da embaixada da Argentina.

Para êsse ano já estão acertados os seguintes eventos: exposição de quadros do pintor argentino Antônio Berni, diversos concertos, entre os quais o da Orquestra Sinfônica carioca, uma exposição do livro argentino e a visita de um conjunto teatral do país amigo.

DOCUMENTO PEDE APOIO PARA ABI

Um grupo de associados da ABI acaba de dirigir-se aos demais integrantes do quadro pedindo apoio para a chapa liderada pelo sr. Danton Jobim, concorrente à eleição no próximo dia 28 para o Conselho Administrativo da entidade.

O documento, assinado pelo sr. Mário Martins e outros, assinala que «nesta hora, a intolerância, as ambições e os ressentimentos devem ceder à grande causa de uma ABI fortalecida para as lutas que a esperam».

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

CPI VAI APURAR AS TORTURAS DA FAZENDA MODÊLO

ANTES de comparecer, ontem, à Fazenda Modêlo, em Guaratiba, para constatar as atrocidades cometidas pela Polícia contra flagelados dos temporais, que, inclusive, estão recolhidos em galinheiros e pocilgas, a CPI que vai investigar as denúncias manteve uma reunião na Assembléia Legislativa, sob a presidência do deputado Couto de Sousa do MDB.

No encontro foi traçado um plano de trabalho, sendo feito, inclusive, um apêlo à reportagem no sentido de encaminhar àquele órgão tôdas as denúncias a respeito, concitando, inclusive, todos os cidadãos, vítimas ou simples testemunhas a que ali compareçam, sem temores de coação fornecendo fatos e elementos concretos para o esclarecimento da verdade e conseqüentes providências.

MONERAT DEU A IDÉIA

Estiveram presentes todos os membros da CPI, em número de sete, sendo vice-presidente o deputado Geraldo Monerat (ARENA) e relator o deputado Ciro Kurtz (MDB). Os demais são os deputados Salvador Mandim (ARENA), Alfredo Tranjan (MDB), Fabiano Vilanova (MDB) e Fioravante Fraga (MDB). Ficou assentado, em princípio, que serão tomados depoimentos de testemunhas e vítimas, realizando-se as acareações que se tornarem necessárias com os acusados. A idéia de uma visita à Fazenda Modêlo, de surprêsa, partiu do deputado Geraldo Monerat, que denunciou, inclusive, a falta de assistência aos flagelados, citando, ainda, o caso de uma criança que faleceu à míngua de qualquer atendimento médico. Repórteres agredidos por agentes de Polícia, numa diligência de reconhecimento dos espancadores de um ourives, bem como operários seviciados no 2º Batalhão da Polícia Militar serão chamados à CPI para formalidades testemunhais.

PLANO DE TRABALHO

O relator da CPI apresentou um esbôço de plano de trabalho, que foi objeto de considerações dos outros deputados e que será hoje, em reunião já marcada para às 14 horas, definitivamente votado. O esbôço distingue a ação da CPI em duas faixas: investigações das violências e análise das instituições policiais e penais do Estado, objetivando, a uma reforma de métodos e costumes.

Consta, ainda, do trabalho preliminar do deputado Ciro Kurtz, o envio de ofícios à Justiça Criminal, às Secretarias de Justiça e de Segurança Pública e às Corporações Militares do Estado da Guanabara no sentido de quem enviem as relações dos processos em andamento contra funcionários, inclusive dos estabelecimentos penais, acusados da prática de violências; ofícios aos órgãos de imprensa, pedindo que encaminhem os casos de brutalidades policiais denunciados; a realização de simpósios com a participação de especialistas renomados e notáveis sôbre, reforma das instituições policiais e penais.

TESTEMUNHAS E INDICIADOS

O deputado Alfredo Tranjan, encanecido nas lides do Foro Criminal ponderou que os trabalhos da CPI poderiam resultar inteiramente negativos e sem alcançarem os objetivos a que se propõe se não forem observadas determinadas normas do processo penal, inclusive porque se determinada pessoa for intimada a comparecer como testemunha terá, sob as penas da lei, de dizer a verdade, não se podendo omitir a declarar o que sabe; já com relação àquele que fôr chamado como indiciado, há em seu favor disposição legal que lhe permite nada dizer, podendo até recusar-se a ser qualificado.

Isso trará dificuldades que precisam ser superadas, sugerindo, entretanto, que constem das normas de trabalho a exigência de que conste das intimações para audiência de indiciados e testemunhas a condição em que deverão depor.

COMISSÃO POPULAR

Outra idéia, lançada pelo deputado Kurtz, que poderá ser futuramente transformada em órgão institucional, é a de que se criem comissões populares, compostas de profissionais qualificados, advogados, médicos, engenheiros, jornalistas etc., com a finalidade específica de fiscalizarem, permanentemente, os organismos policiais e penais, apontando-lhes as falhas e necessidades para a correção devida.

PAULO VI VÊ PAZ COM A DISCIPLINA

VATICANO, 19 — Paulo VI criticou os católicos de avant-garde, hoje, por procurarem despir o culto católico de sua forma ritual e ornamental.

Disse que episódios arbitrários de indisciplina afetando a comunidade dos crentes eram «perigosos para a paz e a ordem da igreja».

COM PROGRESSISTAS

O Papa colocou-se ao lado dos clérigos progressistas ao falar no Conselho que implementa as reformas no culto da igreja hoje, mas advertiu que é contra inovações extremas. Afirmou seu apoio ao cardeal Giacomo Lercaro, arcebispo progressista de Bologna e chefe de um organismo que está implementando as reformas no culto da igreja, ordenadas pelo Segundo Concílio do Vaticano. Por outro lado, descreveu como injusto e irreverente um ataque contra o cardeal em um livro recente de um padre italiano. O cardeal conservador da Cúria, Antônio Bacci, escreveu o prefácio do livro, que criticava a substituição do latim pelas línguas vernaculares na missa.

A PROFANAÇÃO

A seguir, advertiu que havia uma grave tendência a profanar a litúrgia e, com ela, o cristianismo. Padres holandêses e flamengos foram informados recentementee como tendo realizado missas para grupos sentados em tôrno de mesas comuns de jantar, usando copos ao invés de cálices e pão ao invés das tradicionais hóstias, enquanto música moderna ou jazz acompanhava alguns serviços religiosos. Esta nova mentalidade que tentava demolir o autêntico culto católico envolve tais subversões de ... nárias, disciplinares e ... rais que não hesitamos ... considerá-la errada ... centou. Mas, sobretudo, tanto, a igreja não ... o Concílio nem foi ... to ideológico podia ... gum bem, e estaria ... aberta ao exame de ... positivas». (R)

JORNALISTAS VOLTAM PARA O SINDICATO

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais comunica à classe que, por decisão da Comissão de Sindicância instituída de conformidade com o parágrafo único do artigo quinto do estatuto do sindicato, poderão retornar ao quadro social todos aquêles que hajam sido afastados por atraso de pagamento de mensalidades, desde que saldem débitos e renovem a prova de atividade profissional, não sendo considerado como interrupção o tempo de seu afastamento pelo motivo citado.

Esclarece, outrossim, que os interessados poderão, a partir desta data, procurar a secretaria do sindicato, munidos das Carteira Profissional e declaração da emprêsa de que se encontra em exercício da sua atividade profissional de jornalista e em dia com suas contribuições ao INPS e sindical.

CTB ACEITA AÇÃO DE PORTADOR PARA FIXAR INSCRIÇÃO

A Companhia Telefônica Brasileira informou, ontem, ao «DN» que qualquer portador pode confirmar a inscrição de outras pessoas, para telefone, desde que apresente, em um dos seus postos, a carteira de identidade sua e do titular da inscrição, sendo conveniente apresentar o talão.

Esclareceu ainda que o titular da inscrição deve preencher um formulário fornecido pela CTB que será apresentado no pôsto, com firma reconhecida em cartório, mas que não será cobrada nenhuma taxa de transferência, nem serão aceitos intermediários.

Os inscritos em 1957 e 1958 serão chamados até o dia 24 do corrente, num total de aproximadamente 40 mil pessoas, nos postos da rua México, de Copacabana e da Tijuca.

DRAMA DE CALLAS PASSA DOS 25% A UM CASO AMOROSO

LONDRES, 19 — Maria Callas representou, hoje, um drama no Tribunal, quando, ao reivindicar seus direitos de 25% sôbre um petroleiro, revelou que o proprietário, de 77 anos, que ela está processando, lhe dissera, certa vez, «que a amava muito».

A cantora de óperas, neste segundo dia de audiências de uma ação sua e do magnata armador Aristótle Onassis, de 61 anos, contra Panachis Vergottis, afirmou à Côrte que sempre o considerou, como «um verdadeiro pai».

CONTROLE

Callas entregou US$ 168 mil por 25% do petroleiro «Artemision II» e, com os 26% que Onassis lhe deu, ela ficaria com o contrôle do navio. Mas Vergottis afirma que o dinheiro de Onassis foi apenas um empréstimo. (R)

ESPECIALISTA EM COMUNICAÇÕES NO RIO

Para proferir uma palestra sôbre «Telecomunicações Modernas» hoje, às 18 horas, sob o patrocínio e na sede da Associação Brasileira de Telecomunicações (Rua da Quitanda, 191 — 10º andar) chega ao Rio, esta manhã, o General James R. McNitt presidente da ITT World Communications, de Nova York.

O General McNitt é o responsável pela equipe que realizou duas das maiores façanhas de comunicações espaciais: as primeiras demonstrações, no Atlântico e Pacífico do satélite «Pássaro Madrugador» e a primeira cobertura de televisão, ao vivo, das operações de resgate das cápsulas Gemini 7 e 6.

Amanhã mesmo, o General McNitt já estará em Brasília, para uma entrevista com o Ministro das Comunicações.

Regulamento da Previdência Social

Publicado por Edições Trabalhistas S.A., acaba de sair o «NOVO REGULAMENTO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL», instituído pelo Decreto 60.501, de 14-3-67. Da atualidade do livro, diz bem o fato de já incluir as retificações publicadas no «Diário Oficial», de 6 do corrente mês.

Preço do exemplar: NCr$ 4,00. Pedidos às livrarias ou a Edições Trabalhistas (av. Almirante Barroso, 6?, grupo 206 — tel.: 22-7276)

Diário de Notícias

ENDERÊÇO TELEGRÁFICO — Matutino (Administração) Noticioso (Redação).

ADMINISTRAÇÃO — REDAÇÃO — OFICINAS — CIRCULAÇÃO — Rua do Riachuelo 114/116 — Tel. 42-2910 — (Rêde interna)

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE — Av. Alm. Barroso, 4-A — Loja, Tels.: 32-9596 — 32-0038 — .... 32-2675 — 32-6103.

RECEPÇÃO DE ANÚNCIOS — BALCÃO — ASSINATURAS INFORMAÇÕES ETC.

CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho, sala 2.

CASCADURA — Av. Suburbana, 10 002, sala 315.

COPACABANA — Rodolfo Dantas, 84, loja-G — Tels.: 37-9771 e 37-0800.

CONSTITUIÇÃO — Rua da Constituição, 11 — Tel.: 42-2910.

CENTRO — Rua da Carioca, 62/64. Tel.: 22-6630.

GOVERNADOR — Rua Capitão Barbosa, 698, sala 203 — Cocotá.

MEIER — Rua Constância Barbosa, 152-C. Tel.: ...... 29-3861.

SÃO CRISTÓVÃO — Rua Fonseca Teles, 199 — sobrado.

TIJUCA — Conde de Bonfim, 214 — Loja-E. (Galeria Cosmos). Tel.: 48-[illegible].

PENHA — Av. Brás de ... 59 — s/201-202 Tel.: 30-8874

SUCURSAIS

São Paulo — Brigadeiro Luís Antônio, 54, 7º andar Conj. 8. Tels.: 43-70... 33-1254.

Niterói — Av. Amaral Peixoto, 174, 8º andar, ... Tel.: 44-44.

Brasília — Av. W-3, ... 16 casa 66. Tel.: ...

Nova Iguaçu — Av. ... Peixoto, 171, sala 404.

Nilópolis — Av. Getúlio Moura, 1855.

Pôrto Alegre — Av. ... Sina, ..., sala ... 49-13.

[illegible]

COSTA E SILVA A 2 PODÊRES: CONTATO DIRETO E RESPEITO

O marechal Costa e Silva visitou, ontem, os órgãos máximos do Legislativo e do Judiciário: no Congresso, enquanto o sr. Auro de Moura Andrade afirmava que "a visita se revestiu de tal intimidade que quebrou qualquer veleidade de discurso", o chefe da nação também dispensava formalidades: "Precisamos, hoje, é contato direto".

Já no Supremo, o presidente da República destacou seu respeito aos princípios da harmonia dos podêres e seu aprêço à Côrte, recordando os primeiros dias da Revolução: "Fui investido de podêres discricionários e entendi que êste tribunal era intangível, procurando conservá-lo, por isso, com tôda a sua integridade".

SORRISO E FRANQUEZA

Recebido no gabinete do sr. Moura Andrade, repleto de senadores governistas e oposicionistas, o marechal Costa e Silva sorriu o tempo todo. Apresentado ao sr. Josafá Marinho pelo sr. Daniel Krieger, disse o presidente da República: "Eu o julgava mais velho. Aprecio muito a atuação de V. Exa. V. Exa. é ranheta". Mas aduziu logo: "Estou pilheriando". O parlamentar respondeu: "Esteja à vontade, presidente. Minhas críticas procuram mostrar o caminho certo".

GRATIDÃO

Quando o marechal Costa e Silva se preparava para sair, o sr. Moura Andrade lhe disse: "Sua visita honra sobremodo o Legislativo". Resposta: "Só tenho motivos para agradecer ao Congresso as demonstrações de confiança e a atenção com que tenho sido tratado". Recordou a Convenção Nacional da ARENA, realizada na Câmara, sua eleição, diplomação e posse.

MDB NÃO IA

Na visita, que durou precisamente 18 minutos, o marechal Costa e Silva foi acompanhado pelo chefe da Casa Militar, general Jaime Portela, e pelo sr. Rondon Pacheco, além do coronel Tancredo Joubert e outros assessôres. À entrada do gabinete do presidente do Congresso, o chefe da nação foi aplaudido por um grupo de funcionários do Senado. Momentos antes da sua chegada, esboçou-se um movimento de alguns membros do MDB, no sentido do não comparecimento de qualquer de seus membros ao gabinete do sr. Moura Andrade, enquanto lá estivesse o presidente da República. O líder Aurélio Viana e o sr. Ermírio de Morais vetaram a idéia, tendo o pernambucano sido dos primeiros a chegar ao local. O sr. Aurélio Viana alegava a inoportunidade e a falta de lógica do não comparecimento. Argumentou: "Se até o Papa recebe e dialoga com líderes comunistas e muçulmanos, por que nós não havemos de conversar com o presidente?"

HORÁRIO

O marechal Costa e Silva chegou ao Senado precisamente às 14h47m, poucos momentos após haver o sr. Moura Andrade levantado a sessão plenária e convidado os parlamentares a comparecerem ao seu gabinete. De lá saiu acompanhando o presidente e o levou até o corredor que liga as duas Casas do Congresso.

SUPREMO INTANGÍVEL

No Supremo, referiu-se aos primeiros dias da Revolução: "Ao ser investido de podêres discricionários entendi, que êsse Tribunal era intangível". O chefe do Executivo, acompanhado dos assessôres imediatos, após ser recebidos pelo presidente Luís Galoti, que o apresentou aos demais membros da Suprema Côrte, disse: "Não discurso, mas não posso deixar de dizer que venho aqui prestar a minha homenagem a êste colendo Tribunal, que constitui um dos orgulhos do país, pois a minha admiração e o meu respeito por esta Casa são sobejamente conhecidos. Em momento da história do nosso país, fui investido de podêres discricionários e entendi que êste Tribunal era intangível, procurando conservá-lo com tôda a integridade, deliberação própria de um homem que, só acidentalmente, se viu munido de podêres extraordinários.

Presto esta homenagem, faço esta declaração, para demonstrar o meu respeito e acatamento a esta Côrte. Eu estava certo e, hoje, me felicito, por ter tomado aquela decisão. Não fiz favor nenhum, apenas rememoro êste fato para me credenciar junto a v. excelências como respeitador dêste alto Tribunal, venho, por isto, fazer esta visita com muito prazer, mais uma vez prestando-lhe homenagem. E espero poder manter aquilo que tanto desejo e que a Constituição determina: a harmonia entre os podêres".

RESPOSTA DE GALOTI

Agradecendo a visita, aquela alta Côrte, o ministro Luís Galoti, proferiu o seguinte discurso:

"O Supremo Tribunal Federal agradece a honrosa visita de v. excia., sr. presidente, e as palavras impregnadas de civismo e sinceridade que acabamos de ouvir. Esta visita muito nos desvanece e significa a reiteração dos altos propósitos de v. excia., no sentido de que o princípio da harmonia de podêres consagrado na Constituição, sem prejuízo da independência dêles, seja uma realidade. Viva e permanente.

Num regime como o nosso, que se caracteriza sobretudo pelo govêrno impessoal da lei, há de ter um papel importante o Tribunal que, na interpretação dela, sem esquecer os seus fins sociais e as exigências do bem comum, diz a palavra derradeira.

DIÁRIO DE BRASÍLIA

ACÔRDO LIQÜIDADO PELO STF

OTACÍLIO LOPES

A fórmula de composição para a presidência do Congresso, aceitando como válida a pertinência da reforma regimental, coube ao senador amazonense, Edmundo Levi, que antes se notabilizara pelo «achado» do domicílio eleitoral. Consiste no essencial em outorgar ao vice-presidente Pedro Aleixo o título de «presidente do Congresso», mas reparte esta atribuição com a do presidente do Senado nas matérias ditas ordinárias, inclusive os vetos. pressuposto é lógico e simples: O presidente do Congresso, tendo voto de qualidade e exercendo a Presidência da República na vacância do titular, estaria legalmente incompatibilizado ao exercício pleno da função.

Por outro lado, decisão recente do Supremo Tribunal Federal (da semana passada), aprovada por unanimidade, retira qualquer êxito a possível representação do presidente do Senado que arquivou, por inconstitucional, o projeto de resolução do líder Ernâni Sátiro, atribuindo ao vice-presidente da República a presidência do Congresso. A decisão do Supremo prende-se a questão suscitada pela Assembléia Legislativa de Goiás sôbre a inconstitucionalidade da composição das comissões permanentes que deviam — conforme a representação — obedecer ao critério da proporcionalidade partidária. O Supremo pronunciou-se soberanamente: «E' uma questão «interna corporis».

O GUISO NO PESCOÇO DO GATO

A fórmula Edmundo Levi foi levada ao senador Daniel Krieger pelo senador Manuel Vilaça, pela manhã. O líder do Govêrno no Senado, geralmente inclinado a composições, recusou-se, porém, a assumir a responsabilidade de patrocinar o entendimento porque considerava-o tardio. O líder da Câmara soube apenas do fato consumado.

Segundo a fórmula, transformada em emenda para apreciação das comissões de Constituição e Justiça das duas casas, o presidente do Senado preside as sessões destinadas a vetos e outras que se diriam as ordinárias. O vice-presidente da República convocaria o Congresso para as sessões que digam respeito a emendas constitucionais, solenidades de alto relêvo como visitas de personalidades internacionais etc. E' uma fórmula hábil de divisões de podêres sem choques pessoais. Acontece que o problema transpõe os limites do quotidiano do Congresso e alcança o poder do Govêrno. O presidente Costa e Silva ao distinguir o vice-presidente da República com a qualificação de «presidente do Congresso» durante sua visita ao Poder Legislativo, à tarde, dizia tudo. Cabe apenas e exclusivamente ao vice Pedro Aleixo, admitindo que a crise se abrande, tomar a iniciativa de aceitar ou recusar o acôrdo. Quem, porém, colocará o guiso no pescoço do gato?

COSTA E SILVA NO CONGRESSO

Visitando o Supremo Tribunal e o Congresso, o presidente Costa e Silva pròpriamente não inovou — continuou Castelo Branco. No gabinete do Senado, o presidente ia cometendo uma inconfidência quando perguntou ao senador Krieger, com o senador Moura Andrade ao lado:

— Então, como vão as coisas? recebi o seu recado...

(Era uma alusão ao problema da presidência do Congresso. O senador Krieger limitou-se a surpreender-se: «Presidente, eu não lhe mandei recado nenhum...)

Apresentado ao líder Aurélio Viana, teve palavras amáveis. Ao senador Josafá Marinho, disse:

— Julgava-o mais velho. Leio-o sempre e admiro a sua capacidade de luta.

Com um sorriso irônico, completou:

— Mas as vêzes o senhor é ranheta.

O senador Josafá Marinho contraiu-se. O presidente Costa e Silva desmanchou-o:

— E' brincadeira...

À saída do gabinete do senador Moura Andrade, o senador Josafá Marinho encontrou o seu companheiro Antônio Balbino:

— Balbino, já cumpri o meu dever de cortesia, eu que não conhecia o homem. Você que é de casa não deixe de fazê-lo.

Balbino, em jogada de área:

— Eu? já vou...

CRISE A 2: MDB TEM "TUMOR"

O bipartidarismo está em crise: o problema surgiu, de ambos os lados, ao mesmo tempo, e, no MDB, o sr. Oscar Passos está decidido a convocar reunião conjunta das bancadas da Câmara e do Senado, para têrça-feira, a fim de enfrentar os radicais, provando-lhes que a direção está atendendo à maioria e, nessa ocasião, «furando o tumor», segundo sua expressão.

Do lado da ARENA, é o sr. Aluísio Alves que coordena o ataque, fazendo várias alegações, a começar pela crítica aos métodos dos srs. Daniel Krieger e Ernâni Sátiro, terminando por deplorar, numa declaração que reunira várias assinaturas, o comportamento inconseqüente do partido, que aprova ou rejeita sem consciência, numa operação de «senta-levanta».

REBELDIA NA ARENA

O deputado Aluísio Alves confirmou o seu descontentamento pessoal e o de muitos parlamentares da ARENA com os rumos que estão sendo dados ao partido pela direção nacional e as lideranças.

Começou por dizer que não pretende a substituição do senador Daniel Krieger, na presidência, nem a do líder Ernâni Sátiro, inclusive por entender que são êles os nomes mais indicados para o exercício das funções. «Não queremos mudar os homens, mas os seus métodos». Apenas deplora o deputado Aluísio Alves o completo alheamento de ambos aos problemas e tendências da bancada. Durante todo o dia o parlamentar trocou idéias com os seus companheiros de insatisfação. Antes, redigiu um documento, que chama de declaração, contendo 10 itens, e agora submete-o à aprovação prévia de seus colegas. Na verdade, a declaração foi redigida em colaboração com os deputados Cantídio Sampaio, pelo antigo PSP, e marechal Mendes de Morais, pelo ex-PSD.

SOLUÇÃO DE EMERGÊNCIA

No documento, que será divulgado hoje, está dito que os antigos partidos precisavam mesmo desaparecer em virtude dos vícios que os dominavam. Quando veio a Revolução e, depois, a extinção das antigas legendas, o país saudou a medida com esperança de que algo de nôvo e mais ajustado à realidade nacional surgiria em seu lugar. Criaram-se as atuais agremiações, a título precário, e, em tôrno delas, abrigaram-se os políticos que desejavam concorrer às eleições, pois não havia outra solução. Agiram assim lamentando que até àquela data, já não existissem os partidos definitivos.

Ultrapassado aquêle período — diz ainda o documento dos rebeldes da ARENA —, os líderes políticos aguardaram que alguma coisa nova fôsse oferecida ao país. Mas o que se verificou foi o pedido de registro das mesmas legendas, com os mesmos nomes, os mesmos estatutos e programas e, sobretudo, os mesmos vícios.

O SENTA-LEVANTA

Outro item da declaração diz respeito aos contatos dos deputados em reuniões conjuntas, que não foram feitas até agora. Sem isso — alega — chega-se à situação deplorável dos dias presentes, quando assuntos do interêsse imediato do govêrno são tratados no plenário da Câmara com a maior frieza e votados apenas pelo líder com o movimento de «senta-levanta, senta-levanta».

Quando alguém pede verificação de votação — salienta — é um Deus no acuda, porque ninguém sabe o que está votando. Fala também na composição das Comissões Técnicas, lamentando que os deputados novos não tenham tido qualquer oportunidade, pois chegaram e encontraram tudo ocupado.

40 NA LUTA

O sr. Aluísio Alves declarou que há 40 deputados engajados na luta pelo reencontro da bancada consigo mesma, embora inúmeros outros estejam dispostos a participar do movimento. Entrará em contato com êles hoje e amanhã.

SEM PREJUÍZOS

Não deseja o sr. Aluísio Alves formar uma dissidência perniciosa à ARENA, mas, se não forem dados novos rumos ao partido, acha inevitável o surgimento de mais um, dois, três ou cinco, voltando-se às inconveniências do passado, «quando possuíamos mais de 12 agremiações políticas». Tôdas essas idéias e pontos de vista disse terem sido expostas, ontem, ao líder Ernâni Sátiro, «como colaboração».

Com certa amargura, afirmou ainda o ex-governador do Rio Grande do Norte que, apesar de ser um deputado reeleito pela quarta vez e amigo pessoal do presidente da ARENA, até o momento não teve oportunidade de conversar com seu chefe político. «Falei com o Krieger antes das eleições do ano passado e nunca mais. Imagine o que estará ocorrendo com os deputados que aqui chegam pela primeira vez».

Delfim Vai Ampliar os 15% Nos EUA

O ministro Delfim Neto, que seguirá, domingo, para Washington, tentará, junto às autoridades norte-americanas, uma revisão de alguns pontos do acôrdo do Fundo Monetário Internacional, com o govêrno passado.

Um dos pontos importantes será a ampliação do crédito do Banco do Brasil para além de 15%, limite estabelecido no referido acôrdo para as operações de empréstimo do BB à indústria e ao comércio.

A informação foi fornecida a Ibrahim Sued, juntamente com a notícia de que o ministro Mário Andreazza anunciará, às 8 horas de hoje, aos cariocas e paulistas, a boa nova do término das obras da Serra das Araras.

SENADO FEDERAL

Fôrça do Govêrno Não Vem de Leis Drásticas

«O efetivo restabelecimento da ordem democrática no país só será possível pela substituição do arsenal de leis discricionárias e por um sistema jurídico fundado no equilíbrio e na moderação», disse, ontem, o sr. Josafá Marinho (MDB-BA). Defendendo a revogação da Lei de Segurança Nacional, acrescentou: «A firmeza e a fôrça do govêrno não resultam do império de leis drásticas, mas da prevalência de normas compatíveis com as aspirações de liberdade e progresso do povo».

LIBERDADE SEMPRE VENCE

Disse o sr. Josafá Marinho que «se o atual govêrno anuncia um período de paz, de legalidade e de trabalho, em harmonia com os sentimentos populares, deve criar, de princípio, as condições de confiança geral, pela repulsa aos instrumentos de violência, como a chamada Lei de Segurança Nacional», e aduziu: «Tôda a disciplina por subordinação imposta num instante de vitória do arbítrio, é vencida, afinal, pelas rebeldias da liberdade, se os governantes não têm a grandeza e prudência de abandoná-la, nos momentos de tranqüilidade e de esperanças».

LEI ODIOSA

Depois de extensa enumeração de leis e estudos de renomados juristas, sempre mostrando a aberração jurídica representada pelo decreto-lei do govêrno passado instituindo nôvo esquema de segurança nacional, o sr. Josafá Marinho afirmou ser imperioso «extirpar o mal do organismo jurídico do país».

LEMBRANDO MANGABEIRA

Ao final de seu pronunciamento, o sr. Josafá Marinho afirmou: «Um liberal, conciliador por índole e pela formação cristã, ao mesmo tempo uma figura exemplar de energia no ostracismo, o saudoso Otávio Mangabeira, observou e escreveu que a teoria das acomodações ilimitadas que aluiu, no Brasil, a política e os políticos».

GETÚLIO VARGAS

A memória de Getúlio Vargas foi reverenciada, ontem, através de pronunciamentos dos srs. Edmundo Levi (MDB-AM), Gilberto Marinho (ARENA-GB) e Nogueira da Gama (MDB-MG), aparteados por inúmeros outros senadores.

CONGELAMENTO DE VERBA

O sr. Vasconcelos Tôrres apresentou ontem, projeto de lei propondo o congelamento de NCr$ 3 milhões, parte da verba destinada a subvencionar o funcionamento das emprêsas de navegação aérea no orçamento da União para o corrente ano e distribuída sob o título «Verba variável de subvenções econômicas, do Ministério da Aeronáutica».

Política Nuclear

DIVERSOS aspectos da política nuclear brasileira foram abordados pelo presidente da República, em princípios dêste mês, de forma objetiva e a não deixar dúvidas sôbre nossos compromissos internacionais. Foi de repúdio ao armamento nuclear generalizado a tônica do discurso presidencial, mas também, pelo pensamento e pela decisão do supremo magistrado, o Brasil passa a advogar a utilização, pelas nações dêste hemisfério, da energia atômica para fins pacíficos. Essas as linhas mestras da política nuclear nacional, a ser defendida perante a ONU e, suasòriamente, junto às grandes potências, em particular. De um lado, o Brasil dará todo apoio à ONU para a concretização de um tratado internacional contra a proliferação das armas nucleares. É um ponto de honra estruturado nas humanitárias tradições cristãs e democráticas da política externa brasileira. De outro lado, em face do progresso científico e das extremas necessidades internas, não há como deixar de promover a rápida nuclearização pacífica do país, a qual transcende dos têrmos pròpriamente nacionais para alcançar a integração regional latino-americana. Esta última atitude deverá contar com a cooperação amiga dos Estados Unidos.

☆

São corretos os objetivos e as teses do Brasil, expostos pelo presidente Costa e Silva. Temos, como povo e Nação, nítida consciência dos graves riscos que a disseminação do armamento nuclear traria à humanidade; daí nossa concordância com as operações de paz empreendidas pela ONU e a conseqüente aceitação dos textos constantes do **Eighteen-Nation Disarmament Comittee** (ENDC) das Nações Unidas, com sede em Genebra. Dois programas visando ao tratado de não proliferação foram propostos, quase simultâneamente, pelos Estados Unidos e pela União Soviética. Salvo as esperadas diferenças essenciais, ambos os textos coincidem na urgente necessidade de ser paralisada a corrida armamentista pelo veto à proliferação das armas nucleares. O Brasil assim pensa e assim agirá nas reuniões promovidas pelo magno tribunal dos povos. Não deixará, entretanto, de desenvolver sua tecnologia e sua indústria nuclear para fins pacíficos, submetendo-se, caso necessário, ao contrôle da Agência Internacional de Energia Atômica para fiscalização do cumprimento do Tratado de Proscrição de Experiências Atômicas.

Assim como os Estados Unidos e a URSS, responsáveis pelos Tratados de Moscou (Moratória Nuclear), não renunciaram à corrida espacial, pelo que ela significa em resultados científicos e tecnológicos, não há como nos marginalizarmos no emprêgo das novas energias para fins industriais, aceleradoras de um mais rápido desenvolvimento econômico, traduzido em satisfações sociais e harmonia política. Nós e os demais países sul-americanos. Sobram nos solos dêste continente combustíveis fósseis e minerais radiativos à espera de aproveitamento para o progresso generalizado.

☆

Não há, sabe-se, grandes diferenças entre a tecnologia nuclear aplicada a fins pacíficos e a fabricação de explosivos bélicos. Associados o minério nuclear, os conhecimentos tecnológicos e o capital indispensável à implantação de uma indústria integrada, está uma nação capacitada para gerar o calor e a eletricidade necessários ao seu crescimento econômico, podendo ainda levar seu subsídio a empreendimentos multinacionais. Paralelamente, a existência dessa indústria proporcionará às nações dela possuidoras os meios de cooperar para a estabilização da paz e, se preciso, os meios para destruí-la. Justifica-se, pois, que o Brasil se recuse a abrir mão do direito de promover explosões destinadas a fins pacíficos. Como também lhe cabe insistir na fórmula capaz de criar uma zona desnuclearizada abrangendo a América Latina, consoante se cogitou no México, recentemente. Cuba participaria do acôrdo, a China Comunista assumiria o compromisso de respeitar a desnuclearização latino-americana, e as áreas geográficas dêste Continente, sob contrôle de nações fora dêle, seriam incluídas nessa mesma zona.

☆

Os contrastes entre a riqueza e a pobreza, tão gritantes na América Latina, a importância fundamental do crescimento econômico das nações subdesenvolvidas e a estabilização da paz aconselham e exigem o emprêgo da energia nuclear ao serviço da cooperação multinacional. No caso particular do Brasil, negamo-nos à corrida armamentista e queremos influir para o desarmamento nuclear completo, que um dia há de ser conseguido. Não abdicamos de utilizar o enorme potencial energético de nossa natureza para acelerar o progresso. A posição assumida pelo presidente Costa e Silva em matéria de política nuclear é histórica e cientificamente perfeita.

Política Econômica

INDÚSTRIA e comércio já estão manifestando suas preocupações pela falta de iniciativas de certas áreas do govêrno. Não esperava o empresariado milagres na primeira hora da nova administração, mas confiava em que os estudos anteriormente feitos para acudir à situação econômico-financeira começassem a dar seus primeiros resultados. O staff do presidente Costa e Silva dispôs de tempo suficiente para bem apreender a grave situação dominante na economia nacional, mantida com rigidez pelo govêrno passado em nome de princípios e fins que a prática evidenciou daninhos ao desenvolvimento. Nenhuma das providências reclamadas foi ainda deferida, achando-se os ministros da Fazenda e do Planejamento e o presidente do Banco do Brasil na fase dos contatos e das audiências.

Enquanto isso, reinicia-se a sucessão de concordatas e falências, atingindo fortemente os setôres têxtil e de calçados, com o desemprêgo do operariado e a conseqüente intranqüilidade social. A escassêz de crédito e de capital de giro é fato concreto, e nenhum indício está a mostrar seu atendimento. Os fatôres de crise, tão malsinados no anterior govêrno, subsistem intocados, a desafiar imediatas soluções. Há que atender aos empresários e, sobretudo, salvar aquêles setôres da indústria nacional genuína escapos à absorção do capital estrangeiro.

Pelo tempo, parecia chegada a hora final da política econômico-financeira que jogou o País no estado em que se encontra. Discutir teòricamente os problemas já tão conhecidos, prometer providências em sucessivas e exaustivas entrevistas não é ir ao encontro dos justos interêsses do empresariado e, afinal, do povo. Ambos requerem ação dos órgãos competentes, isto é: resultados, sob pena de se assistir ao agravamento da crise com tôdas as suas imagináveis conseqüências. Chega de promessas. Atos, e não palavras.

O «Metrô»

O deputado Gama Lima, na Assembléia Legislativa, em uma das suas últimas sessões exumou uma idéia velha que vestiu com roupagens novas, e atirou o dardo — vamos construir o «Metrô».

O deputado apenas não acredita nessa lenda de que nos faltam recursos ou mesmo capacidade para isso.

Em verdade o que nos tem faltado é um homem capaz, com prestígio e autoridade moral para se bater pelo empreendimento sem que se lhe possa atribuir, como é costume, estar envolvido em qualquer negociata.

O antigo Distrito Federal e o atual da Guanabara não foram felizes com os seus administradores que tentaram alguns melhoramentos, e as comprovações estão à vista.

Um engenheiro Bonicelli, à cêrca de 18 anos, se propôs a resolver o problema das inundações, chegando a traçar o plano desenhado, pelo qual nas encostas dos morros se estabeleceriam vários patamás plantados com bambus, que seriam obstáculos às águas, das chuvas, tomarem uma só direção. Mas, os interessados em aproveitarem as encostas para loteamento e construção venceram a corrente que se inclinava pela solução idealizada pelo engenheiro Bonicelli. O resultado foi o que todos assistimos.

Agora vamos a ver se os donos da condução de superfície concordão com a idéia de se adotar o subterrâneo, mais rápida, seguro e barato.

O serviço de transporte subterrâneo, na cidade do Rio de Janeiro, foi por várias vêzes considerado de solução inadiável.

Entretanto, sòmente na década de 1950 a 60 foi encarado sob aspecto técnico.

Várias sugestões sugiram — a do almirante J. Pacheco de Aragão, ao tempo o homem mandão da Light; a do engenheiro Francisco Ebling, aliás um projeto interessante, que examinado por De Leuw, que é uma das maiores autoridades na matéria, é considerado o mais viável, dado a principal finalidade que era o baratear o transporte da classe média e operários.

Concomitantemente, no mesmo período, isto é, precisamente em dezembro de 1960 os engenheiros Hilton de Jesus Gadrete e Roberto Pinto Filgueiras deram a público uma nova sugestão para o «Metrô».

Nêsse trabalho êles relembram dentre os projetos existentes o da Régie Autonome parisiense, considerado o mais minuncioso e o mais caro, pago pela ex-PDF, o do engenheiro Jorge Schnoor, uma grande autoridade no assunto.

Já a êsse tempo se falava na avenida Radial Oeste, e surgiram vários palpites, sendo que, parecia maior obstáculo o acôrdo com a Central do Brasil e a Leopoldina em certos trechos.

Fôsse por isso ou por aquilo o traçado de Metropolitano, constituído de 4 linhas, conjugadas com os trens da Central, que parecia viável foi sepultado com entêrro de última classe.

Agora o deputado Gama Lima vai ou pretende mostrar para que serve um bisturi nas mãos de um médico.

Pode bem ser que a Assembléia atual, por espírito de anulação, queira decidir se a fim de se apresentar, no final dêste govêrno alguma coisa que o purgue da mora do compromisso que contraíra na campanha eleitoral.

MOMENTO INTERNACIONAL

Adenauer e Alemanha

A MORTE de Adenauer, quer pela sua idade quer pelo estado grave em que se encontrava há dias, era esperada, mas isso não diminuiu o choque que nos causou, pois se trata sem dúvida e sem favor de uma das maiores personalidades do após-guerra e, apesar de alguns aspectos da sua personalidade, ficará num lugar de honra na história da Alemanha. Homem da reconstrução quando a Alemanha estava em ruínas, as novas gerações mal podem imaginar a série de dificuldades para tirar dessas ruínas de ordem material e moral, um povo e elevá-lo novamente a um conceito mundial. Teve de enfrentar dificuldades de todos os lados, incompreensões de muitos, desconfianças, problemas que iam desde os mais comezinhos e urgentes, entre êles a sobrevivência física de milhões de pessoas, até a criação de um nôvo Estado, primeiro sob ocupação e depois adquirindo a sua soberania.

A reconstrução da Alemanha, a lucidez e equilíbrio na maneira de conduzir-se em situações de extrema delicadeza, a aproximação com a França, as indenizações a Israel são pontos altos e consagradores de uma personalidade.

Muitas vêzes, ou pelo menos algumas vêzes, estivemos em discordância com Adenauer, mas sempre respeitamos nêle o homem íntegro, o democrata e o servidor leal e obstinado do seu povo.

A êste homem que agora desaparece, não apenas a Alemanha, mas a Europa, muito devem. Êle fêz ressurgir do caos um povo, povo extraordinário que encontrou sua liderança nacional e democrática, para se tornar novamente um grande companheiro da jornada européia.

Até o último momento participou da vida pública, mesmo fora do govêrno, e nunca deixando de avisar sôbre perigos ou manobras contra a Alemanha e a Europa. Adenauer encontrou ruínas e com o suporte e o trabalho de um grande povo conseguiu, novamente, fazer uma grande nação, democrática e pacífica. E' o melhor que pode dizer-se no momento da sua morte.

☆ ☆ ☆

Fiquemos ainda um pouco na Alemanha, onde se verificam algumas manobras de Walter Ulbricht e algumas novas demonstrações gratuitas de Brejnev contra a Alemanha Ocidental.

Como sabemos, recentemente o chanceler Kiesinger propôs uma série de medidas tendentes a melhorar a situação das populações dos dois lados, e que foram recebidas com satisfação pelo povo dos dois lados, mas não pelas autoridades comunistas da Alemanha Oriental.

Em vez de uma aceitação desta política dos «pequenos passos», de inspiração aliás social-democrata, Ulbricht propôs conferências de «cúpula» demagógicas, fazendo, contudo, de imediato, constar que não se trata de reunificação. Ora, se uma conferência um dia se verificasse entre o govêrno de Bonn, isto é, o representante do povo alemão e as autoridades da Alemanha Oriental, como poderia evitar-se a discussão do problema essencial, ou seja, o da reunificação? Ulbricht não muda, mas o contexto histórico, êsse muda, e Brejnev sabe que a política pacífica e de abertura da Alemanha Ocidental, do atual govêrno, dirigido por um democrata-cristão e tendo na pasta do Exterior um social-democrata, já obteve frutos e está sendo bem recebida na Europa do Leste. Brejnev, ao dizer que não tolera acôrdos de Bonn aos países socialistas, disse apenas uma estupidez, dirigida tanto contra Bonn como contra Bucareste, que estabeleceu relações diplomáticas com Bonn. E contra os países que se propõem estabelecer essas relações. Brejnev pode adiar, não pode evitar a normalização das relações diplomáticas da Alemanha Ocidental com os países socialistas do Lestee europeu.

Dada a evidente desmoralização da liderança de Brejnev no que respeita à China e Vietnam, o secretário do Partido Comunista da União Soviética reserva tôda a sua fúria para atacar a Alemanha. E por quê? Porque a Alemanha Ocidental quer relações pacíficas com o Leste europeu. Que tem a ver esta política de Brejnev com uma diplomacia socialista? Nada. Uma diplomacia socialista ajudaria a Alemanha Ocidental a acertar, fortalecendo-a no seu intuito de normalizar as relações com os países socialistas. Brejnev cultiva o fantasma da Alemanha «revanchista» para justificar a presença das divisões soviéticas na Alemanha Oriental. Esta é uma política de visão medíocre que pode dar rendimento durante um certo prazo, mas estala, como já está estalando, por discordâncias dentro dos próprios Estados socialistas do Leste europeu.

MOMENTO ECONÔMICO

Isenção Tributária

A ELEVAÇÃO do nível de isenção do Impôsto de Renda é medida que beneficiará cêrca de 63% dos atuais contribuintes do impôsto de renda, aumentando em uns 4% o salário real da faixa de contribuintes a ser atingida pela elevação do teto. Os rendimentos até Cr$ 400.000 mensais (NCr$ 400,00) ficarão isentos e desde julho cessará o desconto em fôlha dos vencimentos situados entre níveis de Cr$ 177.000 (atual isenção) e de Cr$ 400.000. Na verdade, no caso de contribuinte casado e com filhos, a isenção é acrescida de mais Cr$ 200.000 por dependente. Assim, um contribuinte casado e com dois filhos menores terá sua isenção elevada para Cr$ 1 milhão.

Calcula o diretor do Impôsto de Renda que a perda de arrecadação será da ordem de Cr$ 40 bilhões. Ora, estimando-se a arrecadação do Impôsto de Renda neste exercício em Cr$ 2.000 bilhões, o volume de arrecadação diminuirá apenas de 2%. Deve-se considerar, porém, que a eliminação de 63% dos contribuintes atuais representa uma redução proporcional de serviços burocráticos. Assim, utilizando o mesmo funcionalismo atual, a Divisão do Impôsto de Renda poderá melhorar acentuadamente os seus serviços, dedicando, inclusive, mais atenção aos sonegadores. Provàvelmente, aquêles que ostentam um padrão de vida elevado, hoje, e fogem ao pagamento do impôsto devido, na sua maior parte, não mais poderão escapar da tributação, devido ao aperfeiçoamento da fiscalização.

Esta é a primeira medida governamental, depois de três anos de duras restrições, que representa algum desafôgo para as classes médias brasileiras. O nosso «white collar», obrigado a apresentar-se decentemente em público, vem sofrendo duras privações, devido à perda efetiva do poder aquisitivo. Castigado pelos reajustamentos salariais inferiores à elevação do custo de vida, pagando aluguéis cada vez mais altos, procurando dar instrução a seus filhos, o que só consegue, muitas vêzes, em caros colégios particulares, corta despesas de alimentação, que constituem a parte substancial do seu orçamento, com sacrifício de sua dieta alimentar.

E' nesta classe, porém, que se encontra boa parte da elite social: profissionais liberais, professôres secundários e primários, gerentes de emprêsas comerciais e industriais. Mais do que os 4% de poder aquisitivo que vão ganhar, em média, os contribuintes das classes médias isentos a partir de julho próximo da dedução na fonte, é importante o aspecto psicológico para quem, há três anos, têm sofrido dificuldades crescentes. Não se olvidem, também, os operários especializados, igualmente integrantes das classes médias. A liberação do ônus do pagamento do impôsto de renda, na fonte, representa algo positivo depois de três anos de negativismo.

A medida recebeu aplausos generalizados. Não afeta, substancialmente, a receita tributária; pelo contrário, pode melhorar a arrecadação pelo aperfeiçoamento da fiscalização como já mostramos.

Apenas uma voz censurou o ato governamental, a do soturno ex-ministro do Planejamento, sr. Roberto Campos. A censura, além de injusta, foi descortês, pois feita na presença dos ministros da Fazenda e do Planejamento, que o homenageavam pela passagem do seu 50º aniversário, o primeiro autor da proposição que levou o presidente da República a enviar mensagem ao Congresso, propondo a revisão do teto da isenção do Impôsto de Renda; o segundo, seu antecessor na pasta do Planejamento. Foi uma atitude simplesmente lamentável, cuja única explicação pode ser encontrada no desejo de manter um recorde que ninguém contesta ao sr. Roberto Campos, o da impopularidade.

NOTAS POLÍTICAS

Costa e Silva Prestigiou Pedro Aleixo em Visita Que Ontem Fêz ao Congresso

O presidente Costa e Silva dispôs-se, ontem, a visitar o Congresso e o Supremo, o que fêz acompanhado dos ministros Rondon Pacheco, da Casa Civil, Gama e Silva, da Justiça, e do general Jaime Portela, chefe do Gabinete Militar. No Congresso, procurou avistar-se primeiro com o vice-presidente Pedro Aleixo, a quem se dirigiu com estas palavras: «Receba o presidente do Congresso Nacional a visita amiga do presidente da República».

Saiu dali e dirigiu-se ao gabinete do senador Moura Andrade, onde conversou animadamente com os senadores Carvalho Pinto, Daniel Krieger, Josafá Marinho e Aurélio Viana, achando êsses dois oposicionistas muito jovens.

Na ante-sala encontrava-se o ministro da Justiça, que preferira aguardar ali a saída do presidente. Perguntado sôbre o problema da presidência do Congresso, deu esta resposta: «Eu insisto em reafirmar que o govêrno não vai ter qualquer interferência na questão da presidência do Congresso e votação do projeto de Resolução. Trata-se de assunto da estrita competência do Poder Legislativo».

Essas duas manifestações — a de Costa e Silva e a de Gama e Silva —, nitidamente conflitantes, deixaram alguns parlamentares confusos sôbre os verdadeiros propósitos do govêrno no encaminhamento da matéria.

A visita do presidente ao sr. Pedro Aleixo e ao Congresso deixou clara a impressão de que êle tinha um objetivo: apoiar o vice-presidente da República na contenda com o senador Moura Andrade. Seria esta uma fórmula para fazer-se compreender sem a necessidade de falar pessoalmente com muitos deputados e senadores de viva voz, a exemplo do que, habitualmente, fazia o presidente Castelo Branco em tais oportunidades.

Todavia, as declarações do ministro da Justiça, em tom enfático e com a expressão de que reafirmava a absoluta neutralidade do govêrno, provocou algumas dúvidas a quantos dela tomaram conhecimento na oportunidade.

Resta, portanto, a grande interrogação: o govêrno deseja mesmo arregaçar as mangas em favor do sr. Pedro Aleixo? Ou pretende assumir de fato uma posição de equidistância?

Os líderes governistas, na hora precisa, terão de definir-se sôbre essa posição, sob pena de correrem o risco de uma rejeição do projeto de resolução, que êles subscreveram em primeiro lugar e apresentaram ao presidente do Senado.

Não obstante, não cessaram as conversações em busca de uma fórmula capaz de congregar as duas correntes. Uma emenda do senador Edmundo Levi, que pertence ao MDB, era anunciada como sendo o ôvo de Colombo. Teria o mérito de atender às pretensões do vice-presidente da República e, também, às do presidente do Senado. Fala-se, ainda, que o senador Filinto Müller está articulando outra fórmula, na base do compromisso da reeleição de Auro no próximo ano.

A questão deverá alcançar solução final na próxima semana, de vez que, pelo menos, o relator do projeto na Comissão de Justiça do Senado sòmente pronunciará o seu parecer têrça ou quarta-feira, e o fará, segundo afirma, com base no despacho proferido pelo presidente Moura Andrade, o que, entretanto, não significa acolhimento do despacho, até porque é quase certo que a fará de forma contrária.

COSTA CONTRA RETÔRNO DE JANGO

Confirmando declarações que fizera na véspera ao «DN», o senador Oscar Passos, ontem, em Brasília, prestou esclarecimentos sôbre a sua visita ao ex-presidente João Goulart, em Montevidéu, e a posição do presidente Costa e Silva no episódio. Preferiu distribuir uma nota, mas resolveu transformá-la em carta pessoal aos diretores de jornais.

O presidente nacional do MDB, nesse documento:

«Certos órgãos da imprensa têm divulgado insistentemente informações, que já desmenti porque não correspondem à verdade, referentes à visita que acabo de fazer, em Montevidéu, ao ex-presidente João Goulart.

Para pôr fim à maledicência, volto a desmentir categòricamente que eu tenha solicitado licença ou autorização, ou sequer dado conhecimento, ou pedido conselho e submetido o assunto, por qualquer forma, à apreciação ou decisão do sr. presidente da República.

Não obstante a consideração que Sua Excelência me merece, não havia por que pedir licença ao govêrno, nem submeter-lhe o meu desejo, porque a minha conduta, nesta como presidente do partido de oposição, não está na dependência do consentimento de quem quer que seja, estranho aos nossos quadros».

Diálogo a Bordo do Viscount

O senador Oscar Passos continua na sua carta, relatando o diálogo com Costa e Silva, a bordo do Viscount presidencial, no vôo para o Uruguai:

«Com o sr. presidente da República, a bordo do avião que nos conduzia à capital uruguaia, comentei a nota, publicada naquele dia pelo sr. ministro da Justiça, sôbre os cassados e perguntei se ela abrangeria a todos, inclusive ao dr. João Goulart.

O sr. presidente respondeu afirmativamente e disse: «Você vai visitar o Jango, não é?»

Confirmei e êle acrescentou: «Então diga a êle que eu não acho conveniente o seu regresso agora, em virtude das dificuldades que isso poderia acarretar».

Nada mais se falou.

Em Punta del Este, no dia da chegada, procurei o sr. ministro das Relações Exteriores para indagar qual das cerimônias, marcadas para o dia seguinte, era a mais importante, porque — esclareci o S. Exa. — eu tinha de ir a Montevidéu e queria estar presente à de maior relêvo. Se fôsse a primeira, eu seguiria depois dela; se fôsse a última, eu iria de manhã cedo e regressaria à tardinha, como realmente aconteceu».

E concluiu Oscar Passos: «Eis tôda a verdade. Nada mais ocorreu».

«Não faço ao sr. presidente da República a injúria de admitir que êle tenha afirmado coisa diferente, porque eu o considero um homem de bem. Por certo, suas palavras foram deturpadas.

Êste assunto está sendo explorado e alimentado pela perversidade dos que são capazes de proceder daquela forma e pela má-fé dos que procuram incompatibilizar-me, para satisfazerem seus apetites pessoais».

Denis já Respondeu a Roberto

Em uma roda de parlamentares, ontem, o sr. Hermógenes Príncipe, que sempre foi um dos mais implacáveis críticos do sr. Roberto Campos, comentava o recente discurso pronunciado pelo ex-ministro do Planejamento como fator muito grave de perturbação da obra de recuperação econômico-financeira pretendida pelo govêrno Costa e Silva: «Êsse discurso é grave porque sua repercussão não será interna: foi dirigido especialmente aos círculos financeiros de Washington, com o propósito evidente de incitá-los a hostilizarem o atual govêrno brasileiro».

O sr. Anísio Rocha, que estava presente, interveio: «Essa manobra não há de ter êxito, porque o mundo inteiro sabe que os males da conjuntura brasileira são o legado do govêrno passado. Aliás, o marechal Odílio Denis, quando recebeu a Ordem do Mérito, definiu muito bem a situação, dizendo: a Revolução de 31 de março estancou no instante em que Castelo Branco assumiu e sòmente retomou o seu destino no dia 15 de março último».

E concluiu Anísio: «Basta isso como resposta a Roberto Campos».

Lôpo: Fuga de Cientistas

O deputado Lopo Coelho, voltando a palestrar com a reportagem, ontem, declarou que já está quase concluído o levantamento que anunciou há dias, com o propósito de pronunciar um discurso na Câmara Federal, sôbre o problema da fuga de técnicos e cientistas brasileiros para o exterior.

Já chegou à conclusão de que a causa fundamental dêsse êxodo da inteligência brasileira reside na falta de apoio financeiro e estímulo governamental às pesquisas científicas.

Observou que até mesmo simples estatísticas são difíceis aqui no Brasil, sôbre êsse assunto de tanta transcendência. Por isso, teve que recorrer a fontes da Suíça para apurar que, nos últimos 5 anos, já saíram da América Latina, para os mercados de pesquisas e trabalho dos Estados Unidos e da Europa, nada menos de 35.000 técnicos e cientistas, figurando o Brasil em segundo lugar como fornecedor dêsse valioso contingente.

Quanto às suas atividades, adiantou que tem recebido apoio das mais variadas classes, sobretudo de interessados na criação de uma Fundação de Pesquisas Médicas, assunto que teve a oportunidade de conversar com o general Gérson de Pina, que também é médico e estudioso de problemas dessa natureza.

E concluiu Lopo Coelho: «Há um sintoma muito bom para o Brasil. Alguns cientistas já estão voltando. Há dias, vi na cidade o Leite Lopes, que estava na Sorbonne. Vamos ver se outros se animam».

Fôro Especial: Gama Decide Hoje

O ministro Gama e Silva, da Pasta da Justiça, passou a noite de ontem debruçado sôbre o problema do fôro especial que está sendo reclamado pelo ex-presidente João Goulart, por intermédio de seus advogados.

Segundo informou o próprio ministro, o trabalho seria feito ontem à noite no seu apartamento do Hotel Nacional, a fim de que, hoje pela manhã, esteja em condições de entregar ao presidente Costa e Silva seu parecer sôbre a questão.

Todavia, não quis adiantar nada sôbre sua opinião oficial, dizendo que sòmente após êsse estudo estará em condições de pronunciar-se em definitivo. Prometeu, entretanto, divulgar o documento hoje mesmo, logo após ter o presidente da República tomado conhecimento de seu teor.

SINAL ABERTO

MAGALHÃES ESPANTANDO FANTASMAS

Gilson Amado, palestrando com Magalhães Pinto, dirigiu-lhe uma pergunta sibilina, alusiva aos cassados exilados: "Então, ministro o senhor está patrocinando o retôrno dos fantasmas?"

O chanceler não se perturbou e respondeu de pronto: "Ao contrário, estamos espantando os fantasmas para que o nosso povo sofra menos".

E, deixando Gilson a cismar sôbre a variedade infinita dos fantasmas que povoam os misteriosos desvãos da política brasileira, Magalhães ajuntou: "A política econômico-financeira do govêrno passado fracassou. E o êxito de uma política dessa ordem se mede pela felicidade do povo..."

Gilson pensava em Jango e Magalhães em Roberto Campos.

MINISTRO MUDA LEI

Ontem, publicamos que o ministro das Comunicações era o menos conhecido e falado nos meios políticos. Parece que já não o é, ontem estava sendo acusado nos bastidores do Congresso, de haver modificado um decreto-lei, dos tempos de Castelo Branco, através de simples portaria.

O caso é que a Reforma Administrativa, que criou o Ministério das Comunicações, tirou ao Contel o poder de decisão sôbre fixação de tarifas e outras matérias. Com isso amontoaram-se os processos no Contel, cujos dirigentes, logo que Costa e Silva assumiu o govêrno, lhe endereçaram uma minuta de decreto para solucionar o problema.

Acontece que Costa e Silva se recusou a assinar tal decreto, permanecendo uma espécie de "vacácio legis" que agora o ministro Simas resolveu com simples portaria, devolvendo ao Contel as prerrogativas que Castelo lhe havia tirado com o decreto da Reforma Administrativa. A portaria saiu publicada no "Diário Oficial" do dia 11 último.

Ibrahim Sued INFORMA

Sras. Guilherme da Silveira Filho, Ari de Castro e sr. Rui Gomes de Almeida nos salões cariocas

FALTA COORDENAÇÃO

No primeiro mês do Govêrno de «Seu» Artur, apesar de algumas medidas benéficas já adotadas pela dupla Delfim-Beltrão, observa-se que falta um comando coordenado no nôvo Govêrno.

—

Essa característica pode ser apontada em conseqüência de alguns ministros já serem candidatos à sucessão do próprio Presidente, bem como a sucessão governamental em seus Estados.

—

Também a duplicidade de govêrno — Brasília e Rio —, pois os Ministérios só podem funcionar no Rio, tem afetado profundamente a coordenação do Govêrno que se inicia.

—

Em compensação, a nação assiste alguns ministros trabalharem ativamente, sem preocupações eleitorais, o que vem compensando a falta de coordenação. Mas o tempo dará a coordenação necessária.

Outro dia, almocei com o Ministro Albuquerque Lima no restaurante de seu Ministério, que pode ser chamado de «bife de zinco».

—

O Ministro do Interior, que vem trabalhando ativamente em silêncio, está imprimindo realmente um dinamismo naquela Pasta e está tomando deliberações importantíssimas em relação ao Nordeste: as medidas aplicadas são para favorecerem as gerações atuais e não as futuras, pois as necessidades de agora é que devem ser combatidas. Êstes pontos de vista, por sinal, são os mesmos de D. Hélder Câmara. Bola branca.

—

O jovem Ministro Delfim Neto (bom partido) jantava muito bem acompanhado no «Bistrô», com uma moreninha bacaninha. Até aí, nada demais, pois o Ministro da Fazenda é solteirão. Mas por ironia do destino, a jovem par do ministro passou o jantar inteiro defendendo a política do ex-Ministro Campos.

—

O Governador Paulo Pimentel deve estar feliz porque foi o único que entrou na reportagem do «Time», que teve a colaboração de Pedro Mac Gregor. Aliás, a reportagem não me agradou inteiramente. Algumas das personalidades focalizadas não possuem o prestígio nacional que o «Time» procura mostrar.

—

Não estou fazendo estas críticas por despeito. Ao contrário, estou até satisfeito, porque Pimentel figura e «Seu» Artur está na capa, e mesmo porque eu também já fui focalizado pelo «Time» em duas páginas, no duro. Só que no meu caso foi ao contrário: desceram a lenha em mim...

—

O Ministro Macedo Soares está de parabéns, confirmando o Sr. Joaquim Xavier da Silveira na Embratur. É o tipo da pessoa indicada para o cargo.

—

As nossas conservas, principalmente aspargos e palmito, estão entrando no mercado alemão, onde o germânico misturo com «hamburger» e «chesburger».

—

Reabriu ontem o «New Jirau», com uma nova decoração e um jantar, ao qual compareceram bonecas e deslumbradas e um grupo de «yé-yé-yé-girls».

—

O Presidente Costa saudando Alencastro Guimarães, no almôço do Clube Militar: «Olá, Alencastro, você sempre bonito, hein?»

—

Sérgio Mendes e seu grupo acabam de me enviar de Hollywood sua última gravação: «Sérgio Mendes — Brasil 66 — Equinox». «Merci» e bola pra frente, rapazes.

—

O Deputado Altair de Oliveira Lima (MDB-fluminense) discursou elogiando a atuação do Ministro Mário Andreazza na recuperação das estradas fluminenses.

—

O Embaixador do Irã e Sra. Beklik receberam ontem, em honra do Sr. Eghbal, presidente da «Iranian Oil»... O Embaixador do Japão e Sra. Tatsuke convidam o colunista para a recepção que oferecem no dia 29, data de «niver» do Imperador.

—

O Deputado José Maria Alkmim voltou à Secretaria de Educação e Cultura, em Minas, pôsto que exerceu interinamente por quatro meses no Govêrno de JK, quando por três anos foi Secretário da Fazenda. No Govêrno do Sr. Benedito Valadares, foi Secretário de Justiça, e no do Sr. Magalhães Pinto foi da Fazenda, por dois dias, às vésperas da Revolução.

—

Um «shampoo» para tingir cabelos de 42 modos diferentes acaba de ser lançado em Paris: as combinações de côres permitem 12 nuances de negro, 11 em acajus, 10 em branco e nove em cinza.

—

O Chanceler Magalhães Pinto homenageou com almôço no Itamarati o presidente da Companhia Nacional Iraniana de Petróleo, Sr. Mamouchehr Eghbal. Presentes os Embaixadores Beklik, do Irã, Paulo Leão de Moura, além do General Artur Candal Fonseca, presidente da Petrobrás.

—

Margot Fonteyn é hóspede dos Embaixadores da Grã-Bretanha, Sir e Lady Russel, enquanto Rudolf Nureiev permanece no Copa.

—

O Vice-Presidente Pedro Aleixo instalou-se no Congresso. Seu gabinete, decorado com bom gôsto e discrição, tem nas paredes gravuras de Rugendas e Debret. Quis assim o Sr. Pedro Aleixo demonstrar que é mesmo o Presidente do Congresso. Seu gabinete fica bem próximo à biblioteca. O Sr. Moura Andrade tem agora um incômodo hóspede na Casa.

Na União Soviética, telegramas de amor sòmente serão transmitidos entre 8 e 22 horas. Foi a resposta dos Correios ao jovem Yuri Alyanski, que tentou telegrafar de Moscou à sua noiva em Leningrado às 23 horas. «Camarada, não podemos transmitir seu telegrama a não ser amanhã, depois das oito».

O submarino «Humaitá» vai levantar âncora, seguindo para os «States», onde tentará uma vaga num estaleiro, para ser reparado. Há muito tempo que um dos nossos submarinos não parte para uma aventura de tão longo curso. Está no plano de recuperação da nossa Marinha de Guerra.

—

A fusão da Guanabara com o Estado do Rio é a solução.

—

O Embaixador de Sua Majestade a Rainha Elizabeth e Lady Russel convidam o colunista para a recepção que oferecem no próximo dia 27, em honra de Margot Fonteyn e Mr. Rudolf Nureiev. 11 p.m. (GP)

A famosa joalheria Harry Winston, em Nova York, está mostrando em sua vitrine o colar mais caro do mundo, de brilhantes e esmeraldas, avaliado em duzentos milhões de dólares.

—

No meu carnet, amanhã: «Souper» oferecido pela Condêssa Pereira Carneiro, em honra de Margot Fonteyn, após sua estréia no Municipal.

O casal Pedro Nolasco Canto preparando-se para o casamento do filho João Batista com a Srta. Sílvia Maria Viana, no próximo dia 5.

—

O diplomata Hélio Scarabotolo acaba de ser convidado para chefiar o gabinete do Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva. Escolha extremamente feliz. Bola branca.

—

Os irmãos Luís Augusto e Armando Lúcio Sant'Anna acabam de fundar a primeira agência de publicidade em uma cidade do interior do país. Trata-se da «Propaga», precisamente em Ribeirão Prêto. Se bem que R. Prêto tem hoje gabarito de capital... Bola pra frente, rapazes.

—

Hoje, «stop». Esta coluna é publicada simultâneamente nas principais capitais do país.

O PENSAMENTO DO DIA

Só aos politiqueiros não interessa a fusão Guanabara-Estado do Rio. (I. S.)

BRASIL SUBSCREVE: OS RICOS QUEREM CADA VEZ MENOS AJUDAR AOS POBRES

GENEBRA, 19 — A fenda na saúde mundial entre as nações prósperas e ricas está aumentando, e os países mais ricos freqüentemente não querem ajudar os menos favorecidos — disse hoje aqui a Organização Mundial de Saúde (WHO).

Em seu relatório, o brasileiro Marcelo Candau, que é o diretor-geral da WHO, disse que as nações pobres ainda se defrontavam com cinco grandes ameaças.

AS DESGRAÇAS

Eis as desgraças que enumerou:

Fome: a subnutrição está aumentando na África, especialmente nas cidades em crescimento.

Malária: mais de 270 milhões de pessoas na África estão expostas à infecção e há uma séria falta de operários da saúde para combater a doença na Índia e na Turquia.

Poliomielite: há um aumento contínuo nos países tropicais e subtropicais — enquanto a doença chegara a níveis baixos recordes em sua queda na Europa e quase desaparecera nos Estados Unidos, Austrália e Nova Zelândia.

Febre amarelha: necessidade urgente de vacinação das crianças na África Ocidental.

Cólera: há uma ameaça contínua no Iraque e outras regiões mediterrâneas, no Sudeste da Ásia e do Pacífico.

A EXCEÇÃO

A única doença que apresentava problemas em países ricos e pobres da mesma forma era a venérea, disse o dr. Candau. As autoridades sanitárias em pelo menos metade dos países-membros expressaram a inquietação quanto ao aumento constante da doença, especialmente entre os jovens. Esta tendência era de âmbito mundial, disse o chefe da WHO.

A fenda econômica crescente entre as nações prósperas e em desenvolvimento estava impedindo o trabalho internacional de saúde.

SÃO INABEIS

Êle falou da «inabilidade ou falta de desejo das nações econômicamente mais afortunadas em fornecer ajuda, financeira e de outros tipos, às nações em desenvolvimento com suas necessidades sempre crescentes». Também culpou a instabilidade política e a inquietação na ineficácia administrativa e a falta de planejamento de reservas existentes em muitos dos países necessitados de ajuda.

«Desapontadoramente, pouco se avançara» em 1966 na ajuda a estabelecimento de mesmo serviços básicos de saúde nestas terras — informou.

As estatísticas da WHO mostravam que as áreas desenvolvidas têm um médico para cada 1.000 pessoas, contra um para cada 50.000 pessoas em muitas áreas da África e da Ásia. (R.)

Príncipe Charles Tem Uma Loura em Sua Vida

LONDRES, 19 — Amigos do príncipe Charles silenciaram, hoje, rumôres de um romance em surgimento entre o herdeiro do trono britânico, com 18 anos, e uma graciosa loura australiana, de 27.

Anthony Tryon, de 27 anos, amigo do príncipe, disse aos jornalistas que a môça — Angela Rau — aparecera na noite de segunda-feira passada para compor um grupo para ir ao teatro.

«MISTERIOSA NAMORADA»

O príncipe Charles já a encontrara antes, numa festa na Escócia, e foi o próprio Tryon que a convidou para a visita.

Miss Rau, ex-estudante da Universidade de Melbourne que passou vários anos na Inglaterra, estêve nas manchetes de ontem da imprensa como a «misteriosa namorada» do príncipe, após ser fotografada sentada ao lado dêle no assento dianteiro de seu carro.

TIA NO GRUPO

Outros membros do grupo que na segunda-feira foi ver a comédia de Noel Coward «Fallen Angels», incluíram a princesa Anne, irmã de 16 anos do príncipe

(Conclui na 13ª página)

Proibidas as Rifas: Caridade Era Falsa

O secretário Cotrim Neto baixou portaria, ontem, proibindo a venda de qualquer rifa ou tômbola, argumentando que os motivos filantrópicos ou religiosos alegados por seus organizadores encobrem, quase sempre, interêsses pessoais.

A realização de tais sorteios sòmente poderá, daqui por diante, ser efetuada com prévia autorização do Ministério da Fazenda e do govêrno do Estado processada esta através do Departamento de Fiscalização da Secretaria de Justiça.

PORTARIA

Nos têrmos da portaria, não será permitida a venda em nenhum local público ou privado, de qualquer espécie de rifa ou tômbola, ainda que se alegue destinação de seu produto para obras sociais religiosas, filantrópicas ou educativas, a menos que tenham sido atendidos os seguintes requisitos:

1 — a obtenção de prévia autorização do Ministério da Fazenda, nos têrmos do decreto-lei n. 64, de 21 de novembro de 1966;

2 — a obtenção de prévia autorização do governador do Estado, processada através do Departamento de Fiscalização da Secretaria de Justiça.

A seguir, enumera os elementos necessários para o requerimento da licença, junto às autoridades estaduais.

CELESTINO NO MUSEU: 63 ANOS DE MÚSICA VIVA

Quatro gerações conheceram o artista singular da música brasileira que permaneceu como astro num tempo bem longo, sendo, ontem, no Museu da Imagem do Som, gravada a história dos 62 anos de dedicada existência de Vicente Celestino.

Filho do século passado, o autor do famoso «Ébrio» entrou na arte com oito anos para alcançar imediatamente a fama que foi solidificada quando rompeu um grande «tabu» da época que considerava vergonhoso para o cartista do centro» cantar nos subúrbios.

CHICO ALVES SURGIU

No Teatro São José, representava e cantava, quando Leopoldo Froes resolveu promover Vicente Celestino, proibindo-o de cantar no côro do teatro, no que não foi bem sucedido, pois cantar «faz parte da minha saúde. não conseguindo ficar em paz nem viver sem cantar».

Tendo que deixar o teatro São José para representar «Amor de Bandido» no teatro São Pedro, viu-se com um sério problema da falta de cantor necessário e esta peça, lembrando-se então de Francisco Alves que na época — 1919 — via Vicente Celestino, o seu grande ídolo. A Ponte dos Marinheiros foi o lugar onde Vicente encontrou «Chico da Viola», que cantarolava no Circo Espineli ali localizado.

VOZ MAIOR DE IRMÃO MENOR

Esta oportunidade surgida no teatro São Pedro levou não só Chico Alves, mas também o seu irmão menor, tendo sido experimentados ambos, apesar de ser aproveitado apenas o irmão que embora fosse menor possuía uma voz mais forte e mais potente.

«Mais tarde, com a morte do irmão mais môço, Francisco Alves finalmente substituiu-me na peça de Luís Peixoto, «Morro da Favela», disse Vicente, entre uma baforada e outra de cigarro lembrando-se, então, dos saudosos tempos onde com Chico Viola, às vêzes, resolviam ganhar a vida com o violão debaixo do braço e canções diversas que espalhavam pelas ruas do centro angariando assim o dinheiro para matar a fome.

CANÇÕES E RITMOS

No seu depoimento, Vicente Celestino relatou fatos da sua convivência com Chiquinha Gonzaga, sendo relembradas as canções para teatro feitas por ela e que foram dedicadas a Vicente. Cantando até forrobodó, a vida dedicada à arte de

(Conclui na 13ª página)

QUEM FAZ O CANTO DO SABIÁ

Aí estão as bases do sucesso: Betty Faria, Marieta Severo, Norma Sueli, Suzi Arruda e Maria Gládis. Com elas o SABIÁ-67 continua cantando em grande estilo no Teatro Copacabana. A comédia de Gastão Tojeiro, na direção de Paulo Afonso Grisolli, virou coisa nova. A coreografia é de Sandra Dicken

Araras Amanhã Dará Passagem

O ministro Mário Andreaza disse ao «DN» que amanhã vai devolver aos usuários, a rodovia da Serra das Araras, que fôra completamente danificada pelas chuvas de fevereiro.

O tráfego será restabelecido em sua plenitude para veículos, inclusive, os pesados, às 8 horas, com a presença das autoridade, e uma homenagem os trabalhadores que a recuperaram.

TEMPO INTEGRAL

A recuperação da importante rodovia, em tempo recorde, se deveu ao trabalho de tempo integral desenvolvido pelos trabalhadores, num ritmo de 24 horas ininterruptas de atividades, o que possibilitou o consêrto da estrada tem tempo útil. O ministro Mário Andreaza, como recompensa por tal atividade, resolveu pessoalmente comparecer ao local amanhã, quando pretende falar aos homens que recuperaram a estrada.

Deverá chegar ao Rio na próxima sexta-feira, o Sr. John C. Bradford do London Museum a fim de adquirir o célebre quadro «La Tavola» de David Ternier (séc. XVII) que faz parte da coleção de objetos de arte da sra. François Degermont e que será vendido em leilão na próxima semana num palacete de Copacabana.

LOTERIA FEDERAL

PRESTA CONTAS AO POVO

De acôrdo com a orientação que vem mantendo desde que passou a ser um serviço da União, executado pelo Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, a Loteria Federal traz ao conhecimento do povo brasileiro os resultados de suas atividades espelhadas no balanço do exercício de 1966 e nos quadros comparativos de seu movimento, iniciado em 15 de setembro de 1962.

RESUMO DO BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1966
APROVADO PELO CONSELHO SUPERIOR DAS CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS

ATIVO - NCr$		
DISPONÍVEL		
Tesouraria	48.367,07	
Caixas Econômicas Federais e Banco do Brasil S.A.	43.343.273,04	43.391.640,11
REALIZÁVEL		
Empréstimos pelo Fundo Especial	3.805.245,03	
Valores de Mutação	29.834,16	
Valores Transitórios	319.159,02	4.154.238,21
IMOBILIZADO		
Máquinas, Motores e Aparelhos	37.406,40	
Material Permanente	54.881,21	
Edifício-Sede	1.950.000,00	2.042.287,61
RESULTADOS PENDENTES		
Comissões Diferidas de Extrações de 1967		1.920.152,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Aplicações Deferidas a Realizar		1.145.000,00
TOTAL ... NCr$		52.653.317,93

PASSIVO - NCr$		
EXIGÍVEL		
Adiantamentos	17.817,18	
Credores Diversos	31.380,36	
Impôsto Lotérico a Recolher	4.834.160,00	
Impôsto de Renda s/Salários	1.087,99	
Impôsto Sindical a Recolher	15,40	
Ordens de Pagamento	56.254,25	
Prêmios a Pagar	11.991.364,40	
Tributos de Prêmios Líquidos	2.102.050,80	19.034.130,38
TRANSITÓRIO		
Arrecadação a Classificar	14.556,11	
Loterias Distribuídas a Sortear	10.833.600,00	10.848.156,11
INEXIGÍVEL		
Fundo Especial	21.582.068,97	
Fundo Social	20.191,06	
Fundo de Depreciações	23.771,41	21.626.031,44
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Processos de Aplicações do Fundo Especial		1.145.000,00
TOTAL ... NCr$		52.653.317,93

RESUMO DA CONTA RENDA E DESPESA
Exercício findo em 31/12/66

DESPESA - NCr$		
DESPESAS DE CUSTEIO		
Despesa de Pessoal	399.697,29	
Despesa de Material	13.547,02	
Serviços de Terceiros	1.187.746,09	
Encargos Diversos	152.948,45	1.753.938,85
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		
Previdência Social	74.330,84	
Manutenção do Conselho Superior	1.552.818,00	
Comissões Creditadas às C.E.F.	24.131.156,50	
Salário-Família	3.986,40	25.762.291,74
RESULTADO DO EXERCÍCIO		
Fundo Especial	10.335.277,76	
Provisão para Depreciações	8.440,22	10.343.717,98
TOTAL ... NCr$		37.859.948,57

RENDA - NCr$		
RENDA PATRIMONIAL		
Juros de Depósitos	260.989,26	
Juros de Títulos	5.291,20	
Aluguel Sala de Sorteios	350,00	266.630,46
RENDA INDUSTRIAL		
Juros de Empréstimos		210.507,82
RENDAS DIVERSAS		
Comissão Lotérica - Fundo Especial	11.577.775,32	
Comissão Lotérica - Caixas Econômicas	24.131.156,50	
Comissões s/Seguros	44,28	
Réditos s/Sweepstakes	46.001,61	
Serviços Prestados a Terceiros	201.326,90	
Prêmios de Bilhetes Encalhados e Prescritos	1.401.572,35	
Venda Avulsa de Listas de Prêmios	15.428,03	
Venda de Aparas de Papel	8.969,11	
Descontos s/Faturas	229,62	
Arredondamento de Frações	306,57	37.382.810,29
TOTAL ... NCr$		37.859.948,57

JOÃO VILLASBÔAS - Diretor Executivo — ORLANDO MARTINS PINTO - Contador Geral - 5.708-CRC-GB

RECURSOS PARA O GOVÊRNO

LUCRO PARA O BRASIL

Como se pode verificar pelo quadro abaixo, a LOTERIA FEDERAL recolheu aos cofres públicos, nos seus 4 anos e 4 meses de existência, a soma de NCr$ 129.372.377,99.

ANO	Impôsto de Renda e seus Adicionais NCr$	Fundo Comum Previdência Social NCr$	Comissões Lotéricas NCr$	Fundo Especial da Loteria Federal NCr$	TOTAIS NCr$
1962	290.650,00	127.200,00	513.148,00	212.286,35	1.143.284,35
1963	3.563.282,90	1.046.800,00	4.248.663,00	1.761.805,94	10.620.551,84
1964	7.485.800,18	1.748.800,00	7.081.780,00	2.763.975,39	19.080.355,57
1965	10.430.861,16	3.963.600,00	14.984.400,00	6.508.723,53	35.887.584,69
1966	17.002.078,28	10.163.840,00	25.139.405,50	10.335.277,76	62.640.601,54
TOTAL	38.772.672,52	17.050.240,00	51.967.396,50	21.582.068,97	129.372.377,99

EXTRAÇÕES E PRÊMIOS

LUCRO PARA O POVO

Até o final de 1966, a LOTERIA FEDERAL efetuou 426 extrações, distribuindo prêmios cujo total se eleva a NCr$ 183.832.931,12.

ANO	EXTRAÇÕES — Quantidade	EXTRAÇÕES — N.º de Ordem	TOTAL DE PRÊMIOS NCr$
1962 (3 1/2 meses)	27	1 a 27	1.780.800,00
1963	98	28 a 125	14.655.395,91
1964	101	126 a 226	24.483.864,18
1965	100	227 a 324 e 2 SWEEPSTAKES	53.465.062,75
1966	100	325/81 e 384/25 e 1 SWEEPSTAKE	89.447.808,28
TOTAL	426		183.832.931,12

EMISSÃO E ENCALHE DE BILHETES

— É estatisticamente inexistente o índice de encalhe dos bilhetes da LOTERIA FEDERAL, conforme se pode verificar a seguir

ANO	BILHETES EMITIDOS — Quantidade	BILHETES EMITIDOS — Preço de Plano NCr$	BILHETES ENCALHADOS — Quantidade	BILHETES ENCALHADOS — Preço de Venda NCr$	ENCALHE PERCENTUAL — Quantidade	ENCALHE PERCENTUAL — Preço de Plano
1962	1.120.000	2.544.000,00	—	—	—	—
1963	6.320.000	20.936.000,00	10.920	42.375,23	0,2%	0,2%
1964	8.120.000	34.976.000,00	250	11.758,06	0,0%	0,0%
1965	7.355.000	76.372.000,00	80	571,20	0,0%	0,0%
1966	7.970.000	127.768.000,00	5.976	138.324,10	0,1%	0,1%
TOTAL	30.885.000	262.596.000,00	17.226	193.028,59	0,1%	0,1%

Constatamos, portanto, que, nas 426 extrações que efetuou até o fim de 1966, a LOTERIA FEDERAL emitiu 30.885.000 bilhetes. Dêsse total, apenas 17.226 não foram vendidos, o que nos permite afirmar que a percentagem de encalhe é insignificante. Êstes dados provam que a LOTERIA FEDERAL foi, é e será uma fonte de enriquecimento para o Brasil e para o seu povo.

LOTERIA FEDERAL - SOB A ORIENTAÇÃO DO CONSELHO SUPERIOR DAS CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS.

PERISCÓPIO

O MINISTRO Hélio Beltrão esclarece que não deixou de se despedir do sr. Roberto Campos, após o discurso pronunciado pelo ex-ministro do Planejamento, por ocasião do seu 50º aniversário, em que criticou a orientação do govêrno atual. Ao contrário, a êle se dirigiu, dizendo simplesmente: «Puxa, Roberto, nem num discurso dêsses a gente escapa!» Hélio Beltrão ajunta, ainda, que Roberto Campos deve continuar a criticar o govêrno atual, de sua parte quer essas críticas, mesmo porque não tem dúvidas de que são honestas, francas, bem intencionadas e provenientes de uma figura altamente abalisada para formulá-las. Perguntado sôbre se as críticas de Campos não conflitam com sua posição de presidente de um banco de investimentos, do qual participam capitais estrangeiros, respondeu o ministro do Planejamento: «Isso é problema — se existe — para os acionistas do Invest Bank. Só sei que Roberto Campos é maior do que qualquer banco de investimentos e quero eu, por isso, contar com suas críticas e advertências todo o tempo».

BELTRÃO Perfil de Roberto Campos

☆ ☆ ☆

A PROPÓSITO: o govêrno Costa e Silva espantou-se com as críticas de Roberto Campos, porque para acentuar continuidade administrativa aos olhos internos e externos, preocupou-se em não trazer a público a herança do govêrno anterior.

Um fato, por exemplo, é estarrecedor: AO MINISTRO DELFIM NETO FOI LEGADA A OBRIGAÇÃO DE NOS PRIMEIROS SESSENTA DIAS DE SUA ADMINISTRAÇÃO (até 17 de maio) TER QUE RESGATAR 433 BILHÕES DE CRUZEIROS ANTIGOS DE OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS DO TESOURO. O govêrno Costa e Silva está amealhando os recursos para poder saldar êsse compromisso, com o menor volume de emissão de papel-moeda possível.

Não há dúvida de que êsse fato é mais que uma pedra no caminho da política antiinflacionária: é uma bomba.

☆ ☆ ☆

HÉLIO BELTRÃO, na mais esclarecedora de suas falas sôbre a reforma administrativa, desfaz uma série de interpretações erradas, divulgadas sôbre a mesma: «A reforma administrativa é assunto que apaixona o Ministério do Planejamento, por uma simples razão: está diretamente ligada ao desenvolvimento, pela rentabilidade maior que concede à ação aceleradora dos órgãos públicos e pela presteza com que permite que essa ação se desencadeie. Fique bem claro: a reforma administrativa não é um ato determinado por técnica administrativa. Ao contrário, a técnica administrativa, por definição, a desaconselharia, porque no seu bojo está o espírito centralizador. Queremos desmembrar a centralização para liberar as iniciativas em todos os setores — ao inverso do que pressupõe a técnica administrativa».

☆ ☆ ☆

ACRESCENTA Beltrão: «Aliás fique também bem claro: NÃO SOU UM TÉCNICO DE ADMINISTRAÇÃO NEM DE ORGANIZAÇÃO. NÃO POSSUO QUALQUER DIPLOMA NESSAS MATÉRIAS. SOU UM ADMINISTRADOR E UM PLANEJADOR. Foi isto que fiz tôda minha vida. Passei a teorizar sôbre administração, na base da pura e longa experiência pessoal. Veja-se que descentralização não significa desunificação: significa liberação de decisões para que a máquina administrativa funcione automática e espontâneamente, ao inverso de emperrada como está, porque todo mundo de norte a sul fica na fila esperando uma decisão de cúpula».

☆ ☆ ☆

HÉLIO BELTRÃO exemplifica isto com sua experiência de planejador da administração Carlos Lacerda aqui: «A ineficácia do govêrno Negrão de Lima no ataque ao problema das enchentes deu-se pela circunstância de haver invertido o mecanismo da administração anterior: as Secretarias de Estado voltaram a centralizar o poder das decisões, com as Administrações Regionais conseqüentemente esvaziadas».

E continua: «Então, uma providência local de ataque a um mal do organismo junto ao fato tardava: porque, vítima da centralização, ficava na dependência de um órgão de cúpula, como uma Secretaria de Estado. A descentralização — preconizada pela reforma administrativa — dá, pois, rentabilidade e velocidade ao funcionamento da máquina, em têrmos operacionais. O Rio tem quase 4 milhões de habitantes: por que não permitir liberdade de movimentos a 20 subprefeituras encarregadas, cada qual, de 200 mil pessoas?

☆ ☆ ☆

O MINISTRO que substituiu Roberto Campos faz questão de asseverar: «Serei, antes de tudo, um ministro do Planejamento. Sou um crente e um entusiasta, há muitos anos, do Planejamento global, que faço a justiça de assinalar que foi institucionalizado graças ao govêrno Castelo Branco. Mas, frise-se igualmente, que o govêrno Costa e Silva não está assentado sob a orientação de um plano plurienal. O PAEG deixou de existir e o Plano Decenal, segundo seus próprios autores, é um programa de estimativas e verificação de comportamento de setores, passível de constante retificação, que não significa um plano determinado de govêrno».

☆ ☆ ☆

PROSSEGUE Hélio Beltrão: «Sou contra isso. Gostaria de ter um plano definido (plurienal) a executar. Estamos caminhando apenas dentro do Orçamento-Programa, de 1967, o que é pouco. Até o fim do ano, provàvelmente, a equipe do Ministério do Planejamento, inclusive o EPEA, é claro, formulará um plano (plurienal) para o govêrno Costa e Silva, que signifique uma evolução do Decenal e seja um roteiro mais especificado. O Decenal não poderia ter ido além; é um projeto qüinqüenal a ser compulsado porque não poderia provar a quantificação de recursos que serão colocados, anualmente, ao seu dispor».

☆ ☆ ☆

HÉLIO BELTRÃO diz que o Plano de Metas de Juscelino, sob certo aspecto, «teve êxito inconteste, mas pecou porque não era um plano global».

«Um plano de govêrno é, porém, tão bom quanto o seja sua máquina executora. O primeiro passo, pois, a ser dado, é a purificação da máquina, dando-lhe elasticidade e dinamismo, através da descentralização que só pode ser obtida através da reforma administrativa.

A REFORMA ADMINISTRATIVA, POR SEU TURNO, É UMA FILOSOFIA DE GOVERNO — ANTES DE TUDO. Não está na esfera da técnica de administração. POR SER, ANTES DE TUDO, UMA FILOSOFIA DE GOVÊRNO, A DOUTRINAÇÃO DE TODOS OS SEUS MEMBROS NO SENTIDO DE IMPLEMENTÁ-LA, RAPIDAMENTE, É ESSENCIAL.

Os ministros que participaram dos «Seminários» de Costa e Silva, como o presidente, já estão doutrinados: os que chegaram depois precisam ainda ser doutrinados, quanto à essencialidade de sua implantação para a retomada do desenvolvimento».

☆ ☆ ☆

JÁ que falamos em JK: o ex-presidente, procurado ontem pela reportagem de jornais e revistas, esquivava-se, delicadamente, de receber quem quer que fôsse, ou dizer qualquer coisa: «Não desejo falar nada, porque nada de nôvo tenho a dizer. Estou em franco período de repouso verbal». Silêncio tático, adaptado à oportunidade. ☆☆☆ E já que falamos em silêncios Carlos Lacerda rompeu o seu silêncio nos Estados Unidos, dizendo que «a Frente Ampla é um movimento vitorioso». Acrescenta CL que o desdobramento natural da FA é a criação de um terceiro partido, que não traga os vícios de origem das agremiações já existentes (ARENA e MDB).

JUSCELINO Está em repouso verbal

EXTRA

● O Banco do Estado da Guanabara, em assembléia geral ontem realizada, elegeu dois novos diretores: o sr. João Augusto Penido, para a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, e o sr. Euclides Rodrigues de Oliveira, para a Carteira de Crédito Geral. ● Hoje, às 12h30m, no restaurante do Mesbla, almôço em homenagem a Mário Henrique Simonsen, por motivo do lançamento do seu livro «Teoria Micro-Econômica». A adesão é espontânea. Quem quiser paga o convite na hora e participa. ● O sr. Manuel Moreira da Rocha tomou posse na presidência da Companhia Auxiliar de Emprêsas Elétricas Brasileiras ● O rapaz que atende os visitantes à exposição de Carlos Scliar na Galeria Santa Rosa, na parte da noite, das 21 à meia-noite, é um amigo do pintor, e êle mesmo um curioso pintor primitivista: João Henrique. Êsse jovem capixaba nunca fêz nenhuma exposição, mas vende com facilidade seus quadros às pessoas que freqüentam o «atelier» de Scliar. Entre seus admiradores (com dois quadros na parede) está Vinícius de Morais. Vinícius escreverá a apresentação da mostra de João Henrique: isso virá logo depois da exposição de Carybé, no saguão do Teatro Santa Rosa. O poeta voltou segunda-feira de Pôrto Alegre. ● A propósito: a Galeria Santa Rosa é dirigida pelo nosso companheiro Rubem Braga. ● Ivo Arzua: «A participação do setor privado para o desenvolvimento é essencial: deve ser majoritária». ● O sr. Roberto Campos, num banquete ontem em São Paulo: «Quero deixar claro aos paulistas que não pretendo ser como o banqueiro da anedota, que só tinha um brilho humano em seu ôlho de vidro. Por fôrça da função, não poderei seguir ensinamentos de São Lucas que, no capítulo XII, versículo 36, ordenam: emprestai sem esperar retôrno». Mais adiante Campos declarou: «Em São Paulo vou inaugurar, com o coronel Fontenele, uma escola de bodes expiatórios, onde seremos os professôres». ● Costa Cavalcânti, hoje, na Comissão de Energia da Câmara Federal, expondo o seu plano administrativo. ● Salvador, na Bahia, passará por um plano de arborização, o qual será supervisionado por Burle Marx, que já estêve visitando a capital da Bahia. ● Na Sociedade Hípica, dia 27, apresentação do Chris Montez, cantor de «iê-iê-iê» norte-americano. ● Dia 28, na sede do CRIJ e da FIEG, com coquetel, a Eletrônica Industrial Brasileira comemorará o início de sua fabricação e montagem de canhões eletrônicos, componente básico para a indústria de tubos de televisão.

PENIDO Agora está no BEG

IRÃ QUER TROCAR PETRÓLEO PELOS NOSSOS PRODUTOS

O resultado das negociações sôbre a troca de petróleo bruto do Irã por produtos brasileiros, que o sr. Monouchel Eghbal está realizando em nosso país, já tendo mantido conversações com o presidente da Petrobrás, o ministro de Minas e Energia e autoridades do Itamarati, será conhecido nos próximos três meses.

Foi o que informou, ontem, o presidente da «National Iranian Oil Company», adiantando que o objetivo do seu país é dinamizar o mercado e que, embora as conversações tenham sido bastante proveitosas, não sabe dizer quais os produtos brasileiros que serão trocados pelo petróleo iraniano, evitando gastos de divisas pelo Brasil.

DA AGRICULTURA AO PETROLEO

O sr. Monoucher Egbal, presidente da «National Iranian Oil Company», em entrevista concedida na Embaixada do Irã, disse que «a primeira vez que jorrou petróleo no meu país foi em 1908, no poço Masjed-i-Sulaiman. Éste foi o ponto de partida da nossa indústria petrolífera, que tem papel importantíssimo na economia do país nos últimos seis anos. Antes do desenvolvimento da indústria petrolífera, a economia iraniana baseava-se apenas e exclusivamente na agricultura. O país não tinha indústria de qualquer espécie e as exportações limitavam-se apenas a artigos tradicionais tais como: tapêtes, sementes, couros e artesanato, o que permitia apenas uma limitada importação de mercadorias e serviços. Já em 1913, a Refinaria Abadan começava a operar, dando início à exportação de óleo cru e produtos derivados».

NACIONALIZAÇÃO

Prosseguindo disse que em março de 1951, a indústria de petróleo do Irã foi nacionalizada e, como conseqüência, surgiu a NIOC, que hoje é a responsável pela orientação da indústria no país e por tôdas as operações desde a exploração e perfuração até a refinação e venda do produto. Do período de 1965 a 1966 a NIOC investiu £ 81 milhões na construção de cêrca de 2.000 km de oleodutos na compra de máquinas, etc.

— Hoje — afirmou — o Irã é o terceiro maior produtor de petróleo do Médio-Oriente e o sexto do mundo, depois dos Estados Unidos, União Soviética, Venezuela, Kuwait e Arábia Saudita. Produz 22% do petróleo do Oriente-Médio e 6% do total em todo o mundo, com seus quinze campos petrolíferos atualmente em produção e mais dez que foram estabelecidos e que esperamos o seu aproveitamento.

EXPORTAÇÃO

O presidente da National Iranian Oil Company continuou:

— Nossa principal finalidade é alargar a influência no estrangeiro e a NIOC está seguindo diversos caminhos simultâneamente: 1) conclusão de novos acordos e a criação de companhias associadas; 2) realização de acordos de trocas; 3) estabelecimento de organizações de distribuição nos países consumidores associados ou independentes; 4) o investimento de capital nas diferentes partes do mundo.

ECONOMIA FIRME

E prosseguiu:

— Em vista do crescente consumo de petróleo no mundo, das previsões para os próximos dez anos e ainda de nivelados as exportações no decorrer desse período, espera-se um acréscimo substancial de divisas estrangeiras provenientes de petróleo. A quantia prevista proveniente do petróleo poderá estabelecer um alicerce tão forte para a economia do país que nem mesmo um decréscimo das exportações a afetariam, pois o Irã está caminhando a passos largos para o desenvolvimento de sua indústria petroquímica, de sua indústria do aço, assim como das indústriais de menor porte.

Disse, depois, o ex-primeiro ministro iraniano:

— O esquema para a exportação do gás natural para a União Soviética e para a utilização de gás em grandes fábricas petroquímicas do Irã, dão razão suficiente para se esperar que as chamas dos campos de petróleo estejam extintas muito em breve e que todo o gás seja utilizado proveitosamente. Êsses projetos ajudarão a revolucionar a economia iraniana.

NO BRASIL

O sr. Eghbal — que também é médico famoso, já tendo sido reitor da Universidade do Irã — chegou ao Brasil no domingo passado e durante tôda essa semana prosseguirá nos seus contatos junto as autoridades brasileiras para a concretização das negociações sôbre a troca de petróleo bruto iraniano por qualquer produto nacional. Os estudos prosseguirão nos próximos três meses, quando então, segundo êle mesmo aventou uma comissão de brasileiros irá ao Irão ou vice-versa para estabelecer-se definitivamente as normas contratuais e para que o acôrdo seja concretizado.

O sr. Manoucher Eghbal veio disposto a trocar petróleo do Irã por produtos brasileiros

ECONOMIA & FINANÇAS

Crise na Exportação

HÁ um recesso na exportação. Depois dos brilhantes resultados de 1965 e 1966, as vendas externas perderam agressividade nos primeiros meses dêste ano. As informações conhecidas sôbre exportações de café neste mês não são animadoras. Pròvàvelmente, o comércio cafeeiro ressente-se da mudança de administração no IBC, ocorrida justamente nos primeiros dias de abril. E' normal que a nova direção do Instituto ainda se encontra em uma fase de tateio, sem ter definido sua orientação. No que concerne, porém, às exportações é necessário tomar medida imediatas, capazes de manter um nível adequado de vendas externas. Uma administração nova não pode descuidar-se do problema.

Os círculos exportadores atribuem a queda na exportação de outros produtos a Resolução nº 12, do CONCEX, que aboliu o licenciamento prévio para a maior parte das mercadorias exportáveis. Não deixa de ser curiosa esta alegação. Clama-se contra as exigências burocráticas que entorpecem os negócios de exportação e, agora, reclama-se contra a abolição da licença prévia. A fiscalização "a posteriori" atemoriza os exportadores, pois não estariam seguros de vender a preços satisfatórios, o que sabiam de antemão com a licença prévia. Também não estariam seguros da existência de disponibilidades para atender aos pedidos externos, com importadores desejosos de ter um fluxo contínuo de mercadorias. Se isto é exato, conclui-se que a CACEX está organizada para exportar e não as firmas privadas quo são exportadoras habituais...

Há outras causas para explicar o declínio das exportações, como a redução sensível das vendas de algodão em pluma, cuja safra atual é bem menor do que a anterior. Outros produtos, como o óleo de mamona e os farelos ressentem-se das pequenas disponibilidades. Ninguém, no entanto, menciona o principal motivo da queda das exportações de produtos agrícolas (os manufaturados estão sendo vendidos a um ritmo razoável): a cobrança do Impôsto de Circulação de Mercadorias na primeira operação. No caso dos produtos agrícolas, como o ICM é cobrado por dentro, corresponde a nada menos do que 17,6%, taxa excessivamente alta, que elimina a possibilidade de exportar grande número de produtos agrícolas. E' mais um efeito nocivo da implantação da reforma tributária sem que as suas conseqüências tivessem sido devidamente pesadas.

Há uma política de estímulo às exportações que se funda, notadamente, na isenção de quaisquer impostos sôbre os produtos exportáveis. No caso do ICM, os Estados não estão cumprindo o dispositivo legal. O resultado dessa orientação fiscalista é o declínio das exportações. As esperanças de um nôvo recorde nas exportações êste ano estarão desfeitas se não fôrem tomadas medidas rápidas no sentido de normalizar as exportações, eliminando os óbices que surgiram. Dentre êles, o mais nocivo é a cobrança do ICM sôbre os produtos de exportação. Êste é o primeiro obstáculo a ser vencido para que as exportações retomem um ritmo promissor.

NACIONAIS

◇ A Federação Nacional das Emprêsas de Seguros, através de Comissão Especial, está elaborando projeto de regulamentação da nova Lei de Acidentes de Trabalho para levá-lo ao govêrno como colaboração da classe seguradora. Nesse setor o regime operacional era o de livre concorrência entre companhias de seguros e instituições de previdência social, mas instituído a título precário e, portanto, com caráter transitório. Criara-se um compasso-de-espera em que era natural a retração de iniciativa de grande porte, cercadas de incerteza e de falta de perspectiva. A nova lei institucionalizou essa concorrência antes precária, restabelecendo o caráter privado que tal seguro teve no país, desde sua implantação, em 1919. Assim, restaurou a normalidade do ramo e lhe deu condições para nova era de progresso e evolução, de que se beneficiarão as classes trabalhadoras, melhor assistidas. Os trabalhadores, aliás, além dêsse proveito, a ser colhido em futuro próximo, recolhem da nova legislação dois benefícios imediatos: 1) proteção mais ampla contra os acidentes; 2) sistema de indenizações mais adequado a suas necessidades atuais.

INTERNACIONAIS

◇ A preocupação em assegurar oportunidades no mercado externo e temores de crescimento na taxa de desemprêgo, de queda na produção e de redução nos investimentos industriais são as perspectivas para a economia inglêsa em 1967, cujo êxito estará dependendo, em parte dos resultados obtidos na solução da crise com a Rodésia. Estudo sôbre a economia inglêsa, realizado pelo Departamento de Economia do City Bank, revela que, embora os prognósticos quanto ao esterlino sejam tranqüilizadores, a taxa de adultos desempregados, total ou parcialmente, foi de 2,3% no primeiro semestre de 1966, quando uma pesquisa particular calculou em 15,2% a queda do investimento nacional.

◇ Criar uma margem de recursos capaz de não permitir que as oportunidades de mercado no exterior sejam perdidas com a absorção de artigos exportáveis pelos mercados internos, de aumentos nos custos salariais, ou, ainda, com a incapacidade em satisfazer têrmos de entrega tão ràpidamente quanto outras nações industrializadas, é o objetivo da economia inglêsa para 1967. "Esta margem — notam os técnicos do City Bank — é condição necessária para o crescimento vigoroso e para irrestrita confiança na libra".

Comércio Quer Plano Decenal Para a GB e o Estado do Rio

Os governadores da Guanabara e do Estado do Rio, srs. Negrão de Lima e Geremias Fontes, deverão comparecer quarta-feira próxima à reunião-almôço do Clube de Diretores Lojistas do Rio de Janeiro, que se realizará no restaurante da Mesbla, a fim de debater com representantes do comércio varejista dos dois Estados uma série de medidas visando à integração de suas economias e à cessação do processo de esvaziamento que vem afetando suas atividades produtoras.

Segundo foi ontem anunciado pelo Clube de Diretores Lojistas, será então proposta a constituição de uma Comissão Coordenadora para a elaboração imediata de um Plano Decenal de Desenvolvimento Econômico e Social dos Estados do Rio de Janeiro e da Guanabara. Essa Comissão terá representantes dos dois governos estaduais, de suas Assembléias Legislativas, das Associações Comerciais, Federações das Indústrias e Clubes de Diretores Lojistas da GB e do Estado do Rio.

TEMARIO

O temário para o encontro de governadores patrocinado pelo Clube de Diretores Lojistas abordará, segundo foi ontem informado em sua reunião-almôço semanal, os seguintes itens: 1) Financiamento à Produção Agropecuária; 2) Problemas de Abastecimento; 3) Incentivo ao Comércio entre os dois Estados (Barreiras e o Fisco); 4) Incentivo às Indústrias; 5) Abastecimento de energia elétrica; 6) Turismo; 7) Intercâmbio Cultural e Educacional; 8) Integração Econômica da Baixada Fluminense; 9) Problemas de Saúde; 10) Assuntos Especiais.

O item nº 10 tem como tópicos a criação de uma Zona Franca ou Pôrto Livre na Guanabara, a construção do primeiro aeroporto supersônico brasileiro neste Estado, o aceleramento dos projetos relativos à ponte Rio—Niterói, as obras da estrada Rio—Santos e da Cidade Universitária da ilha do Governador.

Foi também informado que o ministro dos Transportes, sr. Mário Andreazza, será especialmente convidado a participar dos debates, que, se não puderem ser realizados quarta-feira próxima, serão transferidos para o mesmo dia da semana seguinte, sempre durante as reuniões-almoços do CDL.

TERMÔMETRO

O sr. Jorge Geyer, presidente do Clube de Diretores Lojistas do Rio de Janeiro, disse ontem, sôbre o mercado de varejo da Guanabara, que o mesmo caiu 18,1% na comparação entre março de 1966 e igual mês do corrente ano. Considerado o período de janeiro a março, houve entre 1966 e 67 uma queda da ordem de 20,1%, o que vem mostrar o quanto está se acentuando a perda de poder aquisitivo da população, pois o confronto entre os primeiros trimestres de 1966 e 65 mostrou uma queda de apenas 3,5%.

Essas informações foram prestadas com base no «Termômetro de Vendas» do CDL, que fornece dados à base de pesquisas feitas pela entidade, mensalmente, entre as emprêsas varejistas que lhe são filiadas. De acôrdo com essas pesquisas, 90% das emprêsas consultadas registraram queda no primeiro trimestre do corrente ano que em igual período de 1966.

INCENTIVO

O deputado Gama Lima, presidente da Comissão de Economia da Assembléia Legislativa da Guanabara, em contatos mantidos ontem no CDL, que apresentou projeto de lei criando um desconto de 40% sôbre o ICM das novas emprêsas industriais pioneiras que se instalarem na Guanabara.

Segundo o parlamentar, o esvaziamento econômico do Estado, que tem adquirido contornos cada vez mais sérios nos últimos anos, precisa ser contido com medidas de incentivo a novas atividades econômicas, principalmente visando aos setores industriais, «que estão, inclusive, abandonando a Guanabara em busca de outros Estados».

TEMAS

Ontem, na reunião-almôço do CDL, estiveram presentes os srs. Aristides Largura, consultor jurídico da Confederação Nacional do Comércio, que falou sôbre o Decreto-Lei nº 38, de contrôle dos preços, o sr. Teófilo de Azeredo Santos, vice-presidente da ADECIF, e o sr. Nahum Manela, dirigente da De Millus, que recebeu homenagem pela sua expansão na emprêsa, no momento instalando uma nova fábrica na Guanabara.

O sr. Aristides Largura disse que o Decreto-Lei nº 38 não será revogado pelo govêrno, mas que sua sistemática sofrerá profundas alterações, segundo pôde depreender de contatos mantidos com as autoridades fiscais. O sr. Azeredo Santos, falando sôbre o artigo da Constituição que impede às pessoas físicas de participarem de mais de uma emprêsa de «bens supérfluos», bem como não permite que emprêsas participem de outras emprêsas dêsse tipo, declarou inexistir motivo para maiores especulações, até que o govêrno esclareça o assunto, definindo através de regulamentação o conceito de «emprêsas de bens supérfluos» e o tipo de participação visado pela Constituição.

HOMENAGEM

Agradecendo a homenagem que lhe foi prestada pelo CDL, o sr. Nahum Manela, da De Millus, declarou não compreender como num País como o Brasil, em que a taxa de mortalidade infantil é das maiores do mundo e onde o poder aquisitivo é, em média, baixíssimo, haja uma incidência de impostos diretos da ordem de 33% sôbre o valor de muitas das mercadorias que se destinam ao vestuário, como por causa do ICM.

Disse estar esperançoso de que o atual govêrno parta para a efetiva humanização das condições de vida dos brasileiros, com a diminuição da carga tributária. Declarou finalmente que se sente otimista ao ver o Ministro da Fazenda, sr. Delfim Neto, afirmar que seu programa é o combate à inflação mas sem esquecer o desenvolvimento, «uma vez que sem progresso nunca encontraremos solução para nossos problemas».

ARGENTINA EM LONDRES PE US$ 100 MITHÕES

LONDRES, 19 — O presidente do Banco Central da Argentina, sr. Pedro Real, manteve conversações hoje com os banqueiros junto aos quais a Argentina espera conseguir um empréstimo «stand-by» de US$ 100 milhões.

Acredita-se que as negociações, iniciadas em Paris no princípio desta semana, chegaram à uma fase adiantada, existindo contudo muitos detalhes para serem discutidos.

«O acôrdo certamente não será assinado nem hoje, ou amanhã», disse o portavoz de um dos bancos do consórcio. (R)

Outward Acaba Hoje

Encerra-se, hoje, no Copacabana Palace, a reunião do Outward Continental Brasil-Freeight, em sua fase de homologações, com a participação de tôdas as delegações, inclusive a do Lóide Brasileiro, que ontem participou do encontro.

Um dos membros da reunião informou ao «DN» que os assuntos, ontem tratados, referiam-se apenas às linhas do Rio Prata-Europa e que as decisões seriam divulgadas hoje.

IBM Promove Seminário Para Executivos

A IBM DO BRASIL, está promovendo nos dias 19 e 20 do mês em curso, no Hotel Quitandinha, um Seminário para executivos que versará sôbre o sistema/360-20.

Entre os participantes, encontram-se representantes da indústria automotiva, companhias de crédito e financiamento, indústria textil, banqueiros, indústria de auto-peças, indústria metalúrgica, indústria de equipamentos eletrônicos e várias outras, o que bem diz do interêsse demonstrado pelos industriais por essa promoção da IBM do Brasil.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CAMBIO

Abriu, ontem, o mercado de câmbio livre, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares vendendo o dólar a NCr$ 2,715 e a libra a NCr$ 7,59928 e comprando a NCr$ 2,70 e a NCr$ 7,55035, respectivamente. Fechou inalterado.

MANUAL

O dólar-papel regulou, ontem, na abertura do mercado de câmbio manual a NCr$ 2,715 para venda e a NCr$ 2,70 para compra e a libra a NCr$ 7,630 e a NCr$ 7,530. Fechou inalterado.

TAXAS DE CAMBIO

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram as seguintes taxas de câmbio livre:

	Venda	Compra
Libra	7,59928	7,55055
Dólar	2,715	2,70
Franco suíço	0,62906	0,62424
Franco francês	0,55005	0,54567
Franco belga	0,054761	0,054324
Coroa sueca	0,52806	0,52380
Marco	0,68480	0,67967
Lira	0,004360	0,004322
Coroa dinamarquesa	0,39435	0,39082
Dólar canadense	2,51137	2,49480
Coroa norueguesa	0,38132	0,37786
Florim	0,75267	0,74717
Pêso uruguaio	0,033666	0,028080
Pêso argentino	0,008063	0,007[illegible]
Shilling	0,106428	0,104[illegible]
Escudo	0,095839	0,093[illegible]
Peseta	0,046698	0,04[illegible]
$-Convênio	2,715	2,70
£-Islândia e £-RPC	7,59928	7,55035
Ouro fino, g	3.055,1228	3.038,[illegible]

TAXAS DO MANUAL

	Venda	Compra
Libra	7,630	7,530
Dólar	2,715	2,70
Franco francês	0,559	0,540
Franco suíço	0,632	0,625
Marco	0,685	0,6[illegible]
Dólar canadense	2,520	2,480
Coroa sueca	0,525	0,515
Coroa dinamarquesa	0,395	0,385
Coroa norueguesa	0,3[illegible]	0,3[illegible]
Escudo chileno	0,410	0,380
Florim	0,750	0,740
Bolivares	0,595	0,585
Lira	0,00440	[illegible]
Peseta	0,04570	0,0450
Franco belga	[illegible]	[illegible]
Pêso argentino	0,00850	0,00780
Pêso uruguaio	0,033	0,029
Escudo	0,096	0,093
Guaranis	0,020	0,01[illegible]
Pêso boliviano	0,200	0,160
Pêso colombiano	0,140	0,100
Pêso mexicano	0,215	0,200
Shilling	0,105	0,100
Solis peruano	0,095	0,085

BÔLSA DE VALÔRES

O total geral de títulos vendidos, ontem, na Bôlsa de Valôres, atingiu a 675.136, rendendo a importância de NCr$ 586.548,88, sendo que o pregão da manhã negociou 362.103 títulos no valor de NCr$ 464.540,02; o pregão da tarde 310.387 no de NCr$ 118.52638, e o mercado de frações 2.346, no de NCr$ 2.779,48. As letras de câmbio vendidas em Bôlsa renderam NCr$ 40.000,00. O índice BV a 97,5 acusou baixa de 0,8 pontos.

MEDIA S/N DOS TITULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

19-4-67 — 3.887; 18-4-67 — 3.905; 12-4-67 — 3.829; 5-4-67 — 4.017; abril 1966 — 3.688.
(Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

PREGÃO DA MANHÃ

TITULOS	Quant.	Cotação
TITULOS DA UNIÃO		
Obrig. Reajustáveis		
Portador, 1 ano	300	27,35
Portador, 5 anos	100	32,00
Reap. Econômico, 1957	2.030	0,63
Recuperação Financeira	429	0,60
TITULOS DOS EST.		
Lei 303	110	0,70
Títulos Progressivos	2	302,00
AÇÕES CIAS. DIV.		
Aços Villares, pref.	1.600	1,62
Arno	7.700	0,60
	3.300	0,61
Banco do Brasil	300	4,97
	1.800	4,98
	8.324	5,00
Brasileira de Roupas	1.400	0,49
C.B.U.M.	1.400	0,49
C.B.U.M.	2.000	0,40
Brahma, pref., c/dir.	300	1,74
	14.400	1,75
	12.100	1,76
	3.000	1,77
Brahma, pref. ex/dir.	1.300	1,45
	600	1,48
Brahma, ord., c/dir.	1.100	1,78
	200	1,79
	1.300	1,80
Brahma, ord., ex/dir.	3.800	1,47
Docas de Santos	55.900	0,68
	1.800	0,69
	1.700	0,70
Dona Isabel	300	0,60
Ferro Brasileiro	4.600	0,86
	500	0,87
América Fabril	500	0,35
	3.500	0,36
	1.000	0,37
Sousa Cruz	700	2,33
	2.300	2,34
	2.000	2,35
Nova América, port.	3.000	0,68
	11.000	0,70
Belgo Mineira	1.000	0,80
	7.000	0,81
	83.200	0,82
	33.500	0,83
Sid. Nacional, port.	4.200	1,68
	2.400	1,69
	8.300	1,70
Sid. Nacional, nom.	1.646	1,82
Hime	500	0,31
Kibon	1.200	2,18
	300	2,19
Lojas Americanas	800	1,72
	9.600	1,73
Estrêla, pref.	2.700	1,07
Idem, ord.	300	0,87
	600	0,88
Mesbla, pref.	7.100	0,75
	500	0,76
Idem, ord.	3.100	0,78
Moinho Santista	1.000	1,01
Samitri	2.000	0,75
	1.600	0,76
S. Paulo Alpargatas	3.900	1,00
	1.500	1,01
Vale do Rio Doce, port.	8.000	3,60
	6.600	3,65
	500	3,66
	4.200	3,67
	900	3,68
	1.000	3,70
Vale do Rio Doce, nom.	444	3,63
	200	3,66
White Martins	1.900	3,22
Willys, prfe.	3.000	0,89
Idem, ord.	1.000	0,65
	300	0,69
	1.800	0,70
LETRAS HIPOTEC.		
Bco. Est. Guanabara	5.500	0,55

PREGÃO DA TARDE

TITULOS	Quant.	Cotação
Bco. Est. Guanabara	1.070	0,35
Deodoro Industrial	1.000	0,37
Bras. Energia Elétrica, V.N. 1,00	1.000	0,96
	500	0,98
Bras. Energia Elétrica V.N. 0,20	25.220	0,25
	3.000	0,27
Paulista Fôrça e Luz, V.N. 1,00	16.600	1,20
Paulista Fôrça e Luz, V.N. 0,20	44.361	0,28
	127.200	0,29
	37.000	0,30
	4.000	0,31
Fôrça e Luz M. Gerais	15.000	0,27
Fôrça e Luz do Paraná	300	0,27
	8.000	0,28
Casa J. Silva, ord. port.	300	1,19
	600	1,20
Transp. Com. e Imp.	6.000	1,00
Serviços Aerofotogramétricos C. do Sul, nom	1.870	0,47
Motorista União	1.600	1,05
Minas S. Jerônimo nom.	666	0,33
Sid. Mannesman pref.	1.500	0,49
Idem, ord.	3.100	0,40
Moinho Fluminense	100	0,93
	300	0,77
Carioca Industrial, pref.	4.200	0,47
Antártica Paulista	500	1,10
	300	1,12
Cimento Aratu	1.000	1,94
	1.700	1,98
DEBENTURES		
Sid. Mannesmann	10	0,75

BORGHI: ONDE CASTELO FRACASSOU (III)

RADIOGRAFIA DA POLÍTICA ECONÔMICA E FINANCEIRA

(CONCLUSÃO)

Em princípios de 1964, quando se tornou vitoriosa, no país, a Revolução que hoje comemora 2 anos, a Nação Brasileira contava com um meio circulante da ordem de 1 trilhão e 200 bilhões de cruzeiros, quase todo êle sem qualquer lastro válido; seus atrazados comerciais, no Exterior, iam muito além de 300 milhões de dólares, sem perspectivas de solução a curto prazo, dados os sucessivos «deficits» do seu balanço de pagamentos; e a sua política econômico-financeira, estabelecida ao sabor de proposições demagógicas de indisfarçável conteúdo comuno-sindicalista, conduzia a espiral inflacionária em ritmo verdadeiramente alucinante. Era o começo do fim, a ante-sala do caos, a hecatombe econômica, política e social que se aproximava do país em marcha batida. A irresponsabilidade governamental era de tal ordem, e assumiu aspectos de tal forma aterradores, que o próprio Govêrno da República, sem atentar para as conseqüências dêsse fato, pùblicamente proclamava a iminência de u'a moratória unilateral que, no plano externo, outra coisa não representaria senão uma legítima confissão, «urbi et orbi», da própria insolvência nacional.

O Govêrno da Revolução, então implantado, não poderia caminhar, naquela emergência, senão no sentido que mais se identificava com a posição geográfica do nosso país e com a própria tradição do nosso comércio externo: no sentido de u'a maior aproximação política e econômica em relação ao Govêrno e aos grupos econômicos dos Estados Unidos.

Contràriamente à opinião de muitos observadores políticos da atualidade, sou dos que entendem que as negociações do Govêrno Brasileiro com o Departamento de Estado, com as Agências Internacionais e com os poderosos grupos financeiros dos Estados Unidos — e das quais resultaram a compra da AMPFORT e da CTB, a alteração da Lei de Remessa de Lucros, os acôrdos com a Hana, a cobertura de riscos das inversões americanas no Brasil, a subordinação dos planejamentos econômicos nacionais e determinadas imposições ortodoxas do Fundo Monetário Internacional, etc. — tais negociações, se porventura em certos casos implicaram, como muitos asseveram, em determinadas concessões aos interêsses norte-americanos, a meu ver constituíram a única válvula de escape de que efetivamente poderíamos lançar mão, em meio àqueles dias trágicos, para a desejada reconquista, no plano externo, da confiança internacional, e, no plano interno, para a execução de uma judiciosa política de contenção do ritmo de expansão do processo inflacionário do país. Tais negociações, a meu ver — se é certo que, em contrapartida, proporcionaram o carreamento, para o Brasil, de vultosas inversões norte-americanas, públicas e privadas — tais negociações podem ser consideradas, por assim dizer, como u'a taxa de sacrifício equivalente à alta taxa de juros que uma emprêsa comercial qualquer, encontrando-se quase às portas da falência, por efeito de absoluta carência de numerário com que atender às suas exigibilidades mais imediatas, bem como ao próprio custeio corrente de suas atividades específicas, teria e terá sempre que pagar como recurso válido para a obtenção de u'a folgança necessária, não só à mobilização de seu patrimônio social — e, conseqüentemente, à superação de suas momentâneas dificuldades financeiras — como, ainda, à reconquista do seu conceito e crédito nos círculos bancários e comerciais da praça. E, como se fôra uma emprêsa comercial qualquer que, apesar de egressa de recente, grave e notória crise financeira, passasse a gozar de amplos créditos na praça, mercê da reformulação e melhoria de suas fichas cadastrais em dois ou três bancos locais — de igual forma o Brasil passou a ser encarado sob nôvo aspecto creditício — não só por todos os demais países do mundo, como ainda pelas principais agências internacionais, depois que as mais altas autoridades governamentais norte-americanas, tais como o Presidente Johnson, o Secretário de Estado Dean Rusk, o ex-Embaixador Lincoln Gordon e todo o organismo financeiro e oficial dos Estados Unidos, passaram a referir-se, de forma extremamente favorável, sôbre as conquistas do nosso país no campo da recuperação econômico-financeira e na restauração de sua estabilidade política e social.

A Seguir: ARTIFICIAL ALTA DA TAXA DO DÓLAR

EUA na Luta Com Nave no Oceano Das Tempestades Manda as Fotos

PASADENA, Califórnia, 19 — Os Estados Unidos fizeram descer, com sucesso, sua segunda astronave não tripulada na Lua, e está recebendo as primeiras imagens de televisão da superfície lunar.

Agora, o «Surveyor-3», vai dizer se a superfície pode suportar o pêso de uma astronave tripulada, sendo que se encontra no Oceano das Tempestades, no lado direito da parte visível.

ALUNISSAGEM

O «Surveyor-3», levando uma câmera de TV estava a 84 quilômetros acima da superfície lunar, quando os foguetes frenadores começaram a funcionar por 40 segundos para impedir que se despedaçasse na Lua.

Depois de reduzir a velocidade da nave, a cêrca de 480 quilômetros por hora, o sistema de retrofoguetes de 633 quilos foi lançado fora.

Novos comandos foram dados para três pequenos foguetes frenadores, na própria seção de instrumentos para que disparassem, reduzindo a velocidade a cinco quilômetros por hora, quatro metros acima da superfície lunar.

Dali, com os motores desligados, a astronave tomou velocidade outra vez, para alunissar a uma velocidade de 13 quilômetros por hora.

O «Surveyor-3», destinado a cavar um buraco na superfície da Lua para testar se ela pode suportar o pêso de uma nave tripulada e seus astronautas, pesava cêrca de 280 quilos ao descer suavemente sôbre o seu trem de aterragem, em forma de tripé. 3 minutos depois.

FOTOS

O sinal para a ação de freio foi dado à 1 hora (GMT) e o «Surveyor-3» desceu suavemente na Lua.

As primeiras fotos do «Surveyor-3», são esperadas dentro de uma hora, mas serão necessárias pelo menos 20 horas antes que a pá lunar seja posta em ação.

O «Surveyor-3» consiste de uma forma triangular de alumínio. Cada uma das «pernas» de alunissagem está equipada com plataformas para amaciar o choque da descida.

SUCESSOS

A astronave pousou na superfície lunar às 4 horas (GMT), depois de 65 horas de uma viagem de 35.000 quilômetros através do espaço.

A alunissagem foi a segunda feita com sucesso na luta pelos Estados Unidos. Na primeira, o «Surveyor-1», tocou na superfície lunar no dia 2 de junho último, cêrca de 650 quilômetros do local de hoje.

O «Surveyor-2», despedaçou-se na Lua, em setembro último, depois que um dos seus foguetes frenadores falhou.

ALEMANHA PERDEU SEU GRANDE ESTADISTA: MORREU ADENAUER

RHOENDORF, Alemanha Ocidental, 19 — Konrad Adenauer, o veterano estadista que liderou e levou uma Alemanha devastada e derrotada à prosperidade e a um respeitado lugar na Comunidade das Nações Ocidentais, morreu hoje nesta cidade.

Os médicos lutaram por mais de uma semana para salvar o ex-chanceler de 91 anos, após êle cair doente com bronquite e gripe.

BLEFAVA A MORTE

Adenauer — der alte (o velho homem), como êle era chamado afetuosamente em seu país — derrotou a morte diversas vêzes nos anos recentes. E por um momento, durante sua última doença, pareceu que êle iria conseguir novamente, a despeito de sua idade. Mas hoje sua condição subitamente piorou e êle morreu pacificamente, às 13h21m (GMT).

A bandeira preta, vermelha e dourada de sua nação foi abaixada a meio-mastro no telhado de sua vila, às margens do Reno. Ela assinalava não apenas a morte de uma fôrça inabalável individualista, mas também o fim de uma das mais crucias eras da História da Alemanha.

O atual chanceler da Alemanha Ocidental, Kurt Georg Kiesinger, democrata-cristão como Adenauer, falou ao pesar da nação, declarando: «Apenas as gerações posteriores serão capazes de medir inteiramente o que êle foi para nós e o que nós perdemos».

FUNERAL DE ESTADO

Um funeral de Estado está sendo planejado para o homem que governou o país de 1949 a 1963 e ajudou-o a sair dos escombros de uma nação ocupada, conquistada e desonrada.

Sob a liderança de Adenauer, os inimigos da Alemanha Ocidental tornaram-se seus aliados, cidades e indústrias destruídas foram reconstruídas e o país tornou-se um dos gigantes industriais da Europa e um pilar das defesas ocidentais contra as potências comunistas.

Mesmo após sua relutante retirada do pôsto, foi ainda Adenauer que tendia a dominar o cenário político da Alemanha Ocidental.

Os funerais deverão ser realizados na Catedral de Colônia — cidade onde êle foi prefeito durante vários anos, até ter sido afastado pelos nazistas —, apesar dos planos terem ainda de ser aprovados por sua família. Pretende-se trasladar seu corpo ao longo do Reno para seu último local de descanso em Rhoendorf.

Lá, na vila que êle fêz sua casa, êle será enterrado no pátio de uma igreja do interior, junto com suas duas ex-esposas.

ÚLTIMOS MOMENTOS

A despeito de sua idade, milhões de alemães estavam convencidos de que Adenauer, com já quase legendários podêres de resistência, estaria brevemente de pé de nôvo.

Telegramas com votos de recuperação e flôres inundaram seu quarto e velhas mulheres sentaram e choraram em vigílias do lado de fora da vila.

Curas caseiras, preparadas por idosas mãos camponesas, e as últimas conquistas da ciência médica, cuidadosamente destiladas sob condições de laboratório, foram entregues nos portões.

Um curandeiro de 88 anos caminhou mais de 100 milhas com duas garrafas de uma cura miraculosa — uma mistura de vinho, açúcar e rabo de cavalo — que, segundo dizia êle, ajudaria o ex-chanceler a se recuperar.

Mas os médicos, lutando pela vida de Adenauer, permaneceram nos métodos tradicionais, trazendo uma tenda de oxigênio e um respirador para ajudar sua respiração e drogas para estimular seu coração fraco e sua circulação.

Uma coroa de cravos brancos foi colocada na cadeira de Adenauer no Bundestag (Câmara Baixa), hoje, enquanto os políticos de todos os matizes de opinião uniram-se nos elogios às suas conquistas para a Alemanha Ocidental.

Mundo Todo Lamenta a Perda

BONN, 19 — Líderes nacionais — muitos dêles de Estados dominados pelos alemães em geração atrás — pagaram tributo a Konrad Adenauer, hoje, elogiando o ex-chanceler por seu papel no desenvolvimento do post-guerra de seu país e da nova Europa.

Pouco após as notícias da morte de Adenauer terem corrido o mundo, Washington, Paris e Londres noticiaram que os presidentes Johnson, De Gaulle e o primeiro-ministro Harold Wilson compareceriam aos funerais.

Johnson numa declaração descreveu o velho estadista, como "um símbolo da vitalidade e coragem do povo alemão".

DE GAULE: ESTADISTA DE NOSSO TEMPO

Em Paris, de Gaulle saudou Adenauer como "um dos maiores estadistas de nosso tempo" e o "premièr" Georges Pompidou abriu a sessão da Assembléia Nacional Francêsa com um tributo ao líder alemão.

Num telegrama aos filhos de Adenauer, de Gaulle descreveu seu pai como "um grande europeu que foi um amigo sincero e fiel da França".

Fontes bem informadas na capital francêsa disseram que de Gaulle, olhado como um amigo pessoal muito chegado, iria presenciar o funeral de Adenauer.

Pompidou disse que Adenauer "reconheceu o ideal europeu e trabalhou por êle durante tôda a sua vida.

"O futuro da Alemanha na Europa não poderia ocupar nenhum lugar, exceto com a reconciliação com a França. Para êste propósito êle trabalhou com o general de Gaulle e seu trabalho culminou no Tratado Franco-Germânico de 1963, acrescentou.

WILSON: TRIBUTO AO TRABALHO

O primeiro-ministro britânico Wilson, pagou tributo ao trabalho do líder alemão pela causa da unidade européia e cooperação entre membros da Aliança Atlântica.

Mas não houve nenhum elogio de Adenauer por parte da Alemanha Oriental.

A agência de notícias "ADN", em seu noticiário de serviço exterior, disse que sua vida foi contrária aos interêsses da nação alemã. Em seu serviço doméstico, recebido em Berlim Ocidental, a agência mencionou a morte brevemente sem comentários.

Em Moscou, a agência "TASS" deu prioridade às notícias da morte do ex-chanceler.

Mas a rádio polonesa noticiou-a numa simples frase durante um noticiário irradiado de Varsóvia.

PESAR DE ISRAEL

Em Tel Aviv, o "premièr" israelense Levi Eshkol, disse numa mensagem que a morte de Adenauer "privou o mundo de um estadista cujo trabalho exerceu uma profunda influência sôbre a Europa e Alemanha Ocidental".

Eshkol acrescentou: "olhamos o reconhecimento dos crimes cometidos contra a Alemanha nazista contra os judeus e a aceitação por parte do povo alemão da responsabilidade pelo holocausto como um dos mais importantes de seus objetivos na vida".

O "premièr" dinamarquês Jens Otto Krager, disse em Copenhague, que Adenauer seria lembrado por ajudar a reconstruir a Alemanha das ruínas da Segunda Guerra Mundial.

"O homem que, provàvelmente mais que qualquer outro, colocou sua marca do desenvolvimento da República Federal Alemã após a derrota do nazismo, foi-se agora". — Disse Krag.

BÉLGICA: UM GRANDE EUROPEU

Em Bruxelas, o ministro do Exterior da Bélgica, Pierre Harmel, disse que as ações de Adenauer levaram a Alemanha Ocidental para o caminho da democracia.

"Foi um grande europeu que acaba de morrer" — acrescentou.

O chanceler austríaco Joseph Klaus, classificou a morte do líder da Alemanha Ocidental como uma grande perda para qualquer um que olhe o futuro da Europa como "a mais importante tarefa política a resolver".

ITÁLIA: GOLPE PARA A ALEMANHA

O presidente italiano Giuseppe Saragat, numa mensagem ao presidente Luebeke, disse que a morte de Adenauer priva a Alemanha Ocidental de seu filho mais ilustre

De Madrid, o chefe de Estado general Francisco Franco classificou o ex-chanceler como "uma das mais excepcionais figuras de nosso tempo".

Em Tóquio, o "premièr" japonês Eisaku Sato elogiou Adenauer por sua grande contribuição à paz e à segurança da Europa após a Segunda Guerra Mundial.

KIESINGER: FOI-SE O GRANDE ALEMÃO

E na própria Alemanha Ocidental, disse o chanceler Kurt Georg Kiesinger: "curvamo-nos em reverência a êste grande alemão. Coube-lhe fazer o que é dado a poucos homens: construir sua pátria partindo da mais profunda degradação e levá-la de volta à comunidade das nações".

O ministro do Exterior Willy Brandt, presidente dos social-democratas, adversários de Adenauer, pagou tributo a êle como "o arquiteto da República Federal da Alemanha, um estadista germânico de dimensões européias e uma personalidade política de grandeza histórica". (R).

Sentimento de Paulo VI

CIDADE DO VATICANO, 19 — O papa disse esta noite numa mensagem ao chanceler da Alemanha Ocidental, Kurt Kiesinger, que ficou profundamente abalado com a morte de Konrad Adenauer e espera que todos possam lembrar-se de sua contribuição para a reconstrução da Europa no post-guerra.

Eis a mensagem: «Nesta hora da morte do ex-chanceler federal Konrad Adenauer, de quem guardamos uma preciosa imagem pessoal, sentimos do fundo do coração, a necessidade de expressar à Vossa Excelência nosso profundo pesar pela morte do eminente estadista e grande filho do povo alemão, cujas ações foram profundamente permeadas pela fé católica».

O papa também enviou mensagem ao filho do ex-chanceler, monsenhor Paul Adenauer.

Perfil de um Líder

Konrad Adenauer converteu sua nação conquistada numa próspera e poderosa aliada do Ocidente durante os 14 anos de seu govêrno.

Com a fundação da República Federal Alemã, em 1949, assumiu a direção do Estado, numa idade em que a maioria dos homens já se aposentou. Contava 73 anos naquela época.

Todavia, «Der alte» («O velho») enfrentou vigorosamente os problemas internos e externos para reconquistar a soberania alemã e integrar seu país no mundo ocidental. Combateu o «comunismo ateu», têrmo que passou a usar, tomando-o emprestado do antigo secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles.

Ao celebrar seu 90.º aniversário, a 5 de janeiro de 1966, recebeu 5.000 presentes e 17.000 mensagens de congratulações. Pouco depois, iria afastar-se da presidência do Partido Democrata-Cristão.

Reeleito quatro vêzes, aceitou relutantemente sua substituição a 15 de outubro de 1963. Sucedeu-o no pôsto o seu ex-ministro da Economia, Ludwig Erhard, que gozava de grande prestígio pela «milagrosa» recuperação econômica da Alemanha de pós-guerra.

Então, Adenauer sentiu-se isento para criticar o nôvo chanceler «pró-Atlântico» pela incompetência que demonstrou em seguir a tradicional política de relações de íntima amizade com a França.

Também criticou as tentativas de estabelecer acôrdos com a URSS. Quando Erhard começou a ter dificuldades orçamentárias e reveses políticos, Adenauer foi um dos críticos mais severos.

A energia do velho líder surpreendia constantemente seu gabinete. Seus discursos e pronunciamentos apresentavam acentuado sotaque de Colônia. Eram sempre pungentes e espirituosos. Raramente bebia ou fumava. Gostava de música, pintura e novelas policiais.

O ex-chanceler casou-se 2 vêzes, enviuvando duplamente, possuindo, quatro filhos e três filhas.

Nasceu em Colônia a 5 de janeiro de 1876, filho de um funcionário municipal. Depois de estudar Direito, ingressou na política ao se eleger prefeito de Colônia em 1917.

Sua hostilidade ao Partido Nazista levou-o a demitir-se em 1933 e, posteriormente, ao cárcere, onde foi mantido durante breves períodos pela Gestapo.

Depois da capitulação alemã os norte-americanos o reinstalaram na Prefeitura da cidade. Foi demitido por «incompetência» quando a cidade virou zona de ocupação britânica.

Dois meses depois, Adenauer se tornava co-fundador do Unidade Democrata-Cristão e enfrentava o antigo líder socialista Kurt Schumacher, seu único rival político de importância na Alemanha Ocidental.

Em setembro de 1949, foi eleito primeiro chanceler da República por um voto. Um mês depois, a maioria de coalizão aumentava para 400 num Parlamento de 402 membros.

Em 1951, obteve a primeira revisão do Estatuto de Ocupação. Isto lhe permitiu criar o Ministério do Exterior e estabelecer relações diplomáticas com o mundo Ocidental. Pouco depois, assinava em Paris o tratado que criava o Mercado Comum Europeu.

As negociações de Adenauer pela abolição do Estatuto de Ocupação terminaram com êxito em maio de 1952, com a assinatura das convenções de Bonn, que concediam soberania quase absoluta à Alemanha Ocidental.

Em 1954, a Alemanha foi reconhecida como Estado livre e virtualmente soberano durante a assinatura dos acordos de Paris. Também foi admitida como membro da OTAN e da comunidade Européia.

Em 1958, defrontou-se com a crise de Berlim, precipitada pela proposta soviética que pedia a criação de uma cidade livre e o fim da ocupação Ocidental naquela cidade.

Mas Adenauer manteve seus compromissos e a continuidade da ocupação das potências aliadas nos setores Ocidentais.

O último grande acontecimento da «era de Adenauer» ocorreu com a visita do presidente Kennedy, em junho de 1963, quando o líder norte-americano honrou seu idoso colega em tôdas as oportunidades.

DN internacional

GUARDA VERMELHA VOLTOU A ATACAR: MORTE AOS RUSSOS

PEQUIM, 19 — Os «Guardas-Vermelhos» apareceram, hoje, com novos «slogans» atacando os líderes russos, colocando-os nos muros do conjunto da Embaixada soviética aqui.

Os «slogans», em grandes caracteres chineses, diziam à fôrça com Breojnev, com Kosygin, e esmaguemos as cabeças das cliques revisionistas soviéticas».

Os «slogans» não especificavam a razão para a linguagem violenta, mas os observadores notaram que a agência oficial de notícias «Nova China» publicou, hoje, uma extensiva tirada contra o Kremlin.

Disse que a União Soviética vem trabalhando nos últimos meses de mãos enluvadas ao lado de Washington para «acertar uma aliança sagrada contra-revolucionária e um anel antichina na Ásia».

Os ataques da imprensa chinesa nos últimos dias têm acusado os russos de fornecerem magnésio aos Estados Unidos para a fabricação de napalm e para a construção de aviões para bombardear o Vietnam, além de outras formas de «conluio».

As únicas manifestações na Embaixada soviética aqui desde um cêrco maciço em fevereiro, foram alguns protestos em pequena escala há um mês atrás.

Êstes surgiram após a China protestar junto a Moscou que as autoridades soviéticas haviam confiscado trabalhos do presidente Mao Tsé-Tung de um grupo de chineses que se encontrava em um trem soviético. (R)

Corrida Russa ao Espaço: Alguma Coisa Vem Por aí

MOSCOU, 19 — Fontes bem informadas disseram, hoje, que autoridades russas foram alertadas para esperar «alguma coisa de grande» nas aventuras espaciais para o início da próxima semana.

Correm, também, insistentes rumores nesta cidade de uma preparação para um espetacular nôvo lançamento espacial, possivelmente dentro de poucos dias.

Mas as notícias variam. Alguns dizem que diversos astronautas podem ser lançados para um vôo orbital elaborado, outros que a prova seria confinada a uma tentativa espacial com menor tripulação.

As notícias concordam apenas em dizer que o lançamento seria espetacular e cientìficamente importante.

O programa espacial soviético é desenvolvido em estreito segrêdo e um comentário oficial é afastado dos prognósticos.

TELEX

● Giancarlo Melis, de 24 anos, foi prêso, ontem, acusado de 3.000 assaltos em 18 meses, em Cagliari, Sardenha, dando uma média de 5 roubos por dia, numa semana de 7 dias úteis. A Polícia informou que Melis dividiu a cidade em zonas e trabalhava com um plano detalhado, assaltando apartamentos na ausência de seus moradores. A propósito de seu «trabalho», disse o jovem delinqüente: «Tenho uma ótima audição. Posso ouvir até uma môsca voando dentro de um apartamento». Sua prisão ocorreu depois de que um «dedo duro» deu todo o «serviço».

● A Polícia acorreu a uma casa no subúrbio de Bridgetown, Barbados, após um vizinho informar ter ouvido gritos de alguém que estava sendo assassinado. Constatou-se, depois, que o autor dos gritos havia tido um pesadelo.

● Quando guardas munidos de veneno resolveram exterminar com os ratos na Penitenciária de Lecumberri, principal prisão da Cidade do México, êles mataram 30 mil daqueles roedores, segundo revelou o diretor do estabelecimento, general Mário Cedillo.

Adenauer - Guia e Profeta de Hermann M. Goergen

Quando em 5 de janeiro de 1966 Konrad Adenauer completava 90 anos exercia a presidência do partido majoritário, da União Cristã-Democrata, tendo sido reeleito com vasta maioria deputado federal para o distrito de Bonn, por ocasião das eleições federais em 1965.

Antes de completar aquela idade, Adenauer comunicou ao povo alemão a sua decisão de afastar-se de presidência do partido, que no decorrer do ano 1966 elegeu seu sucessor.

Grande programa de festas foi organizado pelo govêrno, o partido e entidades oficiais e civis, em tôda a Alemanha. Inúmeros foram os artigos e as apreciações publicadas em tôrno daquela personalidade excepcional, cuja vida cobriu os períodos de tôda a história moderna da Alemanha, do primeiro Reich, dos Hohenzollern, de 1870-1918, da República de Weimar até 1933, da era nazista até 1945 e da nova Alemanha, a partir do término da Segunda Guerra Mundial.

Não há nenhum desacôrdo quanto à excepcionalidade daquela personalidade, concordando mesmo os adversários políticos mais ferrenhos do «Velho» com a tese de que Adenauer foi o grande orientador e realizador da nação alemã, levando-a, até à sua renúncia como chefe do govêrno em 1963, a um estado de paz interna e externa, bem-estar social e progresso econômico nunca vistos em tôda a história do país.

As festas passaram, a realidade política continuou a mesma: Adenauer discordando e criticando os donos da política mundial, Estados Unidos e União Soviética, e os seus próprios sucessores.

Com uma irredutibilidade e dureza típica, o «Velho» denunciou, por ocasião do seu aniversário, a possibilidade de um acôrdo secreto entre a União Soviética e os Estados Unidos, à custa dos interêsses da Alemanha.

Sentia-se que êle estava desempenhando o papel do profeta, que mesmo sem o conhecimento de detalhes, adivinhava as grandes linhas da política mundial, fixadas pela fôrça do «equilíbrio do mêdo» entre as armas nucleares da atualidade.

Desde a morte de Foster Dulles, ministro do Exterior dos EUA, amigo íntimo de Adenauer, o «Velho» começou a desconfiar da política americana à qual atribuía a tendência de concordar com a idéia soviética de manutenção do «status quo» no mundo, inclusive da Alemanha dividida, em troca da paz proveniente do «equilíbrio do mêdo».

Em relação estreita a êste conjunto de idéias políticas, deve-se analisar a idéia básica, magistral e decisiva do pensamento político de Adenauer e de tôdas as suas realizações políticas, a amizade franco-germânica.

O «leit-motiv» de sua política foi a reconciliação duradoura e sólida, fundamentada em fatos reais e irreversíveis, entre o povo alemão e o povo francês.

Por isso mesmo, quanto mais desconfiava da política americana, tanto mais o «Velho» admoestava o seu sucessor, criticando a sua política exterior que em sua opinião punha em perigo a amizade franco-germânica.

Não hesitou em declarar publicamente que qualquer perturbação da amizade franco-germânica, qualquer nôvo afastamento de povo e govêrno alemães do povo e govêrno francês, resultariam automàticamente na velha política de amizade franco-russa, com tôdas as suas conseqüências do cêrco, uma das causas das guerras passadas.

Não é o momento de entrar no mérito da questão, pois ninguém poderá duvidar que o nôvo govêrno luta por todos os meios para evitar o enfraquecimento da amizade franco-germânica e ao mesmo tempo das relações da Alemanha com os Estados Unidos, que continuam os defensores indispensáveis da liberdade e independência da República Federal da Alemanha e o instrumento mais importante a política de reunificação alemã.

Adenauer, simplificou as linhas-mestras da política internacional — talvez por motivos pedagógicos — para mostrar ao seu povo os contornos duros e as conseqüências da política internacional da atualidade. Continuava Adenauer guia e profeta, mistura típica e significativa, para os grandes chefes políticos da história até que a morte veio ao seu encontro.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

ARSENAL DE GUERRA SOB NOVA DIREÇÃO: JOURDAN

Assumirá, hoje, às 14 horas, em cerimônia presidida pelo general Francisco Pondé, o cargo de diretor-geral do Arsenal de Guerra do Rio, o general-de-brigada José Carlos Leal Jourdan.

O ex-diretor da Fábrica do Andaraí, receberá o cargo das mãos do tenente-coronel Maurício de Freitas Morais, que o vinha exercendo interinamente.

ATIVIDADES DE LIRA

O ministro Lira Tavares visitará a Vila Militar em dia e hora a serem marcados na próxima semana, a fim de inaugurar uma série de obras que ali estão sendo construídas, para maior confôrto da tropa e da família militar ali residente. xxx Podemos, também, adiantar que no dia 28, estará em São Paulo, onde vai assistir a posse do nôvo comandante do II Exército, general Siseno Sarmento, regressando no mesmo dia. xxx Na assembléia realizada, ontem, no Instituto Brasileiro de Cultura, presidido pelo ex-reitor sr. Pedro Calmon, fêz-se representar pelo coronel Celso dos Santos Méier, oficial de seu gabinete. xxx Às 15 horas de ontem, visitou o Departamento Geral do Pessoal, chefiado pelo general Antônio Carlos da Silva Murici, que proporcionou ao chefe do Exército uma grande recepção, seguida de visitas às instalações daquêle Departamento, presente todo o seu pessoal civil e militar. Encerrada a visita, o general Murici agradeceu-a, tendo o visitante a melhor impressão sôbre o que viu e observou. xxx Hoje, às mesmas horas, visitará o Departamento de Provisão Geral. xxx A propósito de sua estada na sede do Escalão Avançado em Brasília, o general Sílvio Frota manteve longa palestra com o ministro Lira Tavares. xxx Sôbre a data de amanhã, o ministro Lira Tavares fará distribuir, hoje, à tarde, significativa Ordem do Dia, na qual exalta a figura de Tiradentes pela passagem de mais um aniversário de seu nascimento. xxx Visitaram o ministro Lira Tavares o embaixador de Portugal sr. João de Deus Fragoso e o sr. Rabino Rachmil Blumenfeld, Rabino — chefe do Rabinado do Rio de Janeiro. xxx O ministro do Exército autorizou a dispensa dos militares e servidores civis, pertencentes à Comunidade Israelita, do dia 24 a 26 do corrente, das 17 às 20 horas, a fim de que possam os mesmos celebrar a Páscoa de sua religião. xxx O ministro vai alterar as prescrições dos itens 4, 5 e 6 do artigo 7º da Lei 4.448, de 29-10-64, da Lei de Promoções dos Oficiais do Exército, nas condições previstas em o parágrafo 3º do citado artigo da mencionada Lei, tudo de acôrdo com a autorização contida no decreto 60.579, de 10 de abril corrente.

CME

A Diretoria da Cruzada dos Militares Espíritas convida os cruzados e seus amigos a comparecerem em sua sede, na rua Lavradio, 76, 2º andar, no próximo domingo, dia 23, às 10 horas, quando falará sôbre tema evangélico o sr. Jacques Aboab.

VIAS DE TRANSPORTES

Assumiu, ontem, às 15 horas, o cargo de diretor de Vias de Transportes do Exército o general Elísio Carlos Dale Coutinho, recebendo-o das mãos do coronel Moacir Domingues, que vinha exercendo o mesmo em caráter interino. A cerimônia, contou com a presença do general Adalberto Pereira dos Santos, comandante do I Exército, que a presidiu além de outras autoridades militares. Saudou o nôvo diretor o general engenheiro Paulo Leite de Rezende, tendo o nôvo diretor agradecido, recebendo em seguida abraços dos presentes.

INSPETOR SEGUE PARA MINAS

No ensejo das comemorações do "Dia de Tiradentes" e "Dia Nacional das Polícias Militares", o general Lauro Alves Pinto, inspetor-geral das Polícias Militares seguirá, hoje, para Minas Gerais. A visita do inspetor-geral à capital mineira dará oportunidade também que sejam adotadas uma série de providências na alçada daquela Inspetoria.

TRICAMPEÃO DE BASQUETE

A equipe representativa do Exército, após uma reação sensacional, venceu, na tarde de anteontem, a da Marinha de Guerra, conquistando, com mérito indiscutível, o tricampeonato de basquetebol das Fôrças Armadas. Com a ausência da representação da Aeronáutica, êste certame da CDFA ficou resumido ao encontro do dia 18, levado a efeito no Ginásio da sede desportiva do Clube Militar (Jardim Botânico), e contando com a presença do general Antônio Jorge Correia, presidente da CDE, e outras personalidades militares das fôrças de terra, mar e ar.

O encontro foi caracterizado pelo equilíbrio, tendo os dois contendores demonstrado muita categoria e espírito de luta. A Marinha venceu o primeiro tempo de jôgo, chegando a estabelecer uma vantagem de oito pontos em seu favor. No período final do encontro, o Exército reagiu espetacularmente e, graças ao excelente preparo físico dos integrantes de sua equipe, pontificou, no final, com mérito indiscutível, vencendo a partida pelo escore de 50 a 42. Êste placar, aliás, demonstra quanto foi renhido o combate e, por isso mesmo, serve para valorizar a vitória da representação do Exército que, assim, pôde assegurar para suas côres a hegemonia do basquetebol no seio das Fôrças Armadas.

A representação vitoriosa estêve assim constituída: coronel Heraldo Silveira Vasconcelos (representante do Exército junto à CDFA), tenente-coronel Hugo Scipião Ferreira (chefe), capitão Alexandre de Almeida Reis Carvalho (técnico), capitão Haroldo Lobão Barroso, tenentes Lucch Lucas Gonçalves, Dionísio Zieglitz Santana, Gercino Gonçalves, Clóvis Álvares Danesi, Nilton Pavani Flôres, Eduardo Artur Lawson, Álvaro Ventura Santos, Luís Carlos da Silveira e Sousa e aspirantes Paulo Roberto Hapner, José Amtpmop Gravina Stumpf e Antônio Carlos Cruz.

CANAVARRO NO MATERIAL BÉLICO

Hoje, às 16 horas, no 16º andar do Edifício Duque de Caxias (Ministério do Exército), o general-de-divisão José Canavarro Pereira assumirá o cargo de diretor-geral do Material Bélico do Exército, para o qual foi há pouco nomeado pelo presidente da República, por indicação do ministro Lira Tavares. Transmitirá o cargo o general-de-exército Siseno Sarmento, que foi exonerado por haver sido promovido e nomeado comandante do II Exército e Guarnição dos Estados de São Paulo e Mato Grosso. O ato será solene, devendo comparecer o ministro Lira Tavares, além de amigos, colegas e camaradas do nôvo diretor-geral que até há pouco estêve à frente da 3ª DI e Guarnição de Santa Maria no Rio Grande do Sul.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Pelo DGS, foi feito o seguinte: Intendência: Exoneração — Por necessidade do serviço: — Exonerado das funções que exerce no QGR-2 o coronel intendente Eugênio Pinto Paca ficando adido ao mesmo.

Retificação de Classificação — Por necessidade do serviço: — QGR-2, o coronel intendente Gentil Proença dos Santos, e não no QGR-5, conforme fêz público o BI-DGP número 30, de 14 de fevereiro de 1967.

QOA-QOE — Retificação de Classificação — Por necessidade do serviço: — 24º CSM, do primeiro-tenente QOA Moacir Freire Domingues e não na 1ª-3ª GACosM, onde se encontrava adido, conforme fêz público o BI-DPA número 10, de 13 de janeiro de 1967.

CER-3, do segundo-tenente QOA Aníbal Alves da Silva e não na 8º CSM, conforme fêz público o BI-DPA número 22, de 31 de janeiro de 1967.

Retificação de Transferência — Por necessidade do serviço: — 8º CSM, do segundo-tenente QOA Antônio Dutra, do QG-1º-BC, e não na CER-3, conforme fêz público o BI-DPA número 6, de 9 de janeiro de 1967.

Transferência — Por necessidade do serviço: — DGSE, o segundo-tenente QOA Benedito Barbosa, do ECF (Rio-GB).

Infantaria — Transferência — Por necessidade do serviço, de acôrdo com o Artigo 7º da LMQ, número 7.1, remetida a parte da Portaria 475-66 e Artigo 7º do Decreto 56.615-65. 27º BC, o major infante Aldo Pinto, do CMR (Recife-PE), sendo transferido do QSG, para o QO.

26º BC, o major infante Francisco de Assis Fernandes Bastos, do CMF, sendo transferido do QSG para o QO.

2º Batalhão de Fronteira, o majorinfante Osvaldo Marques Bellard, do DPO, sendo transferido do QSG para o QO.

Cavalaria — Classificação — Por necessidade do serviço: — 4º RC, o tenente-coronel cavalaria Carlos Alberto Fragoso Senra, por ter revertido ao serviço ativo do Exército, sendo incluído no QO.

Artilharia — Adição — Por necessidade do serviço: — 14º CSM, de acôrdo com o número 10.3, primeira parte, da Portaria 475-66, o capitão de artilharia Ronaldo Bittencourt Martins, da mesma OM, por ter entrado no gôzo de 6 meses de LE.

NOTÍCIAS DA MARINHA

DANTAS TÔRRES VAI ASSUMIR HOJE O COMANDO DO 1.º DN

HOJE, às 10 horas, o vice-almirante Maurício Dantas Tôrres assumirá o cargo de comandante do Primeiro Distrito Naval, que lhe será transmitido pelo almirante Mauro Balloussier.

A solenidade será realizada no pátio externo do edifício do Ministério, com a presença do chefe do Estado-Maior da Armada e altas autoridades navais.

DARLY NO C M

No próximo dia 24, às 10 horas, o capitão-de-mar-e-guerra Darli Correia assumirá o cargo de diretor do Centro de Munição.

DARLI NO C. M.

TENENTES DESIGNADOS

O diretor do Pessoal assinou atos designando os tenentes Eurico Ferreira Barbosa para o 1º D.N.; José Mendonça Alves para a Esquadra; Murilo Gonçalves de Paiva para o Q. M.; Ailton Renato de Almeida para o 5º D.N.; Manuel Reiss e Carlos Henrique Garcia de Oliveira para a B. N. N.

CONFRATERNIZAÇÃO

Os integrantes do primeiro ano do Colégio Naval em 1952 farão realizar no próximo dia 22, às 12 horas, na Churrascaria Gaúcha, um almôço de confraternização.

INAUGURAÇÃO DA ESCOLA

Será inaugurada amanhã, às 11 horas, em Campo Grande, a Escola Almirante Pedro Max de Frontin, homenagem do Estado àquele que dirigiu a Divisão Naval em Operações de Guerra. Haverá condução para o local, partindo do pátio do edifício do Ministério às 9 horas.

IVAR TEM NOVA COMISSÃO

Foi designado para servir no Centro de Esportes da Marinha o capitão-de-corveta Ivar Oliveira Pereira, [illegible] tegrado nos meios esportivos, civil e militar.

MAIA RECEBEU BASTÃO

O almirante José Moreira Maia, chefe do Estado-Maior da Armada, recebeu, ontem, às 10 horas, o bastão de comando dos fuzileiros navais, após inspecionar as fôrças operativas e organizações de apoio da CFN, num total de seis mil homens, sediados na ilha do Governador. Entregou o bastão o almirante Heitor Lopes de Sousa, comandante-geral dos fuzileiros navais. Após o almôço, no Centro de Instrução, o chefe do EMA inspecionou os Quartéis existentes naquela ilha.

APRESENTAÇÃO E VISTO

Os cidadãos nascidos em 1949 que desejarem prestar o serviço militar inicial na Marinha, poderão inscrever-se até dia 25, no DP-50, rua Acre 21, 1º andar, munidos de certidão de nascimento, duas fotos 3x4 e certificado de alistamento militar, sendo a duração do serviço, de doze meses. Para visto no certificado, estão sendo chamados os cidadãos nascidos nos anos de 1947 e 1948.

NUNES NO «JUTAÍ»

O capitão-tenente Adalberto Nunes foi designado para exercer as funções de imediato do navio-varredor «Jutaí», deixando, assim, as funções de oficial de relações públicas do comando do 1º D.N.

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

DIA DA FÔRÇA AÉREA SERÁ COM FESTA EM SANTA CRUZ

Será comemorado sábado o «Dia da Fôrça Aérea Brasileira» com uma série de programações dedicadas ao Primeiro Grupo de Aviação de Caça que cumpriu, durante a segunda guerra mundial, atuação de destaque que merece ucitação especial do Congresso Americano, sendo que a Base Aérea de Santa Cruz será o local das comemorações que terão início às nove horas.

Na segunda grande guerra, com sòmente 5% dos aviões que estavam no ar, conseguiu para seu crédito, 15% dos veículos destruídos, 28% das pontes derrubadas, 36% dos depósitos de combustíveis bombardeados e 85% dos depósitos de munições explodidos, destacando-se esta façanha como a mais gloriosa da história da Fôrça Aérea Brasileira.

ATUAÇÃO

A atuação do 1º Grupo de Aviação de Caça na Itália é a página mais gloriosa da história da FAB. Com poucos recursos conseguiu, durante a segunda grande guerra, apresentar o maior índice de eficiência sendo formado por apenas um Esquadrão.

O dia de seu máximo desempenho foi o 22 de abril de 1945, pois, constituído de apenas 5% do total de aviões aliados em ação, teve a seu crédito 40% dos danos infringidos ao inimigo. Tais feitos lhe valeram citação especial no Congresso americano. No próximo sábado estarão unidos naquela Base veteranos, autoridades e povo para marcar solenemente o transcurso de mais um aniversário dêste acontecimento.

Essa data vem sendo comemorada todos os anos na Base Aérea de Santa Cruz, onde o 1º Grupo de Caça está sediado e des o ano passado vem recebendo destaque especial, já que o govêrno Castelo Branco resolveu considerá-la como data festiva da Fôrça Aérea Brasileira.

ORDEM DO DIA

Dia 14 daquele mês, o comandante do 1º Grupo de Caça, o então major Nero Moura fazia ler perante nossos homens sua primeira Ordem do Dia, já no campo de luta, enquanto era hasteada a auri?verde Bandeira Nacional: «Na História dos Povos coube-nos a honra — acentuava — de ser a primeira Fôrça Aérea da América do Sul que cruzou os continentes e veio alçar suas asas sôbre os campos de batalha europeus. Cumpre-nos tudo enfrentar com fortaleza de ânimo, a fim de manter intato êsse tesouro jamais violado — a honra do soldado brasileiro e nós o faremos, custe o que custar. Lançado o grito de guerra, restava a ação, que não se fêz esperar. O símbolo que serviu de mística aos bravos pilotos brasileiros e que ainda é ostentado nos uniformes de campanha dos homens do 1º Grupo de Caça era um escudo azul, com o desenho de um avestruz, o Cruzeiro do Sul e a inscrição «Senta a Pua». A senha era IANBOCK.

Passando a operar, como integrante das Fôrças Aliadas do Mediterrâneo, suborinada ao 350º Regimento de Aviação em ação conjunta com mais três grupos americanos, o 1º Grupo de Caça começou a cumprir suas missões de combate no dia 11 de novembro. Cumpriu 2.546 missões e voou 5.463 horas em operações de guerra. Foram destruídos dois aviões alemães, e danificados outros 9, e bombardeados 1.043 locomotivas, 250 vagões e tanques, 8 carros blindados, 25 pontes, 214 estradas. Foram, igualmente, destruídos pelas bombas e ação da metralha de nossos artilheiros 144 prédios ocupados pelos alemães, um acampamento, 2 postos de comando, 85 posições de artilharia, 3 alojamentos, 6 fábricas, 31 depósitos de gasolina e munições, 11 depósitos de material, 3 destilarias, 5 usinas elétricas, 19 embarcações, 79 viaturas a animal e vários outros objetivos ocasionais.

GOVÊRNO DO ESTADO

Pagamento de Abril Sairá no Dia 4: Vem Com Mais 13,5 %

O SECRETÁRIO Álvaro Americano informou, ontem, que o pagamento do funcionalismo correspondente ao mês de abril não mais será, conforme esperava, iniciado no dia 2 de maio.

Afirmou que o lote 1 receberá no dia 4, mas adiantou que será incluída no pagamento a primeira cota de 13,5%, correspondente à majoração do salário-mínimo concedida no ano passado.

SUSPENSÃO DE HABILITAÇÃO PRÉVIA

Até posterior deliberação, estão suspensas provisòriamente a partir de hoje, as obrigatoriedades da habilitação prévia dos contribuintes do IPEG, exigência até então mantida na obtenção de empréstimos concedidos pela referida autarquia. A medida consta de decreto assinado pelo sr. João Lima Pádua, no qual diz qu ea mesma decorreu da circunstância do IPEG ter atingido a um ponto relativamente ideal quanto ao número de habilitações, uma vez que grande percentagem dos seus contribuintes satisfizeram aquela exigência legal. Por outro lado, estabeleceu que os servidores estaduais incluídos na faixa de matrículas de números 001 a 30.000 que ainda não efetuaram suas habilitações prévias (declaração de família com indicação de benefi ciados e apresentação da documentação adequada), deverão fazê-las dentro do prazo de 90 dias, devendo, para êsse fim, procurar a seção competente do instituto, com o respectivo documento, ou solicitar a visita da Operação IPEG, n ocaso de impossibilidade do comparecimento por motivos relevantes. Para essa classe de contribuintes, ficam mantidas as exigências da habilitação prévia, para levantamento de empréstimos, até que cumpram as formalidades legais. No mesmo ato, a direção da entidade anunciou que pretende promover um nôvo sistema de chamada de contribuintes, adotando critério de seleção para a complementação de faixas de matrículas.

CONTRATAÇÃO DE MOTORISTAS

Amanhã e 24 do corrente, deverão comparecer à sede da ESPEG, na avenida Carlos Peixoto, 54, das 13 às 18 horas, os candidatos habilitados nas provas de Português, Aritmética e prático-oral, para a contratação de motoristas que irão ter exercício na Comissão Estadual de Energia, a fim de serem encaminhados ao exame psicotécnico.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Julgada légal a documentação apresentada, o diretor do Departamento do Pessoal da Secretaria de Administração, concedeu salário-fmaília para os funcionários Diamantina Flôres Lopes, Nanceli Vieira Figueiredo, Wellington de Resende Barbosa, Galdino Benedito de Lima, Nélson Nogueira, Mário Lemos da Silva, José Francisco de Oliveira Filho, Nazie Kayat Chalon, Marlene Antunes Fortes, José Gomes Rodrigues, Darci Müller, Afonso Radefeld, Moacir Vieira, Maria Nadir de Queirós Martins, José Francisco da Silva iFlho Henock Pereira da Silva, José Soares de Azevedo, Jorge Ferreira de Alcântara, Ivônio Andrade Viana Derraz, Ari da Silva Pôrto, José Alves Bahia Filho, Otávio Antunes da Silva, Osvaldo Borges, Antônio Garcia Martinez, Sebastião dos Prazeres Filho, Maria Dantas Pinheiro da Silva, João Lopes, Valdir Ferreira dos Anjos Benedito Fonseca, Antônio Fernandes da Silva, Ataíde Coelho da Silva, Jalva de Araújo e Silva, Hermógenes Cabral da Silva, Marino Moura dos Santos, Trindes Diamantino da Costa, Gerty Vasconcelos Freitas, Emília Margarida de Oliveira Brizida, Ari Pereira da Silva, Altair Campos, Antônio Valdemar Gonçalces, Maria Ondina Nunes Pereira, Rui Matera Dias, Ana Maria Monteiro Santana, Moacir Francisco da Silva, Sueli Fernandes Leborato, Alberto Pereira Gonçalves, José Sinfronilio de Araújo, Wilman Martinez Alonso, Valdir Barbosa da Silva, Antônio Maryins dos Santos, Antenor da Rosa Júnior, Sergilho Braga Ribeiro, Satiago Gonçalves, Alzira Silva de Almeida, Luís José Credidio Severino Quirino, Hermano de Oliveira Pinto Dorvalino Damasceno, Odéssia Ferreira Valente e Bento Barbosa.

AUMENTO TRIENAL

Foi atribuído aumento trienal a que fizeram jus na proporção adequada ao respectivo tempo de serviço e calculado entre 10 e 30% sôbre os vencimentos que percebem, para os seguintes servidores lotados na Secretaria d Segurança Pública: Orlando Barbosa da Fonseca Júnior, Antão dos Santos, Dorival Lopes Braga Filho, Sebastião Aécio Saragó, Natanael Batista de Melo, Murill da Fonte Cabral, Edir Meneses das Chagas, Vitor Franbach, João Aloísio Soares de Abreu, Carlos Alves, Daniel Ribeiro, Válter Alves Matos, Jorge Francisco da Silva, Nilton Teixeira Guimarães, Oséias Teixeira da Cunha, Heitor José de Brito, Geldita de Oliveira Pina, José Cerveira Ambrósio, Mário Borges e Hélio Werneck de Melo.

LICENÇA-PRÊMIO

Uma vez que completaram o tempo de serviço exigido em lei, foi concedida licença-prêmio para servidores lotados nas Secretarias de Educação e de Administração. De 3 meses para José Luís do Vale, Sônia Diegues Dorneies, Gilma Cândida de Carvalho Pinheiro, Sônia Beatriz Ribeiro Rodrigues, Vilma Pinto Veloso, Marina Ronauro, Gilda Maria de Lima, Regina Maria Coelho Cintra, Alaíde Lodi Henneman, Mary Sebastiana Aranha Rossi, Estela Maria Zattar, Eufrosima Rosário dos Santos, Jane Gautê Cavalcânti, Tânia Svet Gryner, Sueli Neves Baltazar, Norma Botelho, Lindonor da Silva Barros, Liliana Luci Serôa da Mota Genschow, Lúcia Maria Sales Baltensberger, Maria Ester Monerat e Silva, Nilson Nóbrega, Jacira Alves Brandão, Aldenora Freire de Faria Rocha, [illegible]el Silvério Pacheco Jorge Ferreira dos Santos, Jorge da Silva, Luís Ráia Defort, Nélson da Silva Corrilhas e Sebastião Conrado da Silva; de 6 meses para Modesto Carney, Júlio Magalhães, Euclides Silva Couto, Nair Gonçalves de Oliveira, Lúcia Maria Estêves Amaral, Olga Mendes dos Santos, Antônio Alves de Sousa, Conceição da Silva Lessa, João Evangelista da Cruz, Manuel Moura Martins, Miguel Alves Teixeira, Nicanor André e Norival Costa da Silva; de 9 meses para Vitório Emanuele Berto, Célio Gonçalves e Rubens Messas.

JUBILAÇÕES E APOSENTADORIAS

Em decretos coletivos, o governador jubilou os professôres Aida Gesteira Paiva, Branca Iracema Portela Chagas, Ajandir Paixão Lourêdo, Elda Werneck Braga Pereira Marques, Elvira de Matos Paiva, Maria Angelina Albano Araújo, Odilla Morais W. Dias, Aurélio D'Alincor Fonseca, Maria Congeta Jorge Brito, Gino Reis Ribeiro, Maria Carolina Bitencourt Pereira, Iára Marques de Simas Enéias, Ada Rêgo Neves, Gilda Rosso Palm, Maria Tavares dos Santos Franco, Sílvia Ataíde Silva, Ydna da Silva Gomes, Augusta Adelaide Goulart, Irene de Andrade Pires do Rio, Maria Heloísa Cabral de Melo, Sílvia Meneses Pires e Hilza Maria Maduro Pais Leme e aposentou os servidores Fausto de Sousa Queirós, Antônio Augusto Matias, Lourival de Andrade, Laura de Sousa Paixão, Eugênio Borge Pascoal, Ademar Martins Nogueira, Honório Ferreira dos Santos, Oscar Modesto Gondin, Hermes Alves da Silva, Júlio dos Santos Barbosa, Álvaro Ferreira da Costa José Correia Leite, Jorge Bezerril de Andrade, Ernesto Gomes de Oliveira, Felismino Pereira Brandão Júnior, Idalina Silva, Dante Cucci, Edgar de Melo Rodrigues, Gedeão Custódio da Silva, Agenor Gonçalves da Cruz, Eufábio Botelho da Silva, Valdir Gomes Fernandes, Ari Kerner Soutinho, Deoclécio Pereira Gomes, Bento Burlamaqui dos Santos, Pedro Cavalcânti, Maria Sabino Nascimento, Carlos Cardoso, Roque Rodrigues Pepe, Jaime Naslausky, Floriano Hermógenes Kopee, Judite de Figueiredo Vasconcelos, Marília de Araújo Seixas, Delila Fonseca, Nilton de Sousa Cardoso, Rafael Armentano, Dorvidio Antônio, Ngamy Drumond Orrico, Júlio Alves de Lima, José Ramos Poças, Plínio de Oliveira Duque, Abel Capela Ansila Faggin Carlos Marques de Pinho, Almir Gonçalves Capela, Sebastião Ribeiro, Edgar Garrido de Oliveira, Vitalina Barbosa, Odete Batista da Costa, Eunice Oliveira de Meneses, Homero Esmeraldo, Aladina Lima, Júlio Batista de Oliveira, Carmelita Maria da Conceição Gouveia, Maria Júlia Branco, Joaquim Antônio da Cruz e Salomão Félix.

NOVOS NÍVEIS PARA PROFESSÔRES

Face ao disposto no artigo 4 da lei 280-63, o diretor da Divisão do Pessoal da Secretaria de Educação e Cultura, prossegue na assinatura de apostilas elevando os níveis funcionais dos professôres lotados naquele órgão. Assim, passaram para EP-2, Jaciara Paixão Silvéiro e Isa Machado Neto; para EP-3, Dulcidia dos Santos Tourinho, Heloísa Lacerda Guillon Ribeiro Edna Moreno, Marina da Conceição Correia Morais, Claudete Gonçalves Rodrigues, Niuza Moreira Rebordões Arlete Silva Teixeira, Neiza Lima de Santana, Marlene Chaves Xavier, Cléia Ramos de Sousa, Ilda Nora de Carvalho Filha, Vera Maria Jordão, Maria Abraão Assaf, Maria Luísa Fonseca Santos, Consuelo Tenuto, Heloísa Magalhães Botelho de Lima, Cândida Das dos Santos Peixoto, Alda da Conceição Rodrigues, Marli Santanell, Tônia Correia Martins Dirce Martins de Sousa Ana Lúcia de Sousa Melgaço Maria Lúcia de Siqueira Oliva, Maria Regina Melo de Almeida, Maria Luísa de Araújo Câmara, Judite Capela Ribeiro Jardim e Teresinha Guilhermina de Mendonça; para EP-4, Neide dos Santos Guimarães e para EP-5, Mirian Coeli Marconi Ennes.

ASSINATURA DE TERMO

O governidor designou o diretor do Departamento do Patrimônio, engenheiro Benedito de Barros, para, como representante do govêrno do Estado, assinar o têrmo de acôrdo pelo qual a Guanabara restitui ao Mosteiro de São Bento a área do terreno localizado no morro do mesmo nome.

IDENTIFICAÇÃO DE PROVA

No próximo sábado, na sede da ESPEG será identificada, às 8 horas, a prova escrita do concurso para o provimento do cargo de professor de ensino médio, disciplina ciências para a Secretaria de Educação e Cultura.

A vista de prova dar-se-á logo a seguir, mediante a apresentação do cartão de inscrição, e para quaisquer anotações só será permitido o uso de lápis prêto.

CONVOCAÇÃO DE PROFESSÔRES

Os professôres habilitados na disciplina Francês, através de provas que prestaram na ESPEG, no corrente exercício, deverão comparecer, hoje, entre as 13 e 16 horas, ao Departamento de Educação Média e Superior, na avenida Erasmo Braga, 118, 9º andar, para assinatura do têrmo de contrato. O não comparecimento dos interessados no dia e hora marcados importará em desistência da assinatura daquele documento.

COMEMORAÇÕES

Para compor a comissão que terá a incumbência de elaborar o calendário e fazer executar o programa de comemorações de caráter histórico a ocorrerem durante os anos de 1967 e 1968, o governador designou as seguintes pessoas: deputado Rossini Lopes da Fonte, como representante do Poder Legislativo; desembargador Maurício Aciôli Rabêlo, como represetante do Poder Judiciário; monsenhor Ivo Antônio Calliari, como representante da Cúria Metropolitana; tenente-coronel aviador Válter Chaves de Miranda, como representante das Fôrças Armadas; professor Antônio Lourenço Jacobina Lacombe, como representante do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro; general Frederico Trota, como representante do Instituto Histórico e Geográfico do Estado da Guanabara; professor Albano da Fonseca Marques, como representante da Secretaria de Educação e Cultura; professor Francisco Gomes Maciel Pinheiro, como representante do Conselho Estadual de Cultura; professor Wilson Choeri, como representante da Universidade do Estado da Guanabara e o sr. Alberto Pepino, como representante das instituições culturais luso-brasileiras. O presidente da comissão será eleito pelos seus integrantes, e terá como secretário executivo o representante do Conselho Estadual de Cultura.

CENTRO DE ESTUDOS

Realiza-se hoje no Centro de Estudos do Hospital Central do Instituto de Assistência aos Servidores do Estado da Guanabara mais uma reunião ordinária com a seguinte ordem do dia: Coluna Vertebral e Aparelho Digestivo e Parasitoses Intestinais e Convulsão, pelo médico Hélio Copelman.

DESPACHOS DO GOVERNADOR

Na Secretaria do Govêrno: João Luís Alves de Brito e Cunha — Autorizo por um ano; e na Secretaria de Saúde: Lúcia Cardoso Mendes — De acôrdo.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário: Designando Heitor Aurora de Oliveira, Gilberto Teixeira, João Evangelista Roseiro, Jorge Correia, Artur Gomes Neves Mário Cupolillo e José Crispim Filho para a Secretaria de Obras Públicas; removendo Jorge Wilne Pereira de Araújo para a Secretaria do Govêrno; Alonso Nunes Ferreira para a Secretaria de Obras Públicas, ficando à disposição da SURSAN; Eurídice Maria da Conceição para a Secretaria de Administração, ficando à disposição do IASEG; Vilma Ribeiro de Carvalho para a Secretaria de Economia; Gilda Vieira Cavalcânti Gomes de Oliveira para a Secretaria de Finanças; Alaíde Costa Soares para a Secretaria de Administração (Divisão de Documentação); José Aurimar de Meneses para a Secretaria de Finanças; Angelina Fontes dos Santos para a Secretaria de Finanças; colocando à disposição da SURSAN, Janauraci Sousa Pereira, que se encontra lotado na Secretaria de Obras Públicas; à disposição do Tribunal de Justiça, por um ano, com direito à percepção de vencimentos e contagem de tempo de serviço, o médico João Luís Alves de Brito e Cunha; e concedendo dispensa de ponto, no peroído de 20 de abril a 15 de maio de 1967, ao professor Ari Bolsas, a fim de integrar como membro indicado pelo Departamento Nacional de Segurança e Higiene do Trabalho, um grupo que realizará viagem de intercâmbio aos Estados Unidos da América do Norte.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Pedro Bento dos Santos, Ofélia Valadares Fontenele, Madalena da Conceição Barbosa, Deolinda Monteiro José Alves, Constantino dos Santos da Fonseca, Manuel da Silva Morais, Odilo Melo e Gerardo Pena Firme — Assinadas as apostilas; Armando de Araújo Correia, Laer de Freitas Clarinda Lerner Cornet, Maria de Lourdes Costa de Almeida, Isaac Adler, João Canuto da Costa e João Almeida — Indeferido; José de Assunção Gaspar, Válter Lopes, Laila Tufic Chueri, Edmar Salgado, Djalma Francisco Pereira, Celma Marcondes de Melo da Costa Pereira, Norma Rodrigues da Silva Marques, Oastro da Costa Drumond, Oton Ferreira de Barros, Wilson Fortes, Latayerre Medeiros de Carvalho, Nídia Tavares Nogueira, Bráulio Furtado Luz, Alquibalde Índio do Brasil Ferraz, Lauro de Oliveira S. Tiago, Jorge Fadel Diva Pereira Lima Ministério, Altair dos Santos Dias, Hério de Vasconcelos Silva, Potiguar Alves Paranhos, reno Galvão da Silva, Fernando Jacó Szmit, Midori Koketsu, Zélia Lopes da Silva, Francisco Lopes, Roberto Mendanha e Cândido de Sousa Botafogo — Anote-se o tempo de serviço; Lucinda Santiago dos Anjos — Autorizo o pagamento do auxílio-funeral; Nélson da Silva — Declare se aceita a readmissão; e Adalgisa dos Santos da Silva — Pague-se o auxílio-funeral.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Atos do secretário: Removendo Cléa Barroso Fortes, Nilda Cabral de Brito e Leda da Mota Azevedo para o Departamento de Educação Média e Superior (Escola Normal Heitor Lira)

Despachos: Ana Lúcia Kamenetz — Concedo a licença sem vencimentos, pelo prazo de dois anos, para trato de interêsses particulares; Antonino Machado Sousa Filho — Indeferido; Cecília Alcoforado Natividade, Lauro Monteiro Loureiro, Madalena Pinho Del Vale, Otálva Pinto Schulz e Zilá Barbosa Marchesini — Compareçam para ciência ao Serviço de Comunicações; Maria Teresa da Silva Andrade Santos — Concedida a licença; José Luís do Vale, Modesta Carney, Júlio Magalhães, Vitório Emanuele Bergo e Armando Martins Viana — Autorizo para efeito de jubilação; José Hugo Ferreira — Arquive-se; José Sávio de Barros — Compareça para esclarecimentos ao Serviço de Comunicações; Maria José Sarmento Vernet, Sílvia de Sousa Barros Lopes, Aurea Serra Franco, Elita Cordeiro Lopes, Aneda da Costa Ramos Custódio e Regina Célia Arruda Plaisant Gonçalves — Assinadas as apostilas.

Gilson Anuncia Revolução Com TV

Uma autêntica revolução no ensino brasileiro, eis no que deverá resultar a iniciativa liderada pelo prof. Gilson Amado, que já tem os planos esquematizados para a implantação de um sistema de TV-Educativa no país, e falando ao «Diário Escolar» salientou que «isto marcará o início de uma nova fase para a educação no Brasil».

«A TV-Educativa no Brasil, ao contrário de outros países mais adiantados, e onde todos têm escolas, não pode ter a função supletiva, mas tem de ser, bàsicamente, uma contribuição para a expansão da rêde educativa em todos os níveis» — afirmou.

ESPERA

A Fundação TV-Educativa, hoje, desponta como grande esperança para superar os principais problemas relacionados com o ensino: a facilidade de transmitir os ensinamentos, e a racionalização do aproveitamento de recursos, tudo contribui para que a televisão se transforme em instrumento de grande alcance para o combate ao analfabetismo, e ampliação da escola secundária e até superior.

Explica-nos o prof. Gilson Amado: «Nos Estados Unidos e na Europa, a TV pode ser o prato de sobremesa, mas no Brasil, deve ser o arroz e feijão, diário, para a preparação pedagógica fundamental».

Continuou: Hoje, a educação aparece como o maior dos desafios ao futuro, e a TV-Educativa pode surgir como meio de recuperar a multidão de brasileiros adultos que, hoje, necessitam se munir do instrumento básico de conhecimento, para ascensão social».

Mais adiante, destaco no prof. Gílson: «A Fundação TV-Educativa tem a alta missão de levar a escola até onde exista um número de concentração de receptores», e advertiu sôbre um grande problema, com vistas ao futuro, ponderando que «como televisão educativa, não poderá fazer publicidade, e surgem problemas financeiros relacionados com a implantação dessas emissoras».

«O planejamento econômico e financeiro de tal vulto, é matéria da mais alta relevância, e daí justifica-se a presença no nosso Conselho Diretor, de nomes ilustres como o economista Mário Simonsen, general Coelho dos Reis — pioneiro da televisão educativa e membro da Contel —, padre Laércio de Moura, o diplomata Francisco Alvim».

IMPORTANCIA

A interiorização da escola — onde se encontra o maior índice de analfabetismo, e a maior carência de escolas médias e superiores —, é um dos aspectos mais importantes da TV-Educativa, e explica aquêle professor: «No interior, onde não chega a TV, vamos utilizar de transmissores-volantes de pequeno alcance, e divulgar cursos completos, em filmes e outros recursos audio-visuais».

Acrescenta: «Devemos acrescer a êsse aspecto, o baixo custo que representa, pois exige poucos professôres, para atingir um público bem grande».

«E o aproveitamento dos alunos é muito maior, conforme pesquisas idôneas», ressaltou.

O prof. Gilson Amado entrou, agora, em compasso de espera: entende que tudo que se fizer, deve atender a um planejamento cuidadoso e detalhado, para garantir o sucesso da iniciativa, que «até agora tem dado tão grandes resultados».

Tem recebido visitas de técnicos japonêses, inglêses, franceses e norte-americanos, para tratar da instalação de canais. Já se encontram reservados cêrca de 20 canaias de VHF (grande amplitude), e 100 de UHF (pequena amplitude), e para permitir a transmissão, o Govêrno determinará a obrigação dos recptores, dentro de um prazo de 18 meses, para disporem dos dispositivos necessários.

FUNDAÇÃO

Para o prof. Gilson a Fundação tem uma função disciplinadora no «rush» de iniciativas brasileiras, nesse campo nôvo para que as emissoras concessionárias brasileiras não se vejam na contingência de recorrer à programação pronta e acabada, que se encontra disponível no mercado internacional.

«Iniciaremos, nas próximas semanas, os projetos básicos para a implantação da primeira etapa de emissoras de finalidades educativas, para a preparação intensiva dos quadros básicos de professôres, especialistas e técnicos em educação audiovisual» — disse.

E anunciou para julho um grande encontro: «Iniciaremos, em julho, um congresso nacional, reunindo todos os setores públicos e privados interessados na matéria, para a realização de um balanço».

Sôbre as emissoras comerciais, tem um pensamento: «E' fora de dúvida. que a Televisão Comercial realiza, até com destaque, sua parte, mas a outra parte. é da TV-Educativa, que ainda não foi preenchida.

E concluiu: «E' uma batalha rude e severa, que exigirá capacidade de decisão dos podêres públicos, e têmpera especial, para enfrentar as vicissitudes da tarefa pioneira, e o conflito de interêsses que se projetem nêsse campo nôvo de iniciativas revolucionárias».

O professor Gilson Amado

Alunos Lutam Pelas Matrículas e Reitor Mostra Falta de Verba

A impossibilidade de se aproveitar os excedentes de Medicina com média entre 4 e 5, nas atuais instalações da Faculdade de Ciências Médicas, foi a tônica do diálogo do reitor Haroldo Lisboa da Cunha, ontem, quando, entretanto, reconheceu que existe um grande deficit na população universitária brasileira.

Ante a argumentação dos alunos que se dispuseram, inclusive, a trabalhar nas obras de conclusão do prédio ocupado por aquela escola, o professor Lisboa da Cunha observou que esta medida não é viável, pois as instalações serão aproveitadas pela Escola de Engenharia.

O ENCONTRO

Apesar das dificuldades que estão aparecendo, os excedentes não estão dispostos a recuarem: por sugestão do próprio reitor, os alunos vão dialogar, hoje, com o professor Meireles, a quem pretendem solicitar a liderança do movimento para a criação de uma nova faculdade.

Também, vão se avistar com o governador Negrão de Lima, que já prometeu doar terreno para a construção da escola.

Depois de um encontro que durou mais de duas horas, a comissão de excedentes mostrou ao reitor Lisboa da Cunha o drama dos alunos, acentuando que «não está havendo justiça, pois alunos de outras escolas estão sendo matriculados com média até inferior a três».

O reitor da UEG salientou que «pela população do Brasil, necessitávamos de, pelo menos, três milhões de estudantes no ensino superior», para destacar o baixo número de alunos que atingem a universidade, atualmente.

SUGESTÕES

Mostrando-se, de certa forma, interessado no problema, — são os próprios alunos que observam isto —, êle forneceu algumas sugestões aos estudantes, encaminhando-os ao professor Meireles, que poderia supervisionar as obras de uma nova escola, um dos pontos mais difíceis, na opinião do professor Lisboa da Cunha.

Apesar de existir uma série de dificuldades a ser enfrentada, os excedentes nutrem uma grande esperança: depois do apoio prometido por dona Iolanda Costa e Silva, êles acreditam que poderão encontrar uma solução favorável ao seu caso.

Para isto, vão manter demorado diálogo, às 15 horas, hoje, com o professor Meireles, que nos primeiros contatos com os alunos, já mostrou grande boa vontade em ajudá-los nessa tarefa.

Diário Escolar

Campanha Pelo Hospital Começa Hoje: Acadêmicos Saem às Ruas

Terá início, hoje, às 8h30m, com a doação de sangue dos alunos, a campanha que os alunos da Faculdade Nacional de Medicina vão desfechar, pela conclusão das obras do Hospital de Clínicas, devendo se prolongar o movimento até que as autoridades se manifestem.

«Renovamos nosso apêlo ao Ministro da Educação, ao reitor, e a todos os que podem, de alguma maneira, influenciar na solução do problema», disse ao «Diário Escolar» o [illegible] Antônio Rafael da Silva, depois de destacar que não pode pensar em solução para o ensino da Medicina enquanto não fôr tratado, com a devida seriedade, êsses assuntos básicos».

RUA

Num movimento pacífico e ordeiro, os alunos vão sair às ruas, cobrando pedágio, nas principais ruas, e interrompendo o trânsito, enquanto outro grupo vai angariar doações do povo, numa atitude simbólica que traduz a escassez de recursos para se concluir as obras daquêle hospital.

Também alguns professôres apóiam o movimento, e o próprio diretor da Faculdade vai doar sangue, hoje, conforme informaram os alunos.

SALVADOR SERÁ CAPITAL DO ENSINO

Será instalada na próxima segunda-feira, no auditório do Hotel da Bahia, em Salvador, a III Conferência Nacional de Educação, promovida pelo Instituto Nacional de Ensino Pedagógicos, do MEC, em colaboração com os Conselhos Federal de Educação e Estaduais de Educação. Dos trabalhos, que se estenderão até o próximo dia 29, participarão autoridades educacionais de vários pontos do país, membros do CFE e dos CEE, além de perito da UNESCO, professor Pierre Vaast e representantes de diversos órgãos do MEC.

Na sessão solene de instalação estará presente o governador da Bahia, sr. Luís Viana Filho, na qualidade de convidado especial. Por outro lado, o certame visará ao debate do temário aprovado na II Conferência, que se realizou em Pôrto Alegre, sôbre o problema da Extensão do Ensino Primário a quinta e sexta séries.

CONTRIBUIÇÕES

Entre as contribuições que serão apresentadas na reunião destacam-se a do professor Jaime Abreu, da Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais do CBPE: Extensão da Escolaridade; Articulação entre a escola primária e o ginásio; Primeiro Ciclo de Ensino Médio; e o artigo 116 da LDB e seu cumprimento; a do professor Pierre Vaast, da UNESCO: Tema de reflexão sôbre a quinta e sexta séries primárias; a do professor Gildásio Amado, diretor do Ensino Secundário: Continuidade dos graus básicos e Ginásio polivalente; e finalmente, a da professôra Lúcia Marques Pinheiro: Extensão do Ensino Primário à quinta e sexta séries; articulação do Ensino Primário com o Médio e o primeiro ciclo do Ensino Médio.

O encontro realizará oito sessões plenárias, para comunicações dos secretários de Educação e diretores, apresentação de relatório e projetos de recomendações. Na última sessão, isto é, na oitava será escolhida a sede e os temas da IV Conferência.

Reitores Alemães em Visita ao Brasil

Instalou-se na Reitoria da Universidade Federal de Sta. Maria a 1 Reunião de Reitores do Brasil e da Alemanha. A iniciativa partiu do reitor José Mariano da Rocha Filho, com apoio do Conselho Nacional de Reitores. O objetivo é estudar as possibilidades de estabelecer um entrosamento mais amplo entre as universidades dos dois países.

Além dos reitores alemães que estão sendo aguardados deverão participar do encontro dirigentes das Universidades de quase todo o país. O reitor José Mariano da Rocha Filho recebeu do prof. Rudolph Rieinschneider, diretor do Instituto de Bioquímica da Universidade de Berlim Ocidental, o planejamento que lhe fôra encomendado para a instalação do Instituto de Química na UFSM, que deverá ser o mais moderno da América Latina.

Reitor Tem Aprovação

O reitor Raimundo Moniz de Aragão, solicitou e obteve aprovação unânime do Conselho Universitário, para o convênio entre o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e a UFRJ (para a Coordenação dos Programas Pós-graduados de Engenharia) de NCR$ 1.555.000 (1 milhão 555 mil cruzeiros novos) para os programas que estão sendo realizados pelo COPPE.

A única exigência de BNDE é a 1/3 das vagas para especialistas indicados pelo Banco.

LIVRO TÉCNICO E DIDÁTICO TEM SEMANA DE ESTUDOS NO MEC

Instala-se a 2 de maio, presidida pelo ministro Tarso Dutra, a Primeira Semana de Estudos Colted, que compreenderá debates, palestras e relatórios sôbre assuntos relacionados com a literatura técnica e didática, sob a coordenação-geral do professor Arnaldo Niskier. Esse importante conclave obedecerá ao seguinte programa:

Maio, 2 — terça-feira: 10 horas — Sessão de instalação, presidida pelo ministro Tarso Dutra; 11 horas — Reunião preparatória para distribuição dos participantes nas comissões; 12 horas — Almôço; 15 horas — Reunião das comissões, Apresentação dos trabalhos dos relatores; 17h30m — Palestra.

Maio, 3 — quarta-feira: Visitas: O Cruzeiro, Editôra José Olímpio e Manchete; 12 horas — Almôço na Manchete; 15 horas — Reunião das comissões. — Debates.

Maio, 4 — quinta-feira: 10 horas — Reunião da comissão. Preparação dos documentos básicos; 11h30m — Visita ao Ministério da Educação; 12 horas — Almôço; e 15 horas — Sessão plenária.

Maio, 5 — sexta-feira: 10 horas — Sessão plenária; 12 horas — Almôço; e 15 horas — Preparação de redação final. Plenário.

Maio, 6 — sábado: 10 horas — Encerramento. Leitura das recomendações e sugestões.

Universidade Serviu Mais de 3 Milhões

O diretor do Serviço de Alimentação, sr. Scyla Galvão, autorizado pelo reitor, convidou um grupo de jornalistas para almoçar no restaurante de Pentágono, que juntamente com o restaurante existente na Faculdade de Medicina, servem a uma população de 3.000 estudantes da Praia Vermelha.

A UFRJ possue, ainda, os seguintes restaurantes estudantis: da Faculdade de Filosofia, Faculdade de Direito, que servem aos alunos que estudam no Centro com cêrca de 4 mil comensais e o restaurante Central da Cidade Universitária que atende à mais de 3.000 comensais.

O diretor do Serviço de Alimentação da UFRJ informou que serviu cêrca de 3.700.000 refeições em 1966.

Técnicos em Radiologia Reunidos a 27

Sócios da Associação dos Técnicos em Radiologia do Estado da Guanabara estarão reunidos no próximo dia 27, em sua sede, na avenida Presidente Vargas, 590, sala 808, para assuntos de interêsse da classe. Durante a assembléia extraordinária, a iniciar-se às 18 horas, o presidente Adail Simas de Araújo, fará a prestação de contas da diretoria que encerra o mandato, colocando a ordem-do-dia, a seguir, propostas para sócios-honorários da entidade, e assuntos gerais.

Da reunião só poderão participar os sócios quites e em pleno gôzo de seus direitos estatutários.

Conselho Impede Construção

O Conselho Universitário da UFRJ apreciando exposição feita pelo professor José Leme Lopes, presidente da Comissão designada pelo reitor para examinar as construções que estão sendo feitas em terrenos da Universidade, na Praia Vermelha determinou que seja feito embargo das mesmas ao Patrimônio Nacional, através a Procuradoria Geral da República, uma vez que as mesmas se destinam à atividades comerciais, que não se coadunam com os objetivos educacionais da instituição.

PRESIDENTE DA NESTLÉ ENCERRA CURSO NA PUC

O Sr. Oswaldo Ballarin, presidente da Companhia Industrial e Comercial Brasileira de Produtos Alimentares Nestlé, pronunciou, sexta-feira última, a conferência de encerramento do Curso de Planejamento Global de Emprêsas, no Instituto de Administração e Gerência da PUC.

Falando sôbre «As Modernas Técnicas de Administração de Emprêsas», o Sr. Ballarin declarou tratar-se de um tema vasto e contraditório, em que o grande número de teorias contrasta com os poucos exemplos de aplicação prática. O mais importante, a seu ver, seria formar, dentro das emprêsas, uma equipe de assessoramento de diretoria, em que cada membro tivesse interêsse em desenvolver-se especificamente no terreno da missão que lhe fôsse designada.

Mais Dois Motoristas Assaltados

Até Policial Perdeu o Táxi Para os Assaltantes

A polícia ainda não descobriu qualquer pista sôbre os assassinos do chofer Davi de Sousa, liquidado a tiro, dentro do seu próprio táxi, chapa GB 5-45-42, em Bento Ribeiro, e mais dois motoristas de praça foram assaltados, na madrugada de ontem, entre os quais um elemento da própria polícia, o PV Carlos de Sousa.

Nos dois assaltos, como vêm fazendo seguidamente, os delinqüentes se apoderaram dos carros de suas vítimas, depois dos saques, sendo que um dos veículos — o de chapa 5-78-95, do chofer Adelino Cerqueira da Costa, atacado em Copacabana — foi encontrado horas após, enquanto o do policial, assaltado no Grajaú, continua sumido.

MAIS DOIS ASSALTOS

O motorista Adelino foi solicitado a fazer uma corrida quando passava pela rua Barata Ribeiro por um tipo cabeludo e de roupas berrantes, dessas usadas pelos «play-boys». O delinqüente mandou seguir para a rua Figueiredo Magalhães, e ali, na esquina da rua Toneleros, mandou parar, e de repente os dois comparsas, que o esperavam no ponto prèviamente combinado, entraram em ação, investindo contra o chofer e imobilizando-o. O trio saqueou o motorista e o expulsou do táxi, no qual se evadiram. Horas depois, graças a um porteiro de edifício das proximidades, o táxi foi localizado: estava abandonado na rua Djalma Ulrick. Enquanto isso, quase ao mesmo tempo, era assaltado, no Grajaú, o PV Carlos de Sousa, que, nas horas de folga, trabalha, ou por outra, trabalhava na praça, porque seu carro, levado por três assaltantes, que, inclusive, lhe tomaram até a arma, continua desaparecido. As autoridades da 18ª e 20ª DD, respectivamente, estão empenhadas em prender os assaltantes, cujo paradeiro ignoram.

MORTE AINDA E' MISTÉRIO

Enquanto isso, a morte do motorista Davi de Sousa, assassinado com um tiro na bôca, dentro de seu táxi, na rua Catena, em Bento Ribeiro, continua em mistério, com os dois assaltantes foragidos. Conforme noticiamos, Davi fazia ponto em Madureira e a presunção da polícia é de que êle tenha sido solicitado a fazer uma corrida até o local do crime — local despoliciado e ermo — e ali, atacado pelos falsos passageiros, reagiu e foi imediatamente liquidado. O crime ocorreu em frente ao Educandário Amazonas, cuja [illegible]tora, sra. Alcinda Pereira, foi [illegible] testemunha e descreveu os meliantes como um prêto e um branco, êste vestindo calça cáqui e camisa clara. E é só: outra pista não há, e a 30ª DD concentra suas investigações no ponto onde Davi trabalhava, na esperança de que algum colega seu tenha visto sair com os dois [illegible] madrugada da tragédia. [illegible] assaltos contra motoristas vêem-se repetindo, diàriamente, numa média [illegible] por madrugada, e isto [illegible] de a Secretaria de Segurança haver anunciado, meses atrás, uma série de providências visando a estancar a onda de crimes, [illegible] adaptando uma luz vermelha — [illegible] alarma preventivo — em cada táxi.

Crime do Milionário Tem Autor Apontado: Jerônimo

A novidade, ontem, em tôrno das investigações para elucidar o crime de que foi vítima o corretor João Madi, morto a tiro em seu escritório, na rua Senador Dantas, 117, sala 606, foi o depoimento de José Reinaldo Faria, de 17 anos, que trabalhava como "boy" no escritório da vítima e no de seu sócio, falso coronel Lauro de Sousa Leão Santiago Ramos, e disse ter visto os patrões, no dia do crime, mas fora do horário em que êste foi cometido, o que não constitui álibi para o falso militar, ainda sob condição de suspeito.

Os outros suspeitos são, segundo a Polícia, todos os elementos ligados às transações escusas da vítima e seu sócio Lauro, a começar pelos sobrinhos do corretor, Ualdir e Afonso Nagub Curi Filho, sendo que êste último, acossado por suspeitas mais fortes, não hesitou em confessar o negócio criminoso que foi a compra da padaria, feita por êle e o tio ao português Manuel Jerônimo Lopes, estelionatário reincidente que Afonso aponta como tendo praticado o crime por haver sido lesado na transação.

TROCA DE CAMISA

O "boy" José Reinaldo disse que trabalhava para o falso coronel, tanto no escritório dêste, na rua Uruguaiana, 104, sala 404 (Lauro é sócio, aí, de Luís Rocha Brás), como no de Madi, no "Edifício Santos Vahlis". Revelou que, no dia do crime, viu Madi por volta das 9 horas. Às 11 horas, foi para o outro escritório e ali se encontrava Lauro, que o mandou à residência dêle, Lauro, na rua Viveiros de Castro, 32, apartamento 710, apanhar-lhe uma camisa. O rapaz concluiu dizendo que, por volta das 13 horas, retornou com a camisa, que Lauro vestiu e saiu, não mais sendo visto por êle, nesse dia.

MANDOU ADVOGADO

Para a Polícia, todos os suspeitos tinham motivos para matar Madi, inclusive seu sobrinho Afonso, que estava em choque com êle, também em face de discussão em tôrno da posse da padaria. Contudo, Afonso, agora, acusa Manuel Jerônimo, apesar de, para tanto, ter de confessar a transação escusa que foi a compra da padaria, que consistiu no seguinte: Madi comprou-a fazendo o pagamento em promissórias. Dias depois, e ainda fazendo-se passar por dono da padaria, Manuel comprou uma partida de farinha de trigo e pagou-a com cheques sem fundos, em nome da firma. Foi então que Madi, Afonso e Flávio Miranda — empregado do primeiro — pegaram o português e, sob ameaça de matá-lo e jogá-lo no rio Guandu, obrigaram-no a assinar documento quitando a venda da padaria, depois de tomarem-lhe as promissórias. Daí porque, segundo Afonso, Manuel, já processado 15 vêzes por estelionato, tinha um motivo para matar o corretor. A propósito, Manuel, que teria cometido juntamente com um seu comparsa, de vulgo "Espanhol", continua foragido, sabendo-se que se mudou de Caxias para Niterói. De "Espanhol", também, a 5ª DD, não sabe o paradeiro. Por fim, um advogado estêve ontem, na Delegacia, dizendo-se defensor de Manuel e procurando "saber o que havia contra êle". O emissário do suspeito disse, também, que "vai agir para apresentá-lo"

Menino Morto em Mistério no Leblon

Continuam em mistério a morte do menino Mário Jacinto, de 14 anos, filho de Mário de Oliveira (bloco 2, apto. 302, da Cruzada São Sebastião, no Leblon), atingido por um tiro, na noite de anteontem, perto de sua residência. O menor, ferido mortalmente, foi levado para o HMC onde morreu pouco depois. A 15ª DD, que está investigando o crime, presume que o menino tenha sido atingido por um disparo de dois elementos que brigavam no local, por sinal de péssima freqüência em face de a favela da Rocinha ser situada nas proximidades.

HORÁCIO: MUDANÇAS NA LEI NÃO AUMENTAM OS DESPEJOS

O sr. Antônio Horácio disse, ontem, ao «DN» que as modificações introduzidas, pelo govêrno, na Lei do Inquilinato, não aumenta o número de despejos, conforme vem se alegando, uma vez que as ações feitas, pelo locadores em juiz, estão fundamentadas na legislação anterior.

Acrescentou o economista que as alterações, também, desestimulam os incentivos à construção civil que, contando com os recursos de reajustamento geral da moeda, se vê despojado de qualquer benefício e agrava ainda a situação do proprietário, já que o aluguel decorre de motivos econômicos.

MOTIVOS

Mais adiante, frisou que «o decreto sôbre o problema habitacional assinado pelo presidente Costa e Silva atende mais as razões de ordem social do que econômica. A desvinculação, em parte, do aumento do aluguel, em relação ao salário-mínimo, alivia o equilíbrio da carga locacional. Por outro lado, grava a situação do locador, considerando-se que o preço decorre de motivos econômicos, deixando desguarnecido de justa retribuição de relação jurídica referente ao aluguel.

RETROCESSO

Em seguida, afirmou que «teria sido mais certo se o govêrno tivesse procurado conjugar as duas motivações, isto é, econômica e social, num plano igualitário, atendendo assim os recíprocos interêsses em jôgo.

— Do ponto de vista econômico — declarou o sr. Antônio Horácio — a modificação do presidente Costa e Silva na Lei do Inquilinato, equivale a um retrocesso, porque desarticulou o sistema armado pela Lei 4.494/64 para que o teto das locações retornasse dentro de pouco tempo a uma economia de mercado. E concluiu: «O problema social parece, entretanto, que se encontra em melhores condições, uma vez que representa o desagravo às classes populares, de um ônus a que estariam obrigados».

Queimado ao Esquentar a Marmita

É desesperador o estado de saúde do balconista da «Casa do Charque», Lutero Martins da Cruz (solteiro, 24 anos, rua Piancó, 78, Bonsucesso), internado no HSA com queimaduras de 1º, 2º e 3º graus, provocadas em conseqüência da explosão de um fogareiro a álcool, que o trabalhador utilizava, ontem, para esquentar sua marmita. O acidente ocorreu naquele estabelecimento comercial, na rua das Laranjeiras, 218, tendo às autoridades da 9ª DD registrado.

Servente Queimado no Hospital

Válter Luís Silva Cunha (20 anos, solteiro), sofreu graves queimaduras, ontem, quando procedia a um trabalho, na condição de empregado da firma «Vitrizada Ltda.» (rua México, 11, 7º andar), no Hospital Getúlio Vargas. Os socorros prestados à vítima, dadas as circunstâncias do acidente, foram imediatos, ressaltando-se que o servente não é registrado na firma, trabalhando como biscateiro. A 22ª DD tomou conhecimento.

DIÁRIO SINDICAL

1º de Maio em São Paulo

O MINISTRO Jarbas Passarinho cumprirá um extenso programa comemorativo do 1º de Maio, em São Paulo, para onde se deslocará no fim do mês. Um esquema da programação já elaborado pelo secretário do Trabalho de São Paulo, deputado Ciro Albuquerque, juntamente com o Delegado Regional do Trabalho, Damiano Gulo e com a participação de 30 representantes sindicais, prevê a entrega, em Ribeirão Prêto, de 104 casas construídas pela Caixa Econômica Estadual de Casas para o Povo (autarquia estadual), além de um encontro com trabalhadores em Santos.

Para êsse último ato, o ministro do Trabalho deverá estar em Santos às 9 horas, seguindo para Ribeirão Prêto para a solenidade da entrega das casas. A programação completa deverá ser entregue ao ministro Jarbas Passarinho até o fim da semana, com a inclusão de outro atos públicos.

NO RIO

Enquanto isso, o Governador Negrão de Lima recebeu a Comissão Organizadora dos Festejos do 1º de Maio no Rio, integrada por representantes de 36 sindicatos e presidida pelo sr. Herondines Saariva de Carvalho. O governador foi convidado para a Missa Campal na Praia do Rússel, parte do programa, e prometeu comparecer, autorizando a que a Secretaria de Turismo colaborasse com a ornamentação do local, bem como assegurou a transmissão das solenidades pela Rádi oRoquete Pinto.

Falando ao «DS», aquêle dirigente informou que o governador se mostrava preocupado com a possibilidade do desvirtuamento das comemorações para fins políticos, sendo tranqüilizado pelos trabalhadores que não permitirão qualquer deturpação das solenidades programadas. Por outro lado, em face de divergências havidas na última reunião d acomissão quanto aos têrmos do manifesto reivindicatório a ser lançado no dia 1º de Maio, o órgão voltará a reunir-se amanhã, para a decisão ifnal, devendo prevalecer na votação, o texto exclusivamente de sentido trabalhista.

Inscrições Para Rainha

O Sindicato dos Empregados no Comércio abriu as inscrições para o concurso «Rainha dos Comerciários», visando a eleger e homenagear a beleza e a inteligêcia da mulher trabalhadora no comércio.

As candidatas interessadas deverão procurar o diretor social, Bernardo Zettel, para efeito de inscrição, até o dia 30 de maio, na sede do Sindicato. Serão eleitas uma rainha e duas princesas que receberão a coroa em solenidade a ser realizada no Maracanãzinho, no «Dia do Comerciário», 30 de outubro.

Ministro: Dia Movimentado

O senador Jarbas Passarinho, nesses dois dias em que se encontra no Rio, tem vivido dias de intensa movimentação, recebendo centenas de pessoas que solicitaram audiência, e acumuladas em face das seguiads ausências do titular da Pasta.

Ainda ontem, recebeu o ministro delegações de industriais de São Paulo, de metalúrgicos de Santos, de tecelões de São Paulo e inúmeras pessoas, entre as quais o padre Pancrácio Dutra, Assistente Eclesiástico da CBTC, acompanhado de uma delegação do Sindicato dos Empregados em Administração Escolar, o presidente da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra, Alberto Vieira e os generais Caldas Xexéo, e Emílio Sarmento.

Almoçou no Restaurante Mesbla com uma delegação representativa das classes produtoras de São Paulo e jantou no Iate Clube, com dirigentes da Associação Cristã de Emprêsas.

Marinheiros Perdem

O diretor-geral do DNT, sr. Ildélio Martins, indeferiu a petição do Sindicato Nacional dos Contramestres, Marinheiros, Moços e Remadores em Transportes Marítimo, entendendo que a diretoria da entidade não tem competência para alterar a composição da chapa eleita, como para reivindicar a revisão do processo eleitoral do Sindicato, recentemente encerrado com a eleição da nova diretoria para o biênio 1966-68.

Intercâmbio de Técnica

Em fins de maio próximo, será iniciado um programa de assistência técnica entre o Departamento de Trabalho (Bureau of Labor Statistc) dos Estados Unidos da América do Norte e o Ministério do Trabalho e Previdência Social, através do Departamento Nacional de Salário, sob o patrocínio da USAID (Agência Internacional de Desenvolvimento Econômico). O programa compreenderá a ajuda técnica pròpriamente dita,, e o auxílio material, em forma de equipamentos, como cérebro eletrônico e máquinas de processamento de dados.

A informação é do sr. Francisco de Paula de Castro Lima, diretor-geral do Departamento Nacional de Salário.

COMO SERÁ

Assinala o informante que o DNS enviará seus técnicos para estagiarem nos Estados Unidos. Por sua vez, o Departamento do Trabalho mandará técnicos para ajudarem na implantação de técnicos e processamentos modernos no campo da estatística econômica, visando a atualização dos métodos de levantamento do custo de vida. Durante o ano de duração do Programa, serão enviados pelo DNS cêrca de 25 funcionários aos Estados Unidos. Será bem menor o número de técnicos que virão ao Brasil.

O sr. Francisco de Paula de Castro Lima manifestou sua esperança de que as grandes conquistas dos norte-americanos, no campo dos métodos de pesquisas estatísticas, certamente contribuirão em muito para o melhoramento e eficiência do levantamento do custo de vida no Brasil.

AVISOS RELIGIOSOS

MARTINIANO FERREIRA

(MISSA DE 7º DIA)

A família comunica seu falecimento ocorrido dia 14 e convida parentes e amigos para a Missa de 7º dia, a realizar-se amanhã, sexta-feira, dia 21, às 18 horas, na igreja de SÃO MATHEUS, em Oswaldo Cruz.

Antonio da Costa Sant'Anna

(MISSA DE 30º DIA)

Espôsa, filhos, noras, genro, netas, irmã e sobrinhas convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia, que será celebrada dia 22, às 8h30m, na Matriz de São Januário e Santo Agostinho, à rua São Januário. Desde já agradecem a todos aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

LUCINDA DOS SANTOS WOOLF TEIXEIRA

(AGRADECIMENTO)

A fim de evitar qualquer omissão em correspondência particular, a família da inolvidável Técnica de Educação LUCINDA DOS SANTOS WOOLF TEIXEIRA por êste meio agradece, penhoradíssima, a todos quantos se manifestaram, pessoalmente, em carta ou telegrama, por motivo de seu falecimento e do Ofício Religioso celebrado por seu repouso eterno.

DURVALINA NOGUEIRA DA GAMA DUARTE

(MISSA DE 7º DIA)

Geralda, espôso, filhas, genros e netos, Eliete, espôso e filha, Nair, Renato, senhora, filho e nora, Luiz, senhora e filhos, Edna e filhos, Dirce, espôso e filhos, Maria de Lourdes, Regina, espôso e filhas, Hugo, espôsa e filhos, Edgard, espôsa e filhos, e Durval, espôsa e filhos agradecem sensibilizados tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível mãe, sogra, avó e bisavó DURVALINA, e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7º dia, em intenção de sua alma, que será celebrada hoje, quinta-feira, dia 20, às 9 horas, na Igreja de Santa Teresinha, na rua Mariz e Barros. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

BAND

JOALHEIROS ANTIQUÁRIOS S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Diretoria desta Sociedade, ao ensejo do encerramento do ano social de 1966, vem apresentar o Relatório das atividades e ocorrências verificadas naquele período social e financeiro.

Não obstante os encargos de caráter fiscal e as dificuldades oriundas da retração do mercado consumidor, embora os resultados obtidos não tenham correspondido ao esperado pelos seus próprios executores, é justo assinalar que houve acentuados fatôres positivos a registrar, como a abertura de uma Filial em São Paulo e pela demonstração da conta de Lucros e Perdas deveis verificar que a nossa Sociedade, no ano em revista, apresentou um resultado positivo de Cr$ 22.494.982. Dêsse resultado, destacando a Diretoria o necessário montante para composição da Reserva Legal, resta um saldo à disposição da Assembléia Geral Ordinaria no total de Cr$ 21.370.237. Assim, quando da realização da citada Assembléia deverão os Senhores Acionistas deliberar sôbre a sua aplicação.

Diante de tais fatos e a clareza com que as contas do exercício em revista são apresentadas, a Diretoria coloca desde já à vossa disposição para quaisquer esclarecimentos que julgardes necessário obter.

Rio de Janeiro, 22 de março de 1967. — I. BAND — Dir. Comercial; J. C. BAND — Dir. Tesoureiro; A. SIED[illegible] — Dir. Artistica.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1966

Inscrição no Cadastro Geral dos Contribuintes do M. Fazenda nº 33.385.907

ATIVO

	Cr$	Cr$
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos	20.540.197	20.540.197
REALIZAVEL — A Curto Prazo		
Mercadorias	158.616.741	
Obrigações a Receber	9.189.000	
Duplicatas a Receber	11.283.130	179.088.871
REALIZÁVEL — A Longo Prazo		
Bco. da América S/A. c/Bloq.	13.920.790	
Empréstimo Compulsório	78.500	
Títulos e Valôres	472.900	14.472.190
IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios	3.643.596	
Móveis e Utensílios c/Reav.	1.440.992	
Instalações e Decorações	2.137.562	
Instalações e Decorações c/Reav.	4.053.243	
Veículos	3.500.000	14.775.393
PENDENTES		
Bco. Estado da Guanabara S/A. c/ Esp.	1.005.000	
Bco. Nordeste do Brasil S/A.	6.866.000	
Bco. do Brasil S/A. c/FIT	694.420	
Salário-Família	23.100	8.588.520
COMPENSAÇÃO		
Ações em Caução	15.000	15.000
Total do Ativo		237.480.171

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL		
Capital	70.000.000	
Reserva Legal	3.173.757	
Fundo Depr. Móveis e Utensílios	816.812	
Fundo Depr. Instalações e Decorações	955.877	
Fundo Depr. Veículos	517.200	
Fundo Depr. Móveis e Utensílios c/Reavaliação	172.919	
Fundo Depr. Instalações e Decorações c/Reavaliação	486.389	
Resultado Corr. Monetária do Ativo	1.644.236	
Fundo Indenização Trabalhista	867.320	[illegible]
EXIGÍVEL — A Curto Prazo		
Contas Correntes	19.316.600	
Obrigações a Pagar	27.922.593	
Contas a Pagar	2.610.621	
Credores Diversos	2.052.375	[illegible]
EXIGIVEL — A Longo Prazo		
Contas Correntes	60.000.000	[illegible]
PENDENTES		
Lucros em Suspensos	25.558.235	
Saldo à Disposição da Assembléia	21.370.237	[illegible]
COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	15.000	[illegible]
Total do Passivo		[illegible]

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1966. — I. BAND — Dir. Comercial; J. C. BAND — Dir. Tesoureiro: A. SIE[illegible] — Dir. Artistica; ARMINDO NÓBREGA MARTINS — Con tador — CRC, GB-7.006.

DEMONSTRAÇÃO DA CON TA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DF 1966

DEBITO

	Cr$
Impostos e Taxas	49.711.303
Previdência Social	5.941.287
Indenizações Trabalhistas	493.820
Juros e Descontos	2.231.131
Ordenados	30.782.080
Honorários Diretoria	33.000.000
Aluguéis, viagens, papelaria, propaganda, etc., Rio e São Paulo	59.235.982
Depr. Moveis e Utensílios	437.231
Depr. Instalações e Decorações	256.507
Depr. Veículos	420.000
Depr. Móveis e Utensílios c/Reavaliação	172.919
Depr. Instalações e Decorações c/Reavaliação	486.389
Fundo Reserva Legal	1.124.745
Saldo à Disposição da Assembléia	21.370.237
Total	205.662.647

CREDITO

	Cr$
Result. Bruto Operações	[illegible]
Total	[illegible]

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1966. — I. BAND — Dir. Comercial; J. C. BAND — Dir. Tesoureiro: A. SIE[illegible] — Dir. Artistica; ARMINDO NÓBREGA MARTINS — Contador — CRC, GB-7.0[illegible]

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas,

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da BAND JOALHEIROS ANTIQUARIOS S.A., abaixo assinados, no uso de suas atribuições legais reunitam-se na sede social, à rua Barata Ribeiro 157-A, e examinaram o Balanço, a Conta de Lucros e Perdas e a Contabilidade referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1966 e tudo acharam na mais perfeita ordem, pelo que são de parecer que os mesmos devam ser aprovados pelos Senhores Acionistas.

Rio de Janeiro, 27 de março de 1967. — ROBERTO LUIZ SAMPAIO VIANA REGO — RENATO PEREIRA NUNES — ADAM MIÑOGA.

Emprêsas Querem Crédito Sem Imposição do Govêrno

O Conselho Monetário Nacional se reunirá, hoje, visando à aprovação de NCr$ 15 milhões para o financiamento de investimentos no setor industrial, tendo em vista a necessidade de se desenvolver o mercado econômico-financeiro, com base na determinação do presidente Cosa e Silva de que as emprêsas nacionais devem ser prestigiadas pelo govêrno.

Segundo o "DN" apurou, os membros do CMN debaterão, ainda, o problema da redução das taxas de juros, reivindicada pelas classes produtoras, visando possibilitar a realização das operações creditícias, sem qualquer imposição do govêrno, e a fixação do horário único dos bancos, levando em conta o parecer contrário dos trabalhadores em estabelecimentos de crédito.

CRÉDITO

Nos meios financeiros, informa-se que o ministro Delfim Neto está disposto a diminuir os investimentos públicos, calculados em cêrca de NCr$ 7,9 bilhões, para NCr$ 2,5 bilhões, ficando o restante sob a responsabilidade do setor privado. Neste sentido, revela-se que o titular da Pasta da Fazenda, considerando o protesto dos industriais têxteis, resolveu reexaminar a reivindicação dos empresários, de outros setores, que pretendem o financiamento de NCr$ 250 milhões a ser entregue às firmas financeiras para fazer o crédito direto ao consumidor.

FÓRMULA

Na reunião de hoje do Conselho Monetário Nacional serão empossados os srs. Germano de Brito e Hélio Marques Viana, cujos nomes foram aprovados pelo Senado para assumir os cargos na diretoria do Banco Central, em substituição aos srs. Casemiro de Abreu e Aldo Franco. Posteriormente, o órgão máximo da política econômico-financeira do govêrno estudará os reflexos que têm ocorrido no mercado interno e externo, das medidas postas em prática pelo atual govêrno. Acentua-se, ainda, que o principal problema do CMN será o encontro de uma fórmula que venha amenizar os problemas dos empresários nacionais sem, entretanto, prejudicar os consumidores.

INVESTIMENTOS

Por outro lado, o sr. Antônio Carlos Osório estêve reunido, ontem, com os presidentes das associações comerciais dos bairros, visando elaborar uma campanha agressiva contra o esvaziamento econômico do Estado, através de medidas que incrementam as classes produtoras, incentivam o turismo, detenham o processo de migração de emprêsas e atraiam novos investimentos.

Na reunião, estêve presente o deputado Gama Lima, presidente da Comissão de Economia da Assembléia Legislativa, que fêz uma exposição do seu projeto de desenvolvimento, destinado a "garantir o progresso do Estado e evitar o seu esvaziamento gradativo no que respeita à sua economia".

BLOQUEIO

Segundo o parlamentar, o Estado vem apresentando uma evolução econômica lenta, com seu progresso bloqueado por fatôres externos e internos. Como índices comprobatórios da diminuição do ritmo de crescimento, citou o do valor da produção, que de 1949 para 1964, cresceu, no Rio, em apenas 43%, quando em todo o Brasil o aumento foi de 118%. O índice de evolução de vendas no período 1953 a 1965, subiu em 6%, contra 53% em todo o país. O de poder de compra, de 1953 para 1965, caiu em 14%.

FATÔRES

Informou o deputado Gama Lima que pelas pesquisas realizadas comprova-se que, a partir de 1953, diminuiu o ritmo de desenvolvimento do Estado, evidenciando-se, no mesmo período, uma diminuição do poder aquisitivo do consumidor carioca. Acentuou que a mudança da capital para Brasília deverá acelerar mais ainda êsse esvaziamento econômico, acrescentando que "fatôres econômicos e fiscais têm influído na migração de emprêsas".

PROVIDÊNCIAS

Em seguida, considerou que o problema do desenvolvimento só será enfrentado com uma campanha, partindo de um planejamento global que dote o Rio de uma estrutura de Estado. Para atingir êsse objetivo acha fundamentais as seguintes medidas: auxílio às pequenas e médias emprêsas; amparo ao turismo; desenvolvimento do ensino técnico; erradicação do analfabetismo; criação de Conselhos Regionais de Desenvolvimento; promoção do comércio interno, com os demais Estados e com o exterior; incentivo às indústrias de alta qualidade e precisão.

Admite, ainda, como providências essenciais ao desenvolvimento do Estado: criação do Fundo de Financiamento para a Conversão de Freqüência e incentivos à Termelétrica de Santa Cruz; desenvolvimento das indústrias do pescado; construção de aeroporto para supersônicos; instalações de zona franca no Pôrto; instalação da siderurgia do Estado; Plano Habitacional; Metrô; construção de hotéis e agências de turismo; programas de saúde e higiene; Urbanização; Educação e Abastecimento.

CONTRABANDO DE RÁDIO VAI SER LEVADO A LEILÃO

Um contrabando de 2.235 quilos de aparelhos radiofônicos encontra-se apreendido nos depósitos da guardamoria da Alfândega, desde segunda-feira, aguardando o fim do processo que determinará a data que será levado, todo êle, a leilão.

A mercadoria, avaliada em NCr$ 450 mil, foi descoberta no cargueiro sueco «Gudmundra», e consiste em cêrca de 8 mil rádios transistorizados, 200 gravadores e 100 radiolas, de fabricação japonêsa, embarcados em Nova York, com destino a Pôrto Alegere.

SUSPEITA

A turma de busca do guardamor da Alfândega, sr. Enoy Borges Teixeira, ao efetuar a inspeção de rotina no cargueiro sueco «Gudmundra», desconfiou de três gandes caixas existentes entre a carga estivada no porão nº 1. As marcas, habitualmente impressas no exterior dos volumes, estava escrita a mão, e foi êsse detalhe que despertou a suspeita dos agentes fiscais. Solicitada ao comandante do navio a identificação dos volumes pelos papéis de bordo, êste exibiu um manifesto de carga referente a Pôrto Alegre, no qual constavam as caixas como consignadas à firma «Alfa Indústria e Comércio», estabelecida naquela cidade e ainda cópia do Conhecimento de Carga, que, como de hábito, acompanha os volumes e no qual declarava que a operação estava coberta pela Licença de Importação nº DG-1034/67.

PROVA

A aparência de importação legal não satisfêz o guardamós, que pediu confirmação a CACEX. A resposta foi que nenhuma licença com aquêle número tinha sido expedida para aquela firma, o que bastou para a apreensão e remoção dos volumes para o depósito da Guardamoria, onde foi comprovada a fraude.

LEILÃO

A firma não existia e o conteúdo dos volumes, declarado como «partes eletrônicas diversas», era na verdade o maior contrabando de rádios transistores até hoje, apreendido no Brasil. Agora, a mercadoria ficará aguardando naquele depósito o encerramento do processo policial, ora em curso, para investigar a verdadeira origem do contrabando — cuja documentação aparentemente legal contém até a assinatura do cônsul brasileiro em Nova York, falsa ou autêntica — após o que se dará o leilão judicial por lotes, onde poderão se habilitar tôdas as firmas para êsse fim registradas na Guardamoria da Alfândega.

Ajuda Dos EUA Alcançará Também Setores Privados

Tuthill (ao centro), conversa entre os srs. Armando Tomzihinski (à direita) e Flávio Lira

O embaixador americano John Tuthill, durante o almoço da Associação de Dirigentes Cristãos da Guanabara, ontem, afirmou que «decisões importantes foram encontradas em Punta del Este e os presidentes da América Latina tomaram decisões sábias e corajosas, que tiveram o apoio entusiástico do govêrno e do povo americanos».

Enfatizou ainda o objetivo do programa econômico Brasil-Estados Unidos, agora também no setor privado, que precisa ser encorajado em todo o hemisfério, a fim de assegurar aos povos uma vida democrática, o desenvolvimento de instituições livres e o cooperativismo, e ao mundo uma melhora nas condições econômicas e de segurança».

AGRICULTURA E EDUCAÇÃO

«Fiquei feliz em ver que os presidentes americanos deram, em Punta del Este, mais ênfase à agricultura e à educação. Tenho a certeza que a taxa de desenvolvimento vai ajudar a resolver êstes problemas com os esforços dos governos». Ressaltou, ainda, o sr. John Tuthill, acrescentando: «Meu govêrno ajudará aos amigos do hemisfério nestes dois campos, assim como no da saúde, que também é importantíssimo».

Acentuou, ainda, que a economia brasileira se expande também no setor privado e que não deveria ficar sòmente no setor de govêrno para govêrno com os Estados Unidos, mas nas indústrias e no comércio. «Quanto a êste aspecto, em Punta del Este foi tomada uma importante decisão, ou seja a de eliminar a barreira comercial entre os países, para o desenvolvimento dos capitais, a movimentação das pessoas e uma legislação semelhante à previdência social.

E finalizando: «A ajuda econômica não é só no campo da energia e no de abrir estradas, mas também na indústria privada, nos sindicatos e grupos privados. Para isto é que o nosso programa de ajuda econômica tem o objetivo de alcançar a taxa de desenvolvimento».

SINFÔNICA DO RIO HOJE EM BRASÍLIA

A ORQUESTRA Sinfônica e o Corpo de «Ballet» do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, farão uma apresentação, hoje, às 21h30m, para o público brasiliense, no teatro Martins Pena, centro das comemorações do VII aniversário de fundação de Brasília.

O programa constará das interpretações de «As Silfides», «Giele» «A morte do cisne» «Pas de deux» «Dom Quixote» «Sétima valsa», e «Galope moderno» com um elenco encabeçado por Eleonora Oliose, Rute Lima, Aldo Lotufo, John Franklin e Davi Dupre, e coreografia de Eugênia Feodora.

RETRETA

Na praça de TV, junto à fonte luminosa, às 20 horas, haverá uma retreta para o grande público, da qual participarão as bandas de música da Aeronáutica, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros.

MISSA

Amanhã, na Catedral, o arcebispo de Brasília, dom José Newton de Almeida Batista, celebrará missa de ação de graças pela passagem do aniversário da cidade. À cerimônia religiosa comparecerão o prefeito Wadjo Gomide, autoridades civis e militares do Distrito Federal. Na mesma hora, no Teatro Nacional, será realizado um culto evangélico.

FERDINANDO VEIO AO RIO PELO CPOR

O coronel Ferdinando de Carvalho encontra-se no Rio desde ontem. Veio tratar de interêsses de rotina ligados ao CPOR de Curitiba, corporação da qual é o comandante. Hoje, deverá avistar-se com o ministro do Exército, mas, segundo afirmou, só tratará de assuntos referentes ao seu comando. O ex-encarregado do IPM-709 abstêve-se de fazer comentário político sôbre o retôrno ao país do sr. Juscelino Kubitschek, afirmando que seu problema, agora, é o do Centro de Preparação de Oficiais para a Reserva, no Paraná. O coronel Ferdinando de Carvalho disse, inclusive, que já foi procurado por inúmeros oficiais-generais integrantes da «linha dura» e que apóiam ostensivamente o presidente Costa e Silva.

O dr. Mário Miranda conversa com o general Pina e o deputado Lopo Coelho

PINA SÔBRE VOLTA DE JK:

Não Fará Dano se Souber Ficar Dentro Dos Limites

«Considero o retôrno do ex-presidente Juscelino Kubitschek como um fato normal dentro do ambiente democrático em que vivemos», disse, ontem, ao «DN», o general Gérson de Pina, acrescentando: «Desde que êle saiba manter-se nos limites a que tem direito, como cidadão cassado que é, creio que sua presença no país não poderá causar nenhum dano à nação».

O ex-presidente do IPM do ISEB condenou o retôrno, porém, dos demais políticos cassados, tendo feito estas declarações no momento em que participava do lançamento do Instituto de Pesquisas Médicas, destinado a uma ampla repercussão nos setores médico e universitário, e cujas linhas mestras foram ontem analisadas em almôço do qual participou ainda o deputado Lopo Coelho.

ENTREVISTA

O deputado Lopo Coelho estará concedendo entrevista coletiva à imprensa, ainda esta semana, para explicar as bases em que irá funcionar o Instituto de Pesquisas Médicas. Reunindo uma série de «experts» em vários assuntos ligados ao campo médico e de pesquisas, espera-se o êxito da iniciativa em tôda a linha».

SALÁRIOS

O deputado Lopo Coelho, o general Gérson de Pina e o dr. Mário Miranda, conversando sôbre a política de salários do presidente Costa e Silva, concordaram em que as medidas tomadas em alguns setores de estímulo à produtividade e amparo aos salários já se estão fazendo notar e que esperam um êxito completo. Mas afirmaram que os salários dos médicos é que necessitam sofrer urgente elevação, visto que são inteiramente insuficientes para cobrir as despesas essenciais na época atual.

PREVIDÊNCIA

O deputado Lopo Coelho mostrou-se preocupado com a reforma que está sofrendo a Previdência Social.

«É preciso que as filas dos segurados não atendidos diminuam e que não se gastem meses em uma simples operação, numa espera que, várias vêzes, agravam sensivelmente o estado do doente.

MINAS SOCORRE RIO: ZONA RURAL NÃO TERÁ CORTES

COM a publicação do Ato nº 7 do Departamento Nacional de Águas e Energia e da Coordenação do Racionamento no Estado, que anunciou entre outras coisas a ligação da Usina de Itutinga à rêde elétrica da zona rural, acabou o racionamento em Campo Grande, Senador Camará, Vila Kennedy, Santa Cruz e Itaguaí.

Privilegiada por se encontrar dentro do sistema de 60 ciclos, o mesmo que funciona em Minas Gerais, que permitiu a transfusão de energia, aquela zona não sofrerá mais cortes, ao contrário do resto do Estado que continuará pràticamente dentro do mesmo regime até a entrada em serviço, segunda-feira, dos geradores 12 e 14 da Usina Nilo Peçanha.

FALSO ALÍVIO

A entrada em funcionamento, ainda a título precário, do gerador n. 16 da Usina Nilo Peçanha, que foi tão anunciado pela Comissão de Racionamento e pela Rio Light como "um grande alívio para o carioca", pouco modificou o horário dos cortes. Além da ausência de racionamento nos domingos, o que de mais proveitoso se obteve foi a autorização para a Light "proceder à antecipação do religamento de circuitos, desde que haja disponibilidades no sistema". Segundo pronunciamentos anteriormente feitos pelo presidente da Comissão de Racionamento, sr. Miguel Magaldi, essa autorização já existia desde que começaram os cortes. É claro que, em havendo energia, a Light desde o princípio a entregava ao consumidor, o que chegou mesmo a provocar alguma confusão entre os usuários. O mesmo parágrafo do Ato n. 7 que "autoriza" êsse "alívio" acrescenta mais adiante:

"Os desligamentos serão efetuados nas horas previstas no Ato n. 6", isto é, como sendo feito até hoje".

REDUÇÃO É POUCA

O gerador n. 16, em funcionamento desde o dia 17, contrariando portanto mais uma afirmação da Comissão e da Light, que previram para o dia 15 a sua entrada em serviço, está fornecendo à Cidade 40 mil kw, e não 70 mil, conforme os cálculos das autoridades. Essa é a potência integral da unidade geradora, mas que ainda não pode ser desenvolvida devido às condições precárias do gerador 16. Dizem os técnicos que a água que desde janeiro inundou a Usina, prejudicou de tal forma o comando de relés e os cabos de ligação da máquina que, embora aprovados, êstes não podem ainda ser submetidos à corrente máxima permitida em melhores condições. Daí resulta que a entrada em funcionamento das unidades 12 e 14 na segunda-feira, conforme novas declarações da Rio Light, não garante nenhuma redução maior no racionamento, uma vez que também êstes poderão ter sua potência integral de 70 mil kw reduzida para 40, como o gerador 16, ou para menos ainda.

DESAPARECIDO

Sebastião Soares Bittencourt, contando 19 anos de idade, saiu de casa no dia 18 do corrente, levando cem cruzeiros novos ou cem mil antigos para fazer uma compra no armazém, perto da residência, não mais regressando. Quando saiu, trajava camisa escura de xadrez e calça velha, da Aeronáutica e encontrava-se descalço, sem documentos. Não o tendo encontrado nos lugares onde foi procurado, seu pai, Juvenil Soares e demais familiares, aflitos pedem a quem tiver qualquer informação, o favor de avisar para a rua Igrameri, 144 — fundos

...CELESTINO NO MUSEU: 63 ANOS DE ...

(Conclusão da 6ª página)

Vicente Celestino prosseguiu brilhantemente atingindo seu campo musical a todos os gêneros, da canção, samba-canção, tango-canção, bolero, fox e outros, mantendo-se, contudo, no estilo que levou ao seu grandioso sucesso do Ébrio.

Antigamente, em face das deficiências técnicas, as canções eram gravadas com uma forma bem diferente da expressão pelo seu autor, o que ocorreu com a «Noite Cheia de Estrelas», que em 1932 foi lançada sem alcançar nenhum sucesso, tendo sido modificada o seu ritmo para tango-canção, o que, então, possibilitou sua posterior popularidade.

CINEMA E BEBIDA

No cinema Vicente Celestino também repercutiu bem com o «O Ébrio» que foi cuidadosamente filmado, sendo fiel à música do mesmo nome. Um dia após a filmagem, Vicente Celestino, com suas roupas rasgadas, dormiu na rua de tanto cansaço, tendo na oportunidade passado um popular que o identificou como um mendigo, dando-lhe uma esmola que foi colocada no chapéu que estava a seu lado.

Incrível, mas verdade: compôs a música de Ébrio em apenas 30 minutos e, embora representasse tão bem um bêbado, nunca teve êste vício, e a sua inspiração vindo em tão pouco tempo, em virtude de lembrança de um advogado que conhecera que havia sido traído pela espôsa levando-o a esta atitude desesperadora e derrotista, em transformar-se num ébrio sem família e sem ninguém.

ANIVERSÁRIO NA PRISÃO

Em 1915, cantava no Teatro São José, uma ópera tosca, sendo proibida neste recinto a entrada de qualquer delegado. Era o tempo do marechal Hermes que governava com estado de sítio. Um homem entrou no local onde as coristas faziam as suas arrumações, provocando um alarma que atraiu a atenção de todos. Contudo o indivíduo não permitia ser expulso fazendo ameaças com uma arma de fogo. Vicente tinha na mão uma espada que foi convenientemente utilizada para tirar a arma do invasor. No momento da confusão, entretanto, a polícia invadiu o recinto levando o invasor e Vicente. Assim passou o dia dos seus 21 anos na prisão, sendo salvo por um companheiro e amigo que era compadre do presidente. Mais tarde, quando cantava, foi entusiàsticamente aplaudido pelo público que inclusive o carregou nos ombros, podendo identificar um dos populares que era justamente o delegado que o havia aprisionado.

MAIS DE 200 CANÇÕES

Autor de mais de 200 canções das quais as de maior sucesso foram «Ébrio» e «Flor do Mal». Vicente Celestino nascido em 1894 ainda compõe canções, sendo as três últimas «Eu e Você», «Obrigado, Meu Brasil» e «Minha Mãe». Recebeu pela Assembléia Legislativa de São Paulo e título de cidadão paulistano. Morais Sarmento organizou uma coleta para angariar dinheiro do custo de fabricação do Disco de Ouro, alcançando .. NCr$ 2 mil pedindo para cada um a pequena quantia de NCr$ 0,10. Além do Disco de Ouro, Vicente Celestino recebeu também a Medalha de Honra ao Mérito por parte do govêrno passado, representado na pessoa do ministro do Trabalho de então.

Acompanhado de sua espôsa Gilda de Abreu, o jovial cantor mostrou sua arte no MIS, apresentando «Canção da Paz», de sua mulher, para que fôsse gravada para a posteridade, na qual simboliza um apêlo à humanidade para que «prendam os demônios da guerra», transformando-se «menos rica a riqueza e menos pobre a pobreza». Noutro trecho, a canção suplica que «mande Deus um dilúvio, mas um dilúvio de paz e amor».

O NÔVO NÃO APAVORA

Antes de terminar o depoimento, cantando o «Ébrio», Vicente Celestino disse não ficar amendrontado nem apavorado com a bossa nova ou outras bossas, como ficam alguns cantores e compositores da velha geração. Apenas relembrou o fato de que conseguiu passar por quatro gerações que apresentaram novas manifestações musicais que em nada afetaram o seu estilo, tendo a opinião de que existe lugar para todos os gêneros. Daí não ficar nem sentir-se deslocado com o advento destas manifestações.

Olhando com simpatia o desenvolvimento de nossa música, Vicente considera Chico Buarque de Holanda um jovem de grande talento, enriquecendo com sua enorme brasilidade de estilo a nossa música popular. Referiu-se também a Vinícius e Tom, além de muitos outros cantores e compositores merecedores de tôda gratidão. Exatamente às 16h15m, o sr. Ricardo Cravo Albim, diretor do MIS, deu por encerrado mais um depoimento para o Ciclo da Música Popular Brasileira.

Papa Combate Instituição do Divórcio

Paulo VI, ao receber em audiência os 284 cardeais, arcebispos e bispos que participaram da Conferência Episcopal Italiana que se reuniu, pela segunda vez, em Roma, depois do encerramento do Concílio, referiu-se, firme ainda que discretamente, à campanha surgida mais uma vez na Itália com vistas à introdução do divórcio na legislação do país.

Depois de ressaltar o feliz clima de liberdade civil que vigora hoje na Península, o Sumo Pontífice perguntou como é possível silenciar ante a difusão da delinqüência organizada, ante a honra atribuída a uma mistificação, desabusada no que se refere às leis elementares do amor e da família, a aspiração a tornar legal a dissolução do vínculo conjugal».

ANTICLERICAIS

A campanha divorcista, lançada no Parlamento, contou também com o apoio de rua de pequenos grupos violentamente anticlericais. Por isso, o Papa pediu aos prelados que favoreçam com lealdade o clima de liberdade civil reinante e eduquem o povo cristão no amor, na fidelidade, no serviço do país e a desenvenenar, se possível, certos ambientes, em cujo seio se encontram certamente pessoas de nobres sentimentos, de intoxicações anticlericais que vêm de longe.

Príncipe Charles Tem Uma Loura ...

(Conclusão da 6ª página)

Charles, sua tia, a princesa Margareth e o marido da tia, lord Snowdon.

O príncipe, saindo pela primeira vez na direção de seu carro tipo Sedan, recolheu os membros mais jovens do grupo e seguiu para o teatro.

TONY E O NAMORADO

Miss Rau é a bem arrumada filha de uma rica família de fazendeiros australianos.

Os amigos aqui disseram que ela viajou muito durante seus tempos na Europa, e vinha à Austrália em visitas à família.

Em Melbourne, Austrália, a mãe de Miss Rau disse esta noite que Anthony Tryon e não o príncipe, era o amigo de sua filha.

BONS AMIGOS

A sra. Walter Rau disse que Angela tinha um apartamento mobiliado na área de Chelsea, em Londres, e estava planejando passar uns dias na Espanha no fim desta semana.

— Angie e Tony Tryon e outros do seu grupo, são bem mais velhos do que o príncipe, mas são bons amigos. Até recentemente, ela tinha um excelente emprêgo com uma grande firma de publicidade.

INTER DERRUBA ESPERANÇAS DO FLU COM 3-0

Resultados da Corrida

PRIMEIRO PÁREO
1º — Altalin, M. Silva
2º — Dana, A. Fernandes
Vencedor: (2) Cr$ 47. Dupla: (24) Cr$ 83. Placês: (2) Cr$ 35, (7) Cr$ 18.

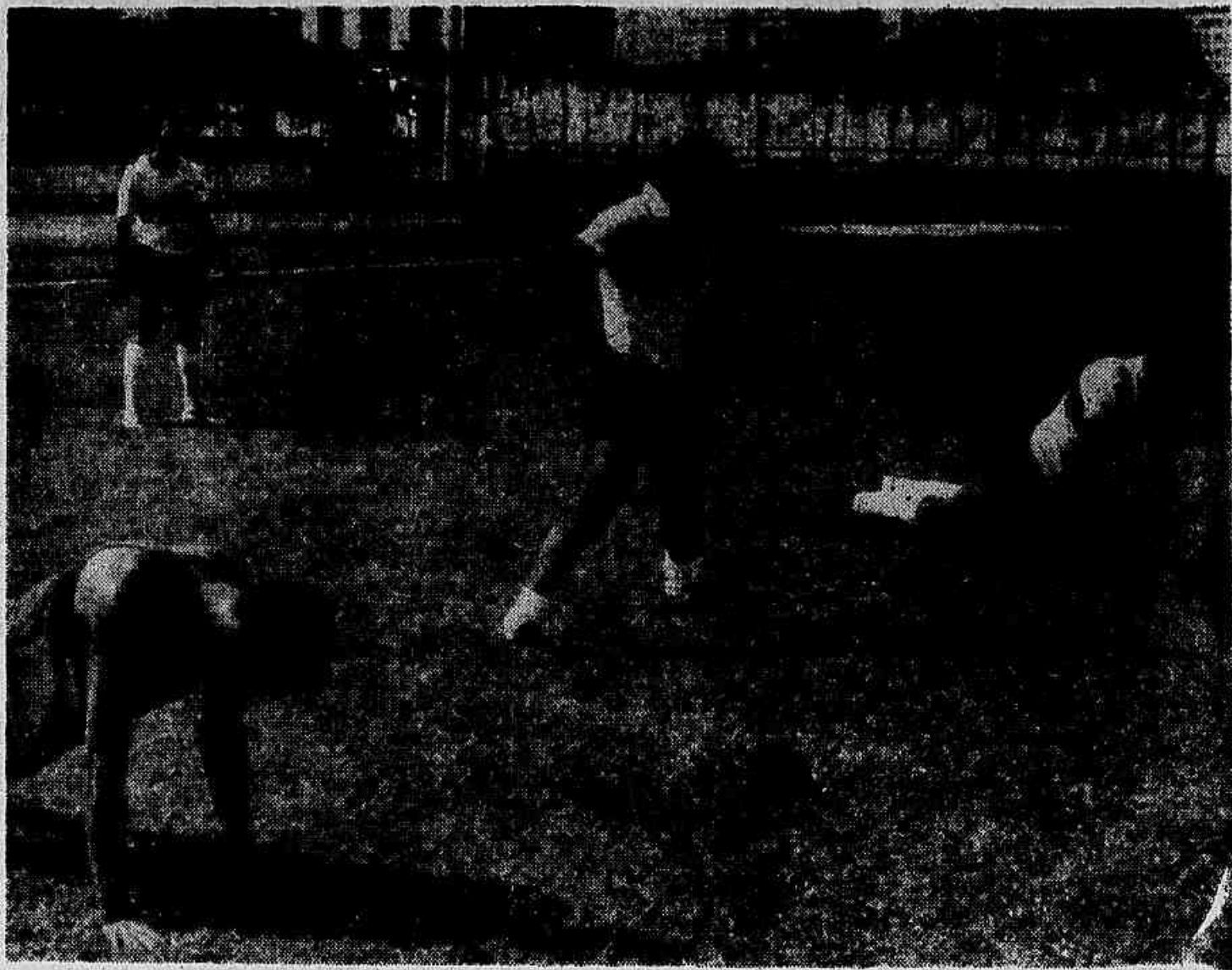
SEGUNDO PÁREO
1º — Libério, M. Silva
2º — Trempe, L. Correia
3º — Joinha, R. Carmo
Vencedor: (1) Cr$ 32. Dupla: (12) Cr$ 33. Placês: (1) Cr$ 15, (5) Cr$ 29, (8) Cr$ 23.

TERCEIRO PÁREO
1º — Mechant, J. Portilho
2º — Drive In, F. P. Filho
Vencedor: (1) Cr$ 19. Dupla: (14) Cr$ 43. Placês: (1) Cr$ 13, (5) Cr$ 16.

QUARTO PÁREO
1º — Happy Sun, L. Santos
2º — Atirador, I. Sousa
3º — Caudilho, O. F. Silva
Vencedor: (9) Cr$ 419. Dupla: (44) Cr$ 715. Placês: (9) Cr$ 67, (10) Cr$ 37, (6) Cr$ 20.

QUINTO PÁREO
1º — Quatrin, D. P. Silva
2º — Carabranca, R. Carmo
3º — H. Gully, O. F. Silva
Vencedor: (1) Cr$ 16. Dupla: (12) Cr$ 50. Placês: (1) Cr$ 14, (5) Cr$ 30, (4) Cr$ 33.
Não correram: Lanção e Luminador.

SEXTO PÁREO
1º — Trovão, H. Vasconc.
2º — Camafeu, C. Morgado
Vencedor: (8) Cr$ 97. Dupla: (34) Cr$ 92. Placês: (8) Cr$ 41, (6) Cr$ 36.
Não correu: Elmer.

SÉTIMO PÁREO
1º — Xilógrafo, J. Machado
2º — Armadilha, O. F. Silva
3º — G. de Paris, R. Carmo
Vencedor: (4) Cr$ 17. Dupla: (24) Cr$ 42. Placês: (4) Cr$ 14, (11) Cr$ 17, (1) Cr$ 21.
Não correram: Portofino e Tarantus.
Movimento geral de apostas: Cr$ 273.953.080.

Ademar, entre Paulo Alves e Itamar, apura a sua forma física, no puxado individual de ontem na Gávea. O «Pantera Negra» ainda tem dois quilos de gordura a mais...

PORTO ALEGRE (Sport Press-DN) — O Fluminense, sem reeditar sua espetacular atuação ante o Botafogo, foi derrotado, na noite passada, pelo Internacional, no Estádio Olímpico, por 3-0, com um gol na primeira fase, autoria de Bráulio, aos 35, e dois na fase complementar, marcados por Dorinho, ao primeiro minuto, e Didi, aos 12, sendo, aliás, o jovem ponta de lança, pretendido pelo América, Vasco e agora o Santos, a melhor figura do ataque «colorado».

Arbitragem excelente de Arnaldo César Coelho, auxiliado pelos bandeirinhas Flávio Cavedini e Agomar Martins. Arrecadação boa de NCr$ 33.746,00.

INTER 1-0

Jogando com maior coordenação em suas linhas e encontrando no Fluminense um adversário bom na defesa, mas fraco na ofensiva, com o pecado de não haver quem finalizasse, o Inter ganhou a primeira etapa por 1-0. Houve um escanteio cobrado, Lambari chutou violento, a bola bateu em Altair e foi ter limpinha para Bráulio, que fuzilou inapelàvelmente aos 35 minutos. Os gaúchos foram bem melhores na fase inicial. Chutaram mais agredi... constantemente e obrigaram Vitório a duas ou três defesas de vulto, fazendo com que a retaguarda carioca passasse por maus momentos. O tricolor só teve uma oportunidade excepcional para marcar, quando Mário (que nesse lance se contundiu e voltou em seguida) furou da pequena área e Gainete agarrou a bola.

INTER 3-0

A segunda etapa foi mais desastrosa para os comandados de Tim, que se viram perdidos no meio das tramas dos gaúchos, onde o jovem Didi se constituía em ameaça constante à meta de Vitório, além do bom trabalho da meia cancha, ao contrário do tricolor, estranhamente comportado, diferente mesmo daquele quadro agressivo que vencera o Vasco. E, dessa maneira, sofreu o Flu mais dois gols: Didi invadiu pelo centro, Silveira que entrara em lugar de Altair, contundido, tentou o pênalti e o «colorado» chutou. Vitório rebateu, e na recarga Dorinho marcou ao primeiro minuto. Aos 12', Didi, depois de uma falta de Marino, atirada na trave, pegou o rebote e fuzilou. Formou o Inter com Gainete; Laurício, Scala, Luís Carlos e Sadi; Lambari e Elton (Carlito); Marino (Carlinhos), Bráulio, Didi e Dorinho. O Flu com Vitório; Oliveira, Caxias, Altair (Silveira) e Severo; Denílson e Jardel; Mário, Samarone, Cláudio e Roberto Pinto (Gílson Nunes).

S. PAULO GANHA DE 4-0

SÃO PAULO — O São Paulo obteve sua primeira vitória no «Robertão», ao derrotar por 4-0, no Pacaembu, a equipe do Ferroviário, em prélio que serviu para mostrar a representação mais negativa do Torneio. Na primeira fase, 2-0, gols de Válter de cabeça aos 25' e Adilson aos 39'. No tempo final, Adilson, novamente aos 7' e aos 23', completou a contagem em favor do tricolor do Morumbi. Arbitragem de Valdemar Nadder, local, com arrecadação de NCr$ 9.468,50. Os times assim formaram:

SÃO PAULO — Fábio; Osvaldo Cunha, Belini, Dias e Edilson; Nené e Fefeu; Válter, Babá, Adilson e Canhoto.

FERROVIARIO — Paulista; Brando, Antenor, Caçula e Celso; Martins e Renatinho; Pedro Alves, Paulo Vecchio, Nilzo e Humberto.

Essa foi a primeira vitória do São Paulo, deixando Silvio Pirilo mais tranqüilo e sendo o primeiro a impor uma goleada ao campeão paranaense. (SP-«DN»).

CRUZEIRO VENCE: 3-1

BELO HORIZONTE (SP- DN) — O Cruzeiro manteve sua série de vitórias que vêm acontecendo desde a «Taça Brasil», quando conquistou o título nacional sôbre o Santos, derrotando-o no «Mineirão», pela contagem de 3-1, tentos de Wilson Almeida, aos 3' e Ismael, aos 40, da primeira fase, aumentando para os «estrelados», no tempo complementar, Tostão, aos 15 e Wilson Almeida novamente, aos 22 minutos. Renda de NCr$ 110.942,00, com boa arbitragem de Romualdo Arppi Filho, auxiliado pelos bandeirinhas mineiros Juan de La Passión Artez e Itaci Fernandes Vilela. O Santos foi um adversário brioso até os primeiros 45 minutos, quando cedeu ao maior ímpeto do quadro da casa, que ditou seu ritmo de jôgo, sem que o time de Pelé o acompanhasse.

1º TEMPO

O Cruzeiro abriu o escore aos 3 minutos, quando Tostão lançou esplêndidamente Wilson Almeida, pelo centro. Êste matou a bola no peito e chutou com violência para marcar. Reagiu o Santos e empatou aos 40', por intermédio do novato Ismael, depois de troca de bola com Pelé, que colocou-o em situação excepcional. Êsse resultado perdurou até o final dos primeiros 45 minutos.

2º TEMPO

O Cruzeiro voltou mais vibrante para a etapa final e, aos 15 minutos Tostão colocou seu quadro na vantagem, marcando o segundo tento. Daí para a frente, apesar de o Santos substituir Buglê por Mengálvio e Copeu por Dorval, o Cruzeiro passou a mandar na peleja, chegando ao triunfo fácil por 3-1, com outro tento de Wilson Almeida, aos 22 minutos. O campeão brasileiro ainda pôde ... um tento certo após escaramuça na área santista, com Tostão chutando na trave. E com 3-1, encerrou-se o confronto.

Formou o Cruzeiro com Raul; Pedro Paulo, Cláudio, Procópio e Néco; Piazza e Dirceu Lopes; Natal, Wilson Almeida, Tostão e Dimar. O Santos com Gilmar; Carlos Alberto, Mauro, Oberdã e Rildo; Clodoaldo e Buglê (Mengálvio); Copeu (Dorval), Ismael, Pelé e Abel. O triunfo cruzeirista foi justificado, pois, se os praianos ainda conseguiram equilibrar as ações no primeiro tempo, após o segundo gol mineiro, deixou-se envolver pelas tramas de Tostão, Dirceu Lopes, Piazza e Wilson Almeida, as melhores figuras da expressiva vitória do Cruzeiro. E o Santos continua sem conseguir ganhar do campeão brasileiro, dentro e fora de seus domínios.

Itamar Volta ao Time Porque Ditão Está Mal

Fla x Vasco Será à Tarde

Porque o Vasco não concordou com a pretensão do Flamengo, para que a partida de sábado, pelo «Robertão» fôsse jogada no período noturno, o «clássico dos milhões» será mesmo à tarde, mantendo-se a programação da tabela.

Enquanto isso, Vasco e Campo Grande chegaram a um acôrdo para que a partida entre ambos, pelo certame de juvenis, seja jogada na preliminar do Maracanã. O encontro principal começará às 16 horas e a partida de abertura da tarde, às 14 horas.

PARADA TREINOU BEM

Parada foi nota destacada do coletivo de ontem do Bangu, atuando muito bem, na frente com Fernando e na meia cancha ao lado de Ocimar, substituindo Jaime. Aliás, o ensaio bangüense acabou por volta de 12h50m, porque os jogadores ficaram fazendo pôse para os fotógrafos, com a finalidade de coletar farto material de propaganda para os Estados Unidos, onde o campeão carioca jogará no Torneio de Hilton.

O grande problema de Martin Francisco, além de outros setores onde as contusões complicam seu trabalho, é a zaga central, tanto que Moisés, do Bonsucesso, seria a solução. Os leopoldinenses, contudo, pediram NCr$ 20.000,00 e a Diretoria alvi-rubra recusou, pois deseja o craque em definitivo. Até o fim da semana, o Bonsucesso responderá.

O COLETIVO

Durante 35 minutos treinaram coletivamente os bangüenses, com o escore não saindo do 0 a 0. Jogou o quadro titular com Devito; Cabrita, Pedrinho, Luís Alberto e Ari Clemente; Jaime (Parada) e Ocimar; Tonho, Fernando, Parada (Ladeira) e Aladim.

Paulo Borges melhorou da perna e diz que jogará contra o Santos. Com Fidélis, o artilheiro fêz exercícios à parte. Mário Tito, inteiramente fora de cogitações. Seu substituto será mesmo Pedrinho. A jogada de Martin Francisco, para armar a defesa, sem Mário Tito, é deslocar Fidélis para seu pôsto, caso o lateral também esteja em condições físicas satisfatórias. Cabrita seria mantido na lateral direita. Hoje haverá individual na Vila Hípica.

Renganeschi pensa escalar Itamar para o jôgo com o Vasco porque Ditão ainda não venceu o distúrbio gastro-intestinal e Rodrigues deixou de preocupar após o individual de ontem na Gávea.

Hoje haverá coletivo, às 15h30m, e se Ditão não puder participar do mesmo ficará fora do clássico de sábado, sendo esta a única alteração prevista pelo técnico gaveano, que gostou muito da produção do quadro no Pacaembu.

ONTEM

Um individual de 40 minutos, dos mais puxados, seguido de um bitoque de 25, marcou a atividade dos gaveanos no dia de ontem, quando apenas Ditão e Rodrigues fizeram exercícios especiais por determinação médica, e Américo ao chegar de São Paulo, à tarde.

O bitoque, que foi dos mais animados, terminou com um empate de 2-2, com tentos nesta ordem: Osvaldo, Valdomiro, Paulo Henrique e Cícero. O time «Branco» formou com: Renato II, Leon, Jarbas, Carlinhos Pedrinho, Paulo Henrique, Ademar, Valdomiro, Jair Pereira, Itamar e Jaime. O «Vermelho», contou com: Marco Aurélio, Renato I, Donaldo, Renganeschi, Murilo, Aloísio, Osvaldo, Cícero, Zé Carlos; Paulo Alves, Nélsinho e Altair.

APTOS

Depois de examinados detidamente pelo Departamento Médico, os jogadores Rodrigues e Murilo foram considerados aptos para a partida com o Vasco. O lateral fêz todos os exercícios programados e Rodrigues foi poupado apenas, por precaução. Já Ditão, com distúrbios intestinais, fêz apenas exercícios especiais e algumas corridas. Hoje, antes do coletivo, o craque será submetido a nôvo exame médico e se não puder treinar estará afastado do clássico com o Vasco, segundo o técnico Renganeschi, que já colocou Itamar de sobreaviso.

FLAVIO COSTA

O superintendente Flávio Costa que retornou com a equipe mista do Flamengo que estêve excursionando, disse que a temporada foi boa e que o Flamengo trouxe um saldo de 7.500 dólares e proposta para vender alguns jogadores. Citou que Válter e Juarez deverão ir para o México, pagando o América local 15 mil dólares, pelo passe de cada. O caso de Fio está pendente, pois a proposta de 15 mil dólares, para o futebol americano, foi considerada muito baixa.

Diário Nas Entidades

CBD — Abílio de Almeida informou que até agora não chegou qualquer resposta da Confederação Sul-Americana de Futebol sôbre as datas que foram propostas para os jogos do Cruzeiro contra clubes peruanos, no «Mineirão». Disse desconhecer as informações, segundo o Sport Boys e o Universitário não teriam aceito a inversão dos locais.

FCF — A entidade carioca encaminhou ontem às autoridades norte-americanas neste Estado, através o cerimonial do Itamarati, a relação completa de todos os atletas profissionais de futebol vinculados, por contratos aos clubes filiados, em cumprimento à decisão da assembléia geral, a fim de evitar o «visto» no passaporte de qualquer jogador que deseja ingressar no futebol norte-americano, sem a concordância prévia do seu clube.

Em virtude de amanhã ser feriado nacional, a entidade carioca não funcionará. Neste sentido fêz ciente ontem aos seus filiados através de boletim.

Roberto Tem Seguro Para Jogar Domingo

O Botafogo fará hoje um seguro de NCr$ 50 mil para Roberto jogar domingo contra o Palmeiras, porque o clube discordou da proposta do procurador do craque, para a renovação de seu contrato, considerada acima do salário-teto dos profissionais alvinegros.

Roberto exigiu um «Volks» 67, NCr$ 10.000,00 e ordenado mensal de NCr$ 950,00. Xisto Toniato recusou a proposta, oferecendo o salário pedido, concordando com o automóvel, porém descontando as prestações no seu salário. Roberto escudou-se na pedida de Dimas, mas o dirigente alvinegro esclareceu que êle recebeu um adiantamento de NCr$...... 50.000,00, mas desconta mensalmente NCr$ 400,00. O irmão de Roberto, seu procurador, concordou, assim, que êle jogasse contra o Palmeiras, mas com seguro de NCr$ 50.000,00.

No coletivo de ontem, em 45', 2-0 para os titulares, com tentos de Gérson e Rogério. Chiquinha, Dimas, Leônidas e Afonsinho fizeram tratamento médico, Airton, Paulista e Zé Carlos, dispensados e Jair fêz individual à parte. Formou o time principal com Miranda; Dirman, C. Alberto, Advaldo e Valtencir; Nei e Gérson; Rogério, Paulo César, Enos e Roberto (Helinho).

FLU OFERECE NCr$ 50 MIL PELO PASSE DE DIDI

PORTO ALEGRE — Além do América, que aqui se encontra representado por seu dirigente Hildo Nejar, do Vasco da Gama e do Santos, mais um clube entrou no páreo para a compra do passe do ponta de lança Didi, do Bagé, que está emprestado ao Internacional: o Fluminense, por intermédio de seu chefe de Delegação, Alberto Ferreira, ofereceu à vista, pelo craque, a quantia de NCr$ 50.000,00 (Cr$ 50 milhões, antigos). Os prógres bagéenses ficaram de dar uma resposta ao tricolor, frisando, todavia, que o Internacional tem priordade para adquirí-lo. Entretanto, o clube carioca vai insistir, podendo, inclusive, aumentar a oferta. (SP-«DN»).

Flu Empata Com América e Fla é o Líder Juvenil

No melhor jôgo da rodada, Fluminense e América empataram na tarde de ontem, no Estádio Volnei Braune, em 1-1, resultado êste que beneficiou o Flamengo, que tomou conta da primeira colocação, com zero ponto perdido. Por outro lado, o Botafogo foi derrotado pelo Olaria, por 1-0, jogando em seu próprio campo.

O Fluminense foi quem inaugurou o placar, aos 27m da primeira etapa, quando João Francisco cobrou uma falta. Mas, na segunda fase, Antônio Carlos driblou a Hélio e marcou o tento de empate.

DETALHES TÉCNICOS

O sr. Carlos Costa foi o juiz, com boa atuação, bem auxiliado pelos bandeirinhas Válter Gino e José Alves, com a renda somando NCr$ 1.148,00 e as duas equipes formaram assim:

Fluminense — Peri; Pedro Omar, Terziane, João Francisco e Hélio; Rui e Serginho; Cafuringa, Reinaldo, Tinguta e Roberto.

América — Geraldo; Paulo Sérgio, Jorge, Mareco e Zé Carlos; Ângelo e Renato; Antônio Carlos, Olésio, Valcir e Toninho.

OUTROS JOGOS

Na surprêsa da rodada o Botafogo foi derrotado, em casa, pelo Olaria, pro 1-0, gol de Ênio aos 14 m da segunda etapa. O juiz foi Idovan Silva e a renda foi de NCr$ 158,00.

FLAMENGO 5-0 SÃO CRISTÓVÃO

Na Gávea, o Flamengo goleou o São Cristóvão por 5-0, gols de Luís Carlos, no primeiro minuto de jôgo, Arilson aos 24m e Luís Carlos, novamente, aos 36m da primeira etapa. No segundo tempo, Zèquinha aos 5m e Dionísio aos 17m. José Felício Lopes com boa arbitragem, foi o juiz, e a arrecadação somou NCr$ 154,00.

VASCO, 3 x MADUREIRA, 1

Em São Januário, o Vasco da Gama derrotou o Madureira por 3-1, com gols de Ronildo aos 13m e Willian aos 25m, para o Vasco, e Fernando aos 28m para o Madureira, no primeiro tempo. Na fase final, Alvaro decretou o placar final, aos 33m. João Mazoli teve regular atuação, com renda de NCr$ 48,00.

BANGU, 0 x PORTUGUÊSA, 1

Outro clube que também foi derrotado em casa foi o Bangu, para a Portuguêsa, por 1-0, gol de Humberto aos 38 minutos da segunda fase. Hélio Alves dirigiu fácil o encontro e a renda somou NCr$ 44,00.

BONSUCESSO, 1 x CAMPO GRANDE, 0

Em Teixeira de Castro, o Bonsucesso venceu o Campo Grande por 1-0, gol marcado por intermédio de João Carlos aos 30m da primeira fase. O juiz Eric Schwarz, e a renda não foi informada.

COLOCAÇÃO

A colocação é a seguinte, após a quarta rodada: 1º) Flamengo, com zero; 2º) Fluminense e América, com 1pp; 3º) Olaria com ...; 4º) Vasco, Botafogo, Bangu, Portuguêsa e Bonsucesso, com 4; 5º) São Cristóvão, Campo Grande e Madureira, com 8 pontos perdidos.

PRÓXIMA RODADA

A próxima rodada, a quinta do certame, será no sábado, estando assim distribuída: Fluminense x Flamengo, em Alvaro Chaves; São Cristóvão x Botafogo, em Figueira de Melo; Campo Grande x Vasco, em Ítalo Del Cima; Portuguêsa x Olaria, na Ilha do Governador; Madureira x Bangu, em Conselheiro Galvão, e, finalmente, Bonsucesso x América, em Teixeira de Castro.

Argentinos Não Virão Para Torneio da CBD

Seleções da Guanabara, de Minas, de São Paulo e do Rio Grande do Sul vão «brigar» pelo direito de representar o Brasil na disputa da Taça Rio Branco a ter lugar, em Montevidéu, nos dias 25 e 28 de junho vindouro, depois de ser apurado o vencedor no torneio programado pela CBD, na primeira quinzena daquêle mês, que reunirão cariocas x mineiros e paulistas x gaúchos em jogos de turno e returno.

Êsse torneio deveria contar, também, com a seleção da Argentina, para ter um cunho internacional, o que, infelizmente, não acontecerá, porque a AFA, respondendo ao convite que lhe foi feito pela CBD, disse não poder mandar sua representação ao Brasil, no período previsto.

Com a presença do sr. Mendonça Falcão, que hoje estará no Rio, haverá, à tarde, uma reunião na sede da CBD, à qual estarão presentes os srs. João Havelange e Otávio Pinto Guimarães, ocasião em que tudo a respeito do torneio, ficará solucionado, inclusive a sua forma de disputa. A CBD pretende que haja «melhor de três pontos» entre cariocas e mineiros, com um jôgo no Rio e outro em Belo Horizonte, e também entre paulistas e gaúchos, com jôgo em São Paulo e em Pôrto Alegre. Os dois vencedores jogarão entre si, decidindo o título em dois jogos e ficando a cargo do quadro vencedor o privilégio de representar o Brasil na Taça Rio Branco a ser disputada com os uruguaios nos dias 25 e 28, em Montevidéu.

FUTEBOL DO BRASIL NÃO VAI AO PAN-AMERICANO

Surpreendentemente, o Comitê Olímpico Brasileiro não incluiu o futebol na representação do Brasil que irá disputar os Jogos Pan-Americanos a serem realizados êste ano no Canadá, fato recebido com protesto pela CBD, porque nosso país é o detentor do título de campeão da especialidade, conquistado em 1963, em São Paulo, sendo a equipe dirigida pelo técnico Antoninho.

No relatório assinado pelo major Silvio de Magalhães Padinho, presidente do Comitê Olímpico Brasileiro, e apresentado ontem na reunião daquêle órgão, não há qualquer menção sôbre o futebol parecendo ser o mesmo ignorado totalmente, apesar de ter êle dado ao Brasil o título máximo há quatro anos. Entretanto, diz o boletim que «dentro de um critério técnico-econômico, foram escalados quinze esportes por ordem de prioridade e com o número julgado razoável».

REPERCUSSÃO

Tão logo tomaram conhecimento do resultado da reunião, dirigentes da CBD mostraram-se revoltados com a omissão, isso porque a entidade máxima tinha em mente iniciar um trabalho de profundidade para a Copa do Mundo de 1970, no México, com base inicial nos próximos Jogos Pan-Americanos, para os quais, seria formada uma equipe de amadores de valôres a serem apurados num torneio idealizado pelo almirante Heleno Nunes e capaz de fazer despontar jovens para a seleção brasileira a ser organizada daqui a três anos.

OS QUE VÃO

São os seguintes os esportes brasileiros a participarem dos Jogos Pan-Americanos, segundo decidiu o COB:

1º — Basquetebol masculino .... 12 atletas
2º — Voleibol masculino .... 10 atletas
3º — Iatismo .... 8 atletas e 4 páreos
4º — Basquetebol feminino .... 12 atletas
5º — Voleibol feminino .... 10 atletas
6º — Hipismo .... 4 atletas e uma equipe
7º — Tênis (na dependência da vinda de Maria Esther Bueno) ..... 5 atletas
8º — Tiro .... 6 atletas
9º — Esgrima — equipe de espada .. 4 atletas
10º — Natação (na dependência das eliminatórias) .... 12 atletas
11º — Judô .... 3 categorias
12º — Pugilismo .... 4 categorias
13º — Halterofilismo .... 3 categorias
14º — Atletismo (na dependência das eliminatórias) .... 6 atletas
15º — Remo (duas guarnições ou) 5 remadores

ESPORTES SUJEITOS A VERBA

16º — Ciclismo ... . 2 ciclistas
17º — Pólo aquático .... 10 elementos
18º — Saltos ornamentais ..... 2 salteadores
19º — Ginástica .... 2 ginastas

COLOCAÇÃO DO "ROBERTÃO"

E' a seguinte a classificação dos dois grupos do «Robertão», após os jogos de ontem, por pontos ganhos:

Grupo A
1º Internacional — 14
1º Corintians — 14
2º Bangu — 11
2º Cruzeiro — 11
3º Fluminense — 8
4º Botafogo — 7
5º São Paulo — 6

Grupo B
1º Palmeiras — 15
2º Santos — 10
3º Flamengo — 9
3º Atlético — 9
3º Grêmio — 9
4º Vasco — 7
4º Portuguêsa — 7
5º Ferroviário — 1

O Petróleo Mata no Caminho

O PETRÓLEO espalhado na costa britânica da Cornualha, no mês passado, deixou os mesmos estragos que uma bomba atômica submarina deixaria, se explodisse no lugar onde o petroleiro Torrey Canyon partiu-se em três partes encalhado nos recifes.

E, agora, depois de contaminar as praias da Cornualha, destruindo grande parte de sua flora e de sua fauna, a maré negra entrou no Canal da Mancha e está a caminho da França, tocada por fortes ventos que sopram há três dias.

O ATAQUE

O govêrno francês já está organizando uma defesa contra a maré negra que ameaça seu litoral.

Ontem, foram despachados para a costa da Mancha diversos comboios de estrada de ferro carregados de serragem, areia e detergentes para serem lançados contra as ondas de petróleo, numa tentativa de impedir seu avanço.

Na costa francesa, barcos pesqueiros, draga-minas e chalupas foram mobilizadas para lutar contra a maré negra.

Hoje, vai começar a retirada para o litoral sul de milhares de toneladas de ostras e outros moluscos que que ficariam contaminados nas águas da costa francesa do canal da Mancha, com a chegada da maré negra — que tavez não seja impedida de se aproximar.

Na costa britânica da Cornualha foram tentados todos os recursos para fazer voltar a maré negra, mas em dois dias ela já havia contaminado as praias.

E agora o vice-diretor do Museu Britânico informa que seus estragos foram semelhantes aos de uma bamba atômica submarina.

O PETROLEIRO

O petroleiro norte-americano Torrey Canyon encalhou no dia 18 de março num banco de areia e entre recifes a 16 quilômetros das praias.

Foi abandonado pela tripulação e estava para ser rebocado quando, numa madrugada, partiu-se em dois deixando escapar mais de 100 toneladas de petróleo.

Mais tarde já estava partido em três pedaços e o resto do petróleo de seus tanques poderia escapar a qualquer momento.

Para impedir uma contaminação maior, a Real Fôrça Aérea Britânica não teve outro recurso senão incendiar o petroleiro num bombardeio semelhante a uma operação de guerra.

● Mulheres, homens e crianças protegem as praias da França, jogando ao mar detergentes, serragens e detritos, numa luta contra o petróleo

● A gaivota suja de óleo não levanta vôo nas praias da Inglaterra. Agora é a França, ameaçada pelos ventos

SEU HORÓSCOPO PARA HOJE

● QUINTA-FEIRA

ARIES (21-3 a 19-4) — Evite sua tendência para a confusão e não se concentre em problemas que só trarão aborrecimentos. Cuide de sua saúde.

TOURO (20-4 a 20-5) — Seus assuntos serão resolvidos e você poderá esclarecer certos assuntos sentimentais. graças à sua influência um importante assunto terá sucesso.

GÊMEOS (21-5 a 20-6) — Graços à sua habilidade e a seus talentos vários problemas serão resolvidos. Não dê atenção a intrigas e não se arrisque a ter desentendimentos nos assuntos pessoais.

CANCER (21-6 a 20-7) — Graças à posição do planêta Júpiter você será capaz de ter progresso em seu trabalho. Seja empreendedor e demonstre interêsse em seus planos.

LEÃO 21-7 a 22-8) — Seus assuntos privados prometem sucesso se você fizer alguma troca. Seus amigos e familiares estão dispostos a ajudá-lo.

VIRGEM (23-8 a 22-9) — Período em que você deve cuidar de seus problemas delicados. Seus assuntos apresentarão dificuldade e os bons conselhos dos amigos devem ser ouvidos.

LIBRA (23-9 a 22-10) — Incertezas e dúvidas podem dificultar seu trabalho. Não tenha receio de colocar seu método de trabalho em ação.

ESCORPIAO (23-10 a 21-11) — Dia propício para novos contatos e organização de seus documentos, especialmente com suas finanças. Procure a companhia dos amigos e divirta-se.

SAGITARIO (22-11 a 21-12) — Não seja caprichoso e demonstre mais interêsse pelas outras pessoas. Mantenha-se calmo e resolva seus problemas.

CAPRICÓRNIO (22-12 a 19-1) — Período em que você terá oportunidade de alcançar sucesso em seu trabalho. Seus amigos o procurarão e o convidarão a fazer parte de reuniões sociais.

AQUARIO (20-1 a 18-2) — Lembre-se que sendo perseverante e empreendedor seu trabalho irá ajudá-lo a aumentar seus lucros financeiros.

PEIXES (19-2 a 20-3) — Dê mais atenção a seus assuntos profissionais e aproveite as oportunidades que se apresentarem. Sucesso em assuntos do coração e tenha mais entusiasmo com seu nôvo romance.

As "Grandes Loucuras"

Jacques Heim foi, sem dúvida, um dos grandes-costureiros dêste século. Recentemente, quando seu filho Philippe se casou, êle dizia à imprensa: Só me falta, agora, casar minha filha menor. Ela tem apens 3 anos, mas é tão bonita que isso não vai ser nada difícil».

O grande costureiro desapareceu antes que êste último casamento se realizasse. A casa Heim é antiga. Foi fundada por Isadora Heim, mãe de Jacques, em 1898, lançando logo em seguida a moda da «fouruure», guarnição ou forro de peles, que fêz grande sucesso. Em 1937, Jacques Heim lançou uma moda especial para garôtas, que teve, também, aceitação mundial.

Um pouco antes da última guerra mundial, Jacques recebeu a visita de uma senhora muito elegante e já idosa, que lhe pediu para reformar uma estola de grande estimação, e de grande valor. Jacques fêz uns desenhos e os orçamentos respectivos. A velha senhora aprovou um dêles, mas verificou, espantada que o preço era astronômico — muitas vêzes mais alto do que custara a estola, nos velhos tempos. Ela estava completamente desatualizada em matéria de preços. Suspirou e disse: «Já fiz muitas loucuras em minha vida. Farei mais essa. Pode reformá-la».

Só depois é que Jacques viria a saber que se tratava de uma mulher famosa: Hortense Schneider, a maior intérprete que Offenbach teve em todos os tempos.

MAS O PATO MORRE NA PANELA

O petróleo mata no caminho as faunas marítimas, as gaivotas, as ostras, aqui o pato «paga o pato» na panela e nada mais delicioso que o pato «ao canard», hoje você pode aprender a preparar, nesta quinta-feira, quando o seu horóscopo diz (Touro — 20-4 a 21-5), você deve cuidar mais da saúde. E pato é ótimo alimento.

CREPES

Para 4 pessoas são necessárias 8 panquecas, 1 kg de espinafre, 50 g de manteiga, 50 g de hemental, sal e pimenta, uma colher (sopa) de farinha, 1/2 copo de leite. Depois de limpar e lavar bem os espinafres, ferva em grande quantidade de água salgada, sem cobrir. Dez minutos são suficientes para a cultura dos espinafres. Desça os espinafres em um condor embaixo da torneira de água fria até que estejam completamente frios. Esprema os espinafres entre as mãos para que saia tôda a água. Esta operação tem que ser feita imediatamente para que os espinafres não fiquem prêtos. Passe os espinafres em uma máquina de moer bem fino. Em uma caçarola faça manteiga derretida em fogo brando, quando estiver quente e espumosa coloque os espinafres picadinhos mexendo com uma colher de pau. Pulverize com a farinha e misture pouco a pouco o leite quente sem deixar de mexer. Em último lugar junte o hemental ralado, experimente os espinafres e coloque sal e pimenta. Pegue uma panqueca quente, coloque no meio uma grande colher de espinafre e dobre em quatro, fazendo a mesma operação com as outras panquecas. Coloque sôbre uma travessa redonda e sirva bem quente com ou sem môlho de tomate.

CANARD

Compre um pato mais ou menos 1 1/2 kg, 150 g de manteiga, 2 copos de licor de calvados, um copo de creme de leite fresco, 1/2 litro de cidra e um quilo de maçãs, um limão, sal e pimenta.

Limpe o pato, untando de manteiga por dentro e por fora. Coloque em uma assadeira untada também de manteiga. Asse em forno quente. Depois de 45 minutos, quando o pato estiver quase assado, queime-o com um copo de calvados. Tampe e deixe 5 minutos para o môlho penetrar bem. Retire da assadeira e coloque a cidra para que a gordura saia. Reduza o môlho e junte o creme de leite, deixando reduzir pela metade a fogo brando recolocando o pato para que acabe de cozinhar. Descasque as maçãs e corte-as em quadradinhos, faça-as cruas, sôltas na frigideira com manteiga. Quando as maçãs estiverem cozidas queime-as com um copo de calvados. Junte o suco de limão, despeje sôbre o pato e sirva bem quente em môlho na molheira à parte.

Telhado de Vidro

CARTAS DO IMPERADOR

● NESTOR DE HOLANDA

A HISTÓRIA é ensinada, nos colégios, acho que sob censura. Um mundo de mitos vem sendo conservado como se estivesse em frigorífico e as inverdades sôbre tais mitos são repetidas, com hipocrisia, por livros didáticos, professôres, historiadores de araque, todos envolvidos em complô, cuja finalidade não encontro. E uma história de mitos não é história: é mitologia...

Quando algum estudioso pesquisa a realidade, e, munido de documentos irrefutáveis, consegue despir qualquer dessas falsas vestes, escandaliza. Muitos têm sido espancados e presos. Recentemente, alguns foram considerados subversivos, comunistas, anarquistas, talvez até autores de «latrocínios»...

Há poucos dias, um pesquisador divulgou cartas apaixonadas de D. Pedro II à Condessa de Barral, encontradas no fundo de um baú, no Museu Imperial. Quebrou-se. D. Pedro II sempre foi apresentado como exemplo de castidade, imaculado desde que nasceu até a noite de 3 de setembro de 1843, quando a princesa napolitana Teresa Cristina chegou ao Rio, depois de casar por procuração, graças ao contrato assinado por Bento Lisboa. Não puxara ao pai, que fôra o iniciador da juventude transviada entre nós e talvez o inaugurador das «curras». Muito menos, à avó espanhola, parecida, talvez até fisicamente, com a excelentíssima senhora de Cláudio, imperador de Roma, a Messalina, que ganhou tantas seguidoras. E pegar D. Pedro II em flagrante de adultério foi escândalo maior do que o do dia 17 de novembro de 1889, quando o expulsaram do Brasil como cassado porque subversivo...

No entanto, as revelações dos amôres extraconjugais do Imperador humanizaram sua figura de vestal pré-fabricada. Sempre me irritou até que êle, nas fotografias, parecesse mais velho que o pai, aquêle audacioso admirável, ao mesmo tempo transviado e estadista, aventureiro de grande sensibilidade, muitas vêzes com rompantes de autêntico estadista, dono de talento bruto, mas talento. Outras cartas de amor de Pedro II já haviam sido divulgadas, sem provocarem escândalo. As mais recentes, todavia, quase levaram o divulgador ao pelourinho. Já é tempo de acabar-se com isso. Vamos estudar a história tal qual ela é. Até acôrdo com o Paraguai, através do Itamarati, o Govêrno Jânio Quadros fêz, para não mais se chamar Solano Lopes de ditador. E a história forjada acomodada através de convênios e de decretos. E estória: não é história...

Qualquer dia, acabaremos obrigados até a considerar o coronel João de Castro e Melo, pai da Marquesa de Santos, cidadão digno de figurar com excelente ficha no cadastro do Serviço de Proteção ao Crédito, embora Alberto Rangel tenha provado, com vasta documentação, o descarado caloteiro que êle era...

TELHAS SÔLTAS

● — AFONSO — Afonso Ligório Bezerra morreu aos 23 anos de idade. Era uma vocação literária. Militou na imprensa nordestina, foi ensaísta, contista, cronista. Agora, saem trabalhos seus reunidos em volume, pela Editôra Pongetti: Ensaios, Contos e Crônicas. Coleção Antônio de Sousa. Prefácio de Nilo Pereira. Pesquisa, introdução e notas de Manuel Rodrigues de Melo. Orelha de Rômulo C. Wanderley. Capa de Luís Jardim

● — OFÉLIA — E Ofélia Sócrates do Nascimento Monteiro publica, também pela Editôra Pongetti, Rio, Querido Rio!, a história do Rio de Janeiro para crianças. Ilustrações e capa de Marcos Henrique.

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

LADRÕES DE SOBRA

VIMOS, há poucos dias, "Como Possuir Lissu" e, há mais tempo, "Como Roubar um Milhão de Dólares", ambos como "Ladrões de Sobra", filmes sôbre furtos e perseguições. "Ladrões de Sobra" não possui as qualidades de fabulação, tessitura dramática e "suspense" de seus congêneres, como, de resto, Abner Biberman nem pode comparar-se a Ronald Neame e, principalmente, a William Wyler, realizadores dos filmes citados. Muito dificilmente um bom argumento resulta num bom filme se o diretor, encarregado de transformá-lo em imagens, submete-o à rotina, aos lugares comuns e à preguiça mental. "Topkapi", por exemplo, foi também um filme sôbre furto de tesouros fortemente protegidos pela polícia ou por dispositivos eletrônicos aperfeiçoados. Também "Ladrões de Sobra" explora o caminho dessa, enformado também suas conseqüências e o imprevisível desfêcho que coloca os culpados diante de seus algozes ou, como comumente ocorre, diante de si mesmos, estabelecendo sua autodestruição motivada pela ganância e pela traição. Jules Dassin, no entanto, sabe valorizar os detalhes aparentemente insignificantes, sabe interligar e enfatizar dramàticamente os conflitos e as contradições que surgem durante o esclarecimento da trama criminosa, enquanto Abner Biberman, sem o fulgor da imaginação e o talento da inventiva, movimenta com frouxidão e esquematismo a narrativa de prosaico conteúdo policial e vulgar intriga internacional. Além disso, disservido por um elenco carente de grandes intérpretes, entre os quais só se poderia destacar David Carradine, como sanguinário ladrão e assassino, valorizado por sua máscara onde se mesclam a maldade, a violência e a impassividade, Biberman movimenta sua história através da bitola estreita dos clichês estereotipados, das fórmulas infalíveis e o vazio de um "suspense" extemporâneo e artificial.

A ação de "Ladrões de Sobra" gira em tôrno do furto do "Viktor Emblem", um precioso tesouro que uma quadrilha surripia do Museu da Macedônia. Indo refugiar-se em Nova York, onde haviam decidido vender, por bom preço, a rutilante jóia oriental, os ladrões começaram a desentender-se, enquanto crescem entre êles a rivalidade e a cobiça. A intriga envolve o Consulado da Macedônia, cujo diplomata, "Giorgiu Shimmu", contrata os serviços de um advogado, "Daniel O'Brien" (Peter Falk) para ajudá-lo a recuperar a jóia. "Daniel" trava conhecimento com "Cláudia Morandi", integrante da quadrilha e, através dela, com todo o bando, integrado por "Petros", "Andrews" e "Felix". Êste último é um delinqüente perigosíssimo, frio e brutal, capaz de rasgar impassìvelmente a carótida de seu colega de bando, o velho "Andrews", acusado de traição. "Daniel", para recuperar o tesouro, terá de defrontar-se com o carrasco, enquanto "Petros", por sua vez, cada vez mais se apavora diante da iminência de também ser degolado por "Felix". No meio de tôda a complicação, a bonita e jovem espôsa de Peter Seller, a sueca Britt Edkland, aparece como elemento de ligação entre os membros da trama suspeita, ela própria vacilando entre a lei e o crime, fazendo o pérfido jôgo da hipocrisia e da ambigüidade. A môça, que passa o tempo inteiro a imitar Brigitte Bardot, inclusive usando tiques fisionômicos e a maneira meio maliciosa e meio ingênua de entreabrir a bôca, até que poderia chegar a ser uma atriz razoável, desde que soubesse perder a despótica [illegible] que a compromete sèriamente.

Estamos conscientes do permanente êxito dêsse gênero de filme entre a grande massa de espectadores mundiais, por extensão, e brasileiro, em particular. Êle possui todos os ingredientes que o transformam num espetáculo que arrebata o interêsse mental e emocional do público. Também nos convencemos, entretanto, que a mediocridade não só do roteiro, escrito por George Bellack, como da direção de Abner Biberman e de um elenco quase sempre bisonho, retirará desta fita, lançada segunda-feira última na cidade, os elementos de atração e de agrado, ressaltando a frustração generalizada que é a característica principal desta película inglêsa produzida por Richard Allan Simmons.

GENTE DA TELA

NORMA BENGUEL veio do "show" noturno e ingressou no cinema, nacional e internacional, passou, depois, ao teatro, fêz televisão e, segundo se informa, voltará ao ponto de partida, participando do elenco de um espetáculo de "music-hall". No cinema brasileiro alcançou o ponto máximo no filme de Rui Guerra "Os Cafajestes". No cinema italiano fêz sucesso, ao lado de Alberto Sordi, em "O Mafioso". E' uma atriz de grande capacidade de trabalho, sem as oportunidades que seu talento mereceria.

ODETE LARA começou na Televisão, em São Paulo, como garôta-propaganda. Depois fêz tele-novelas na Tupi, ao lado de uma equipe famosa, na qual se destacavam Lima Duarte, Dionísio Azevedo, Tarcísio Meira, Flora Geni e outros. Lançada no cinema por Fernando de Barros, Odete participou do elenco de inúmeros filmes, o último dos quais, "Noite Vazia", obteve êxito internacional. Integrada num grupo teatral de conteúdo estético e ideológico de vanguarda, Odete Lara dedica-se, atualmente, mais aos palcos do que aos estúdios.

IRENE STEFANIA vem conquistando numerosos admiradores por sua participação no filme "O Mundo Alegre de Helô", onde compõe o papel-título. Revelando uma personalidade desenvolta e sensível, Irene já tem assegurada sua presença estelar no nôvo cinema brasileiro, que deverá alcançar, ao que tudo leva a crer, sua plenitude no correr de 67, agora com o funcionamento efetivo do Instituto Nacional de Cinema, e com volumosos capitais financeiros à disposição, por fôrça de dispositivo legal, dos realizadores brasileiros.

O CINEMA LATINO-AMERICANO

VENEZUELA — O crítico Rodolfo Izaguirre, membro fundador do grupo «Sardio», redator-chefe durante vários anos da revista Cultura Universitária e autor de «Alacranes», livro de novelas premiado no concurso nacional de literatura «José Rafael Pocaterra», de 1966, acaba de publicar o Fascículo «El Cine En Venezuela». Nesta obra traça o histórico da atividade cinematográfica no país sul-americano, explicando sua evolução e características temáticas, sociais e ideológicas. Apresentamos aos leitores a tradução do seguinte trecho do interessante fascículo de Izaguirre: «Apoiados por uma boa formação humanística e claridade ideológica; respaldados por uma sensata lei de proteção; estimulados por uma crítica que saiba orientar os espectadores, aproveitando as experiências dos centros audiovisuais das Universidades nacionais, e do Ministério da Educação, os novos nomes do cinema venezuelano lograrão, certamente, encaminhar nosso cine para motivações mais autênticas e conflitivas, detendo, definitivamente, o naufrágio que, desde 1909, cerca nossa acidentada travessia na direção do cinema».

x x x

URUGUAI — A Cinemateca do Comitê Inter-Universitário de Extensão Cultural, que reúne as universidades de San Marcos, Católica, de Engenharia e Agrária, do Uruguai, organizou, de acôrdo com a Cinemateca Francesa e a Embaixada da França naquele país sul-americano, uma ampla «Homenagem a Louis Lumière», com uma mostra subordinada ao título «Imagens do Cinema Francês». O «Comitê Inter-Universitário de Extensão Cultural», CIEC, resulta do convênio firmado pelas Universidades São Marcos, Católica, de Engenharia e Agrária, visando dar maior acolhida às expressões da vida cultural na atividade universitária, unindo esforços comuns para realizar um determinado tipo de labor que cada Universidade não poderia desenvolver separadamente. Nesse convênio o cinema assume parte predominante, por seu alcance e sua fôrça de atração coletiva.

CÂMARA EM AÇÃO

NOS ESTADOS UNIDOS — Dean Martin assinou contrato com a «Columbia» para mais três filmes da série do Agente Secreto Matt Helm. O primeiro chamar-se-á «The Ambushers» (Os Atacantes») e será rodado em Acapulco, no México, a partir de 24 de abril próximo. Os dois outros também já têm títulos: «The Wrecking Crew» («A Tripulação Destruidora») e «The Ravagers» («Os Devastadores»).

● O «best-seller» de Truman Capote, «A Sangue Frio», foi adaptado para a tela por Richard Brooks, que já está rodando a fita. Os locais de filmagens, previstas para cinco meses, são os mesmos em que os dois jovens assassinos planejaram e mataram uma família inteira no Kansas. O elenco inclui nomes desconhecidos, como Robert Blake, Scott Wilson, John Forsythe, Paul Stewart, Ruth Storey e outros.

● A «Motion Picture Herald» publicou a lista dos filmes campeões de bilheteria de 1966. A «Columbia» é a produtora que possui o maior número de campeões: isto é, seis filmes, que são os seguintes: «Os Profissionais», «O Agente Secreto Matt Helm», «A História de Elza», «Dívida de Sangue», «Anjos Rebeldes» e «Fugar, Não Correr»

Teatro

HENRIQUE OSCAR

A COMÉDIE FRANÇAISE EM MAIO NO RIO

A COMÉDIE Française realizará nos primeiros dias de maio próximo vindouro uma breve temporada no Rio, em que apresentará dois espetáculos diferentes nos dias 5 e 8, às 21 horas, no Teatro Municipal. No primeiro dia será levada a tragédia em cinco atos em verso de Pierre Corneille «Le Cid», com direção de Paul Émile Deiber, cenários e figurinos de André Delfau e música de Marcel Landowski. No segundo dia será oferecido um programa constituído de duas peças: «Les Caprices de Marianne», comédia em dois atos em prosa de Alfred de Musset, sob a direção de Maurice Escande, com cenários e figurinos de François Ganeau e «Cantique des Cantiques», peça em um ato de Jean Giraudoux, com direção de Jacques Charon e cenário de Suzanne Lalique.

O elenco está assim constituído: Paul Émile Deiber, François Chaumette, Jacques Toja, Jean Claude Arnaud, René Arrieu, Max Fournel, Jacques Destoop, Gérard Hirth, Denise Noel, Claude Winter, Alberte Aveline, Tania Torrens. Paul Émile Deiber, François Chaumette, Jacques Toja, Denise Noel e Claude Winter são «sociétaires» da Comédie Française, isto é, pertencem a seu elenco permanente. Os demais são «pensionaires», isto é, contratados, à exceção de Gérard Hirth, que ainda é aluno do Conservatoire National d'Art Dramatique.

Os principais papéis de «Le Cid» estão assim distribuídos: Don Rodrigue (Le Cid) — Jacques Destoop; Chimène — Claude Winter; Don Diègue — Paul Émile Deiber; Don Gormas — René Arrieu; Le Roi- Fançois Chaumette; L'infante — Tania Torrens. Depois do Rio, o elenco se apresentará em São Paulo, Montevidéu, Buenos Aires e Santiago. Parte do material cênico já se encontra no Rio, o restante devendo vir por via aérea, o que também acontecerá com o elenco, que chegará no dia 3, pela manhã, estando programada sua apresentação à imprensa nesse mesmo dia, em entrevista coletiva prevista para às 18 horas, na Maison de France. Um espetáculo extraordinário, destinado a estudantes e patrocinado pela Aliança Francesa, a preços reduzidos, está marcado para sábado, 6, também às 21 horas, quando será repetida a peça «Le Cid».

«RASTO ATRÁS» VAI CONTINUAR NO TNC

Foi decidida a prorrogação da temporada de «Rasto Atrás» de Jorge Andrade, em cartaz no Teatro Nacional de Comédia, até 14 de maio próximo vindouro. A peça, que conquistou o 1º lugar no concurso «Prêmio Serviço Nacional de Teatro» em 1966, é apresentada no TNC sob a direção de Gianni Ratto, de quem é também a cenografia. Os figurinos são de Belá Pais Leme. No elenco figuram como principais intérpretes Leonardo Villar, Iracema de Alencar, Rodolfo Arena, Renato Machado, Vanda Lacerda, Maria Esmeralda, Selma Caronnezi, Carlos Prieto, Jorge Carlo Júnior e Paulo Roberto Hofacker, à frente de numerosa distribuição.

O NÔVO CARTAZ DE MARIA DELLA COSTA

Maria Della Costa está apresentando em última semana, no teatro que tem seu nome, em São Paulo, a comédia italiana de Aldo de Benedetti «Maria entre os leões», que interpreta junto com Otelo Zeloni e Sebastião Campos. A seguir, estreará no Teatro Guaira de Curitiba, a peça policial nacional «A Próxima Vitima», de Marcos Rey, que será levada na capital paranaense de 3 até 20 de maio próximo vindouro. A 22 estará estreando com o mesmo original no Teatro Leopoldina de Pôrto Alegre. Depois da temporada na capital gaúcha, Maria Della Costa retornará à Paulicéia, onde oferecerá êsse mesmo espetáculo, em seu teatro, a partir dos primeiros dias (2 ou 3) de junho. «A Próxima Vitima» tem direção de Alberto d'Aversa, cenário de Túlio Costa e interpretação de Maria Della Costa, Sebastião Campos, Fernando Balleroni e Luciano Gregory.

«MR. SLOANE» POR MAIS TRÊS SEMANAS

A cessão do Teatro Gláucio Gill (ex-da Praça) à atriz empresária Maria Fernanda terminava no próximo dia 23. Como, porém, «A Volta ao Lar» de Harold Pinter, com que Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Fernando Tôrres e seus companheiros estrearão nessa casa de espetáculos sòmente ficará pronta em meados de maio, a peça de Joe Orton «O Versátil Mr. Sloane», que Maria Fernanda, Paulo Padilha, Adriano Reis e Delorges Caminha apresentam nesse teatro, em tradução de Gert Mayer e Luís Garcia, sob a direção de Carlos Kroeber, com cenário e figurinos de Pernambuco de Oliveira, terá suas exibições estendidas até o próximo dia 14.

«COM AÇÚCAR E COM AFETO» ESTRÉIA HOJE

Foi transferido para hoje, quarta-feira, 20, às 21h30m, a estréia, no Teatro Princesa Isabel, anteriormente anunciada para anteontem, têrça-feira, de «Com Açúcam e com Afeto», «show» escrito por Millôr Fernandes e Reinaldo Jardim, dirigido por Ronaldo Bôscoli e Luiz Carlos Miéli, com Norma Bêngell, Rosinha de Valença e Chico Batera Trio (com Edson Lôbo e Antônio Adolfo).

FRANCESES NO MUNICIPAL — Paul Émile Deiber (Don Diègue) e Claude Winter (Chimène), numa cena da tragédia de Pierre Corneille "Le Cid", com que no próximo dia 5 a "Comédie Française" estará inaugurando a breve temporada que vai realizar aqui no Rio no — Teatro Municipal —

FOI DE VEDETA E VOLTOU COMO CANTORA

HÁ' quatro anos, quando o teatro de revista dava os seus últimos suspiros, a paulista Miroslava conseguiu se projetar como vedeta e tinha até o *slogan* de "A Estrêla Nua". Chegou a estrelar "A Panela Tá Fervendo", no Teatro Recreio e "Com Mulher eu me Acabo", num teatro de São Paulo. Nessa altura dos acontecimentos, um providencial contrato levou-a ao Chile, atração brasileira de uma revista de Valparaiso. Miroslava entrava cantando debaixo de uma capa de *vison*, e lá pelas tantas tirava a capa... não tinha nada por baixo. Embora desse tanta sopa, o público gostou da Miroslava como cantora e seu próximo contrato, ainda no Chile, foi nesse gênero. Ficou oito meses numa boate e debaixo do seu nome o nôvo *slogan*, *"Miroslava, la vedeta echo cancion"*. E assim nasceu a Miroslava cantora para a qual contratos não lhe faltaram. Durante quatro anos percorreu Chile, Peru, tôda a América Central, as Antilhas, exibiu-se também em Miami e em Tampa, na Flórida, cantando bossa nova e samba de telecoteco. Com sua cancha de revista, armou um "show" de 40 minutos no qual fazia desfilar os grandes sucessos brasileiros entre um e outro bate-papo com o público. Volta agora ao Brasil para vender algumas propriedades em São Paulo, tendo já contratos para novas excursões. Entre os troféus trazidos, há recordações de Lima, do Panamá, do Chile e de Miami. Miroslava ficou decepcionada com o atual teatro de revista do Rio e em São Paulo e se aceitar algum convite será, apenas, para televisão e clubes.

Miroslava saiu do Brasil como vedeta ("a estrêla nua") e voltou como cantora.

Show

NEY MACHADO

SABIA NO COPA

O musical "Onde Canta o Sabiá" estreou no Teatro Copacabana fazendo, desde a primeira noite, bilheteria maior que as do Teatro do Rio. Como vocês sabem, esta história de Tojeiro, modernizada e musicada na versão de Grisolli, foi dos grandes êxitos do ano passado. Não percam o musical: há cenas de Betty Faria, Gracindo Júnior, Spina, Modesto de Sousa, Susi Arruda, Nestor Montemor e muitos outros que são pequenos "shows" dentro do espetáculo.

●

A estréia do *public relations* Fabiano no Saint Tropez movimentou bastante a casa do Eduardo Gonzalez ("... e todo mundo pagando", informa o *maître Aragão)*. Por falar no Cordobez, a festa do lançamento do elepê de Eliana Pittman, "E' Preciso Cantar", segunda-feira próxima, será uma promoção da Copacabana Discos. ● Em mesa de pista, aplaudindo muito o "show" do Fred's, o jornalista Zélio Valverde. Em outra mesa, o caricaturista Lan achava genial o texto do Stanislaw Ponte Prêta, destacando aquela letra do samba enrêdo dos "Unidos de Jacarepaguá". Na noite de segunda, a estrêla Rogéria não apareceu. Telefonou informando que estava com febre. O "show" correu bem, havendo apenas um esquecimento no final-final: o Agnelo Martins poderia colocar uma das vedetas entre o Ari Fontoura e o Amândio.

●

Por falar no Amândio, Carlos Machado lhe deu uma grata incumbência: quando só tem pé frio na boate e ninguém consegue despir a japonêsa, o Amândio também tira uma bolinha e quando canta o número premiado há aquela alegria! no maracanã. Êle me disse que no *entêrro* das "Pussy Cats" vai tirar tôdas as bolinhas da urna.

●

Maria Betânia fará o "show" de hoje, quarta-feira, na Casa Grande ● Sleiro Netto e êste colunista estarão seguindo hoje para São Paulo: maratona de três noites na paulicéia desvairada. ● Nilza Magalhães será a estrêla da próxima revista do Carlos Gomes, ao lado de Silva Filho, e Colé. ● Ellen de Lima apresentando nôvo repertório no Lisboa à Noite. ● Hoje será o lançamento oficial pela Phillips do disco "Frank Sinatra canta músicas de Tom Jobim" com jantar de gala no Chez Toi: Jorge Otiniel e Fernando Lôbo fazendo as honras da casa. ● Balaio tem estado superlotado tôdas as noites. O "Fashion Show" do Leme Pálace Hotel (desfile de moda durante o almôço) está acontecendo diàriamente. ● O "Canecão" reunirá gente da imprensa hoje à tarde para a primeira apresentação da monumental chopperia. Rochinha ("o fundador de Brasília") funciona como relações públicas.

LONDRES — Microcircuitos de baixo custo e não maiores do que um sêlo postal vão ser produzidos por uma companhia do norte da Inglaterra — a Welwyn Electric — numa nova linha de montagem automatizada, como resultado de substancial contribuição financeira dada pela Corporação Nacional de Desenvolvimento de Pesquisas da Grã-Bretanha.

Essas unidades eletrônicas foram desenvolvidas nos últimos seis anos para serem usadas em comunicações, equipamento doméstico e contrôle industrial. Espera-se um ritmo de produção de até 200 mil unidades por semana, a um custo que permitirá à Grã-Bretanha competir em condições favoráveis nos mercados mundiais.

As microunidades consistem numa base semelhante a vidro, feita de cerâmica e na qual podem ser depositados quìmicamente resistores e capacitores. Esses são componentes passivos, mas elementos ativos, como diodos e transistores, podem ser ligados para fazer unidades híbridas. Mesmo com 20 ou 30 resistores e capacitores e seis transistores e diodos, um microcircuito completo mede menos de uma polegada quadrada e, moldado protetoramente com resina de "Epesy", tem espessura de pouco mais de um oitavo de polegada. (BNS).

Rádio e.... TV

J. DE PAIVA

(Interino)

MICROCIRCUITOS DO TAMANHO DE UM SÊLO

NOTICIÁRIO GERAL

O programa do Canal 13 "Rio Jovem Guarda" será transmitido amanhã diretamente do Grajaú Tênis Clube em comemoração a mais uma primavera de Roberto Carlos. Os parabéns do colunista ao jovem cantor e compositor. ● A cantora Dilu Melo retorna à Rádio Nacional, e domingo último fêz sua estréia com programas infantis. ● "Um instante maestro", de Flávio Cavalcânti, também é apresentado pela Rádio Nacional às têrças e quintas-feiras, às 21h30m. ● O programa "Variações Novas para Velhos Temas", apresentado às quintas-feiras, às 21h35m na Rádio Ministério da Educação e Cultura, está apresentando uma série sôbre a música norte-americana, desde o folclore às composições de Gershwin, com gravações inéditas no Brasil. ● Hoje, às 21h05m, a Rádio Ministério da Educação e Cultura apresenta o programa "Brasiliana", escrito por Heiza Cameu, que focaliza os grandes compositores da Música Brasileira através de sua vida e obra. A série que está sendo irradiada é dedicada ao compositor Lorenzo Fernandez e, hoje, o programa será ilustrado com o "Quarteto em Fá Menor", na interpretação dos violinistas Mariuccia Iacovino e Salomão Robinson, do violinista Henrique Niremberg e do violoncelista Peter Dauelsberg.

TV

● CANAL 2 (Excelsior)
● CANAL 4 (Globo)
● CANAL 6 (Tupi)
● CANAL 9 (Continental)
● CANAL 13 (Rio)

QUINTA-FEIRA

11,30 (4) Desenhos animados
12,00 (4) Uni-Duni-Tê
13,00 (4) Show da cidade
14,00 (2) Sessão
14,30 (6) Fúria (filme)
14,30 (4) Sessão das duas (filmes)
(2) Filme de longa-metragem
14,55 (9) Notícias Continental
15,00 (13) Papai sabe tudo
(9) Elas por elas
15,05 (6) O menino do circo
15,40 (13) Filmes infanto-juvenis
15,45 (6) O menino do Circo
16,00 (6) O Zorro (filme)
(9) Close Up
16,30 (6) Jornal da Tarde
(9) Filme
17,00 (2) Novela: Deusa vencida
(9) Aulas de inglês
17,30 (6) Sessão 41

18,00 (2) Novela: A ilha do tesouro
(9) Alziro Zarur
18,20 (6) Popeye (desenhos)
18,30 (4) Os 3 patetas
18,30 (9) Programa infantil
18,50 (13) Diário de coisa
19,00 (6) Novela
(2) Novela: Ninguém crê em mim
(9) Artigo 99
(4) A feiticeira (filme)
(13) Jonny Quest
19,20 (6) Novela
(9) Dez no Nove
(13) Mato Pronto
19,30 (13) TV-Rio Notícias
(4) No sono do Agrião

19,40 (9) Repórter Continental
(2) Jornal da Cidade
19,45 (4) Ultra-Notícias
19,55 (6) Diário de um Repórter
(9) R. Monteiro nose Esportes
20,00 (6) Repórter Esso
(4) Novela
(2) Elis Regina Show
(13) Poeira de estrêlas
20,20 (6) Moacir Franco Show
Tin (filme)
(9) Futebol
21,05 (2) Novela Redenção
(13) O Fino da Bossa
20,30 (4) Batman (filme)

(4) Espetáculos Tonelux
21,25 (6) Novela
(6) Novela
22,00 (9) Jornal do Rio
(4) Jornal de Verdade
(13) Honey West (filme)
(6) Jornal da Noite
22,15 (2) Cinema de graça
(6) Ibrahim Sued informa
22,30 (4) Sessão das Dez
(9) Heron Domingues
22,40 (9) Mesas redondas
(6) Comandante Gideon
23,00 (13) TV-Rio Notícias
23,30 (13) Seminário
23,40 (15) O Assunto é Política
23,45 (6) Programa Paulo ...

Concêrto José Maurício, na Catedral Metropolitana

Ouvindo o concêrto de estréia da temporada realizada pela Sala Cecília Meireles e que constou de uma audição de obras do padre José Maurício Nunes Garcia, em comemoração do sesquicentenário do seu nascimento, fomos levados a meditar sôbre o gênio dêsse músico de côr, filho de escravos e que viveu na mais extrema pobreza, o que não o impediu de, a golpes de talento e persistência, se tornar mais tarde o primeiro músico erudito de sua pátria e a maior figura musical do continente, em sua época. Como o José Maurício, aluno «sol-disant», do Conservatório de Santa Cruz, em momento que o Brasil apenas engatinhava em questões de cultura, chegar a criar obras musicais tão bem urdidas e tão elevadas espiritualmente? Só a genialidade o explica, como só ela convence das possibilidades criadoras de um Aleijadinho.

Essa audição se deveu à Sala Cecília Meireles, já dissemos, ela que, sem contar com «ecos de alto nível», mas apenas entregue a [illegible] de Andrade, vem dando lições de como se deve organizar temporadas musicais fora do rapapé das velhas obras conhecidas e tantas vêzes executadas, sem que apresentem qualquer nova visão e evolução para o público.

José Maurício que ao aqui chegar a côrte real portuguêsa, trazendo elementos artísticos especialmente convocados para desbravar a «colônia», não [illegible] a presença dos mestres como Marcos Portugal, sendo reconhecidos a despeito da inveja e da intriga, os seus méritos pelo próprio Príncipe Regente, teve por assim dizer, duas fases em sua vida musical. Aquela em que se entregou com tôda a alma às concepções de fundo religioso, atendendo à sua condição de padre «Mestre da Capela Real» hoje Catedral Metropolitana, onde se realizou o concêrto de agora, para dar maior solenidade ao ato, e aquela em que teve de atender aos gostos da sociedade que então foi formada na vida da cidade, gostos frívolos a que ele se submeter, como outros grandes mestres da época que por igual viviam às expensas das casas reais.

Restava-lhe, no entanto, o aprendizado que fizera às próprias custas, lendo partituras dos grandes músicos da época, quer alemães, quer austríacos, e que lhe deram o saber da perfeição, a arte da instrumentação, a naturalidade na inspiração, os segredos do contraponto, da mesma maneira que dos compositores operistas em voga tirou a implantação, como recheio, de melodias [illegible] de «volatas» e «vocalises», como o nosso Carlos Gomes que até na sua famosa Modinha, [illegible] com os gorgeios italianizados e exigidos [illegible] leves e fluidas que faziam delirar as [illegible].

A Orquestra Sinfônica Brasileira com o concurso da Associação de Canto Coral foi a principal responsável pela audição em apreço, num [illegible] que se constituiu o belo início da temporada da Sala Cecília Meireles.

Não diremos que não houve pequenas falhas, [illegible] a parte positiva suplantou de muito a negativa, sobretudo na «Missa de Nossa Senhora», [illegible] pela primeira vez integralmente entre nós. A interpretação não é nada fácil, tão pródiga é em vários aspectos técnicos de formação [illegible], impondo um entendimento cabal entre as vozes e os instrumentos, sem falar nas partes solistas, estas demandando acentuado rigor virtuosístico. É de notar a variedade de estilos que explorou José Maurício, incluindo inclusive, um indisfarçável polca e uma modinha, que só [illegible] esplendidamente lírica na voz do tenor.

[illegible] alguns momentos de sentimentalismo [illegible] lhe saíam fàcilmente do espírito religioso, [illegible] em tôda uma alegria faiscante, uma [illegible] de fôrça alegórica ao expor os temas dentro de um tratamento politênico, rico em matéria instrumental e canora.

Há que louvar os intérpretes solistas: Fátima [illegible] Belém, pela voz fresca e a maneira como conduziu tècnicamente; Olga Maria Schroeter, [illegible] nervosa no primeiro instante, porém [illegible] no restante do programa; Norina Barra, [illegible] voz bonita e bem colocada foi talvez o melhor elemento; João Alberto Person, menos preocupado desta vez, em ser tenor lírico, Zuinglio [illegible] um tanto opaco na sua voz, e Carlo Ditter, suficiente. Houve, [illegible] dado momento, um visível desconcêrto, sem,

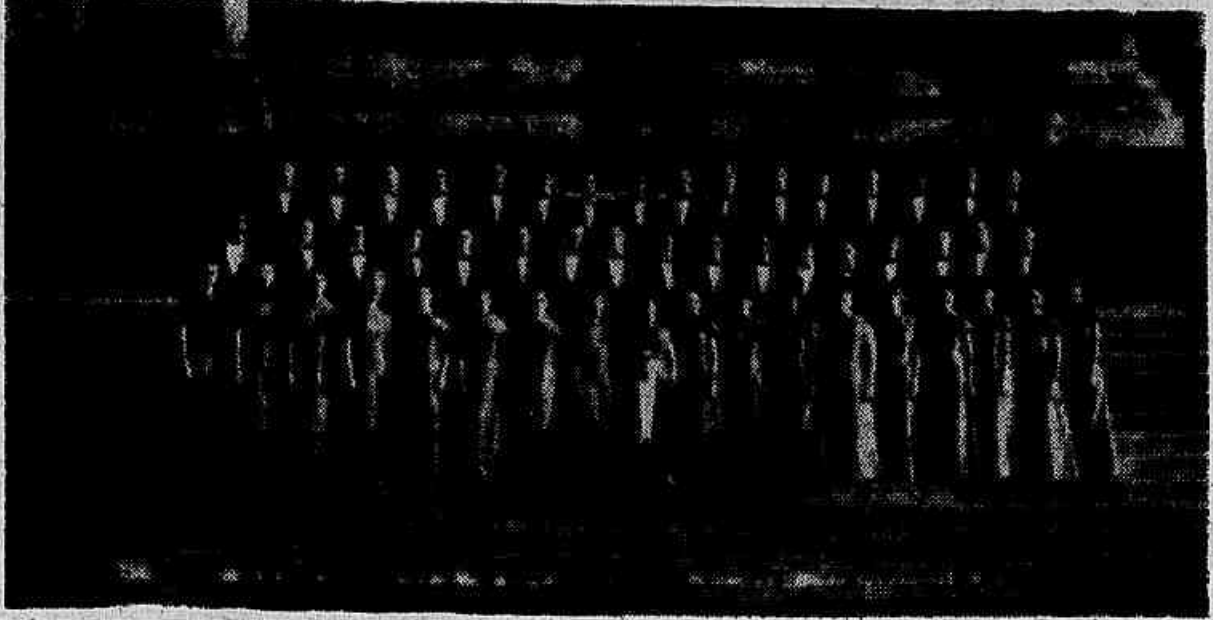
MÚSICA

contudo empanar o brilho de intervenções isoladas perigosas e um sexteto cheio de riscos.

Isaac Karabtchewsky deu o melhor de si para impor coesão e disciplina à execução, conseguindo resultados dignos de nota, coadjuvado por Cleofe Person de Matos, responsável pela Associação de Canto de Coral e grande investigadora e cultivadora da obra de José Maurício.

Como início do concêrto, ouviu-se ainda o Moteto a solo, para soprano e orquestra, obra anterior à referida missa e que nos mostra certas reservas do mestre, então mais comedido em suas expansões criadoras.

Enfim, audição que deveria ser repetida para conhecimento de maior número de ouvintes e para se chegar a uma perfeição que bem merecem as obras interpretadas e ao brilho mais do que justo que se pretendeu dar ao bicentenário do grande compositor patrício.

D'Or

O CORAL WILLYS, que, em 1966, encerrou a Temporada Oficial da Orquestra Filarmônica de São Paulo, em Concêrto Coral-Sinfônico, tendo recebido elogiosas referências da crítica especializada, se apresentará no próximo dia 22 do corrente, na Sala Cecília Meireles, sob a regência de seu diretor — Maestro Geraldo Menucci.

Coral Willys na "Sala Cecília Meireles"

O Coral Willys, sob a regência do maestro Geraldo Menucci, apresentar-se-á ao público carioca, no próximo dia 22 às 21 horas, na «Sala Cecília Meireles», com acompanhamento de orquestra de professôres do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, e tendo como solista o tenor Eladio Perez Gonzalez.

O conhecido grupo vocal, integrado exclusivamente por funcionários e operários da Willys Overland do Brasil, interpretará peças de Bach, Mozart, Schutz, e Padre José Maurício Nunes Garcia. Dêste último foi escolhida uma peça inédita, escrita no século XVIII, cuja partitura se encontra no Arquivo Nacional, juntamente com a maioria dos manuscritos do autor, descobertos recentemente em Minas Gerais.

Para êsse concêrto coral-sinfônico, o maestro Geraldo Menucci preparou o seguinte programa:

1ª Parte — J. S. Bach — Cantata nº 59 — Coral; H. Schutz — Sinfonia Sacra; Pe. José Maurício Nunes Garcia — «Laudate Pueri» — Salmo (1767-1830).

2ª Parte — W. A. Mozart — Missa em Sol Maior; Pe. José Maurício Nunes Garcia — Te Deum; J. S. Bach — Cantata nº 147 — Coral «Jesus, Alegria dos Homens»; G. F. Haendel — Messias — «Aleluia» — Côro.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

ABRIL

Hoje, — Pianista Eliane Seixas Gonçalves. Conservatório Brasileiro de Música, às 17 horas.

Sábado, 22 — OSB. Regente Simon Blech. Solista Maria da Penha. Teatro Municipal, às 16h30m.

Segunda-feira, 24 — ABC Pró-Arte. Pianista Jacques Klein. Teatro Municipal, às 21 horas.

Sexta-feira, 28 — 1º Concêrto de Música Moderna. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sábado, 29 — OSB. Regente: Karabtchewsky. Solista: pianista Fernando Lopes. Teatro Municipal, às 16h30m.

Domingo, 30 — Orquestra Juvenil. Teatro Municipal, às 10 horas.

MAIO

Quarta-feira, 3 — Pró-Arte. Pianista Marta Argerich. Teatro Municipal, às 21 horas.

Segunda-feira, 15 — ABC Pró-Arte. Violinista Edite Peinemann. Teatro Municipal, às 21 horas.

Quarta-feira, 31 — ABC Pró-Arte. Pianista Nélson Freire. Teatro Municipal, às 21 horas.

Eleazar de Carvalho Convidado a Integrar Júri do Concurso Internacional da UNESCO

O maestro Eleazar de Carvalho acaba de ser convidado para integrar o Júri do Concurso Internacional de Piano Enesco, a realizar-se em setembro em Bucarest.

Curso Para Crianças de Três Anos

A Escolinha de Recreação Sócio-Cultural já deu início ao curso de Socialização, para crianças de três a cinco anos. Destinado a preparar a criança para a vida escolar, consta êsse curso de Pintura, Música, Inglês e várias atividades recreativas.

Maiores informações e inscrições na Secretaria da Escolinha de Recreação Sócio-Cultural, na avenida N. S. de Copacabana, 583, grupo 502.

Simon Blech e Maria da Penha

No próximo sábado, às 16h30m no Teatro Municipal, a Orquestra Sinfônica Brasileira fará realizar o seu 3º Concêrto de Assinatura da Série «Gala», apresentando pela primeira vez no Rio o maestro polonês Simon Blech atualmente titular da Filarmônica de São Paulo e a pianista brasileira Maria da Penha que interpretará o «Concêrto para mão esquerda» de Ravel.

O programa será completado pelas seguintes peças: Berlioz, «Carnaval Romano» (abertura) Guarnieri, «Prólogo e Fuga» e Sibelius, «2ª Sinfonia».

Pianista Eliane Seixas Gonçalves

A pianista Eliane Seixas Gonçalves dará um recital hoje às 17 horas, no Conservatório Brasileiro de Músicas.

No programa páginas de Bach, Haydn, Czerny, Beethoven, Virginia Fiuza, Vila-Lôbos e Lorenzo Fernandez.

CRIANÇA

ENCONTRO MATINAL

eneida

UMA senhora, ou môça, chamada Delma de Carvalho, veio, domingo último, em belo artigo publicado num jornal, estudando o problema da criança carioca baseada, principalmente num trabalho da socióloga Moema Toscano que definiu o problema como «de infra-estrutura» na falta de base em nossa sociedade. «O artigo merece aplausos, comentários, divulgação. Senão vejamos algumas frases: «Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o Estado da Guanabara possui 1.036.693 crianças, tôdas entregues pela própria Constituição, através do Art. [illegible] à responsabilidade do Estado». E, mais adiante: «O Brasil é um país de jovens: 70% de sua população tem menos de 30 anos, mas apenas 1,2% dessa taxa consegue chegar às Universidades. E das 1.036.693 crianças registradas pelo IBGE na Guanabara, apenas 500 mil têm direito a um banco escolar». Pena que eu não possa reproduzir na íntegra o artigo de Delma de Carvalho tão importante êle é. Cito apenas essas frases porque nada mais eloqüente do que números. Mas seu artigo dá-nos conta da mortalidade infantil, do «engajamento precoce da juventude no trabalho produtivo», dos centros de recreação que não mais existem ou existem com outras finalidades nesta cidade etc. Um artigo que merecia ser divulgado tanto é importante e ninguém liga para o problema da criança brasileira.

—*—

AGRADECIMENTOS: — A Livraria Agir pelo seu gentilíssimo memorando desejando a volta de minha saúde. Gostaria de receber seus últimos lançamentos da coleção de teatro.

Pomona Politis INFORMA

MORRE ADENAUER

● A morte de Adenauer deixa a Europa Ocidental com um enorme vácuo na sua liderança política voltada para a paz e para o progresso. Foi êle, nos últimos vinte anos, um batalhador incansável pela união dos povos europeus de predomínio democrático, dando um exemplo dos mais elevados quanto à reconstrução econômica do seu país, das gestões feitas para reaproximação com os franceses e mesmo do Mercado Comum Europeu. Foi, a rigor, o líder que poderíamos chamar de ideal no conceito da ciência política aristotelіana: sêco, fechado, porém respirando por todos os poros as idéias de fraternidade, do desenvolvimento e de luta constante pelo bem-estar dos homens. Chefe de um govêrno coligado com partidos de várias tendências, êle conseguiu ser sempre o supremo comandante, sem a idéia de que efetivamente estaria impondo condições aos seus correligionários.

—●—

O povo alemão, diga-se a bem da verdade, estava maduro para ter um Adenauer no poder. Os rudes anos da guerra mostraram aos alemães que seria necessário um sacrifício razoável para a reconstrução de sua economia. Foi Adenauer o grande capitão dessa jornada, dando a Ludwig Erhard, seu ministro das finanças, todo o prestígio para executar a política financeira que representa hoje o orgulho da República Federal Alemã. Poderíamos até situar Adenauer como um autêntico precursor da política econômica e social que os Papas João XXIII e Paulo VI viriam apontar ao mundo nos últimos anos. Mesmo antes da Primeira Guerra Mundial os trabalhadores alemães já tinham uma das mais altas qualificações na Europa, de modo que ao final do conflito, enfraquecidos pelo esfacelamento do seu parque industrial, o «Know-how», técnico e científico, teve uma colocação em funcionamento facilitada por dois motivos: a ajuda do Plano Marshall e a segura liderança do velho chefe político Konrad Adenauer.

—●—

A primavera trazia nos últimos anos o agravamento dos males físicos do eminente estadista. Êste ano, porém, as flôres da presente estação cobrirão a campa de Adenauer, cujo desaparecimento, segundo o chanceler Kiessinger, «a posteridade julgará». Adenauer pertencia à Igreja Católica.

EXEMPLO

● Adenauer conduziu com habilidade incomum um regime pluripartidário. A morte do estadista nos faz meditar sôbre a sorte da nossa ARENA, pois, com a saída de Castelo do poder, êste partido pràticamente vem apresentando um número crescente de alas, voltando a funcionar um velho esquema de pessedistas para um lado, udenistas para o outro e os bigorrilhos perdidos assim como dirigentes de passeios cósmicos. Agora a já famosa «guarda-vermelha» e a apelidada «jovem-guarda». Isso tudo é falta de um Adenauer indígena capaz de fazer o supremo milagre: sanar quantidades heterogêneas...

MALA DIPLOMÁTICA

● O ministro das Relações Exteriores do Paraguai, sr. Sapeña Pastor, passará pelo Galeão, domingo, às 21h50m. Sapeña fará escala no Rio, rumo à Europa. O embaixador Mário Gibson Barbosa, fêz exposição ao ministro Magalhães Pinto, sôbre a sua atuação à frente da embaixada em Assunção. O representante diplomático do Paraguai, sr. Wenceslao Benites, ciente da presença de Gibson, deverá convocar o diplomata para uma reunião em que serão tratados assuntos do aproveitamento energético do Rio Guaíra. ● O embaixador Pio Corrêa retornou ao Rio. A viagem ao Uruguai foi postergada. ● Dizem que o embaixador Sérgio Frazão gostaria muito de ser removido para Bruxelas: Mercado Comum. ● O ministro Gunther Schlegelberger oferecerá recepção dia 26 no Leme — Palace Hotel, para apresentar o nôvo adido político alemão, sr. Jurgen Scholl. ● O embaixador von Holleben viajará para o Rio Grande do Sul, onde passará uma semana. Depois irá a Minas Gerais. ● O diplomata e sra. Sérgio Telles receberão logo mais para despedir seus colegas André e Maria Lúcia Guimarães. ● Domingo, às 12 horas, missa na Igreja da Candelária, pelo ensejo do dia da Comunidade Luso-Brasileira. A oração gratulatória será feita por monsenhor Paulo Ribeiro, vigário episcopal do centro. ● Do chanceler Magalhães Pinto sôbre Adenauer: «O Brasil se associa ao pesar da Alemanha e todo o mundo pelo falecimento do ex-chanceler Konrad Adenauer. Nós que testemunhamos o seu trabalho por seu país e pela paz mundial só podemos ter um pensamento de gratidão e uma palavra de respeito à sua memória». ● O embaixador Ciro de Freitas Vale e o professor Luís Simões Lopes integram a Comissão de Programa e Estudos do Instituto Rio Branco. ● Quinta-feira última ao jantarmos na residência do embaixador da Alemanha soubemos que o filho de Adenauer, atual prefeito de Colonia, virá ao Brasil ainda êste ano. Aliás, o grande estadista falecido lamentara muito não poder vir ao nosso país, pois o convite lhe fôra feito quando a saúde já andava precária.

POT-POURRI

● O professor Cândido Mendes deu ontem, em São Leopoldo, Rio Grande do Sul, a aula inaugural da Faculdade de Direito local. Abordou o tema «Desenvolvimento Econômico e Política». Por falar em assuntos universitários, o embaixador John Tuthill, falando pela primeira vez em público, no auditório da Cândido Mendes, inaugurando ciclo de quatro palestras sôbre a idéia dos mercados comuns, mostrou ser um diplomata perfeito. As perguntas mais complexas e de difícil resposta êle maneirosamente encontrou um vocabulário exato. Um estudante indagou estranhamente como encarariam os Estados Unidos a inclusão da França no Mercado Comum Latino-Americano. Resposta até certo ponto humorística de Tuthill: «Com surprêsa»... ● Neste mesmo ciclo deverão falar o embaixador Senghor, do Senegal, sôbre a necessidade do Mercado Comum na África; o embaixador Hector Correia, do Chile, sôbre o Mercado Comum Latino-Americano e provàvelmente o embaixador da Polônia, sôbre o COMECON — órgão equivalente na área socialista. É a primeira vez que alguma entidade educacional em nosso país delibera tomar uma iniciativa tão séria no momento exato, pois a semana passada, em Punta del Este, os presidentes das três Américas acertaram a conveniência da institucionalização do Mercado Comum Latino-Americano. ● O sr. Assis Chateaubriand presidiu um jantar na residência do casal Alberto Monteiro de Carvalho, em Santa Teresa, por ocasião da doação de quadros ao Museu de Arte do Maranhão. O chanceler Magalhães Pinto, padrinho de uma das telas, foi convocado por Chateaubriand para falar. Não tratou de artes, mas respondeu às insinuações do sr. Roberto Campos e se estendeu sôbre a conferência de Punta del Este. Presentes mais de cem pessoas, entre elas o embaixador de Portugal e sra. José Fragoso, os casais Rui Gomes de Almeida, Leão Gondin, João Calmon, Joaquim Afonso, Mac Dowell Leite de Castro, Edilberto Ribeiro de Castro, David Nasser. ● Burle Max retorna ao Rio, vindo de Salvador: planejou a arborização da capital baiana. ● À reunião do Conselho Deliberativo da SUDENE, ontem realizada em Recife, compareceu, pela primeira vez, o governador Luís Viana Filho, da Bahia. Por falar em SUDENE, o seu antigo superintendente, economista Rubens Costa, será nomeado presidente do Banco do Nordeste do Brasil. ● Hoje se realiza a grande assembléia do Banco do Brasil, na qual deverão ser eleitos dois novos diretores do BB. Acreditam os observadores de assuntos econômicos e bancários que várias providências sôbre o crédito em geral deverão ser tomadas na mesma reunião que será presidida pelo sr. Nestor Jost. ● O recurso do sr. João Goulart ao Supremo Tribunal, pedindo para ser julgado em fôro privilegiado, isto é, exclusivamente pelo Supremo, na condição de ex-presidente, não será deferido. O Supremo já firmou doutrina de que os ex-presidentes cassados perderam o privilégio. ● O marechal Costa e Silva vai fazer um discurso muito bom no dia primeiro de maio. Apesar de dizerem que êle o fará de Brasília, ainda não está decidido se êle o pronunciará no Rio. ● O discurso do governador Abreu Sodré causou excelente impressão ao marechal Costa e Silva e às Fôrças Armadas. O presidente considera que o governador está perfeitamente integrado na orientação do atual govêrno. Sodré conversou longamente com Costa e Silva e ficou muito impressionado com as mudanças de tratamento. Para Abreu Sodré, parece muito difícil deixar de conversar muito tempo com Costa e Silva, assim como era difícil conversar com o presidente Castelo Branco muito tempo. Tratou da revitalização da ARENA para emprestar-lhe uma nova e definitiva filosofia. Sodré comentou a um amigo: «Não sei como vocês podem trabalhar aqui no Rio onde falta luz, gás, água, os telefones funcionando precàriamente e os elevadores não funcionam». ● Luís Carlos Barreto afirma que a ausência de «Terra em Transe» em Cannes tira de Costa e Silva a fama de presidente simpático, liberal, compreensivo e amante do diálogo. Aliás, a censura acaba de proibir o filme em todo o território nacional. ● Confirmado: Odilo Costa, filho, enviou carta candidatando-se à Academia Brasileira de Letras. ● O presidente Costa e Silva ao visitar o Senado, ontem, dirigiu-se ao vice-presidente Pedro Aleixo como «presidente do Congresso». Cumprimentou Auro de Moura Andrade apenas cordialmente. ● Complica-se a situação grega, com o filho do ex-«premier» Pappandrio querendo matar o jovem rei Constantino II. ● JK vai aos Estados Unidos muito em breve.

GILBERTO OITENTÃO

● O Estado de Sergipe comemorará nos dias 6 e 7 de maio os oitenta anos de seu lustre filho Gilberto Amado. No dia 6 os festejos serão realizados na cidade de Estância, onde nasceu Gilberto. Uma sessão comemorativa reunirá a sociedade local com a presença do governador Lourival Batista, sendo orador oficial o poeta Freire Ribeiro, da Academia Sergipana de Letras. Logo após será feita uma visita à casa onde veio ao mundo o autor de «A Chave de Salomão». Será descerrada uma placa com os dizeres: «nesta casa, a 7 de maio de 1887, nasceu Gilberto Amado, glória da inteligência brasileira». No dia 7, que é o aniversário de Gilberto, haverá uma sessão solene no Instituto Histórico do Sergipe, em Aracaju, cuja palavra caberá ao acadêmico Josué Montello, que falará sôbre o homem e a obra em Gilberto Amado. Essa programação será entregue a Gilberto Amado pelo professor Batista da Costa, secretário Extraordinário para os Assuntos do Govêrno de Sergipe, amanhã ou depois.

ICM FRACASSA NO NORDESTE

● Os Estados do Nordeste estão atravessando uma fase dificílima no setor financeiro, em razão dos critérios de colocação em vigor da reforma tributária federal. Assim as cotas devidas pela União aos Estados, segundo o fundo de participação, citado pela Lei 5172, nos três primeiros meses de 57, representaram uma completa decepção. Exemplos: Pernambuco esperava mais de 5 bilhões; nesses três meses não chegou a receber 2 bilhões. Sergipe esperava receber 1 bilhão e 800 milhões, nesse mesmo período só recebeu 410 milhões. Além disso, a implantação do famoso impôsto de circulação de mercadorias está representando para os Estados uma queda de arrecadação brutal. Para se ter uma idéia, quase todo o Nordeste no momento arrecada tributos que não dão nem para pagar o seu funcionalismo. A situação é verdadeiramente calamitosa. Os governadores estão esperando que os Ministérios da Fazenda e do Planejamento tomem providências capazes de lhes garantir os meios para realizar, pelo menos, um programa mínimo de ação.

D R O P S

● No último sábado, na maternidade da capital sergipana, uma senhora deu à luz duas crianças do sexo feminino «craniópagas», que receberam os nomes de Maria de Lourdes e Maria José, e viveram apenas 48 horas. Segundo especialistas no assunto, êsse é um caso raríssimo no âmbito da «xifofagia». ● «Falei muito?», indagou o marechal Denis a dona Iolanda Costa e Silva após discursar nas Laranjeiras. E a primeira dama: «Não, você pode falar o que quiser, até dar um puxão de orelha no govêrno». ● O presidente Costa e Silva viajou para Brasília acompanhado dos ministros da Justiça e Indústria e Comércio. Dona Iolanda virá ao Rio na próxima semana. Tem afazeres na LB[illegible]

DIÁRIO DE BOLSO

marta claudia

ZUZU ANGEL: O «CAFTAN» COMO ÊLE É

Poucas modistas deram tanta ênfase ao «caftan» quanto ZUZU ANGEL: além de ter criado modelos realmente sensacionais, em «longos» preciosos, além de ter participado da formação do nôvo guarda-roupa da Primeira-Dama D. Yolanda Costa e Silva, fazendo-lhe inclusive um «caftan» de fino gôsto, tem lançado também versões mais suaves do gênero.

● O que vemos no croquis de sua filha **Hildegard**, é um vestidinho simples mas [illegible], onde a inspiração se baseia no «caftan». Em tecido variável, tem galões de crochet de ouro, prata ou linha marcando-lhe o decote, cavas e costuras laterais.

MEDIDA PADRÃO FAZ RECEITA SAIR NO PONTO

A confusão que os pires, conchas, xícaras e até garrafas vêm provocando entre as donas-de-casa, quando do preparo de suas receitas, deverá chegar a um final com a adoção em todo o país de um conjunto de medidas-padrão, baseado no litro, resultado do trabalho realizado pela equipe da Escola Royal.

Uma xícara igual a 250 g de líquido; uma colher de sopa a 16 g de líquido e uma colher de chá correspondente a 5 g de líquido são as derivações básicas do «Copo de Medidas Padrão», em plástico, que já está sendo distribuído às donas-de-casa interessadas no sucesso de suas receitas.

O GUIA IMPORTANTE

O conjunto de plástico é acompanhado pelo folheto «A Importância das Medidas no Preparo dos Alimentos», que mostra em seus vários tópicos o cuidado e a ordem pela qual se deve medir os ingredientes com a xícara, o uso correto das colheres, possuindo ainda um guia completo para qualquer tipo de receita.

Próprio para ser utilizado com ingredientes secos, gorduras e líquidos, o copo padrão, além das marcações básicas, 250 a 50 gramas de líquido, apresenta as frações, que vão de 3/4 até 1/4.

Em uma parte do copo foram gravadas as graduações para se medir exclusivamente os líquidos. Quanto ao jôgo de colheres — de sopa, chá, meia de chá e 1/4 de chá —, os técnicos da Fleischmann-Royal lembram que «é preciso não esquecer de nivelar os ingredientes sólidos com as costas de uma faca, para retirar o excesso».

RODAPÉ

Hoje, no restaurante Sol e Mar, a festa promovida em benefício da obra social Lessie [illegible] «O Sol». Desfile da coleção Silhueta - Mariazinha, [illegible] à bordo do bateau-mouche, sorteio de um vestido e uma jóia H. Stern. Tudo isso faz parte da noite. Que contará com a presença, entre outros, dos casais Aluísio Ribeiro de Castro, Carlos José Dias Garcia, Charles Sthelin, José Carlos Pereira Guimarães (a [illegible] e mais animada das mesas compostas!), José Colagrossi, Manoel Mello Machado, Jado Bokel, Fernando Magalhães.

Desfile de modas com criações da Lalá, manequins penteados por Renault, usando jóias de H. Stern, agora é programa de almôço, no Leme Palace. Têrça-feira, lá, as jornalistas NINA CHAVES, MARTA ALENCAR, ROSA CASS, ADELINA CAPPER, MARIA DE LOURDES PINHEL, MARISE MIRANDA FREITAS.

Quem recebe sábado, perfeitamente comme il faut, é José Ronaldo Pereira da Silva. Não o famoso costureiro, mas seu filho mais velho, que completa 8 anos! Para jantar e cineminha, os amigos estão recebendo inclusive convite «pour mémoire»...

—

ODETE BOUÇAS SIQUEIRA anda atarefada, às voltas com o congresso internacional feminino, em favor da democracia, que tem o patrocínio da nossa CAMDE patricia. Delegadas do mundo inteiro estão reunidas no Hotel Glória para debates e conferências. E ODETE, que dirige o comitê de divulgação, trabalha 24 horas por dia.

—

Os MONTEIRO DE CARVALHO em movimento. ASTRIDINHA GUIMARÃES embarca amanhã para a Europa. Têrça-feira aconteceu um grande jantar na «sede» da família em homenagem a Assis Chateaubriand, tendo BEATRIZINHA LUCAS DE LIMA cooperado na perfeita organização do mesmo.

—

Cada dia mais bonita (com um ar de grande felicidade que vai bem a qualquer pessoa) LUCIANITA CARVALHO merece mesmo o elogio de ser uma das jovens senhoras mais charmosas de nossa sociedade.

IGUAL, NINGUÉM VIU — MELHOR, NINGUÉM VERÁ!

COMEÇOU A GRANDE LIQUIDAÇÃO!

ATACADISTAS — REVENDEDORES E PÚBLICO EM GERAL

IMPORTADORA GENTIL

AV. RIO BRANCO, 114 (2º ANDAR) — GB

Não é necessário atropelos para adquirir nossas mercadorias, pois temos mais de 1.000 peças de cada artigo anunciado e nossa liquidação será durante todo o mês de **ABRIL**

ANUNCIAMOS ALGUNS DE NOSSOS PREÇOS PARA CONHECIMENTO DE NOSSOS CLIENTES

Artigo	Preço
Vestidos de malha fria	De 20,00 Por 9.00
Conjuntos «escocês» forrados	De 36,00 Por 14.00
Vestidos de Rodiela	De 34,00 Por 16.00
Vestidos de Shantung	De 23,00 Por 12.00
Vestidos Adorable Frape (Luxo)	De 23,00 Por 6.00
Conjuntos Rodiela (Todo forrado)	De 38,00 Por 18.00
Conjunto de Malha (Forrado)	De 17,00 Por 7.50
Blusas Agilon (Manga curta)	De 15,00 Por 8.00
Blusas de Cristal (com mangas)	De 12,00 Por 4.50
Slacks de gobelim	De 19,00 Por 6.00
Blusas Polyshirt e V. Mundo (Manga Curta)	De 9,00 Por 3.80
Camisas Rodiela de Homens	De 28,00 Por 10.00
Jogos Toalhas Mesa (7 peças)	De 9,50 Por 4.90
Blusas de Criança (Até 14 anos)	De 6,00 Por 1.70
Vestidos de JK forrados	De 19,00 Por 5.00
Colchas	De 5,00 Por 2.70
Camisas Homem Polyshirt Esporte	De 10,00 Por 5.00
Camisas Social Polyshirt e V. Mundo	De 23,00 Por 8.50
Calças Helanca Floratex	De 15,00 Por 6.80
Calças de Shantung	De 15,00 Por 6.50
Colêtes em Courvin (Wanderléia e Tremendão)	De 23,00 Por 2.80
Anáguas de Jersey	De 3,00 Por 1.00
Saia Helanca (Listrada)	De 9,00 Por 4.80
Saia Tergal (Legítima)	De 12,00 Por 4.50
Slacks Praiana 1ª Qual (forrado)	De 45,00 Por 22.00
Capas Nylon — 1ª Qual.	De 20,00 Por 8.50
Calcinhas Helanca Rendada - T. único - Dúzia	De 25,00 Por 9.20
Conjuntos de tergal, p. pouls	De 34,00 Por 12.00
Quimonos Estampados	De 8,50 Por 3.50

TECIDOS:

Artigo	Preço
Tergal — metro	De 6,00 Por 3.00
Volta ao Mundo «rodianil» — metro	De 4,80 Por 2.00
Côco-Ralado — metro	De 6,00 Por 2.80

Temos grande variedade de tecidos de 1.00 o metro (não são retalhos — é em peça mesmo)

TEMOS ESTOQUE PARA VESTIR TODO O BRASIL

ALÉM DOS ARTIGOS ACIMA MENCIONADOS, AINDA TEMOS EM ESTOQUE GRANDE QUANTIDADE DOS SEGUINTES:

Casacos de lã — Blusas Goleiro — Colêtes de Lã — Japonas (Nylon e Calhambeque) — Saias Colegiais — Saias de Adultos vários modelos (Helanca — Veludo — Tergal Lisas, Listradas P. Pouli e Xadrez) — Calças de Homens (Helanca — P. Pouli — Cotelê — Calhambeque) — Calças Senhoras (Lisas — Veludo — Cotelê — P. Pouli — Listradas — Shantung Sêda) — Blusas vários tipos em (Agilon — Ban-Lon — Cristal — Frapê — Malha Fria — Linha) com ou sem mangas — Vestidos — Conjuntos (em lã e malha) — Manteaux — Japonas — Lingerie Fina (Pijamas — Anáguas — Bikini Doll — Camisolas — Jogos 3 peças — Quimonos), Colchas de Casal e Solteiro — Toalhas de Banho e Rosto — Meias Rendadas sem Costura — Maillots — Jogos de Capa e Guarda Chuvas — Camisas de Homens (Vários Tipos), Blusas de Senhoras (Vários Modelos) — Slacks de (Tergal — J. K. Praiana — Helanca) Duas e três peças — Terninhos em Helanca — Conjunto Ban-Lon de Criança — Blusas de Popeline (Vários Modelos) — Variado estoque de roupinhas de Criança (Vestidos — Conjuntos — Japonas — Manteaux — Quimonos).

TEMOS NCr$ 800.000 (Cruzeiros NOVOS) DE MERCADORIAS QUE SERÃO QUEIMADAS DURANTE O MÊS DE ABRIL SEM OLHARMOS LUCROS

ÊSTE MILAGRE SÓ PODE FAZER A IMPORTADORA GENTIL

Porque tem fabricação própria desde o fio até a confecção total da peça. NOSSOS PREÇOS TÊM DECONTOS QUE VARIAM DE 50% ATÉ 80%

para atender aos nossos clientes, avisamos que funcionamos aos **SÁBADOS**

SURPRÊSA DO DIA!

(Diàriamente, um dos artigos anunciados será vendido a PREÇOS NUNCA VISTOS) NOTE BEM: Grandes Surprêsas, Diàriamente!

ATENÇÃO ATACADISTAS E REVENDEDORES: NOSSA MERCADORIA NÃO PAGA IMPÔSTO DE CONSUMO.

AVENIDA RIO BRANCO, 114 (2º ANDAR) AO LADO DO JORNAL DO BRASIL — GUANABARA

MODA E BELEZA

MASSAGEM ESTÉTICA E TERAPÊUTICA — Tel.: 25-9905.

COSTUREIRA para seu vestido ligeiro preços baratíssimos pronto em 48 horas. Fone: 46-6356.

DEPILAÇÃO A FRIO

Nôvo processo egipcio muito eficaz. Atende com hora marcada. Tel.: 45-3619, Da. SONIA.

VESTIDO DE NOIVA completamente nôvo, sêda pura e renda francesa. 42-44. Tratar Copacabana — Tel.: 37-2450.

PERUCAS

A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 87-3311

PERUCAS

CONFECÇÃO — CONSERTO — PINTURA E CONSERVAÇÃO — Rua Barata Ribeiro, 432, 101 — Tel.: 57-8613.

AUTOMÓVEIS E ACESSÓRIOS

VENDE-SE um Dauphine, ano 1961. Tratar: Rua Pedro de Carvalho, 230 — Casa 19.

WAUSCHALL-50, 6 cilindros — Vendo à vista NCr$ 1.000,00 e a prazo, NCr$ 1.200,00. R. Teodoro da Silva 392, apto. 201, depois das 14 horas.

DIVERSOS

PENSIONATO
Para MOÇAS e SENHORAS
DIREÇÃO de uma INSTITUIÇÃO DE OBRAS SOCIAIS
TEL.: 58-6019.

CUPIM RUGANI
BARATAS-RATOS 32-7336

LOURO EXPORTAÇÃO
— 50/100 M3 — MENSAIS

Pelo pôrto de Vitória para qualquer pôrto nacional e estrangeiro mediante contrato e carta de crédito. Assumo compromisso. — Rua Vitor Alves — Lotes 6-7 — Campo Grande, das 8 às 9 horas e Ipecerica, 140 — Realengo, das 10 às 12 horas.

BENDIX
VENDA DE
PEÇAS GENUINAS
TELEFONE 46-6763
SERMAQ
Serviço autorizado
R. ANDRADAS, 29-Loja 4
(LARGO DE SÃO FRANCISCO)

OCULISTAS

OCULISTA — CIRURGIA OCULAR

DR. GUIDO FERRARI

Rua Visconde Pirajá, 4, ap. 301. Tels.: 47-0408 e 27-4957.

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

Para Pessoas Idosas
Clínica FREI FABIANO — TEL.: 54-3707
RUA CONDE DE BONFIM, 497
GERIATRIA — ARTERIOESCLEROSE — INTERNAÇÕES
Direção: Drs. HOMERO GRAÇA E GUENTHER JENSEN

PESSOAS IDOSAS — REPOUSO
CLÍNICA SANTA MÔNICA
ORIENTAÇÃO
Drs.: Paulo Cavalcante e Sebastião Monjardim
RUA GUAPENI, 80 — TIJUCA
RESERVAS E INFORMAÇÕES:
TELS.: 34-6246 58-1021 48-0404 e 58-2000.

OLHOS
CONSULTAS DIA E NOITE
Equipe sob a direção do Professor Luiz Eurico Ferreira
Av. Nossa Senhora Copacabana, 1.052 — 4º andar —
Tel.: 56-1290.

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS
EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA
Direção: Drs. Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa
INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO
INSTRUMENTAL TÉCNICO
Departamentos Especiais para Cirurgia dos Olhos
Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortoptica
Visão Ocupacional
CLINICA ANEXA, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
HA SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTAO DAS 9 AS 18,30 PARA OS CASOS DE EMERGENCIA E PARA O RECEITUARIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO
EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL
Av. Rio Branco, 156, salas 1308 a 1311
Telefones: 52-0191 e 52-5721

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

DR. F. MIRANDA
GINECOLOGIA E OBSTETRICIA — Marcar hora — Tel.: 46-4100 — Rua Paulino Fernandes, 38.

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE
Especialista em doenças do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos.
RADIOSCOPIA
CONSULTAS — NCr$ 2,00
Av. Rio Branco, 185 - 12º andar sala 1.224 — Das 9 às 11 e das 14 às 18 horas.
Telefone: 52-5442.

DR. ORLANDO REBELLO
CLINICA DE DOENÇAS DOS OLHOS — OPERAÇÕES ADULTOS E CRIANÇAS
Chefe de Clinica do Hospital dos Servidores do Estado
Consultório: — Avenida Copacabana 605 — Grupo 1 010 — Tel.: 36-1000.

DR. LAURO LANA
CLINICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO 26 — SALA 414
TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas
AV. N. S. COPACABANA 534 — SALA 308 —
TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas.
EXCETO AOS SÁBADOS.

DR. JOSEF FIEDLER
DIPLOMADO EM BERLIM E RIO DE JANEIRO
Clínica Geral, Tratamento moderno e eficiente da fraqueza sexual masculina.
Diàriamente, das 9 às 11 horas e das 14 às 19 horas.
Consultório: — Avenida Copacabana, 709 — Apto. 802 — Tel.: 57-9078.

DR. GRABOIS Ex-diretor do Instituto de Psicologia da Universidade do Brasil.
CLÍNICA PSICOLÓGICA
Nervosos. Problemas afetivos e sexuais, angústia, insônia, desânimo, fobias e outros distúrbios neuróticos e psicossomáticos
Rua Alvaro Alvim, 21, 13º andar — Tel.: 32-3046 — Das 14 às 19 horas.
Avenida Copacabana, 435 — sala 414 — Tel.: 36-6292 — Das 8 às 12 horas.

DENTISTAS

DENTADURAS E PONTES
Fazem-se em 2 dias consertam-se em 30 minutos. Orçamentos grátis. Rua do Rosário, 173 — 1º andar.

Dr. Guilherme Moherdaui
CIRURGIÃO-DENTISTA
LABORATÓRIO PRÓPRIO
PRÓTESE IMEDIATA
Av. Copacabana, 897 — s/1.203, 12º andar.

ADVOGADOS

OCTAVIO BABO FILHO
ADVOGADO — Rua 1º de Março, 6 — Tel.: 31-3074.

HOTÉIS

FRIBURGO PALACE HOTEL
Diária completa: NCr$ 10,00 — Praça Pres. Getúlio Vargas, 92. Tel.: 2325 — Nova Friburgo — RJ.

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

ELNA
Consertos garantidos, técnicos especializados, atende a domicílio. Tel.: 26-8219, Av. São Sebastião 199, sala 101, Urca, há 20 anos.

ARQUITETURA E MATERIAIS

vulcapiso
TERRAZZO OU MARMORE - Aplicação imediata sobre pisos ou paredes. Solicite orçamento sem compromisso a
vitriplástico
Av. Nilo Peçanha, 155 - s/522
Tels. 42-7333 e 42-4898

MÓVEIS E DECORAÇÕES

SUPER SYNTEKO
Raspagem de assoalho piceira
TELEFONF: 37-3478

Embalagens
de móveis, louças e máquinas
CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
Av. Pres. Vargas, 1 093
Fone: 43-4339

Ornamentações em Gêsso
Rebaixamento de teto-Sancas estatuetas e outros objetos de arte p/decoração do sj lar. R. Rodolfo Dantas, 84-loja 36. Copacabana Tel.: 31-0887.

DINHEIROS E NEGÓCIOS

ACIMA DE 2 MILHÕES, até 15 milhões, empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóvel. Telefone: 37-0638 — OLIMPIO.

IMÓVEIS

VENDE-SE MERCEARIA
Com copa, botequim, etc., rua Navarro da Costa n. 2, Mal. Hermes. Base: NCr$ 10.000 de entrada, e resto a combinar — tem moradia.

RELIGIOSOS

Menino Jesus de Araceli — Agradeço a graça alcançada. GLÓRIA FERREIRA

Faça em 1967
o que não fêz em 1966

Vendemos próximo a CAMPO GRANDE terrenos de 12x30 em prestações de NCr$ 8,00 mensais, SEM ENTRADA e SEM JUROS, com ótima ÁGUA e LUZ, próxima e farta CONDUÇÃO para a PRAÇA MAUÁ e CAMPO GRANDE e variado COMÉRCIO, inclusive FEIRA-LIVRE. Inf. Av. Marechal Floriano 155 — 1º andar. Tel.: 43-0229 ou Av. Ernâni Cardoso, 72 s/ 408, Cascadura, com Sr. Orlando. CRECI 740.

ESCRITÓRIO NO CENTRO
Alugo ou vendo inteiramente nôvo. Tratar das 8 às 12 horas Tels.: 26-8131 ou 26-8513

Alugam-se vários quartos independentes para rapazes em casa de um senhor só. 1 mês adiantado. R. São Luís Gonzaga 1.064 — S. Cristóvão.

CLASSIFICADOS

EDITAIS E AVISOS

BAND — Joalheiros Antiquários S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convidados os Srs. Acionistas desta Sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária a se realizar na sede social, à rua Barata Ribeiro, 157-A, nesta cidade, às 16 horas, do dia 29 de abril de 1967, para deliberarem e apreciarem:

a — Balanço Geral e Contas de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal e Relatório da Diretoria, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1966;
b — Eleição do Conselho Fiscal e fixação dos respectivos honorários;
c — Eleição da Diretoria para o nôvo mandato e fixação dos seus honorários;
d — Outros assuntos de interêsse da Sociedade.

Rio de Janeiro, 11 de abril de 1967.

J. C. BAND
Diretor-Tesoureiro

BANCO BORDALLO BRENHA S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem na sede social, na Avenida Rio Branco, 93/97, às 15 horas do dia 28 de abril de 1967, a fim de deliberarem sôbre:

a) Tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1966;
b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal para o corrente exercício e de novos membros da Diretoria, bem como fixar-lhes os honorários;
c) Assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1967.

BANCO BORDALLO BRENHA S. A.
LAIR BOCAYUVA BESSA
Diretor-Superintendente

TV EXCELSIOR RIO S.A. - Canal 2

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 30 de abril de 1967, às 15,00 horas, na sede social, na Av. Venezuela, 43, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia: —

a) Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração da conta de Lucros e Perdas, do exercício findo em 31 de dezembro de 1966, com Parecer do Conselho Fiscal;
b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercício de 1967;
c) Fixação dos honorários dos membros do Conselho Fiscal; e
d) Outros assuntos de interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 12 de abril de 1967
TELEVISÃO EXCELSIOR RIO S/A — CANAL 2
ERNESTO AMAZONAS
Diretor

TV EXCELSIOR RIO S.A. - Canal 2

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convidados os Senhores Acionistas desta Sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar na sede social, na av. Venezuela, 43, nesta cidade, no dia 30 de abril de 1967, às 10 horas, para o fim especial de deliberarem sôbre a Proposta da Diretoria, com parecer do Conselho Fiscal, do aumento do Capital Social, a ser efetuado através da correção monetária do valor original dos bens do ativo imobilizado da Sociedade, de acôrdo com o disposto do artigo 3º, da Lei nº 4.357, de 16-7-64, combinado com o art. 57, da Lei nº 3.470, de 28-11-58.

Rio de Janeiro, 12 de abril de 1967
TELEVISÃO EXCELSIOR RIO S/A — CANAL 2
ERNESTO AMAZONAS
Diretor

PROPRIEDADES REUNIDAS EDUARDO GUINLE S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 28 de Abril de 1967, às 14 horas, na sede social na Avenida Rio Branco, 135 — 3º Pavimento, salas 312 a 318, a fim de deliberarem sôbre o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício social de 1966 bem como elegerem a Diretoria e os membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o exercício corrente, fixando-lhes os respectivos honorários.

Rio de Janeiro, 5 de Abril de 1967.

GEORGE WILLIAM DOBBIN
Dir. Financeiro

BAND — Joalheiros Antiquários S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convidados os Srs. Acionistas desta Sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se na sede social, à rua Barata Ribeiro, 157-A, nesta cidade, no dia 29 de abril de 1967, às 16 horas, para o fim especial de deliberarem sôbre a proposta da Diretoria com parecer favorável do Conselho Fiscal, de aumento do Capital Social, a ser efetuado através da Correção Monetária do valor Original dos bens do ativo imobilizado da Sociedade, de acôrdo com o disposto no artigo 3º da Lei n. 4.357, de 16 de julho de 1964, combinado com o art. 57 da Lei n. 4.370, de 28 de novembro de 1958.

Rio de Janeiro, 11 de abril de 1967.

J. C. BAND
Diretor-Tesoureiro

PROPRIEDADES REUNIDAS EDUARDO GUINLE S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam os Senhores acionistas convidados a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se na sede social na Avenida Rio Branco, 135 — 3º Pavimento, salas 312 a 318, nesta Cidade, no próximo dia 28 de Abril de 1967, às 17 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre os seguintes assuntos:

a) — Aumento do Capital Social com a Reavaliação do Ativo, de acôrdo com a lei em vigor e
b) — Assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 5 de abril de 1967.

GEORGE WILLIAM DOBBIN
Dir. Financeiro

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

São convocados os Senhores acionistas da EMPRÊSA PASCHOAL SEGRETO DE DIVERSÕES S. A. a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 28 de Abril de 1967, às 17 horas na sede social, à Rua Pedro I, 4, 1º andar a fim de:

a) Balanço Geral encerrado em 31.12.66 — Relatório da diretoria, Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal ref. ao exercício findo em 1966.
b) Eleição da Diretoria.
c) Eleição do Conselho Fiscal.
d) Assuntos de interêsse Geral da Sociedade.

Comunicamos outrossim, que estão à disposição dos senhores acionistas em nossa sede os documentos que se referem ao art. 99 do Decreto-Lei n. 2.627 de 26-9-1940.

Rio de Janeiro, 7 de abril de 1967.

GAL. GASTÃO DE ALBUQUERQUE
Diretor-Presidente

FOCUS IMPORTAÇÃO EXPORTAÇÃO S/A.

AV. RIO BRANCO, Nº 57 — SALAS 709/11
RIO DE JANEIRO
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Os senhores acionistas da FOCUS IMPORTAÇÃO EXPORTAÇÃO S/A., com sede na av. Rio Branco, nº 57, salas 709/11, são convidados a se reunirem na sede social, às 11 horas, do dia 28 de abril de 1967, para deliberar sôbre:

a) Relatório da Diretoria;
b) Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e demais elementos relativos ao movimento do ano de 1966;
c) Eleição do Conselho Fiscal; e
d) Assuntos de interêsses gerais.

Encontram-se à disposição dos senhores acionistas em nossa sede os documentos que se referem ao Art. 99, do Decreto-Lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 1967.
FOCUS IMPORTAÇÃO EXPORTAÇÃO S.A.
HANS RAAB
Diretor

FOCUS IMPORTAÇÃO EXPORTAÇÃO S/A.

AV. RIO BRANCO, Nº 57 — SALAS 709/11
RIO DE JANEIRO
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Os senhores acionistas da FOCUS IMPORTAÇÃO EXPORTAÇÃO S/A., com sede na av. Rio Branco, nº 57, salas 709/11, são convidados a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social, às 11 horas, do dia 28 de abril de 1967, para deliberar sôbre:

a) Tomar conhecimento do cálculo de Reavaliação do Ativo Imobilizado.
b) Assunto, digo, aumento do Capital Social, mediante a incorporação da Reavaliação do Ativo Imobilizado.
c) Alteração dos Estatutos Sociais; e
d) Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1967
FOCUS IMPORTAÇÃO EXPORTAÇÃO S/A.
HANS RAAB
Diretor

ASSOCIAÇÃO DOS CONDOMÍNIOS IMOBILIÁRIOS E PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS DO ESTADO DA GUANABARA

(REGISTRADA NO LIVRO 1, FLS. 11, DA DRT — GB)
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convoco os associados para a assembléia geral ordinária, a realizar-se a 10 de maio p.v., na sede social, na rua da Assembléia, 93, sala 1.704, às 17 horas, em primeira convocação, com o número legal; e às 17h30m, em segunda convocação, com qualquer número, para deliberar sôbre o seguinte, especialmente, e demais itens do Edital publicado no «Diário Oficial», dêste Estado, de 18 do corrente, pág. 6.428:

a) conveniência de ser requerido o reconhecimento da associação, como sindicato específico, por dissociação de categoria econômica;
b) aprovação do Estatuto para o futuro sindicato.

Rio de Janeiro, 19 de abril de 1967
GENERAL JÚLIO MONCAY
Presidente

Companhia de Empreendimentos e Representações

AVISO AOS ACIONISTAS

A Diretoria comunica aos Senhores Acionistas que se acham à disposição os documentos referidos no art. 99, do Decreto-Lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940, e os convoca para a Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se, na sede social, no próximo dia 29 de abril do corrente ano, às 10 horas, a fim de deliberar sôbre a aprovação do Balanço, Relatório, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1966, bem como, procederem à eleição dos Membros dêsse último Conselho e fixar-lhe a respectiva remuneração e outros assuntos de interêsse geral.

Teresópolis, 29 de março de 1967
CARLOS ANTONIO PONTVIANNE
Diretor-Presidente

GROENLÂNDIA S/A. — Comércio e Indústria

RIO DE JANEIRO
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Os senhores acionistas da GROELÂNDIA S/A — Comércio e Indústria, com sede na av. N. S. de Copacabana, nº 782, 2º andar, ficam convidados a se reunirem na sede social, às 9 horas, do dia 27 de abril de 1967, para deliberar sôbre:

a) Relatório da Diretoria;
b) Balanço Geral, conta de Lucros e Pedras e demais elementos relativos ao movimento do ano de 1966;
c) Eleição do Conselho Fiscal; e
d) Assuntos de interêsses gerais.

Encontram-se à disposição dos Senhores Acionistas, em nossa sede, os documentos que se referem ao Artigo 99, do Decreto-Lei, nº 2.627, de 26-9-1940.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1967
ELIAS SZCZUPAK
Diretor-Presidente
BENJAMIN SZCZUPAK
Diretor-Vice-Presidente
ERNESTO LERMAN BORTMAN
Diretor-Vice-Presidente

GROENLÂNDIA S/A. — Comércio e Indústria

RIO DE JANEIRO
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Os senhores acionistas da GROELÂNDIA S/A — Comércio e Indústria, com sede na av. N. S. de Copacabana, nº 782, 2º andar, ficam convidados a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social, às 10 horas, do dia 28 de abril de 1967, para deliberar sôbre:

a) Tomar conhecimento do cálculo do Reavaliação do Ativo Imobilizado;
b) Aumento do Capital Social, mediante a incorporação da Reavaliação do Ativo Imobilizado;
c) Alteração dos Estatutos Sociais; e
d) Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1967
ELIAS SZCZUPAK
Diretor-Presidente
BENJAMIN SZCZUPAK
Diretor-Vice-Presidente
ERNESTO LERMAN BORTMAN
Diretor-Vice-Presidente

Egon Wolff Ótica S/A «EWOSA»

Rua da Alfândega, nº 98 — Sala 505
RIO DE JANEIRO
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Os senhores acionistas da EGON WOLF ÓTICA S/A. «EWOSA» com sede à rua da Alfândega nº 98, s/505, ficam convidados a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária na sede social, às 14 horas do dia 27 de abril de 1967, para deliberar sôbre: —

a) — Tomar conhecimento do cálculo da Reavaliação do Ativo Imobilizado;
b) — Aumento de Capital Social mediante incorporação da Reavaliação do Ativo Imobilizado;
c) — Alteração dos Estatutos Sociais;
d) — Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1967
WERNER HIRSH

Egon Wolff Ótica S/A «EWOSA»

Rua da Alfândega, nº 98 — sala 505
RIO DE JANEIRO
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

O senhores acionistas da EGON WOLF ÓTICA S/A., «EWOSA», com sede à rua da Alfândega, nº 98 — s/505, ficam convidados a se reunirem na sede social, às 10 horas do dia 27 de abril de 1967, para deliberar sôbre: —

a) — Relatório da Diretoria;
b) — Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas e demais elementos relativos ao movimento do ano de 1966;
c) — Eleição do Conselho Fiscal e da Diretoria;
d) — Assuntos de interêsses gerais.

Encontram-se à disposição dos senhores acionistas em nossa sede os documentos que referem ao Art. 99 do Decreto-Lei nº 2627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1967.
WERNER HIRSH

IMPOSA Importadora Ótica S/A

Rua da Alfândega, nº 98 — sala 603
RIO DE JANEIRO
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Os senhores acionistas da IMPOSA IMPORTADORA ÓTICA S/A. com sede a rua da Alfândega, nº 98 — s/603 ficam convidados a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social, às 14 horas do dia 28 de abril de 1967, para deliberar sôbre: —

a) — Tomar conhecimento do cálculo da Reavaliação do Ativo Imobilizado;
b) — Aumento de Capital Social mediante incorporação da Reavaliação do Ativo Imobilizado;
c) — Alteração dos Estatutos Sociais;
d) — Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1967
MILTON ALVES.

UNIVERSAL IMOBILIÁRIA S/A.

Av. Rio Branco, nº 151 — sala 509
RIO DE JANEIRO
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Os senhores acionistas da UNIVERSAL IMOBILIÁRIA S/A., com sede a Av. Rio Branco, nº 151 — s/509, ficam convidados a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social, às 10 horas do dia 28 de abril de 1967 para deliberar sôbre: —

a) — Tomar conhecimento do cálculo da Reavaliação do Ativo Imobilizado;
b) — Aumento de Capital Social mediante incorporação da Reavaliação do Ativo Imobilizado;
c) — Alteração dos Estatutos Sociais;
d) — Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1967
UNIVERSAL IMOBILIÁRIA S/A.
JOHANNA BACWALD

IMPOSA Importadora Ótica S/A

Rua da Alfândega, nº 98 — sala 603
RIO DE JANEIRO
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Os senhores acionistas da IMPOSA IMPORTADORA ÓTICA S/A., com sede à rua da Alfândega, nº 98 —sala 603, ficam convidados a se reunirem na sede social, às 10 horas do dia 28 de abril de 1967, para deliberar sôbre: —

a) — Relatório da Diretoria;
b) — Balanço Geral conta de Lucros e Perdas e demais elementos relativos ao movimento do ano de 1966;
c) — Eleição do Conselho Fiscal e da Diretoria;
d) — Assuntos de interêsses gerais.

Encontram-se à disposição dos senhores acionistas em nossa sede os documentos que se referem ao Art. 99 do Decreto-Lei nº 2627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1967
MILTON ALVES

UNIVERSAL IMOBILIÁRIA S/A.

AV. RIO BRANCO, Nº 151 — SALA 509
RIO DE JANEIRO
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Os senhores acionistas da UNIVERSAL IMOBILIÁRIA S/A., com sede na av. Rio Branco, nº 151, sala 509, ficam convidados a se reunirem na sede social, às 10 horas, do dia 28 de abril de 1967, para deliberar sôbre:

a) Relatório da Diretoria;
b) Balanço Geral, Contas de Lucros e Perdas, e demais elementos relativos ao movimento do ano de 1966;
c) Eleição do Conselho Fiscal; e
d) Assuntos de interêsse gerais.

Encontram-se à disposição dos senhores acionistas em nossa sede os documentos que se referem ao Art. 99, do Decreto-Lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1967
UNIVERSAL IMOBILIÁRIA S/A.
JOHANNA BACWALD
Dir.-Gerente — Dir.- Com.

"DN" NA ILHA DO GOVERNADOR

FATOS & FLAGRANTES

Sra. Orlando Leão, ela Luci, quando entregava na presença dêste colunista o troféu de «DESTAQUE», no setor educacional, ao professor Marley Louzada da Rocha, durante o jantar oferecido por mim no Hotel Internacional do Galeão.

«DN» Vai Trocar «Seus Talões»

A agência Governador do «Diário de Notícias», na rua Ca. Barbosa, 698 s/203, no Cocotá, vai iniciar a partir da série «C» a troca de «Seus Talões Valem Milhões». Agora, além de «milhões», os talões valem também UM VOLKSWAGEM 0 Km do «Diário de Notícias», dando ao leitor 267 oportunidades de ganhar um «fusca» novinho», além de mais sete Títulos Progressivos do Estado da Guanabara. O início das trocas está previsto para o próximo dia 2, sendo o horário de funcionamento da Agência Governador, das 9 às 18 horas.

Eleições Nas Escolas

Revestiram-se do maior sucesso as eleições realizadas nas Escolas Públicas da Ilha, visando à escôlha pelos alunos dos novos dirigentes do Centro de Civismo Escolar, eleições estas coordenadas pela prof. Iolanda Zanelli Madalena, Coordenadora das atividades complementares. Essas eleições realizam-se nos moldes de uma eleição normal, com partidos, mesários e juízes, todos escolhidos pelos próprios alunos, visando a dar-lhes maior civismo. Hoje, serão empossados nas Escolas os novos diretores do CCE, eleitos quinta-feira último.

Nova Loja

Uma experiência que vem se revestindo do maior sucesso, apesar do pouco tempo de funcionamento, é a agência Governador — Distribuidora de Publicações, de propriedade dos jovens Osana Simões e José Mandriolli, especializada na venda de jornais, revistas e livros, inclusive estrangeiros e a domicílio. Estive na inauguração da loja, onde compareceram também figuras das mais representativas, como Francisco Pignatari Martins e Ivo de Matos, gerentes dos bancos Bandeirantes do Comércio e Crédito Pessoal, o sr. Raimundo de Matos Pinho, o Pároco da Igreja de N. S. da Ajuda e muitos oturos. De parabens a Ilha por essa iniciativa.

Correspondência: SERGIO ROBERTO — Rua Cap. Barbosa, 698 S/203 — Cocotá — Agência Governador do «Diário de Notícias».

INDICADOR COMERCIAL E PROFISSIONAL

ESPETÁCULOS

★ ESTRÉIA ● LANÇAMENTO ☆ PRÉ-ESTRÉIA

● UM HOMEM... UMA MULHER — Francês. Colorido. Direção de Claude Lelouch. Com Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant, Pierre Barouh e outros. Drama. No Cine Venexa.

● A CIDADE DO MEDO — Americano. Direção de Peter Bezencenet. Com Terry Moore, Paul Maxwell, Marisa Mell e outros. Drama. No Art-Palácio-Copacabana, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Rio Branco. Censura: 14 anos.

● LADRÕES DE SOBRA — Inglês. Colorido. Direção de Abner Biberman. Com Peter Falk, Britt Ekland, Joanna Barnes e outros. Aventuras. No Pathé, Metro-Tijuca, Ricamar, Azteca, Pax, Para Todos e Mauá.

● NO PARAÍSO DO HAVAÍ — Americano. Colorido. Direção de Michael Moore. Com Elvis Presley, Suzanna Leigh, James Shigeta e outros. Comédia musical. No Scala, Britania, Flórida, Bruni-Piedade.

● GOL! A COPA MUNDO 66 — Colorido. Direção de Cotavio Señoret. Documentário. No Vitória, Roxy, Leblon e América.

● O BEIJO AMARGO — Americano. Direção de Samuel Fuller. Com Constance Towers, Anthony Eisley, Michael Dante e outros. Drama. No Alasca.

● JOHNNY YUMA — Italiano. Colorido. Direção de Ramolo Guerreiro. Com Mark Damon, Rosalba Nery, Lawrence Dobkin e outros. «Western». No Ópera, Caruso-Copacabana, Rio e Alfa. Censura: 18 anos.

● CAÇADOR DE AVENTURAS — Americano. Colorido. Direção de William Goldman. Com Paul Newman, Lauren Bacall, Julie Harris e outros. Drama. No Odeon. Censura: 18 anos.

● ANGÉLICA E O REI — Francês. Colorido. Direção de Bernard Borderie. Com Michele Mercier, Robert Hossein e outros. Aventuras. No Cinder-Copacabana, Plaza, Olinda e Mascote. Censura: 18 anos.

CENTRO

CAPITÓLIO — O grupo (15, 18 e 21 horas) — 18 anos.
CINEAC — Desejo e Pecado (a partir das 10 horas) — 18 anos.
CINE HORA — Documentários, desenhos comédias, etc. (A partir das 14 horas).
FESTIVAL — Assalto a um transatlântico — 14 anos.
FLORIANO — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.
IMPÉRIO — O grande golpe dos 7 homens de ouro — 14 anos.
PALÁCIO — A Bíblia (14,40 — 17,50 e 21 horas) — 10 anos.
PRESIDENTE — Minha esposa é um sucesso — 18 anos.
RIVOLI — A guerra dos mundos — 14 anos.
RIVIERA — Operação chantagem atômica — 18 anos.
ROYAL — A guerra dos mundos — 14 anos.
S. LUIS — Como possuir Lissu — 14 anos.

REX — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.
RIO BRANCO — A guerra dos mundos — 14 anos.

ZONA SUL

ALVORADA — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
BRUNI-BOTAFOGO — Assalto a um transatlântico — 14 anos.
BRUNI-COPACABANA — Ballet Real de Londres — 10 anos.
BRUNI FLAMENGO — Nevada Smith — 14 anos.
BRUNI-IPANEMA — Django — 18 anos.
CONDOR-CATETE — Técnica de um homicídio — 18 anos.
COPACABANA — A fuga do presente — 18 anos.
CORAL — A segunda esposa — 18 anos.
IPANEMA — Minha esposa é um sucesso — 18 anos.
FLÓRIDA — No paraíso do Havaí — Livre.
JUSSARA — Rio, verão e amor — Livre.
KELLY — A guerra dos mundos — 14 anos.
LAGOA DRIVE-IN — Adeus às ilusões (20,30 e 22,30 hs.) — 18 anos.
METRO-COPACABANA — Doutor Jivago (14, 17,30 e 21 hs.) — 10 anos.
MIRAMAR — O grupo (15, 18 e 21 hs.) — 18 anos.
PIRAJÁ — Rasputim, o monge maluco — 18 anos.
PARIS-PALACE — No paraíso do Havaí — Livre.
POLITEAMA — Caçada Humana — 18 anos.
RIAN — O agente secreto Matt Helm — 18 anos.

ZONA NORTE

ANCHIETA — O juiz enforcado.
BRITÂNIA — No paraíso do Havaí — Livre.
AMÉRICA — Gol! Copa do Mundo de 66 — Livre.
BRUNI-PIEDADE — No paraíso do Havaí — Livre.
BRUNI-S. PENA — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
BRUNI-MÉIER — No paraíso do Havaí — Livre.
CAIÇARA — Deu a louca no mundo — Livre.
COLISEU — Minha esposa é um sucesso — 18 anos.
CACHAMBI — O mundo perdido — Livre.
CARIOCA — O grupo (15, 18 e 21 hs.) — 18 anos.
CASCADURA — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.
COIMBRA — Na onda do iê-iê-iê — Livre.
FLUMINENSE — Minha esposa é um sucesso — 18 anos.
IMPERATOR — O agente secreto Matt Helm — 18 anos.
LEOPOLDINA — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.
MATT HELM — O agente secreto Matt Helm — 18 anos.
MARAJÓ — Código 7, vítima 5 — 14 anos.
MATILDE — No paraíso do Havaí — Livre.
MELO — A cidade do mêdo — 14 anos.
MOÇA BONITA — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.
NATAL — David e Golias — 10 anos.
PARAÍSO — A cidade do mêdo — 14 anos.
REGÊNCIA — No paraíso do Havaí — Livre.
TIJUCA — O agente secreto Matt Helm — 18 anos.
SANTA ALICE — Como possuir Lissu — 14 anos.
S. PEDRO — No paraíso do Havaí — Livre.
VAZ LOBO — Justiceiro vingador — 10 anos.

TEATRO

BOLSO (27-3122) — «Arena Conta Zumbi», às 17 e 21h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — «De Costa a Coisa Vai», às 17h30m, 20 e 22 horas.
COPACABANA (57-1818, R. Teatro) — «Onde Canta o Sabiá», às 16 e 21h30m.
DULCINA (22-5817) — O Noviço, às 17 e 21 horas.
GINÁSTICO (42-4521) — «Oh que Delícia de Guerra», às 17 e 21h15m.
GLÁUCIO GILL (37-7003) — «O Versátil Mr. Sloane», às 17 e 22 horas.
JOVEM (26-2569) — «A Pena é a Lei», às 17 e 21h30m.
MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Quatro num Quarto», às 17 e 21h15m.
MESBLA (42-4880) — «O Homem do Princípio ao Fim», às 17 e 21h30m.
MIGUEL LEMOS (56-1954) — «Os Sete Gatinhos», às 17 e 21h30m.
MINI (57-6651) — «De Brecht a Stanislaw Ponte Prêta», às 22 horas.
NACIONAL DE COMÉDIA (22-0367) — «Rasto Atrás», às 21 horas.
OPINIÃO (36-8497) — «A Saída? Onde Fica a Saída?», às 17 e 22 horas.
PRINCESA ISABEL (37-3537) — «Com Açúcar e Com Afeto», às 21h30m.
RECREIO (22-8165) — «Strip Show A», de 18 às 24 horas.
RIVAL (22-2721) — «Vem Quente que Estou Fervendo», às 16, 20 e 22 horas.
SERRADOR (32-8531) — «Família Até Certo Ponto», às 16 e 21h30m.

Aos domingos, na Tijuca, às 10 horas.

«O CRAVO BRIGOU COM A ROSA»

De Pedro — Jorge

Ingresso: NCr$ 0,50

Teatro Azul: Rua Mariz e Barros, 612

Campanha Nacional da Criança

PATHÉ — RICAMAR — METRO TIJUCA — AZTECA — PAX — PARATODOS — MAUÁ
HOJE
PETER FALK — BRITT EKLAND
Ladrões de Sobra
METROCOLOR

EXTRA! UM ROMANCE REALISTA ENTRE FOGO E SANGUE!
2ª FEIRA CIRCUITO LIVIO BRUNI
VIETNAM em CHAMAS
CENAS AUTÊNTICAS! NÃO É DOCUMENTÁRIO

HOJE — ART-PALÁCIO COPACABANA — ART-PALÁCIO TIJUCA — ART-PALÁCIO MÉIER — RIO BRANCO — SANTA ROSA CAXIAS — PARAÍSO — MELLO
ESPIONAGEM... TERROR... SEXO!
A CIDADE do MEDO
"CITY OF FEAR"
TERRY MOORE — PAUL MAXWELL — MARISA MELL

2ª Semana DE SUCESSO DA MAIS PICANTE COMÉDIA DO ANO!
HOJE EXCLUSIVAMENTE no CORAL
LIVIO BRUNI
UM FILME DE STENO
A SEGUNDA ESPOSA
RAIMONDO VIANELLO — MARGARET LEE — FULVIA FRANCO
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

34ª TRIUNFAL SEMANA!
HOJE — METRO COPACABANA
2-6.30-9 hs.
PROIB. ATÉ 10 ANOS
UM FILME DE DAVID LEAN
DOUTOR JIVAGO

HOJE — CINE LAGOA DRIVE IN — 8.30 — 10.30
ELIZABETH TAYLOR — RICHARD BURTON
ADEUS ÀS ILUSÕES
Proibido até 18 anos

Aniversários:

FAZEM ANOS HOJE:

— Maj. av. Gabriel Ataíde
— Sr. Moisés Silveiro
— Sr. Mário Pedro Forins
— Sr. Carlos Alberto de Sousa
— Sr. Anselmo del Cielo
— Sr. Elias Gase
— Sr. João R. Parkinson
— Menina Silvia Regina, filha do sr. Hugo Silva Santos e da sra. Silvia Fernandes Santos
— Profª Ediléia Silva de Figueiredo

SOCIAIS

NASCIMENTO

O sr. Paulo Márcio Jardim e sra. Norma Andrade participam o nascimento de seu primogênito **Carlos Newton**.

— O dr. Jair Costa Valente e sra. Helena Rodarte Costa Valente anunciam o nascimento de sua filha **Maria Paula**.

CASAMENTOS

Srta. Daisy de Lima e Silva-sr. Francisco Moneró — Casam-se, no dia 22 do corrente, às 20 horas, na igreja de Santa Margarida Maria, a srta. Daisy de Lima e Silva, filha do sr. Heitor de Lima e Silva e sra. Maria de Lourdes de Lima e Silva e o sr. Francisco Moneró, filho do sr. Elói Moneró e sra. Elsa Moneró.

RELIGIOSAS

Missa de São Jorge — A Sociedade Ecumênica dos Fiéis de São Jorge manda celebrar missa em ação de graças ao Milagroso Santo, no dia 22 do corrente, sábado, às 17 horas, na Capela de São Lázaro, no Hospital Frei Antônio à praça Mário Nazareth.

FALECIMENTOS

Dr. Lamartine Diniz Carneiro — Em Juiz de Fora, onde residia, acaba de falecer o dr. Lamartine Diniz Carneiro, engenheiro aposentado da E. F. Central do Brasil. O extinto que exerceu várias comissões de relêvo, naquela ferrovia, deixa viúva a sra. Íris Carneiro, não tendo filhos o casal.

O enterramento efetuou-se no cemitério da cidade mineira, com grande acompanhamento.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Durvalina Nogueira da Gama Duarte — 9 horas. Igreja Santa Teresinha.

Ari de Bório — 9h30m. Igreja de São Francisco de Paula.

Isabel Coutinho Miranda — 10 horas. Capela de Santa Teresinha.

Benedita Uzzo de Melo — 8h30m. Igreja de Nossa Senhora do Têrço.

Maria Eugênia de Oliveira — 10 horas. Catedral.

Pedro Pereira de Carvalho — 10h30m. Igreja de São Francisco de Paula.

José Simão Portugal — 11 horas. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Samuel Julius Aspro — 11h45m Igreja de Santa Luzia.

Olga Marques da Fonseca — 9 horas. Igreja do Carmo.

Dr. Manuel Antônio Dias — 10h30m. Igreja do Carmo.

Mário de Vasconcelos Ribeiro — 11 horas. Igreja da Candelária.

Armando Ribeiro de Figueiredo Barbosa — 11 horas. Igreja do Carmo.

EDIÇÕES FINANCEIRAS S.A.

São convidados os senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, às 10 horas do dia 28 de abril de 1967, na sede social à rua México 45, conj. 907, nesta cidade, a fim de tomar conhecimento e deliberarem sôbre os seguintes assuntos:

a) Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício social encerrado em 31/10/66;

b) Eleição da Diretoria e dos Conselhos Fiscal e Consultivo, com a fixação dos respectivos honorários;

c) Assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 10 de abril de 1967.

CARLOS ERYMA CARNEIRO
Diretor

Dr. Adjalbas de Oliveira
ANÁLISES CLÍNICAS
Das 7 às 19 horas
Rua Álvaro Alvim, 21
8º andar
Tels.: 42-4242 e 42-0505

DOBRADIÇAS
Puxadores para móveis, Rodízios, Cremones, Cadeados, Pega-Ladrões, Visores, Fechaduras, Fechos de Segurança, Perfis de Alumínio e ferragens para construção em geral. O maior estoque da praça pelos menores preços.
ferragens ÁGUIA
Rua Miguel Couto, 30 A
Tels. 52 7001 e 22 1675

Referente ao Caso Nº 36 Dos «Casos Dolorosos da Cidade»

Aos leitores que não conhecem o drama da menor R. M., em estado desesperador, vítima de Câncer Metastático generalizado esclarecemo-lhes e tornamos a apelar para o seu espírito de humanidade, no sentido de enviar donativos, para amenizar as dores desta pobre menina que se encontra em seus últimos momentos.

CASPA, SEBORRHEIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

COLEÇÃO «FRANÇOIS DEGERMONT»

(QUE SE RETIRA DO PAÍS)

Mobiliário Francês, séculos XVIII e XIX, e em jacarandá D. João V e D. Maria, Tapeçaria Oriental, Prataria antiga Portuguêsa, Inglêsa e Francêsa, Porcelanas Saxe, Sevres, Vieux Paris e Limoges, Pintura a óleo de renomados mestres nacionais e europeus séculos XVII, XVIII e XIX, bronzes, marfins e jades de procedência euroasiática, lustres franceses com placas de bacarat, raras peças de opaline e jóias de alto valor.

BARRETO — LEILOEIRO PÚBLICO

devidamente autorizado, venderá em leilão que terá início

SEGUNDA-FEIRA, 24 DE ABRIL, ÀS 21 HORAS, E DIAS SUBSEQUENTES, ATÉ O DIA 28

no palacete da

RUA MARECHAL MASCARENHAS DE MORAIS, 120

O LEILÃO ESTARÁ EM FRANCA EXPOSIÇÃO NOS DIAS 22 E 23, DAS 16 ÀS 22 HORAS, ONDE SERÁ DISTRIBUÍDO O CATÁLOGO.
Mais informações pelos telefones: 57-6529 e 57-7514.

TEATROS

AMANHÃ, 6ª-FEIRA, ÀS 18 HORAS.
VESPERAL EXTRA
"RASTO ATRÁS"
(PRÊMIO SERVIÇO NACIONAL DE TEATRO)
À NOITE SESSÃO ÚNICA, ÀS 21 HORAS
TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA — TEL.: 22-0367

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA
De têrça a sábado, às 21 horas. Domingos, às 18 e 21 horas.
"RASTO ATRÁS"
De JORGE ANDRADE
Prêmio do SERVIÇO NACIONAL DE TEATRO
Direção e Cenários: Gianni Ratto. Figurinos: Bella Paes Leme com um grande elenco.
AMANHÃ, VESP. EXTRA, ÀS 18 HORAS

2 ÚLTIMAS SEMANAS no TEATRO MESBLA
Preço Especial para Estudantes
"O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM"
HOJE: — ÀS 17 e 21 HORAS.
Bilhetes à venda — Reservas: 42-4880
ÀS TÊRÇAS-FEIRAS NÃO HÁ ESPETÁCULO

3º MÊS DE SUCESSO
MINI-Teatro
Figueiredo de Magalhães, 286 — Sobreloja. Cine Condor. Copa.
HOJE: — ÀS 22 HORAS. — RESERVAS: 57-6651
«Festival da Besteira Que Assola o País»
«DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA»
Com Aldo de Maio, Camila Amado, Jaime Barcelos e Milton Carneiro.
Sábs., às 17 horas e doms., às 16 horas «A ONÇA INVEJOSA» peça infantil
De 3ª a 6ª Estudantes: NCr$ 2,00

TEATRO SERRADOR — Ar Refrigerado
APRESENTA HOJE, ÀS 17 e 21h15m.
MARIA POMPEO — RUBENS DE FALCO — RAUL DA MATTA
«Família Até Certo Ponto»
3 ÚLTIMAS SEMANAS
RESERVAS: 32-8531
Ingressos: NCr$ 4,00 — Estudantes: NCr$ 2,00
ESTRÉIA DIA 19 DE MAIO: «NEGRA MEO BEM»

TEATRO SANTA ROSA
A ÚLCERA DE OURO
Comédia Musical
BREVE

Sucesso em 1845!
Sucesso em 1854!
Sucesso em 1892!
Sucesso em 1920!
Sucesso em 1936!
Sucesso em 1940!
Sucesso em 1965!
COM: DULCINA
HOJE: — 17 e 21 horas — RES.: 32-5817 — CENSURA LIVRE — AR REFRIGERADO — Ingressos: NCr$ 3,00 — Estudantes: NCr$ 1,00
"O NOVIÇO" no Teatro DULCINA
ÚLTIMAS SEMANAS

A PEÇA MAIS VIOLENTA DE NÉLSON RODRIGUES
"OS SETE GATINHOS"
Apresentação do Teatro Popular da Guanabara.
no TEATRO MIGUEL LEMOS — Rua Miguel Lemos, 51-H
HOJE: — ÀS 17 e 21h30m. — Res.: 56-1954.
Proibido até 18 anos. — Ar Condicionado Perfeito.
Estudantes de têrça a sexta-feira: NCr$ 3,00
GERADOR PRÓPRIO

O ANTIMISSEL AO MAU HUMOR!!!
QUATRO NUM QUARTO
TEATRO MAISON DE FRANCE — Ar Refrigerado
Reservas: 52-3456
HOJE: — ÀS 16 e 21h15m.

TEATRO PRINCESA ISABEL
APRESENTA NORMA BENGELL
— ROSINHA DE VALENÇA —
CHICO BATERA TRIO em
COM AÇÚCAR E COM AFETO
Direção: MIELLI-BOSCOLI
Texto: REINALDO JARDIM E MILLOR FERNANDES
ESTRÉIA: — HOJE — ÀS 21h30m.
Ingressos à venda — Tel.: 37-3537

TEATRO MUNICIPAL
Orquestra Sinfônica Brasileira
3º Concêrto de Assinatura Série «GALA»
SÁBADO, 22 DE ABRIL, ÀS 16h30m
Regente: Simon BLECH
Solista: Maria da PENHA
BERLIOZ — RAVEL — GUARNIERI — SIBELIUS

SALA CECÍLIA MEIRELES
CORAL WILLYS
CONCÊRTO CORAL SINFÔNICO
BACH — SCHUTZ — JOSÉ MAURÍCIO — HAENDEL
SÁBADO, DIA 22 — ÀS 21 HORAS
Convites na Bilheteria — Informações: 22-6534

TEATRO COPACABANA
"SABIÁ 67"
de Gastão Tojeiro
UMA COMÉDIA MUSICADA POP
HOJE: — ÀS 16 e 21h30m.
Reservas: 57-1818 — Ramal teatro.
Traje Esporte — Censura Livre.
Amanhã: — Feriado Nacional — Vesp. EXTRA, às 16 hs.

TEATRO GLAUCIO GILL (TEATRO DA PRAÇA)
MARIA FERNANDA apresenta
O VERSÁTIL MR. SLOANE
de JOE ORTON
ADRIANO REYS — PAULO PADILHA — DELORGES CAMINHA — MARIA FERNANDA
cenário e figurinos PERNAMBUCO DE OLIVEIRA — direção de CARLOS KROEBER
Sob os auspícios do Serv. de Teatro da Secret. de Educ. da GB
HOJE: — ÀS 17 e 22 HORAS.
Curtíssima temporada. — Res.: 37-7003
Desconto especial para estudantes.

TEATRO RIVAL apresenta a enxutérrima ROGÉRIA
(O MAIS FAMOSO TRAVESTI DO BRASIL), EM
"VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO"
Com as «mais badalativas bonecas» do Rio, num «show» divertido e invertido.
Diàriamente, às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas. — Tel.: 22-2721.

REPERCUTE O SUCESSO
"Oh Que Delícia de Guerra"
ESTRÉIA DIA 24 em PÔRTO ALEGRE
Sob auspícios da Secretaria de Educação e Cultura do Rio Grande do Sul
HOJE: — ÀS 17 e 21h15m. — No TEATRO GINÁSTICO
Reservas: 42-4521 — Traje Esporte — Ar Refrigerado.
Estudantes: Têrças, quartas, quintas, sextas e domingos, à noite: NCr$ 3,00.

A PENA E A LEI
de Ariano Suassuna
Dir. musical: Geni Marcondes - Dir. Geral: Luiz Mendonça
no TEATRO JOVEM — Hoje, às 18 e 21h30m.
BILHETES À VENDA — RESERVAS: 26-2569

"DN"-LEOPOLDINENSE

Aspecto geral da reunião-almôço do Rotary Clube Leopoldinense, aparecendo os srs. Mário Moutinho, Luís Rosa da Silva, Hélio Paskin e Nélson Fernandes.

NOTÍCIAS LEOPOLDINENSES

XI Região Administrativa em Foco

Realizou-se segunda-feira última, dia 17, na sede da XI Região Administrativa, uma palestra de seu titular, engenheiro Henrique Kopelman, para os alunos do II Curso de Economia Rodoviária do Instituto de Pesquisas Rodoviárias, sôbre o tema «Aspectos Sócio-Econômicos e Geográficos da XI Região Administrativa». A conferência contou com o patrocínio do Centro Brasileiro de Economia Rodoviária.

◆

Serão realizados êste ano, além das obras de Otranto e Cacequi—Lícia, os trabalhos de pavimentação e obras complementares num trecho da Praça Portugal.

◆

As obras complementares do Trêvo das Missões, consistindo de terraplenagem, drenagem e pavimentação, estão sendo agora iniciados, com prazo de 240 dias para sua conclusão.

◆

A chamada «Operação Tapa-Buracos» prossegue, em ritmo acelerado, na estrada do Saco, sob a responsabilidade do 2º DR.

◆

De parabéns os moradores da Praça do Carmo, com a retirada definitiva, daquêle logradouro, da barraca da «Escola de Tiro-ao-Alvo», numa providência muito louvável da Administração Regional. A «Escola» era ponto de encontro de marginais e desocupados.

◆

Foi colocado à disposição do público um Pôsto de Vacinação Anti-Rábica no Jardim América, localizado na Igreja Nossa Senhora de Lima. Um outro pôsto está também funcionando na praça Barbosa Lima, Vigário Geral. Trata-se de iniciativas da XI Região Administrativa, através do 8º Distrito de Veterinária. Horário dos postos: 8h30m às 12 horas, de têrça a sexta-feira.

«PLAY-GROUND» PARA RAMOS

Atendendo a sugestões do «DN» Leopoldinense, o sr. Esir Rosado Vieira Machado, da X Região Administrativa, de Ramos, vai instalar um «playground» na praça Júlio Ribeiro, para as crianças do bairro. E' uma medida que merece elogios. Que outros «playgrounds» sejam brevemente instalados em outras praças do bairro, êsses são nossos votos.

FAIXA DE SEGURANÇA NA RUA URANOS

Em face do capeamento asfáltico que está sendo feito na rua Uranos, os motoristas que por ali trafegam dão mais velocidade aos seus veículos, colocando em constante perigo os transeuntes que têm necessidade de atravessar aquela via pública, especialmente as crianças que freqüentam os Colégios Cardeal Leme, Pedro I e Afonso Pena. Por essa razão, os moradores pedem ao Departamento de Trânsito da Guanabara a colocação de faixas de segurança próximo aos colégios localizados na rua Uranos.

MORADORES DA RUA IRITÚIA AGRADECEM AO 11º DLU

Atendendo de imediato às reclamações dos moradores da rua Iritúia, o diretor do 11º Departamento de Limpeza Urbana, sr. Francisco Roquete, providenciou a coleta de lixo bem como a eliminação do capinzal próximo ao Conjunto do IAPFESP, dando assim um melhor aspecto à rua, para alegria dos moradores.

JARDIM AMÉRICA — BAIRRO ABANDONADO

Entre as inúmeras ruas abandonadas do bairro Jardim América, podemos citar a rua Jornalista Geraldo Rocha, totalmente esburacada e cujo calçamento, efetuado pela emprêsa que loteou o bairro, não existe mais. Tôdas as ruas do bairro Jardim América não têm placas de identificação, criando assim dificuldades para aquêles que visitam seus parentes residentes naquele bairro. Uma comissão de moradores faz um apêlo ao administrador regional, pedindo providências para êsse estado de coisas.

PROFESSÔRAS DA PENHA PARAM O TRÂSITO

Como parte do programa educacional do Departamento de Trânsito da Guanabara, as professôras do 1º Distrito Educacional da XI Região Administrativa, sob os olhares curiosos, inclusive seus próprios alunos, comandaram o trânsito da rua Bento Cardoso, na Penha, próximo à Escola Brant Horta. Como primeira aula prática, as professôras se saíram muito bem, multando motoristas que avançavam sinais e repreendendo os infratores, aos quais aconselhavam maior atenção. Essas aulas para professôras promovidas pelo Departamento de Trânsito da Guanabara, têm por finalidade a criação de patrulhas escolares que serão compostas ùnicamente por crianças e que atuarão nas escolas, controlando o trânsito defronte às mesmas. A finalidade dessa operação é acabar com o excesso de velocidade e os abusos dos maus motoristas perto das escolas.

ASPECTO DE PROGRESSO

A foto nos mostra a máquina de asfaltar, quando era efetuada uma pausa para descanso dos operários que trabalham intensamente na conclusão das obras da rua Uranos, numa iniciativa elogiosa da X Região Administrativa.

Notas Curtas

Rotary Leopoldinense em Reunião

Realizou-se na última têrça-feira, no salão nobre do Social Ramos Clube, o almôço-reunião semanal do Rotary Club Leopoldinense, tendo sido convidado especial o «DN-Leopoldinense». Como figuras atuantes do Rotary Leopoldinense que muito vêm trabalhando em prol dos interêsses da Leopoldina, podemos citar os srs. Mário Penha; Paulo Regal de Castro um dos diretores das lojas Regal; Carlos Milen, industrial de Bonsucesso; Fuad Bunahum, dinâmico proprietário da loja F. B. Tecidos Finos; Luís Rosa da Silva, proprietário das Óticas Líder; José Tanuri, diretor-presidente da Indústria de Papéis Tanuri.

As lojas Regal, tradicional magazine de eletrodomésticos da Penha, estão promovendo uma grande liquidação de todo o seu estoque de geladeiras, televisões e artigos para presentes, com descontos de até 50 por cento nos preços.

CLUBES EM DESFILE

PROGRAMA SOCIAL DA SEMANA:

De 20 a 26 de abril de 1967: Bonsucesso F. C. — dia 20, Hi-Fi, das 20 às 22h30; 21, Teatro com a peça «Alo Dolly», às 21 horas; 22, «Show» de Arte e Mistério com espetáculo do professor Kelly às 20 horas.

000

Social Ramos Clube, dia 22, Missa em Ação de Graças pela passagem do 22º aniversário do Clube, às 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora das Mercês. À noite, grandio baile de gala comemorativo do aniversário e da posse da nova diretoria, com a orquestra do maestro Severino, das 23 às 4 horas da manhã, sendo permitido traje completo.

000

Associação Recreativa Aimoré, dia 21, Hi-Fi das 20 às 24 horas; dia 23, domingueira dançante, animada pelo conjunto «Os Corsários».

000

Centro Recreativo de Braz de Pina, dia 23, a Ala Sol Maior de Braz de Pina homenageia as normalistas do Estado do Rio, com um sensacional baile no «Centro Recreativo Braz de Pina», animado pelo conjunto «Os Rones», às 20 horas.

Sociais

ANIVERSÁRIOS:

15-4-67 — Carlos Eduardo, filho da família Montechiare.

15-4-6 — Rosa da Costa Sousa, espôsa do sr. José de Sousa.

15-4-67 — Helil, filho da família Júlio Ribeiro.

23-4-67 — Maria Alice de Oliveira.

24-4-67 — Sebastião de Alvim Costa, conceituado comerciante da Penha.

20-4-67 — Fátima Augusta Moutinho Afonso.

20-4-67 — Bodas de Prata do casal Afonso e América, figuras de destaque da sociedade leopoldinense.

PENHA

CONVOCAÇÃO

O Presidente da Loja Maçônica Obreiros de Irajá convoca seus membros para sessão de Finanças no dia 24 de abril.

O Sec. Djalma L. da Silva.

CURIOSIDADES:

Você sabia? que entre cinco noivas quatro deram preferência a TIPOGRAFIA CUNHA? Rua Nicarágua, 370 — Penha.

PRESTIGIE O COMÉRCIO DO SEU BAIRRO

PARELHA DE ERNÂNI FREITAS É FÔRÇA DA PROVA ESPECIAL AMANHÃ

A parelha dos Haras São José e Expeditus, Flexa de Ouro-Fairy Flower, domina inteiramente a Prova Especial da corrida extra de hoje, na Gávea, denominada «21 de Abril», na distância de 1.300 metros e dotação de 1.600 cruzeiros novos. Flexa de Ouro, vem de longa parada, mas sua forma atual nada deixa a desejar, conforme demonstrou no apronto de anteontem, quando passou os 600 metros em 37" e linhas, que não escolhe raia, atuando com desembaraço, quer na grama, quer na areia.

Fairy Flower atravessa fase excepcional de treinamento, bastando citar que, nas quatro únicas vêzes em que veio à público na presente temporada, conseguiu duas vitórias e dois segundos lugares. Portanto, lògicamente, as componentes da parelha da famosa «coudelaria» Paula Machado dominarão inteiramente os 1.300 metros da Prova Especial de amanhã.

AS OUTRAS

Além da parelha, estrelada, estarão presentes, na melhor carreira de amanhã, Eryma, Salomé, Talisca e Princess D'Azur, esta uma égua francesa importada pelo Jockey Clube de São Paulo, portadora de regular campanha em Cidade Jardim. Aparentemente, são mais fracas que Flexa de Ouro e Fairy Flower. Todavia, isso não quer dizer que não tenham chance de vitória, pois em corridas há sempre surprêsas e bem que qualquer uma delas pode aparecer com seu número no alto do placar. Salomé, a nosso vêr, a mais forte oponente da parelha, atravessa ótima fase de treinamento, como demonstrou em sua derradeira exibição, quando levou de vencida um numeroso lote de éguas de boa categoria, como Encarna, Enase e outras. Também Talisca, embora em final de campanha, surge como uma competidora traiçoeira, capaz mesmo de surpreender as componentes da parelha ouro e costuras azuis, mormente no caso de haver muita luta na primeira fase do percurso, para que ela possa atropelar forte nos metros finais. O fato, porém, é que, normalmente, a parelha Flexa de Ouro-Fairy Flower domina totalmente a melhor carreira de hoje na Gávea, devendo mesmo vingar a dupla da casa.

Ernani Freitas apresentará a parelha Flexa de Ouro-Fairy Flower na Prova Especial de amanhã. Tanto a tordilha, como a alazã, possuem amplas possibilidades de vitória, sendo muito provável o prevalecimento da dupla da casa.

ACONTECEU NO TURFE

◆ — Charolais, que venceu domingo último, em Palermo, o clássico «General Belgrano», em 2 200 metros, derrotando Gobernado e Tagliamento em 135''3/5, está cotado para vir ao «São Paulo» no próximo mês. Com êle viria também o Gobernado, seu «runner up».

◆ — Em São Paulo, João Godói e Fernando Schneider pediram ao Serviço de Veterinária, que examinassem seus pupilos — Caruru e Aramis — por terem atuado abaixo de suas possibilidades. Pediram todos os exames para apurarem a causa do inesperado fracasso !

◆ — Todos os animais paulistas que participaram no «Derby», já se acham alojados nos seus boxes em Cidade Jardim.

◆ — Fiapo estreará domingo em Cidade Jardim, disputando o GP «Rafael A. de Barros», em 2 400 metros.

◆ — Itamaraty está firme e já produziu boas marcas nos exercícios, com vistas ao «São Paulo», onde já assegurou a sua presença. RIDUA.

FOX-TROT ESTÁ BEM E DEVE GANHAR SÁBADO

Fox-Trot está bem preparado e tem boa oportunidade no terceiro páreo de sábado, devendo mesmo ganhar. Eis o programa, com montarias:

1º PÁREO — ÀS 13H30M — 1.200 METROS — NCR$ 2.000,00.

N. Ks.
1—1 Mujalo, H. Vasconcel. 3 55
2—2 Urmarino, M. Silva .. 2 55
3—3 Seccion, I. Souza 4 55
4—4 Brasamora, J. Reis .. 1 55
» Coarasul, P. Alves .... — 55

2º PÁREO - ÀS 14 HORAS — 1.300 METROS — NCR$ 1.600,00.

N. Ks.
1—1 N. Vague, J. Portilho 4 56
2—2 Praieira, J. B. Paulielo — 56
3—3 Genéve, J. Machado . 2 56
4 Gava, A. Ricardo ... 3 56
4—5 Serein, Não corre ... — 55
6 Rama Caída, S. Silva 1 56

3º PÁREO — ÀS 14H30M — 1.200 METROS — NCR$ 1.300,00.

N. Ks.
1—1 Fox-Trot, J. Machado . 1 57
2—2 Forrobodó, F. Per. Fº — 57
3—3 Salmmalec, J. B. Paul. 2 59
4 Fronton, A. M. Camin. 3 53
4—5 Incat, J. Reis .... — 53
6 Fluido, J. Portilho .. — 57

4º PÁREO - ÀS 15 HORAS — 1.000 METROS — NCR$ 2.000,00 - (Grama) - (Jaime Costa).

N. Ks.
1—1 Expo 67, J. Silva 4 55
2 Ireré, J. Machado .. 9 55
2—3 Harari, A. Santos 7 55
4 Umeral, J. Negrello .. 5 55
5 Maruco, J. Borja 3 55
3—6 Precursor, D. Netto .. — 55
» Estafeiro, O. Cardoso . — 55
7 Mifalah, P. Alves 1 53
4—8 Asterix, F. Pereira Fº 6 55
9 Uganah, C. Morgado .. 2 55
10 Zyz 22, B. Alves 8 55

5º PÁREO — ÀS 13H35M — 1.000 METROS — NCR$ 2.000,00 - (Grama).

N. Ks.
1—1 Urdaneia, M. Carvalho — 55
2 Old Girl, F. Pereira Fº 1 55
2—3 Heráldica, A. Santos . 4 55
4 Reína, A. M. Caminha 2 55
3—5 Bebel, D. Moreira .. 5 55
6 Mariô, J. Borja ... 7 55
4—7 Exclusiva, D. P. Silva 3 55
8 Fairyá, F. Estêves .. 6 55

6º PÁREO — ÀS 16H10M — 2.100 METROS — NCR$ 960,00.

N. Ks.
1—1 Araranguá, J. Negrello — 58
2 L. Sabiá, C. A. Souza 2 53
2—3 Crispin, I. Oliveira . 1 50
» Hand, O. F. Silva .. — 49
3—4 Cantilever, L. Santos . — 50
» Fiel, A. Ramos ..... — 58
4—5 El Emir, L. Acuña .. — 47
6 L. Tower, J. Pedro Fº — 50

7º PÁREO — ÀS 16H45M — 1.300 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Betting).

N. Ks.
1—1 Gálio, J. Silva 6 56
» Garbo, A. Santos 4 56
2—2 Guadalquivir, J. Mach. 3 56
» Geiser, F. Estêves 2 58
3—3 Gerânio, M. Silva ... — 56
4 Fort Prince, L. Santos 1 56
4—5 Artisan, C. Morgado . 7 57
6 El Cicion, J. Reis 5 56

8º PÁREO — ÀS 17H20M — 1.300 METROS — NCR$ 1.100,00 - (Betting).

1—1 Birk, P. Alves 1 54
2 Emenda, J. Portilho .. — 55
2—3 Espadim, O. Cardoso . — 58
4 Sinal, A. Reis ..... — 55
5 Ural, A. Ramos 3 55
3—6 Jilto, C. Morgado .... — 56
7 Bigurrilho, M. Carvalho — 51
8 Cabuçu, A. Santos .... — 54
4—9 Kongolo, R. A. Pinto . 2 56
10 Seu Mozart, L. Santos . — 58
11 Usineiro, J. Pedro Fº — 57

9º PÁREO — ÀS 17H55M — 1.000 METROS — NCR$ 1.300,00 - (Betting).

N. Ks.
1—1 S. Love, J. Portilho .. — 57
2 Jandinha, A. Ramos .. — 57
3 D. Farniente, L. Alvar. — 57
2—4 Caselo, J. Pedro Fº 3 57
» Fisalina, A. Hodecker . 4 57
5 Miss Selval, O. F. Silva 2 57
3—6 Altã, C. R. Carvalho — 57
7 Fair Storm, C. Morgado — 54
8 Esquila, H. Vasconcellos 6 57
4—9 Kiriaki, O. Cardoso .. 4 57
10 Virajuba, J. Tinoco .. — 57
11 Samotrácia, L. Corrêa . 1 57

RANGPUR SERÁ GRANDE INIMIGO NO DOMINGO

Rangpur está em melhor estado e será grande inimigo no sexto páreo de domingo, Prova Especial, podendo mesmo ganhar, pagando pule alta. Eis o programa, com montarias:

1º PÁREO — ÀS 13H30M — 1.600 METROS — NCR$ 1.100,00.

N. Ks.
1—1 Styx, J. Pedro Fº ... — 58
2—2 Zapi, J. Machado .. 2 57
3 Uncle, F. Estêves .. — 54
3—4 Bahramdiso, F. Maia . 3 58
5 Bomarc, L. Alvarenga 4 58
4—6 Dintel, J. M. Santos . 1 56
» D. Octávio, J. Paulielo 5 56

2º PÁREO - ÀS 14 HORAS — 1.600 METROS — NCR$ 1.100,00.

N. Ks.
1—1 M. Eliete, J. Machado 1 53
» N. do Sul, O. Cardoso — 56
2—2 Eslinga, M. Silva 4 55
3 Fafa, J. Pedro Fº .. 3 58
3—4 Aravá, J. Reis .... — 56
5 Escolha, D. Moreira .. — 56
4—6 Zoila, F. Maia ...... — 57
7 M. Cambalhota, O. F. Silva 2 56

3º PÁREO — ÀS 14H30M — 1.000 METROS — NCR$ 2.000,00.

N. Ks.
1—1 Invitation, J. Machado 1 55
2—2 Nairobi, O. Cardoso . 3 55
3 H. Spring, L. Santos 7 55
3—4 Aranée, J. Reis 5 55
5 Urajana, C. Morgado .. 2 55
4—6 Itaquera, M. Silva .. 6 55
» Thelena, J. Santana .. 4 55

4º PÁREO - ÀS 15 HORAS — 1.400 METROS — NCR$ 1.600,00.

N. Ks.
1—1 Glosa, A. Ricardo ... 9 56
2 Gótica, J. Machado . 5 56
3 Tulinha, P. Alves .. 6 58
2—4 Granade, D. F. Graça 2 56
5 Albique, A. Ramos . 10 56
6 Tatiaia, J. Portilho .. — 56
3—7 Laura, J. Borja 8 56
» Lulu Belle, M. Alves . 4 52
8 Sestria, L. Santos ... 3 55
4—9 F. Mascarada, J. Tinoco — 56
10 Bellingueville, W. Mach. 1 56
11 Querença, L. Carlos .. 7 56

5º PÁREO — ÀS 15H35M — 1.600 METROS — NCR$ 5.000,00 - (G. P. «Carlos Telles da Rocha Faria») - (Clássico).

N. Ks.
1—1 Olalá, P. Alves 2 57
2 Simpática, J. Reis 7 59
3 Old Flame, J. Pedro Fº — 59
» Estória, J. Santana . 5 59
2—4 Flanna, A. Ricardo ... 11 57
» Fontanella, J. Machado 6 59
5 H. Widow, L. Santos — 59
6 Adatis, F. Per. Fº . 12 57
3—7 Divertida, J. Portilho . 9 59
8 Lady Godiva, J. Borja 4 57
9 Onira, M. Henrique ... — 59
» Serein, L. Corrêa .... — 57
4-10 H. Vampa, J. Brizola . 10 59
11 Groa, H. Vasconcellos . 3 57
12 Edição, J. Corrêa .. — 59
» Fides, J. Ramos 1 59
» Glosa, Não corre ... 8 57

6º PÁREO — ÀS 16H10M — 1.400 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Prova Especial).

N. Ks.
1—1 Alzon, J. Portilho 4 54
2 Novamás, P. Alves .. — 55
2—3 Guaxupé, J. Machado . 3 57
» Donato, L. Santos ... 2 53
3—4 Caruá, O. Cardoso .... — 57
5 Aperitivo, J. Borja ..
4—6 Rangpur, A. Ramos .. —
7 Floco, F. Pereira Filho —
8 Sapoti, M. Silva 1

7º PÁREO — ÀS 16H45M — 1.400 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Betting).

N.
1—1 Tapiraí, A. Ricardo ..
2 Royal Fox, F. Per. Fº
3 Malaparte, A. Ramos .
2—4 Neléu, E. Santos ....
5 Tigrez, J. Reis ......
6 Mocani, P. Alves ....
3—7 Falgamar, L. Acuña ..
8 Lucky, J. Paulielo ..
9 Lulucu, J. Borja ....
4-10 Goiás, J. Machado ...
11 P. Infeliz, D. P. Silva
» Havano, J. Santana ..
» Angico, L. Roberto ..

8º PÁREO — ÀS 17H20M — 1.200 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Betting) — (Areia).

N.
1—1 Gorino, A. Ramos ..
2 Profumo, O. Cardoso ..
2—3 Cantugalo, J. Ramos ..
4 Meu Bem, J. Barros .
5 Allegretto, F. Per. Fº
3—6 Querosene, D. P. Silva
7 Dunhill, J. Negrello ..
8 Zé Faísca, L. Corrêa ..
4—9 Fernandel, J. Reis ..
10 Syriac, J. Portilho ..
11 Gran Vizir, (*) N. corre
(*) Ex-Gengis Khan

9º PÁREO — ÀS 17H55M — 1.000 METROS — NCR$ 1.300,00 - (Betting) — (Areia).

N.
1—1 Lord Byron, S. M. Cruz
2 Sansovilla, R. A. Pinto
2—3 Foggy-Day, J. Marinho
4 Talamã, J. Portilho .
3—5 Light-Já, A. Ramos ..
6 Peblo, L. Santos ....
7 Manield, J. Pedro Fº
4—8 Muiraquitã, C. R. Carv.
9 Delegado, J. Paulielo .
10 Caudilho, O. F. Silva

PRECURSOR ESTRÉIA EM CONDIÇÕES DE VENCER

Precursor, por Profundo e Ever Lovely, é o melhor estreante da semana e pode vencer logo na primeira apresentação, pois tem preparo para tanto. As características de Precursor e dos demais estreantes, seguem abaixo:

Bebel — feminino, castanho, R. G. Sul (11-10-64), filha de Lord Chanel e Barlôa. Criação de João da Silva Brum e propriedade do Stud Mosqueteiros. Treinador: Válter Aliano.

Nairobi — feminino, castanho, São Paulo (2-8-64), filha de Fastener e Godess. Criação do Haras Itajaí S/A e propriedade do Stud Parente. Treinador: Válter Aliano.

Rema — feminino, castanho, São Paulo (12-12-64), filha de Morumbi e Equanime. Criação do Exército Brasileiro — Diretoria de Remonta e propriedade do Stud Campos Jardim. Treinador: Bertúcio Pereira Carvalho.

Itaquera — feminino, alazão, São Paulo (31-8-64), filha de Fort Napoléon e Bariloche. Criação do Haras São José e Expedictus e propriedade do Haras São Miguel. Treinador: Rubens Carrapito.

Urajana — feminino, castanho, São Paulo (30-7-64), filha de Jazarie e Farajan. Criação do Haras Bela Vista e propriedade do Stud Apaloosa. Treinador: Enéas Cardoso.

Old Girl — feminino, castanho, R. G. Sul (25-7-64), filha de Old Parr e Rambla. Criação do Haras Galgos Brancos e propriedade de Rafael Gaui Homsi. Treinador: João Araújo.

Princesse D'Azur — feminino, França (17-5-63), filha de Altipan e Pierre D'Azur. Importação do Jockey Club de São Paulo e propriedade do Stud Vale da Boa Esperança. Treinador: Miguel Gil.

Zé Faísca — masculino, castanho, Rio de Janeiro (13-11-63), filho de Zé Velhote e Casa Branca. Criação e propriedade do Haras Zé. Treinador: Jorge Tinoco.

Uganah — masculino, castanho, São Paulo (17-7-64), filho de Maganah e Patuna. Criação do Haras Bela Vista e propriedade do Stud Apaloosa. Treinador: Enéas Cardoso.

Estafeiro — masculino, alazão, R. G. Sul (28-9-64), filho de Estensoro e Migalha. Criação de Breno Caldas e propriedade de André Luís Dumourtout. Treinador: Antônio Pinto da Silva.

Precursor - masculino, castanho, R. G. Sul (25-9-64), filho de Profundo e Ever Lovely. Criação de Breno Caldas e propriedade do Stud Nossa Senhora da Glória. Treinador: Antônio Pinto da Silva.

Happy Spring — feminino, castanho, Paraná (28-7-64), filha de Mehdi e Ráfia. Criação de Luís G. A. Valente e propriedade de Hélio Perdigão de Freitas. Treinador: Racine Alvarenga Barboza.

Ireré — masculino, alazão, São Paulo (18-9-64), filho de Aragon e Palombeta. Criação do Haras São José e Expedictus e propriedade do Stud Pan. Treinador: Rubens Silva.

ESTILHEIRA É FÔRÇA NA DIURNA DE AMANHÃ

Estilheira está em boa forma e ficou como fôrça do nono páreo da corrida diurna de amanhã, cujo programa, com montarias, segue abaixo:

1º PÁREO — ÀS 13H30M — 1.300 METROS — NCR$ 1.100,00.

N. Ks.
1—1 Encarna, J. Tinoco .. — 57
2—2 Santilina, O. F. Silva — 53
3—3 H. Princess, L. Santos — 53
4 Caucasiana, J. Reis ... — 51
4—5 Enase, J. Machado ... — 59
» R. Bela, F. Estêves . — 55

2º PÁREO - ÀS 14 HORAS — 1.300 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Prova Especial) - (21 de Abril)

N. Ks.
1—1 Eryma, F. Pereira Fº — 53
2—2 Salomé, J. B. Paulielo —
3—3 Talisca, P. Alves ..... — 57
4 P. D'Azur, M. Silva .. 1 52
4—5 F. de Ouro, J. Machado 3 58
» F. Flower, F. Estêves 2 57

3º PÁREO — ÀS 14H30M — 1.400 METROS — NCR$ 1.300,00 - (Grama).

N. Ks.
1—1 Mangazo, A. Ramos .. — 57
2 Dr. Osmane, J. Mach. — 57
2—3 Albião, A. Ricardo .. 4 57
4 Celso, J. Pedro Fº ... — 57
3—5 Dragão, L. Corrêa .. 2 57
6 Hippo, J. Santana ... 3 57
4—7 Faulkner, J. Portilho . 1 57
» Retrospect, E. Marinho — 57

4º PÁREO - ÀS 15 HORAS — 1.400 METROS — NCR$ 1.300,00 - (Grama).

N. Ks.
1—1 Ortiga, A. Ricardo .. 3 57
2 Munição, A. Ramos ... — 57
2—3 Pralnete, P. Alves .... — 57
4 Fração, H. Vasconcellos 5 57
3—5 Bertie, S. Silva 2 55
6 Las Palmas, M. Silva . — 57
7 Neldoca, L. Carvalho . 1 57
4—8 Loirita, J. Machado . 4 57
» Quânia, F. Estêves .. 6 57
» Octava, D. Moreira .. — 57

5º PÁREO — ÀS 15H35M — 1.200 METROS — NCR$ 1.300,00.

N. Ks.
1—1 Guignard, A. Ricardo . — 57
2—2 Vadico, P. Alves 3 57
3 Figo, J. Corrêa ..... — 57
3—4 Feiticeiro, F. Per. Fº — 57
5 Jalisco, A. Marçal .. 1 57
4—6 Fluxo, A. Santos .... — 57
» Fuco, J. Silva 2 57

6º PÁREO — ÀS 16H10M — 1.600 METROS — NCR$ 800,00.

N. Ks.
1—1 Alfredo, J. Reis ..... — 55
2 Thartal, J. Borja 3 50
2—3 Descanso, L. Corrêa .. — 52
4 Majesté, J. Machado .. — 52
3—5 Araranguá, J. Negrello — 58
6 Fantail, J. Paulielo . — 56
4—7 Janex, J. B. Paulielo 1 51
8 Dingo, M. Silva 2 50

7º PÁREO — ÀS 16H45M — 1.000 METROS — NCR$ 1.300,00 - (General Antônio de Mendonça Molina) - (Betting).

N. Ks.
1—1 La Garçone, J. Ramos 33 57
2 M. Tímida, C. R. Carv. 1 57
2—3 Foster, S. M. Cruz .. 4 57
4 Panambi, M. Silva 7 57
3—5 Kirinéa, A. Ramos 8 57
6 Getecé, Não corre .. 5 57
7 Bad-Girl, J. Barica .. — 57
4—8 Volige, J. Machado .. 2 57
9 M. D'Or, C. Morgado . 6 57
» Miss Fá, H. Vasconcel. 9 57

8º PÁREO — ÀS 17H20M — 1.200 METROS — NCR$ 1.600,00 - (I Congresso Sul-Americano da Mulher em Defesa da Democracia) - (Betting).

N. Ks.
1—1 Sabatina, A. Ricardo . 5 56
2 Goga, J. Machado 6 53
3 Cláudia, D. Netto .... — 58
2—4 M. Arelle, A. Santos ... 2 58
5 Amaci, Não correrá .. 3 56
6 Bonnie Bl, O. F. Silva 9 55
3—7 Q.-Cabeça, L. Corrêa 1 58
8 Souvenir, J. Reis .... — 58
9 Caramia, F. Pereira Fº 4 55
4-10 Quarentena, A. M. Cam. — 56
11 Alânia, F. Estêves .. — 59
12 Fárplase, A. Ramos . 8 58
13 Liza, C. Morgado 7 58

9º PÁREO — ÀS 17H55M — 1.200 METROS — NCR$ 1.300,00 - (Betting) — (C A M D E).

N. Ks.
1—1 Estilheira, J. Portilho . — 55
2 Dote, J. Queiroz 1 49
2—3 Trucha, M. Silva .... — 52
4 Belleville, O. F. Silva 2 52
3—5 Lady Manon, L. Acuña 3 52
6 Cavada, A. Ramos .... — 52
4—7 Parnaguá, P. Alves .. 4 56
8 Deidade, J. Machado . — 52